Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
N. 185 — ANO 123
DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1948

JURAMENTO DE SIGILO ANTES DA CONFERENCIA NO KREMLIN

MATA-HARI ENFRENTOU A MORTE COM BRAVURA

Proclamado o presidente da Republica do Panamá

Não reconhecida pelo Tribunal a vitoria do sr. Arnulfo Arias — Prisões

PANAMA', 7 (U. P.) — Em meio duma tensa atmosfera, o Tribunal Eleitoral do Panamá proclamou presidente da Republica o sr. Domingos Diaz Arosemena, do Partido Liberal. Numerosas pessoas foram detidas figurando entre as mesmas muitos adeptos do sr. Arnulfo Arias que obteve maioria nas eleições presidenciais, mas sua vitoria não foi reconhecida pelo tribunal. O sr. Arias está presentemente em Costa Rica.

NÃO HA GARANTIAS

S. JOSE' DA COSTA RICA, 7 (U. P.) — O candidato á presidencia da Republica do Panamá, sr. Arnulfo Arias, declarou á imprensa que saiu de seu país porque ali "não existem garantias constitucionais. Acrescentou que as vidas e as propriedades dos membros de seu partido estão em perigo.

Disse ainda o sr. Arias que "a condição caotica em que se debate seu país é o resultado da incompetencia do atual governo, como ficou demonstrado de sua infeliz conduta, em relação não somente aos problemas politicos, como tambem em relação ás questões economicas e internacionais do Panamá. Tudo quanto se diz a respeito da construção de um novo canal inter-oceanico através da Nicaragua e da Colombia, reflete o fracasso do governo panamenho quanto ao problema da defesa inter-americana. Tenho provas irrefutaveis de que uma minoria tenta impor um candidato á presidencia, candidato que é o eleito das unidades comunistas. Só regressarei ao Panamá quando as garantias pessoais forem restauradas e enquanto isso, espero sinceramente que o governo reconsidere sua atitude anti-democratica e entre no caminho legal, respeitando a vontade do povo panamenho".

TANTARIA INVADIR CIDADE DO PANAMA', 7 (R.) — O governo panamenho continua a admitir que o sr. Arnulfo Arias, presidente eleito atualmente na Costa Rica, tentará invadir o territorio panamenho pela fronteira. O Parlamento suspendeu as imunidades de 3 deputados partidarios do sr. Arias.

GAITAN FOI ASSASSINADO POR MOTIVOS PARTICULARES

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O *New York Herald Tribune* publica hoje um despacho de Bogotá, assinado pelo correspondente daquele jornal, segundo o qual não se comprovou que os disturbios ocorridos na capital colombiana, durante a conferencia inter-americana de chanceleres, tivessem sido iniciados pelos comunistas. O despacho diz que o lider liberal Gaitan foi assassinado por motivos particulares.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 7 (U. P.) — Por motivo da data nacional boliviana, o presidente Hertzog publicou uma longa mensagem, convidando os povos do continente a meditar sobre a situação da Bolivia, julgando-se que a sua falta de saidas para o mar não constitue uma limitação de soberania. Entre outras coisas, a mensagem de Herizog menciona seu proximo encontro com o presidente do Brasil para inaugurar mais um trecho da estrada de ferro Brasil-Bolivia. Esse fato, diz Hertzog, reafirmará a amizade entre os dois países.

RELAÇÕES ENTRE O PERU' E A ESPANHA

LIMA, 7 (U. P.) — O governo nomeou embaixador em Madrid o sr. Raul Barrenches. As relações diplomaticas entre o Peru' e a Espanha ficam, assim, restabelecidas, depois de interrompidas em obediencia a uma decisão das Nações Unidas.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA

LIMA, 7 (U. P.) — O presidente Bustamante assinou um decreto referendado por todos os ministros, convocando a Assembléia Nacional que substituirá o Congresso e dará ao Peru' nova Constituição. O Congresso não se reuniu no ano passado e, segundo tudo indicava, não ia reunir-se tambem este ano.

DESCARRILOU O TREM COM OS DEPUTADOS

QUITO, 7 (U.P.) — Descarrilou um auto-motriz que vinha de Cuenca para Quito, trazendo os legisladores das provincias meridionais, afim de assistir á inauguração do Congresso. Em consequencia do desastre, morreu um deputado, e varios outros ficaram feridos.

AGRADECIMENTOS DOS PRESOS POLITICOS

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — 600 presos politicos paraguaios enviaram um telegrama de agradecimentos aos deputados do Partido Radical que assinaram uma petição de anistia para "os democratas paraguaios presos, perseguidos e maltratados". Assinaram o telegrama Arturo Costa Manana, Maximo Marmoni e Antonio Gamarra, "no carcere publico de Assunção". O telegrama foi enviado da cidade de Clorinda.

ENTREGUE AO TRAFEGO A FERROVIA

Prisão de funcionarios alemães, não simpaticos aos russos

BERLIM, 7 (U. P.) — O órgão Berliner Zeitung, na zona sovietica de ocupação, informa hoje que a linha férrea entre Berlim e a zona ocidental da Alemanha já foi reparada e está em condições de trafego. Por outro lado, o Der Tag, da zona britanica de ocupação, informou que a policia secreta russa se instalou no antigo edificio do ministerio da aviação, onde grande numero de funcionarios alemães do setor sovietico, antipaticos aos russos, estão sendo detidos. Com respeito á devolução daquela linha férrea ao trafego geral, os circulos ocidentais acreditam que a atitude sovietica tem por finalidade apenas manobras diplomaticas e sondagens, enquanto se processam as manobras diplomaticas dos representantes ocidentais em Moscou.

REJEITADA A OFERTA RUSSA

BERLIM, 7 (R.) — A administração municipal, após uma reunião realizada hoje, e que foi especialmente convocada para examinar a crise monetaria, rejeitou mais uma vez a oferta russa para descongelar as contas bloqueadas de firmas dos setores ocidentais sob a condição de que essas firmas daqui em diante possam fazer suas transações comerciais com a moeda do setor oriental da capital alemã.

AS NAÇÕES LIVRES TÊM DE ESCOLHER

OTTAWA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King que anunciou sua decisão de renunciar ao cargo, qualificou ontem o comunismo como a maior ameaça aos paises democraticos, nos tempos atuais.

Acrescentou que as nações livres do mundo poderão se ver obrigadas a defender sua liberdade, de armas nas mãos, a qualquer momento. Disse ainda o sr. Mackenzie King. As nações do mundo têm que escolher qual a filosofia que deve prevalecer: a lei do sangue e da morte, que constantemente inventa novas armas de destruição e obriga os paises a estarem sempre alertas para a guerra; ou a lei da paz e do trabalho e saúde, que busca, sem descanso, os meios de aliviar os males que afetam o homem.

INEVITAVEL A GUERRA CIVIL NA COLOMBIA

SANTANDER (Espanha), 7 (U. P.) — O chanceler colombiano, sr. Lourenzo Gomez, falando aos jornalistas, afirmou que é inevitavel a guerra civil na Colombia. Acrescentou que a situação em seu país é muito instavel e que os governantes colombianos não puderam impedir nem dominar a revolução comunista.

SURPRESOS OS COMERCIANTES AMERICANOS DE CAFE'

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Causou sensação nos circulos cafeeiros dos Estados Unidos a declaração do sr. Eurico Penteado, ex-presidente do Bureau Pan-americano do Café, de que havia recebido com assombro a noticia de que o Brasil concordara em contribuir com 10 centavos de dolar por saca de café exportado para os Estados Unidos, afim de atender aos gastos da propaganda de um maior consumo do produto.

Disse o sr. Penteado, de acordo com os jornais brasileiros, que em sua opinião 5 centavos por saca eram suficiente. O que mais surpreendeu aos comerciantes norte-americanos de café foi o fato de que o proprio sr. Penteado foi quem advogou o aumento da mencionada contribuição durante sua administração como chefe daquele Bureau.

PROCESSO BANAL PARA OBTER INFORMACÕES UTEIS AO INIMIGO POR MEIO DE JOVENS OFICIAIS POUCO EXPERIENTES — INTERESSE PELO "CASO DREYFUS" ANTES DA REVISÃO DO PROCESSO

Pelo procurador geral MORNET, da Justiça francesa

(Exclusivo da "Scoop" para os "D. A.")



Os canhões, a doença, a fome e o desespero causaram a morte de quase 10 milhões de pessoas na Primeira Guerra Mundial, que as fotos acima evocam em varios e tragicos aspectos. Qual teria sido, porem, a participação de Mata-Hari, a mais famosa espiã da época e uma das mais celebres mulheres de todos os tempos, no grande massacre de 1914-1918? Teria tido ela realmente o papel de primeiro plano que a lenda popular lhe veiu atribuir? "Não, responde o pro curador Mornet, Mata-Hari não passou [illegible]"

O DIARIO inicia, hoje, a publicação das "Memórias do Procurador Geral Mornet", o homem que, em 45 anos de atuação na Justiça francesa, participou ativamente dos mais famosos processos de repercussão. Desde o "affaire Dreyfus", no qual defendeu a revisão da sentença, até o julgamento de Pétain, Marechal de França, e a execução de Pierre Laval, o longo meio século como defensor da lei deu á vida de Mornet a estranha fascinação de um drama em série, no qual os personagens são nomes familiares no panorama internacional e desempenharam importante papel nas duas guerras, cujas trágicas consequencias a humanidade sofre nos dias de hoje. O estilo simples e direto das "Memórias" e seu conteudo de revelações sobre casos sensacionais, prenderá a atenção do leitor, despertando desusado interesse pelo desenrolar de julgamentos que, tantas vezes, terminaram com a morte dos protagonistas.

PARIS, agosto. — De posse do meu diploma de advogado, ingressei na Justiça, por concurso, como secretário da Conferencia de Avogados e, com recomendação dos meus superiores, entrei, em novembro de 1897, para o gabinete do ministro da Justiça, que tambem fôra, ele próprio, secretário da Conferencia.

Devia eu dar por cancelado, um sonho, longamente acariciado, de terminar a minha carreira como conselheiro de uma antiga e pequena cidade universitária do centro da França — Poitiers, por exemplo — com os seus monumentos e seu jardim de Blossac.

Faziam parte das minhas atribuições no Palácio da Praça Vendome, os assuntos relativos aos Cultos, que então eram da competencia do Ministério da Justiça, e todas as manhãs viame obrigado a analisar o que dizia a imprensa.

O "caso" Dreyfus estava no seu apogeu e acho quase inutil frisar que eu era "dreyfusard", como então se dizia, embora não estivesse tão compentrado dos motivos que me tinham levado a adotar essa atitude, como da fraqueza dos argumentos dos que repeliam furiosamente até a simples possibilidade de rever uma sentença exarada por autoridade judicial.

UM ARTIGO DE JUDET

O meu revisionismo confiava em homens como Scheurer e Kestner, cujo desinteresse se equiparava ao seu talento, afirmando eles a inocencia do sentenciado da Ilha do Diabo.

Eu compreendia sem embargo, que isso não constituia nenhuma prova digna de um racionalista, quando, numa bela manhã, um artigo de Judet, no "L'E'clair", atraiu a minha atenção. Afirmava ele que as provas da inocencia de Dreyfus eram terminantes, mas de natureza tal que a sua revelação teria acarretado as maiores complicações diplomáticas, razão por que fôra necessário subtrai-la á curiosidade da defesa. Diante da argumentação que o concretizara a possibilidade de anulação do caso levei as minhas observações ao conhecimento do ministro da Justiça que, impressionado, pediu-me que redigisse um parecer destinado ao Conselho de Ministros, a reunir-se no dia seguinte. Infelizmente o Gabinete não tomou qualquer decisão.

APROXIMA-SE A TORMENTA

Depois de servir como juiz substituto em Rheims, fui transferido em 1903 para Paris, onde prestei serviços, durante nove anos, no Tribunal do Sena. Em fins de 1912, passei a integrar a Côrte de Apelação.

Jamais compreendi o interesse do publico por Mata-Hari, uma espiã vulgar e triste cortezã. Sem que nenhum laço unisse um drama a outro, o assassinio do diretor do "Figaro", Calmette, pela esposa do ministro Caillaux e os tumultuosos debates do processo da homicida, ao fim dos quais eu auxiliava o procurador geral Nerbaut — foram como que os sinais da tormenta que se aproximava. Madame Caillaux ficou devendo a sua absolvição á negativa do presidente de apresentar a questão subsidiária de espancamento e ferimentos voluntários, provocadores da morte, sem a intenção de causá-la, o que, com o auxilio das circunstancias atenuantes, teria permitido desclassificar a pena para a de simples detenção. Deveu tambem a sua absolvição á admirável defesa de Labori, uma das mais formosas que jamais ouvi pronunciar. Deveu-a, por ultimo, á atmosfera trágica daquele fim de julho de 1914, em que toda a lembrança das lutas politicas tinha de apagar-se diante do perigo...

UM CÓDIGO TERRIVEL

Dois dias depois era decretada a mobilização geral.

Pertencia eu a uma classe antiga e fui designado, como sargento da reserva territorial, para um posto de vigilancia de estradas, depois mandado para uma divisão da linha de frente — a 74.ª, cujo quartel general estava em Louneville, na qualidade de auditor perante o Conselho de Guerra da referida unidade.

A justiça no Exército — cujo código não havia sido alterado ainda pela lei de 27 de abril de 1916 — era terrivel.

Nem votos vencidos nem circunstancias atenuantes, nem recursos de revisão, e, como agravante mais frequente, o abandono do posto diante do inimigo — o que era castigado com a pena de morte...

O importante era proceder de modo que se evitasse o pior, em primeiro lugar decompondo a pergunta de maneira que se pudesse obter uma resposta negativa do réu, relativamente á presença do inimigo.

Como consequencia disso fui chamado a Paris, e designaram-me para o terceiro Conselho de Guerra por onde transitaram os grandes processos que haveriam de apaixonar a opinião publica.

A INFELIZ MATA-HARI

Entre eles não conto o da exdansarina Mata-Hari, cuja acusação tive de sustentar e jamais pude compreender o interesse que esse processo suscitou no publico. Por causa dos nomes envolvidos na trama? Mata-Hari era uma cortezã que se oferecia a quem lhe pagasse e espiã vulgar, por outro lado, cuja especialidade consistia em insinuar-se entre os oficiais adidos ás nossas embaixadas para, depois, transmitir aos agentes alemães as informações boas ou más, que ela se vangloriava de colher nas antecamaras e sobre almofadas...

Na audiencia tentou debalde, com olhares e inflexões de voz,

(Continúa na 5.ª página)



Diante dos olhos desse velhinho tipicamente francês, o notavel advogado e procurador Mornet, desfilaram algumas das figuras mais sinistras das traições e deserções que marcam a história desses ultimos 50 anos do Velho Mundo. Mornet, dela participou como grande personagem. E' o que revelam as suas fascinantes memórias que o DIARIO publicará a partir de hoje, como contribuição das mais notáveis á época que o mundo percorreu entre as duas maiores guerras de todos os tempos

EX-COMUNISTAS OUVIDOS PELOS PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS

Investigam as atividades dos espiões nos E. Unidos

Altos funcionarios do governo de Roosevelt teriam participado do complot

NEW YORK, 7 (U. P.) — Os parlamentares que investigam as atividades dos espiões norte-americanos os estrangeiros nos Estados Unidos, ouviram hoje, o depoimento de Earl Browder, que foi destituido pelos comunistas, da chefia do partido. Tambem foi ouvido o ex-comunista Alexandre Koral, que tambem serviu como espião sovietico, neste país.

Diz-se que Koral concordou totalmente com o depoimento recentemente prestado pela sra. Bentley, ante o Congresso, referente á participação de altos funcionarios do governo de Roosevelt na quadrilha de espiões pró-russos.

Browder declarou aos jornalistas: "A Comissão Investigadora da Camara não me tratou mal. Seus membros são de opinião que os Estados Unidos foram um mal lutando contra Hitler e que deviam ter lutado com Hitler contra a Russia. Por isso querem agora, modificar o atual estado de coisas. Eu, porém, não me presto de forma alguma a cooperar com esses propositos manifestados pela Comissão".

OUTRA TESTEMUNHA MISTERIOSA

NOVA YORK, 7 (R.) — O Daily News anuncia que uma comissão da Camara dos Representantes chegou na noite de ontem a esta cidade para interrogar uma testemunha "misteriosa" intimamente ligada ás atividades comunistas nos Estados Unidos, que poderá "destruir toda a rede de espionagem comunista na America do Norte".

Todos os esforços estão sendo feitos para se ocultar a identidade desta testemunha chave — acrescenta o referido jornal, acentuando: "Fontes ligadas ao Congresso declaram que a comissão interrogou até agora não apenas uma testemunha mas inumeras delas, todas relacionadas com as atividades comunistas".

OS COMUNISTAS APOIAM WALLACE

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A convenção nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos aprovou, esta manhã, uma recomendação em que elogia o terceiro partido

(Conclue na 2.ª página)

VALIDEZ DA CONVENÇÃO DANUBIANA

Rejeitada a resolução britanica

BELGRADO, 7 (R.) — A Conferencia do Danubio rejeitou hoje por 7 votos contra 3 uma resolução britanica no sentido de que a disputa sobre a validez da convenção

Conclue na 2.ª pagina)

Nada revelado sobre o encontro entre Stalin e os três embaixadores

Os interpretes proibidos de informar até se os chefes russos fumaram

MOSCOU, 7 (R.) — Ao chegarem á embaixada norte-americana, depois da conferencia com o sr. Molotov, os enviados ocidentais negaram-se a fazer qualquer declaração. Foram tomadas severas precauções afim de evitar que transpirasse qualquer noticia a respeito das démarches em curso.

Os interpretes, que estiveram presentes á reunião com Stalin e Molotov, tiveram mesmo que jurar que manteriam segredo absoluto sobre tudo que viram e ouviram.

Foram proibidos até de revelar se Stalin e Molotov fumaram durante as conversações ou qual era sua aparencia. Naturalmente, os funcionarios encarregados da cifragem dos despachos bem como os telegrafistas das embaixadas que trabalham arduamente, juraram tambem manter segredo.

A imprensa sovietica não concorre para esclarecer o misterio. Os jornais de hoje não fizeram referencia á reunião da noite passada, no Kremlin, limitando-se a publicar, apenas, um comunicado oficial de 44 palavras sobre a audiencia concedida segunda-feira, por Stalin e Molotov aos enviados ocidentais.

DESEJOSOS DE MANTER CONVERSAÇÕES

MOSCOU, 7 (R.) — Circulos ligados á politica, nesta capital, afirmam que os russos estão extremamente desejosos de manter as conversações com os enviados dos governos ocidentais, sobre a crise de Berlim. Apesar disso, os representantes das quatro potencias permanecem aqui sem chegar a um acordo como estava sendo esperado pelos observadores e que seria consequencia da reunião de ontem, com Molotov.

NENHUM ACORDO

MOSCOU, 7 (R.) — As discussões entre Stalin e Molotov, de uma parte, e entre os enviados ocidentais, de outra, no sentido de encontrar uma formula para a solução do problema de Berlim, produziram de um modo geral aqui o efeito de que "as coisas não são tão simples quanto se afiguraram preliminarmente".

A verdade é que, até o momento, não se chegou a um acordo sobre a crise da capital alemã, embora muitos observadores autorizados esperassem o contrario.

"DESISTENCIA RAZOAVEL"

BERLIM, 7 (R.) — Um alto funcionario sovietico declarou, hoje, a destacados politicos da zona oriental que as discussões de Moscou colocaram os quatro aliados numa "distancia razoavel" quanto a um acordo provisorio sobre os aspectos imediatos da crise de Berlim.

De acordo com tal declaração, os ministros do Exterior dos 4 Grandes se reuniriam provavelmente na capital russa, dentro de três semanas, caso tudo decorra bem.

MOSCOU, 7 (R.) — Os circulos politicos desta capital declaram, hoje, que uma outra conferencia entre os tres emissarios ocidentais e o ministro do Exterior Molotov ou o generalissimo Stalin será provavelmente realizada antes que um acordo geral seja obtido sobre novas conversações entre as quatro potencias, para solução das divergencias entre o Leste e o Oeste.

Esses circulos baseiam sua opinião no fato de que, se a reunião da noite passada, fosse a ultima, um dos tres enviados dos governos ocidentais partiria imediatamente desta capital. Como não ha indicações de um proximo regresso de qualquer um dos tres emissarios, existem todas as possibilidades de que uma nova reunião será levada a efeito a qualquer momento.

STALIN NÃO PARTICIPOU

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os embaixadores da França e EE. UU., bem como o enviado britanico estiveram no Kremlin, ontem, pela segunda vez, tendo ali conferenciado com o sr. Molotov durante 3 horas. A unica declaração feita pelo sr. Smith foi que "Molotov e Simirnov estiveram presentes á reunião. Stalin, entretanto, não participou da conferencia".

CITAM TRES FATOS

BERLIM, 7 (U.P.) — Os meios ocidentais citam três fatos, como indicios do novo agravamento nas relações russo-aliadas. O primeiro é a subita mudança de atitude dos soviets, relativamente ao caso da moeda congelada. O segundo, os novos protestos russos contra pretensas violações

(Continua na 2.ª página)

RELATORIO SOBRE AS ATIVIDADES DA O.N.U

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, divulgou, hoje, seu relatorio anual sobre as atividades da ONU. Nesse documento, Lie pede que os quatro grandes dêem solução a todo o problema alemão, pois essa seria a maior contribuição á eficiencia das Nações Unidas. Outrossim, pede que seja dedicada especial atenção ao controle da guerra quimica e bacteriologica. Acha Lie que isso será facil, pois no caso dessas armas não existe o monopolio duma só nação, como no caso da bomba atomica. Finalmente, Lie friza que o plano Marshall só poderá ter resultados duradouros, se as divisões politicas não impedirem uma ação coordenada na Europa em conjunto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA GERMANICO

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — O sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, declarou hoje no seu terceiro relatorio anual á Assembléia Geral que nada fortaleceria mais a organização internacional de que a solução do problema germanico.

"Há mais uma possibilidade de progresso — acentua o sr. Trygve Lie — que eu aconselharia: o reinicio das negociações entre os EE.UU., URSS, Grã-Bretanha e França sobre o futuro da Alemanha. Nada contribuiria mais para a eficiencia das Nações Unidas do que a solução desse problema".



AGONIA DO "NEVADA" — Eis alguns flagrantes dos ultimos momentos do "Nevada", velho navio de guerra norte-americano que agora repousa no fundo das aguas do Pacifico. Alvo em combate simulado, suportou ele, durante quatro dias, uma verdadeira chuva de projeteis de canhões e armas secretas, até que uma bomba torpedo o fez afundar. Na foto, á esquerda, é visto sob o intenso bombardeio, que lhe deixa as cicatrizes da avaria. No alto, á direita, aparece quando atingido por torpedos aereos. O afundamento é rapido e o velho braço de tantas lutas mostra sua quilha. Em baixo, desaparece em direção a 15.000 pés de profundidade. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

HOMENS, COISAS E LETRAS

O SENADOR TAYLOR

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")



A historia do ator **Glen H. Taylor, que está no espantoso livro de Gunther, "O drama dos Estados Unidos"**, é daquelas da qual se poderia muito bem dizer: "acredite se quiser".

Taylor é um homem nascido no ano de 1904, em Portland, no Oregon, e criado no Idaho, filho de um fazendeiro arruinado do Texas. Aos 20 anos sai para viver e como não sabia fazer nada, procurou o teatro ambulante, e termina diretor dum "mambembe". Casa-se com uma atriz. E passa a fazer todos os papeis da companhia. E' cômico, é tragico, é palhaço. Mas fracassa com o cinema falado. Aí lê um livro de Sinar Chase sobre a miseria. E assim Taylor fica possuido da vocação politica.

Transforma-se em candidato a senador. As derrotas se sucedem. O camelhão do saltimbanco é agora uma tribuna de orador de feira. Taylor fala ao povo. Aprende a tocar "banjo" por correspondencia. Improvisa canções para o povo. E' derrotado outra vez. E chega em 1940 a uma fabrica para pedir um emprego e o gerente lhe diz: "Aqui não há vagas para candidatos a senador, o amigo deve ir para Washington".

E foi o que fez o ator fracassado. Volta ao eleitorado. Canta pelas estradas. Montado num cavalo, corre todas as fazendas. E fala ao povo, com tamanha emoção, que o povo o elege para o Senado. O palhaço Taylor é senador até 1949.

E quando chegou a Washington, em 1945, aparece montado no seu cavalo. E como não havia hotel para alojar-se, parou á porta do Capitolio, e cantou uma canção que dizia assim:

"Queremos uma casa
Perto da cupula do Capitolio
Com um quintal onde as crianças brinquem.
Basta um quarto, ou dois,
Até uma casa velha serve
Pois não encontramos onde morar".

E' assim nos Estados Unidos, onde Taylor chega á mais alta casa do Parlamento, porque o povo viu nele um homem capaz do serviço publico. E Taylor tem sido um magnifico senador. E' o que nos conta Gunther.

* * *

Organiza-se a "Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional". Está á frente deste movimento de cultura, pelo que me informaram, o sr. barão de Saavedra.



PAULITO NOGUEIRA: — Acorda, Ademar. Agora é o general que está balançando o galho... (Charge de Augusto Rodrigues — distribuida pela Agencia Meridional)

Violações dos regulamentos

BERLIM, 7 (R.) — Novas e flagrantes violações dos regulamentos de seguraça aerea, por parte dos norte-americanos e ingleses, foram alegadas, hoje, por um funcionario do escritorio de noticias sovietico na capital alemã. Aviões britanicos e norte-americanos estariam sobrevoando constantemente os distritos da zona russa, fora dos corredores aereos. Foram citadas nada menos de 68 infrações por parte dos anglo-norte-americanos no que se relaciona ao transito naquelas aereas no periodo de 31 de julho a 4 de agosto corrente.

NOVO "RECORD" NOS TRANSPORTES

BERLIM, 7 (U. P.) — Os transportes aereos para Berlim atingiram, esta noite, um novo *record* para vinte e quatro horas, não só em quantidade como em numero de vôos. Estes chegaram a um total de 574, sendo que pelo segundo dia consecutivo, os ingleses superaram os norte-americanos, realizando 331 vôos contra apenas 243 dos Estados Unidos.

VAI SER DEVOLVIDO AOS ALEMAES O CONTROLE DA "I. G. FARBEN"

FRANKFURT, 7 (U. P.) — Vai ser devolvido aos alemães o controle administrativo das grandes usinas quimicas *I. G. Farben*. E' o que anunciam funcionarios anglo-americanos. Contudo, as autoridades aliadas conservarão o direito de veto sobre os atos dos diretores alemães. Estes ultimos ficarão incumbidos de dispensar o gigantesco *trust* da industria quimica, pouco fim aos varios diretorios combinados.

Ex-comunistas, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

norte-americano, chamado pelo ex-vice-presidente, sr. Henry Wallace. A moção declara que o referido partido oferece ao povo norte-americano a verdadeira possibilidade de escolher entre a guerra e a paz. Por outro lado, os comunistas decidiram não apresentar candidato onde se candidatem elementos progressistas, isto é, do partido do sr. Wallace. Tal fato se destina a dar ao partido do sr. Wallace chances de obter maior numero de votos. Diz ainda a moção que o fato de os comunistas apoiarem o partido do sr. Wallace não significa que não existam divergencias entre comunistas e progressistas.

ELOGIA O PARTIDO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A convenção nacional do Partido Comunista norte-americano aprovou uma plataforma, elogiando o Partido Progressivo de Henry Wallace. Diz que os comunistas apoiarão os candidatos de Wallace, embora isto não signifique que não divirjam delles em alguns pontos. A plataforma comunista afirma, ainda, que a Russia é o mais forte baluarte da paz. Acusa ainda os grandes magnatas do comercio e da Wall Street de criarem, artificialmente, uma crise de guerra.

REELEITOS OS LIDERES

NOVA YORK, 7 (U.) — O Partido Comunista dos EE. UU., decidiu dar seu irrestrito apoio á candidatura de Henry Wallace nas proximas eleições presidenciais e não apresentar nenhum candidato comunista ao pleito. Soube-se hoje que William Foster, presidente nacional do PC e outros 11 funcionarios da mesma organização politica, que haviam sido acusados de conspirar contra o governo dos EE. UU. foram reeleitos na convenção do partido, que ora se realiza nesta capital. Eugene Davis, secretario geral do partido, que tambem se encontrava entre os acusados, foi reeleito para seu antigo cargo.

Juramento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

da segurança aerea pelos pilotos aliados, com a ameaça de graves consequencias. Finalmente, em terceiro lugar, temos a ordem dos sovieticos aos oficiais de ligação norte-americano e francês, para que não entrem no edificio da departamento de alimentação da cidade, situado no setor russo.

PIORARAM AS RELAÇÕES

BERLIM, 7 (U.P.) — Pioraram novamente, e de forma sensivel, as relações entre a Russia e os aliados durante a noite passada. Na opinião dos meios ocidentais, essa mudança reflete uma subita modificação para pior no curso das conversações, em Moscou, que ainda poucas horas atrás estavam sendo olhadas com tanto otimismo.

BERLIM, 7 (U.P.) — A Russia renovou as ameaças contra o transporte aereo anglo-americano através do bloqueio desta capital, indicando que a repetição destas "violações" por parte dos aviões ocidentais poderia provocar combates com aparelhos sovieticos nos céus de Berlim.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.

Rua Nova, 352 · 1.º and. — Fone 6070

Noticias de Pernambuco e do nordeste

NOMEADOS EM PERNAMBUCO, NA PARAIBA E EM ALAGOAS

RIO, 7 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto exonerando 142 funcionarios interinos no ministerio da Fazenda e nomeando para substituí-los 142 candidatos classificados em concursos, os quais deverão ser lotados nos Estados onde se habilitaram.

Entre os nomeados, figuram os seguintes: Sonia Lopes, Nivaldo Rodrigues Machado, Antonio Francisco Silva, Clovis Castro Chaves, Antonio C. Silveira Neto; da Paraiba — Vicentina Pinto Pessoa, Arcanjo Holanda Cavalcanti; de Alagoas — Maria Castro Ribeiro e Diva Menezes de Oliveira.

COMUTAÇAO DE PENA

RIO, 7 (Meridional) — O presidente da Republica comutou para 25 anos de prisão a pena de Francisco Trajano, condenado a 28 anos de prisão pelo Tribunal do Juri de Sapé, na Paraiba, o qual aliás já cumpriu mais de 12 anos e 2 mezes da referida condenação.

PEDIU COLOCAÇAO

RIO, 7 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica encaminhou ao ministro da Fazenda, o processo em que Valter Brandão de Oliveira Chagas, residente no Recife, dizendo-se ex-combatente, pediu colocação no serviço publico federal.

PELO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

RIO, 7 (Meridional) — Processo despachado pelo Primeiro Conselho de Contribuintes:

Nº. 22.536 — Cia. Seguradora Industria e Comercio Terrestres e Maritimos — Imposto renda — Del. Reg. Imp. Renda Pernambuco — Rel. senhor Fritz Weber — Deu-se provimento, em parte, ao recurso, para admitir a dedução de gratificações a empregados assim como a que fôr paga aos diretores, desde que não excedam os limites fixados em lei, unanimemente.

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 7 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Carta de Odorico Pereira de Souza, de Ribeirão, indenização por acidente no trabalho — Arquive-se, uma vez que já foi apreciado o pedido.

Carta de João Reis Garrido Pasini, de Recife, pedido de colocação — Arquive-se, uma vez que já foi apreciado o pedido.

Carta de Luiz de Aguiar Campelo, de Recife, aquisição de casa pelo Serviço Social contra o Mocambo — Solicito ao M.T. que aprecie, responda e arquive.

Carta de Quiteria Maria Galindo, de Pesqueira, indenização por morte de um filho, soldado do cruzador **Bahia** — Encaminho á apreciação do C.R.G.

Carta de Luiz da Rocha Pontual, de Garanhuns — Admissão no Serviço Nacional de Peste — Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive.

OUTROS DESPACHOS

RIO, 7 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica despachou os seguintes casos procedentes da Paraiba:

Carta de José Ramalho de Lima, de Alagoa Grande, reclamação sobre distribuição de auxilio ás vitimas de inundação — Encaminho á apreciação do M.F.

Carta de José Pereira dos Santos, de Bananeiras, melhoria de situação — Comunique-se que, em face da Circular 9-47 da S.P.R. (**Diario Oficial** de 6-8-47) o pedido não pode ser considerado e arquive-se no M.A.

Carta de Manoel da Silva Alves, de Campina Grande, exposições de motivos sobre a situação de pecuaristas, principalmente do norte — Encaminho ao Banco do Brasil.

PROCESSO DA PARAIBA

RIO, 7 (Meridional) — O Supremo Tribunal Federal julgou o seguinte processo procedente da Paraiba:

Nº. 11.409 — Paraiba — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada — Recorrente: Serafim Alves da Silva. Recorridos: Antonia Maria de Jesus e outros — Não conheceram do recurso, sem divergencia de votos.

UMA VELHA QUESTAO INICIADA NO FORO DE PERNAMBUCO

RIO, 7 (Meridional) — Reinaldo José Faria Monteiro e outros propuseram ação contra a firma Siqueira Cavalcanti & Irmãos, no fôro pernambucano, afim de obter por sentença a restituição do imovel denominado **Engenho Barra do Recreio**, que desde 1903 estava no dominio e posse dos réus e seus sucessores. Pediram os autores a nulidade da escritura de dação **in solutum** mercê da qual foi a propriedade reivindicada transferida a João Duarte Ribeiro, cujos herdeiros, por sua vez, a alienaram aos réus.

A historia remonta a 1900, quando no municipio de Bonito foi assassinado Francisco Fernandes Faria. Em 1903 foi feito o inventario. Entre os bens estava o referido imovel. João Duarte Ribeiro se insurgiu contra a inclusão do engenho reivindicado, alegando que ha mais de tres anos se encontrava na posse do mesmo, bem este que recebera do falecido, em pagamento de divida. Quando a escritura ia ser lavrada, falecera Francisco Fernandes Faria. A viuva, porem, reconheceu a divida, e a escritura foi afinal assinada.

O juiz de primeira instancia julgou procedente a ação proposta, mandando que os réus restituissem o imovel aos autores, com todos os seus frutos e rendimentos, que deviam ser avaliados na execução, a partir de 1916, devendo, alem disso, ser o engenho inventariado, observados os limites constantes de documento junto ao processo.

O Tribunal do Estado julgou a apelação interposta pelos réus e reformou, em parte, a sentença, para excluir da condenação os frutos e rendimentos, pois os apelantes haviam adquirido o imovel e o haviam explorado, durante aquele tempo, de boa fé.

A firma Siqueira Cavalcanti & Irmãos interpoz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi julgado por uma das Turmas. O procurador geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, em seu parecer, opinou pelo provimento do recurso. A Segunda Turma, julgando a hipotese, conheceu do recurso mas negou-lhe provimento.

Sobrevieram, afinal, os embargos, que na ultima sessão plena foram rejeitados. Foi relator do feito o ministro Anibal Freire.

PROCEDENTE A CORREIÇAO

RIO, 7 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar julgou procedente a correição parcial requerida pelo promotor da Auditoria da 7ª. R.M. nos autos de processos de insubmissão a que respondem Elileu José de Vasconcelos, Francisco Gomes dos Santos e Severino Bezerra de Morais, soldados do 11º 14 R.I., mandando que se proceda a novo julgamento; negou provimento ás apelações de Andrelino Silvestre da Silva, artifice de 2ª. classe, condenado a 8 mezes de reclusão, contra o Conselho de Justiça da Auditoria da 7ª. R.M., e de José Augusto de Lira, soldado do 14º. R.I., condenado a 6 mezes de prisão, contra o Conselho de Justiça do mesmo regimento; e absolveu Vicente Botelho, motorista da Base Aerea do Recife, que apelara da pena de 2 mezes e 10 dias de prisão a que fôra condenado pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 7ª. R.M. e Manoel Sales, soldado do 7º B.E. que apelara da pena de 3 mezes de prisão a que fôra condenado pelo Conselho de Justiça do mesmo batalhão.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

cerá aquele cargo, o dr. Adhemar de Albuquerque Xavier, antigo funcionario e que dirigiu, por alguns anos, a Diretoria dos Correios do Maranhão.

— Pelo **Constellation** chegou ontem do Rio o cel. José Miranda, um dos diretores da Companhia de Tecidos Paulista.

— Por via aérea, segue hoje para o Rio, o prof. Estevão Pinto, diretor do Instituto de Educação e colaborador deste jornal.

DIVERSAS

Realisou-se, recentemente, a reunião dos bacharéis de 1932, afim de deliberar sobre o atentado de que foi vitima o dr. Caeté de Medeiros, juiz de Direito de Quipapá.

Propôs o bel. Murilo Costa uma moção de solidariedade ao juiz Caeté de Medeiros e a realização de um almoço a ser oferecido pela turma áquele magistrado, dentro de breves dias, o que foi aprovado. Por proposta do bel. Pitagoras Dantas, deverá ser celebrada uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Caeté, o qual será acompanhado pela turma de 1932 até sua comarca, quando voltar para reassumir suas funções.

As listas de adesões ás homenagens referidas encontra-se á disposição de todas as pessoas interessadas no Regulador da Marinha.

— O sr. Martiniano Alves dos Santos e sua esposa, sra. Nilaide Teixeira dos Santos, recebem, hoje, em sua residencia, as pessoas de sua amizade, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Aurion.

— Por motivo do seu aniversario, será hoje muito cumprimentado o academico Edmundo Moura Leite.

— Por motivo do aniversario de sua filha, a menina Neuza, o sr. Severino Fernandes Maia e esposa, sra. Grinaura Fernandes Maia, recebem hoje as pessoas de suas relações.

— Deverá ser muito cumprimentado hoje, por motivo de seu aniversario, o advogado Prudenciano de Lemos, gerente da Cia. Antartica Paulista nesta capital e consultor-juridico da empresa "Diario de Pernambuco S. A."

— O casal Ferrer Adobatti recebe, hoje, as pessoas de suas relações de amizade em sua residencia, por motivo do aniversario natalicio de seu filho, o menino Pietro.

Validês da Convenção, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

danubiana de 1921 fosse submetida ao Tribunal Internacional.

REPRESENTARÃO A ALEMANHA

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado norte-americano ante a Conferencia Internacional do Danubio, sr. Cavendish, afirmou hoje que seu país, tem direito a voz no regime que se estabelecer para a navegação naquele rio. O sr. Cavendish afirmou que enquanto não se estabelecer um governo geral e autonomo na Alemanha, formado exclusivamente por alemães, os Estados Unidos teem direito e se vêm obrigados a representar a Alemanha como país ribeinho que é o Estado alemão do Danubio.

VISHINSKY PRESIDIU A SESSAO

BELGRADO, 7 (U. P.) — O delegado russo Vishinsky presidiu á sessão de ontem da Conferencia Danubiana. E fez um discurso de uma hora sobre o projeto de convenção norte-americana e as duas propostas britanicas. Falando em tom ironico, o delegado russo afirmou que as ofertas de ajuda economica apenas servem para disfarçar medidas politicas.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 8 DE AGOSTO DE 1848

VENDAS

Economia Politica

Na livraria da esquina do collegio, estão a venda, chegados de proximo, alguns exemplares da importante obra de Mr. Dunoiyer, membro do Instituto, que se intitula:

Da liberdade do trabalho, ou simples exposição das condições, mediante as quaes se exercem poderosamente as forças humanas: 1846 — preço 1$000 rs.; tambem o Curso economico de Mr. Chevalier, 10$000 réis.

— Vendem-se dous volumes da algebra de Lacroix; na rua do San-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO

O thesoureiro desta loteria, á vista da extracção que vem tendo a venda dos respectivos bilhetes, tem marcado o dia 25 do corrente mez para o andamento infallivel das rodas, que será realisado em um só dia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares; e pede áquelas pessoas que tem feito encommenda de numeros avulsos, que os vão ou mandem buscar. Os bilhetes continuam a estar a venda no Recife, loja de cambio da Viuva Vieira & Filho; e no de S. Antonio, nas lojas dos Srs. Moraes e Guimão Junior & Irmão, na rua do Queimado; na venda do sr. Manoel Pequeno, no largo do Terço; e na botica do Sr. Moreira Marques, no pateo da matriz.

Ecotest

Você dá demasiada importancia ás criticas que lhe fazem?

Tom ouviu dois colegas comentando o fato de não haver ele contribuido para a compra de um presente para um terceiro. Por ser exageradamente sensivel, ficou muito abalado com o que ouviu. Tem consciencia de que não é mesquinho. A molestia da esposa está absorvendo tudo que ganha. Mas nada diz.

E' possivel que você, muitas vezes, tenha conhecimento de criticas que lhe fazem. Mas, se os amigos e colegas nem sempre compreendem a razão de seus atos ou estão ao par de seus problemas, não consinta que as criticas o preocupem demasiado. Procure corrigir a impressão erronea, mas não pense que conseguirá fazer com que todos o compreendam.

(Conte 2 pontos para "sim", 1 para "ás vezes" e 0 para "não". Calcule depois o total).

1 — Quando um amigo está zangado e diz cousas de que mais tarde se arrependerá, deixa que suas palavras o ofendam?

2 — Uma observação indelicada sobre seu bom gosto no vestir-se irrita-o, embora conheça o mau gosto de quem o fez?

3 — Orgulha-se tanto de seus filhos, que a menor critica feita a eles o bota indignado?

4 — Uma opinião ignorante a respeito de sua raça, religião ou familia costuma pô-lo fora de si?

5 — Quando um amigo lhe diz, sinceramente, que você cometeu um erro, passa a evitá-lo, por causa disso?

6 — Arrisca-se desnecessariamente só para não parecer medroso?

7 — Vive a analisar as palavras e ações do proximo, tentando descobrir nelas alguma critica á sua pessoa?

8 — O fato de sua familia se recusar a considerá-lo uma pessoa adulta irrita-o profundamente?

9 — Fica indignado e ofendido se alguem parece duvidar de suas palavras?

10 — Fica abatido quando o chefe lhe chama a atenção?

14 a 20 pontos: você é exageradamente orgulhoso, sensivel e introspectivo. 4 a 13 pontos: embora um pouco desconfiado e sensivel ás criticas, não se deixa abater exageradamente. 3 pontos ou menos: você só dá atenção ás criticas que lhe fazem, quando sabe que são justas.

O MELHOR SABÃO



JACARÉ

L. B. C.

CONTO POLICIAL do 1 mandato

Fordney dá uma festa

Os hospedes do Professor Fordney estavam numa ótima disposição de espirito. Sentados em volta da mesa, diante da imensa lareira, pilheriavam sobre um dos famosos casos do Professor.

Euphrates Dalyrymple propôs: — Que tal se nos apresentasse para resolver um desses quebra-cabeças simplissimos, mas que ninguem resolve sem pensar bastante?

— Otimo, concordou o Professor. Pensou por um momento! — Muito bem, lembro-me de um, velho, mas muito interessante. Pertence a este pequeno grupo de quebra-cabeças que toda gente compreende perfeitamente, quando está sendo explicado, mas que, daí a um instante, a memoria dos ouvintes é incapaz de reproduzir. Vejamos como se salda você!

— Vou vendar-lhe os olhos, Dalyrymple, Ethel e Graham. Depois farei uma marca vermelha ou preta na testa de cada um.

Depois de ter vendado os tres, fez marcas vermelhas nas testas de todos eles. Continuou: — No momento em que eu retirar a venda, aquele que vir um sinal vermelho em um dos companheiros ou em ambos, deve começar a assoviar. Entretanto, se algum de vocês se convencer de que tem na testa um sinal vermelho, deve parar de assoviar.

— Não devem olhar no espelho. Devem saber, não adivinhar, mas deduzir, por raciocinio logico, que há um sinal vermelho na propria testa, antes de parar de assoviar. Está bem claro?

Os três concordaram. Assim que as vendas foram retiradas, os três se puseram a assoviar. Depois de alguns momentos, o velho Dalyrymple parou. A pergunta é a seguinte:

COMO FOI QUE, POR MEIO DE UM RACIOCINIO LÓGICO, DALYRYMPLE SOUBE QUE TINHA NA TESTA UM SINAL VERMELHO? VOCE SABE? (Solução na 6ª pagina)

CRISE FUMAGEIRA DA BAHIA

Suerdieck S.A. Charutos e Cigarrilhos, **tendo em vista uma publicação nos jornais matutinos desta Capital, sobre a crise fumageira da Bahia, veem, pelos seus distribuidores neste Estado, Azevedo & Cia. Ltda. e V. Cavalcanti & Cia., informar ao publico e aos interessados no comercio de charutos, que os trabalhos de suas fabricas na Bahia, não sofreram qualquer solução de continuidade, permanecendo, ao contrario, em plena atividade. Se houve qualquer crise na industria fumageira naquele Estado produtor, esta não atingiu, de modo algum, ás fabricas produtoras dos apreciados e preferidos charutos Suerdieck.**

Recife, 4 de agosto de 1948.

AZEVEDO & CIA. LTDA.
V. CAVALCANTI & CIA.

(3723)

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

cação com a esposa, sra. Adelia Pedro de Melo, investiu contra esta, armado de uma faca de mesa, para vibrar-lhe um golpe na região intercilliar.

Maria José de Melo, mãe do agressor, correu em defesa da nora e quando procurava desarmar o filho, este lhe aplicou valente dentada no polegar direito, atirando a anciã ao solo.

O turbulento individuo, daí por diante, tornou-se mais feroz, tentou arrebentar tudo dentro da pensão, deixando uma senhora, já em adiantada gravidez, presa de forte crise de nervos.

Os policiais, momentos depois, apresentaram o delinquente ao delegado Severino Lira, na Secretaria da Segurança, o qual mandou que o escrivão Clemenceau Dutra lavrasse o termo de prisão em flagrante.

Pretextando satisfazer uma necessidade, no andar terreo daquele departamento de policia, Manuel Pedro de Melo procurou subornar o guarda-civil Cassiano Teles, oferecendo-lhe Cr$ 50,00 para deixá-lo escapulir-se. Depois dessa ultima proesa, o delegado Lira mandou recolher o criminoso ao xadrez e instaurou inquerito contra o mesmo, arrolando as testemunhas presentes, inclusive seu ato em tentar o suborno de um funcionario subalterno, a troco deste dar-lhe fuga.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (**Asmáticas**, crónicas ou agudas) **e as suas** manifestações (tosses, **rouquidão**, catarros etc.), **assim como as gripes, são moléstias** que atacam **o aparêlho respiratório**, e devem **ser tratadas** com um **medicamento enérgico** que combata **o mal, evitando complicações graves. O** Satosin contendo **elementos** antissépticos, **peitorais, tônicos,** recalcificantes **e modificadores** do organismo, **é o remédio** indicado. **Procure hoje o seu** vidro de Satosin **nas boas farmacias e drogarias.**

CHEFE DA MISSAO A' POSSE DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o embaixador brasileiro nesta capital, **sr. Augusto Barbosa Carneiro foi designado** chefe da missão **especial** brasileira á cerimonia **de posse** do presidente da **Republica, sr.** Natalicio Gonçalez, **que terá lugar** no proximo dia 15.

Um pulso DE FERRO



MAS isso é agora, depois que matou os vermes do amarelão com as Pílulas Xavier! As Pílulas Xavier são de efeito suave, mas seguro. Além disso, não exigem dieta nem purgante. E poucos vidros garantem uma cura completa. As Pílulas Xavier não tem contra-indicação.

PÍLULAS XAVIER

É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Adquira FÔRÇA e VIGOR com o fortificante que nutre!



Combata o enfraquecimento orgânico e a falta de ânimo, usando Nutril. Excelente fortificante feito com ótimos elementos revigorantes do organismo, Nutril é um enérgico restaurador das forças, tanto de adultos, como de crianças. Principalmente nas convalescenças, Nutril é de grande eficácia

Nutril



Chegou, ontem, ao Recife, o prof. Antonio Austregésilo

Fará aqui conferencias sobre assuntos de sua especialidade e será recebido em sessão solene na Universidade do Recife

Pelo Constellation, chegou ontem ao Recife, vindo do sul, o professor Antonio Austregesilo, catedrático aposentado de Clinica Neurologica na Faculdade de Medicina do Rio.

Cumprimentaram-no no Aeroporto Guararapes, ao desembarcar, os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Nelson Chaves, respectivamente governador do Estado e secretario de Educação e Saude, bem como o diretor do DIARIO, professores Edgar Altino e Oscar Coutinho, diretores da Faculdades de Direito e Medicina, e outras pessoas.

O professor Austregesilo, que também é membro da Academia Brasileira de Letras e figura destacada nos circulos cientificos do país, deverá demorar-se no Recife cerca de otto dias, hospedando-se no Grande Hotel. Durante este tempo pronunciará diversas conferencias sobre temas de sua especialidade, dará recebido em sessão solene na Universidade do Recife, sendo-o, então, o professor Jarbas Pernambucano.

O ensejo em que viajou o prof. Austregesilo chegou às 21 horas. Falando ligeiramente à reportagem, assinalou que se encontrava ausente de Pernambuco há cerca de anos. Não podia deixar de sentir imensa satisfação em rever o Estado natal. Na segunda-feira, receberá os jornalistas, para uma entrevista coletiva.

— O clichê fixa um flagrante do desembarque, vendo-se o professor Austregesilo e o governador Barbosa Lima Sobrinho.

IMPOSTO TERRITORIAL

Voltará a ocupar-se do assunto, amanhã, a Assembléia Legislativa

A Assembléia Legislativa voltará a ocupar-se, amanhã, do imposto territorial, ao entrar em primeiro turno de discussão o seguinte projeto apresentado pela bancada pessedista, em substituição ao do sr. Pedro Afonso, vetado pelo governador:

ART. 1.º — As propriedades devem ser coletadas no corrente exercicio para efeito de pagamento do imposto territorial, pelas normas gerais em vigor.

ART. 2.º — As propriedades cujas coletas não tenham sido revistas a partir de 1937 e as que não tenham sido objeto de avaliação judicial ou de venda terão o seu valor fixado com um aumento de 40% sobre o valor da coleta daquele ano.

ART. 3.º — As propriedades cujos valores tenham sido alterados a partir de 1937 poderão sofrer um aumento de 20% sobre a ultima avaliação procedida.

ART. 4.º — Sempre que o proprietario tiver feito declaração do valor superior ao que poderia decorrer dos aumentos autorizados nos artigos precedentes tomar-se-á por base o valor declarado.

O projeto do sr. Pedro Afonso, vetado, era do seguinte teor:

ART. 1.º — A majoração dos valores das propriedades rurais, para efeito de cobrança do imposto territorial, não poderá, no atual exercicio, ir além de 20% dos valores vigorantes em 1947.

§ 1.º — Ficarão isentas do aumento do valor venal as propriedades, que no exercicio de 1947, já o tinham duplicado com relação ao exercicio de 1940.

§ 2.º — As propriedades que tenham sido transferidas depois de efetuado o lançamento do valor venal nas Coletorias Estaduais no ano de 1947, serão, na revisão do corrente exercicio, coletadas pelo preço de venda se esta tiver sido superior ao valor da coleta.

§ 3.º — Ficam prorrogados, no exercicio em curso, os prazos para revisão do valor venal das propriedades rurais, até 15 de julho e para reclamações até 15 de agosto.

CHEGA HOJE O PROF. SOUZA CAMPOS

Por via aérea chega hoje do Rio, em companhia de sua esposa, o prof. Ernesto de Sousa Campos, ex-ministro da Educação.

Ao seu desembarque, que se dará no Aeroporto Guararapes, entre 18 e 19 horas, comparecerão autoridades do Estado, reitor da Universidade, professores, academicos e outras pessoas.

O prof. Sousa Campos vem assistir às cerimonias comemorativas do 121.º aniversário da Faculdade de Direito e 2.º da Universidade do Recife, que transcorrerão no dia 11.

Entre as varias homenagens que aqui lhe serão prestadas, destaca-se a da sessão solene da Faculdade de Direito, no dia 11, quando lhe será conferido o diploma de professor honoris causa da Universidade do Recife.

PEDE A LIBERAÇÃO DO FEIJÃO SOJA GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Em virtude da enorme produção do feijão soja gaucho, em quantidade muito superior às necessidades do consumo interno, a Associação Comercial do Rio Grande do Sul está pleiteando do governo estadunal a liberação daquele produto.

O feijão soja gaucho, segundo a Associação Comercial deseja, será vendido diretamente deste Estado para o exterior.

Instalada a Divisão de Tuberculose do D. S. P.

Tomou posse o seu diretor, dr. Aldo Vilas Bôas — Discurso do prof. Nelson Chaves — Homenagem ao prof Otavio de Freitas

Realizou-se, ontem, as 10 horas, com a presença do secretario de Saude, prof. Nelson Chaves, delegado federal de Saude, autoridades sanitarias do Estado, diretor de Educação, dr. Silvio Rabelo, medicos, estudantes e grande numero de pessoas a instalação da Divisão de Tuberculose de Pernambuco ora instalada ha dias por decreto do governo do Estado. Na mesma ocasião foi prestada uma homenagem ao professor Otavio de Freitas, pioneiro da luta contra a tuberculose em Pernambuco e assumiu suas funções o diretor da Divisão, dr. Aldo Vilas Boas, que tomou posse pela manhã.

Falando no momento da instalação, o prof. Nelson Chaves delineou o sentido da campanha contra a tuberculose em Pernambuco entrosada com o Serviço Nacional de Tuberculose. Abordou os dois aspectos médico e social da campanha a ser iniciada pela divisão, frisando que compreendia a importancia de ambos e enfatizando o seu ponto de vista da perfeita harmonização nos dois sentidos. Declarou que estava no por em pratica as medidas de combate à molestia em todo o mundo e conhecia pessoalmente todo o plano da Campanha Nacional da Tuberculose organizado pelo dr. Rafael de Paula Souza de quem citou trechos.

Apontou os dispensarios como o ponto fundamental da "armadura anti-tuberculose, citando em seguida o papel dos hospitais. Demonstrou que no aspecto social as Departamento de Saude e a Divisão de Tuberculose não cabiam, como era logico, resolver os problemas sociais de ordem mais geral como o da produção e do transporte os homens publicos a resolver no Brasil, tendo afirmado que a Divisão de Tuberculose poderia dentro do seu amplo entrosar-se com os demais serviços do Estado para resolver os seus casos e até fornecer dados como base a resolução de outros problemas.

AUTONOMIA AOS AUXILIARES

Frisou que sempre a seus auxiliares autonomia bastante para dirigir suas repartições e no caso particular da Divisão de Tuberculose assegurava todo apoio ao seu diretor para que este possa organizar os seus planos e executar o seu trabalho. Destacou que tinha confiança no sucesso da luta contra a tuberculose em Pernambuco baseando-se nos exemplos colhidos em todo mundo.

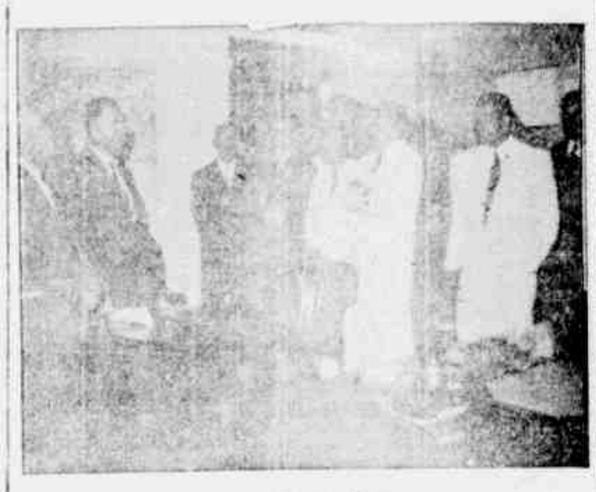
Lembrou de passagem o caso do terreno para a construção do Parque Infantil de Santo Amaro, frisando que sendo o Estado se opusera à sua compra pelo elevado preço exigido, porque esta transação representaria um enorme prejuizo para a Fazenda Publica e lavra duma vez toda a terra destinada à campanha contra a tuberculose. Entretanto — disse — já havia sido aprovado em duas discussões na Assembléia uma projeto autorizando desapropriar um terreno para aquele fim e em breve terá inicio os trabalhos desta obra essencial ao plano de combate a tisica.

HOMENAGEM A OTAVIO DE FREITAS

Passou então a falar do professor Otavio de Freitas louvando o seu papel de pioneiro da medicina em Pernambuco e o seu esforço incessante no campo da medicina do Estado. Terminou pedindo ao professor Otavio de Freitas que desse por inaugurada a Divisão.

Em seguida o professor Otavio de Freitas pronunciou um discurso agradecendo a homenagem e destacando certos aspectos da luta anti-tuberculose.

Depois os presentes tiveram oportunidade de percorrer as instalações da Divisão de Tuberculose que está localizada à Rua Conde da Boa Vista.



Aspecto da instalação

O TEMA CENTRAL DA 7.ª SESSÃO DAS SEMANA DE AÇÃO SOCIAL, É "A CONDIÇÃO DO TRABALHADOR". (3745)

Reestrutura-se, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

continuaram vivos. Vivos e atuantes. A sua tarefa possui quase todos os contornos de um movimento de "underground" extremista.

Os mais destacados lideres do Estado Novo estão enquistados no partido majoritário. Na sua recente convenção, todos eles foram reeleitos para os cargos de mando, não excluido naturalmente o sr. Agamenon Magalhães. O gal. Dutra tem procurado extinguir o queremismo do seu govêrno e, em razão de sua atitude, surgiram as cisões no partido majoritário. Alguns dos seus elementos de prôa, contudo, não desanimaram e voltam à carga; agora, estão já aguerridos, com a aproximação das eleições presidenciais.

A propósito, publicamos uma sensacional reportagem sobre o reduto estadonovista em franca agitação no Rio.

E' a residencia do cônego Olimpio de Melo, cenário tipico das tipicas festas politicas estadonovistas; os lideres queremistas, na residencia do cônego Olimpio, estão realizando o seu "sabath" politico; reestrutura-se o movimento do anti-29 de outubro e o sr. Agamenon Magalhães dita a politica de fracionamento partidário, para o retorno de Getulio Vargas. Os primeiros objetivos visados são naturalmente as forças militares: é necessário dividir essas forças, a fim de evitar que possa surgir no cenário politico um candidato que elas democraticamente apoiem. E' necessário, sobretudo, que esse candidato não seja aventurosamente um militar. E' preciso que o general Dutra ceda às exigencias da direção nacional do PSD, a fim de que o sr. Nereu Ramos, dite o seu sucessor e possa, com inteira liberdade, arregimentar-se com o sr. Getulio Vargas.

Com esse objetivo, a direção do PSD está fazendo o possivel para romper o acordo inter-partidário, que apoia o presidente da Republica. Os grupos de agitação populista estão em franca ebulição. Enquanto os partidos responsáveis pela continuidade do regime parecem adormecidos, processa esse movimento subterraneo, que o "O Jornal" anuncia. Trata-se de uma manobra dissolvente de alta envergadura, e que necessita ser considerada pelos elementos responsáveis pela continuidade do regime.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

Instala-se hoje, no Circulo Católico — Chegada do pe. Saboia de Medeiros — Programa dos trabalhos

Instalar-se-á hoje, às 20 horas, no Circulo Catolico, a VII Sessão das Semanas de Ação Social, promovida pelo C.A.S., do Rio de Janeiro.

Pela manhã, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, haverá uma missa, oficiada por dom Juvencio Brito, bispo de Caranhuns. A' noite, na solenidade de instalação, pronunciará o discurso de abertura o padre Ioguista Hugo Lopes.

Além de participar dos trabalhos do certamen, do qual foi organisador, deverá chegar hoje, do Rio, por via aerea, o padre Roberto Saboia de Medeiros, conhecido escritor e jornalista e colaborador dos Diarios Associados. Ao seu desembarque, estarão presentes intelectuais, professores, representantes do clero e pessoas amigas.

A VII Sessão das Semanas de Ação Social continuará até o dia 15. Seus trabalhos serão apresentados e discutidos em dois tipos de reuniões: de estudos e solenes.

Nas reuniões de estudos serão discutidos os seguintes temas:

Para estudantes (na Sociedade de Medicina) — "Estudos sociais nas escolas superiores", tese aos cuidados dos padres Belchior Maia de Araújo e Ademar Moreira, S.J.

Para intelectuais (no Gabinete Português de Leitura) — "O intelectual e o operario", aos cuidados do mons. Luis Monteiro e do padre Pedro da Mota, S.J.

Para sacerdotes (no Circulo Catolico) — "O ministerio social", aos cuidados dos padres Manoel Leonardo de Barros Barreto e Landelino Lins.

Para operarios (no Liceu de Artes e Ofícios) — "O valor do trabalho", aos cuidados dos padres José Pessoa e João Monteiro Tabosa.

Para patrões (na Associação Comercial) — "As reformas inadiaveis", aos cuidados do mons. Odilon Lobo e padre Herminio de Queiroz.

O programa de amanhã é o seguinte: 2 horas, sessões de estudos; 20 horas, sessão solene de aspecto educacional. Falará o prof. Arnaldo Cruz, da Universidade do Recife, sobre "A formação do trabalhador".

Durante o certamen, a Diretoria de Documentação e Cultura promoverá audições na Discoteca Municipal para os semanaristas.



A pintora Noemia Cavalcanti e a sra. Jorge Prado, entre as pessoas que a foram receber no aeroporto

A caminho de Roma a pintora Noemia Cavalcanti

Recordações do Recife de há dez anos — O Museu de Arte de São Paulo, um acontecimento marcante — A exposição de Cicero Dias

Há dez anos atrás, Di Cavalcanti e Noemia escandalizaram os inocentes caturros do burgo com uma exposição de pintura que constituiu um autentico sucesso.

Ontem, Noemia estove apenas alguns minutos no Recife, em transito para a Europa, a bordo do Constellation. Acompanha-a a sra. Jorge Prado, americana de nascimento, agora identificada com a melhor sociedade paulista e com os seus circulos de arte.

Demorar-se-ão ambas pouco mais de um mês na Italia, dirigindo-se depois a Paris.

No aeroporto, Noemia palestrou ligeiramente com a reportagem. Pouco falou de si, de seus trabalhos e planos.

Está absorvida pela viagem, pelos museus que visitará na excursão. Não leva projetos de trabalho, mas tão somente a preocupação de ver e sentir.

O MUSEU DE ARTE

Falou alguma coisa sobre São Paulo. Deixara a cidade precisamente no dia em que Francisco Matarazzo oferecia em seu solar uma recepção no melhor estilo, para apresentação à sociedade paulista de um quadro de Renoir, doado ao Museu de Arte que os DIARIOS ASSOCIADOS fundaram na capital.

Noemia é entusiasta do Museu, considerando-o um acontecimento de singular relevo na vida artistica do Brasil.

A sra. Jorge Prado também admira as artes, tendo doado ao Museu, ainda há pouco, o celebre quadro Atelier, de Almeida Junior, conhecido em todo o Brasil através de reproduções, afora outras telas, inclusive de Jean Croatti.

A EXPOSIÇÃO DE CICERO

Noemia lamentou não poder assistir à exposição de Cicero Dias; nem mesmo dar uma olhadela aos quadros expostos no saguão da Faculdade de Direito, pois o Constellation apenas demorara 60 minutos no Recife.

Tinha muito desejo de ver os novos trabalhos de Cicero, e de rever os antigos, na mostra que o pintor apresentará hoje na sua cidade natal de Recife.

Espera, de volta, passar um ou dois dias aqui.

Em São Paulo, onde reside atualmente, adiantou que o entusiasmo pelas artes plasticas é animador; e ainda ultimamente os pintores se reuniram numa exposição, com o proposito de fundarem uma revista especializada, com o produto resultante da venda dos quadros.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Base de urubús, etc.

(Conclusão da ultima página)

em promiscuidade com porcos, cachorros e vermes.

E se isto ainda fosse num local distante das vistas do povo, dos viajantes, dos estrangeiros em transito pelo Recife, seria intoleravel, deshumano; quanto mais ali, no corredor da sala de visita da cidade, que dá para o aeroporto internacional dos Guararapes. Ali, bem no coração da terceira cidade do Brasil. Não exporemos mais fatos com palavras. As fotografias apanhadas pela nossa reportagem são mais eloquentes. Que o leitor e os responsaveis debrucem as vistas sobre elas.

Não precisam de ir lá, para não ter o desprazer de sentir a fedentina sem nome que se exala do pantano. Basta olhar as fotografias.

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Rua da Imperatriz, 35 1.º and. sala 4

Houve progresso, etc

(Conclusão da ultima página)

gia medica. Além da sensacional descoberta da esquizotropanose ou tripanossomose americana, por Carlos Chagas, saíram do Instituto Osvaldo Cruz outras verificações e descobertas importantes.

O metodo de tratamento das leishmanioses pelos antimoniais foi primeiro aplicado por Gaspar Viana. Estudos importantes foram realizados em Manguinhos sobre varias microses novas ou pouco conhecidas, sobre doenças produzidas por protozoarios sobre a lepra, a febre amarela e outras entidades microbiais. Investigações originais de muitos autores brasileiros concorreram para que se conhecesse a epidemiologia de varias doenças infecciosas, tais como as ricktsioses, a equistosomose, as enterites por flagelados, etc. Em muitos desses setores, a contribuição brasileira foi a primeira em data que foi essencial pela exatidão, originalidade e alcance das observações.

Assim, podemos sem hesitação dizer que a medicina brasileira tem concorrido para o progresso da medicina universal e que a contribuição trazida honraria o patrimonio cientifico de qualquer país. Se essa contribuição não é mais avultada se deve isso á falta de elementos de trabalho e as condições geralmente precarias em que o investigador brasileiro é obrigado a pesquisar.

E' de esperar que mais tarde ou mais cedo, essa situação se venha a corrigir e que não percam as circunstancias que tem impedido até hoje um surto maior de progresso da medicina brasileira".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204





Mais de meio século de uso constante

prova a eficácia dêste Lombrigueiro

MUITAS são as razões do sucesso do Licor de Cacau Xavier. Primeiro, a confiança que êsse notável lombrigueiro inspira às mães brasileiras, por ser inofensivo ao organismo infantil; depois, porquê é poderoso vermicida e, por fim, porquê é gostoso. O Licor de Cacau Xavier não é oleoso, não é purgante e pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Combata, pois, as lombrigas de seu filhinho, dando-lhe Licor de Cacau Xavier.

Licor de Cacau Xavier
VENCIDO COM SUCESSO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

O "CARVÃO" NA LAVOURA CANAVIEIRA

Constatada, em Timbaúba, a praga vegetal

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem em circulos ligados ao Instituto de Pesquisas Agronomicas, foi plenamente constatada na lavoura canavieira, em Pernambuco, a incidencia da praga vegetal conhecida vulgarmente como "carvão", e que se localiza nas raizes e caule da cana de açucar.

Pode-se adiantar, com toda segurança, que o diretor do I. P. A., sr. Mario Bezerra, e o prof. Mario Batista, já procederam a exames de laboratorio, chegando a conclusão de que se trata realmente do "carvão".

Sabe-se que em Timbaúba uma área já foi atingida pela praga, desconhecendo-se todavia toda a extensão da zona atingida.

O "carvão" propaga-se com uma facilidade inaudita.

ABANDONOU A DIREÇÃO DA UDN

RIO, 7 (Meridional) — O sr. José Americo abandonou a direção da UDN, antes de eleito seu substituto.

Solicitado para comparecer e partir ativamente da convenção, mostrou-se contrario à sugestão, "preferia continuar à margem do partido".

Agora, diante de insistentes apelos de seus partidarios e amigos, concordou em presidir a sessão de encerramento da convenção, quando deverá pronunciar um discurso de grande repercussão politica.

NÃO ABORDARA' A INTERVENÇÃO

RIO, 7 (Meridional) — Confirma-se que a convenção da UDN não abordará o caso da intervenção de São Paulo, embora seja o mesmo o mais importante acontecimento politico nacional dos ultimos tempos.

Afirma-se que será feito um rigoroso trabalho de entendimento junto aos convencionais, assegurando-se absoluto silencio sobre o assunto.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1948

DESARMAMENTO

Impõe-se que as autoridades prossigam na campanha do desarmamento. E não só do desarmamento de facas e peixeiras, mas do desarmamento de revolveres e pistolas. Nunca se andou aqui tão armado e municiado quanto hoje. A policia mesma se encarrega de fornecer licenças de porte de armas.

Alem das pessoas que gozam desse estranho privilegio, ha os funcionarios da propria policia, investigadores, comissarios e guardas, que exibem ás vistas de todo mundo volumosas armas de fogo. Por dá cá aquela palha, e sobretudo quando se entregam ás libações, de resto bem frequentes no numeroso mundo de araques e apontadores da mesma policia, entram em cena as armas e as balas silvam em varias direções.

Muito crime de sangue surge daí. Infelizmente, este mez de agosto, que ocorre ser até o mez da Assunção da Virgem, está se tornando extremamente sangrento. Conflitos, assaltos, atropelamentos, toda uma sequencia de crimes verdadeiramente impressionante.

Anuncia-se que a policia está empenhada em coibir o uso das peixeiras. Muito bem. Já deveria ter pensado nisso, com maior antecedencia. Mas os revolveres? As pistolas? Os parabelos? Porque não se coibe o porte dessas armas? Todo mundo estava armado no conflito da madrugada de ontem, no bairro do Recife. Investigadores e civis, todos de cambulhada, bebendo e provocando arruaças. Esse episodio não é novo. E' cousa que, a todo momento, está se vendo aqui. E' preciso que a policia acabe com esse costume de dar licença a todo mundo para andar armado. Bem como armados e municiados só devem estar os guardas de serviço.

E' uma tristeza constatar como se mata no Recife. Com que facilidade se tira a vida ao semelhante. Tambem a impunidade é um grande estimulo. Todo mundo ri-se e zomba da lei. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, matar é um negocio muito serio. Quem quer que seja apanhado nas malhas da justiça por um crime de sangue não é com facilidade que escapa. Aqui, não. Ha mil e um recursos para fugir á penalidade.

Si a vida humana fosse mais garantida pela justiça, maiores seriam os impecilhos para a consumação de tantos crimes, como os que estão a enlutar o nosso noticiario. Tambem deveria a policia proibir, de certas horas em diante, o uso de bebidas alcoolicas, nos bairros mais frequentados pela boemia da cidade, que em geral no meio dessas farras se envolve em conflitos e arruaças, quase sempre de funestas consequencias.

AS INSTALAÇÕES DO AEROPORTO

Nada menos de dois "Constellations" passaram ontem á noite no Aeroporto Guararapes, em transito para a Europa. Muita gente ficou aqui e muita gente prosseguiu viagem. Os que saltaram, para esperar uma hora ou hora e meia pelo desembarço do avião tiveram o desprazer de encontrar ainda a mesma estação de passageiros, estreita, mesquinha, suja, sem cadeiras, com um "bar" abaixo da critica e instalações sanitarias simplesmente deploraveis.

Lá estava o governador, que deve ter visto com os seus proprios olhos como se fica mal instalado naquela salinha de pequenissimas proporções. O sr. Barbosa Lima teve de ficar de pé, durante longos minutos, fazendo o "galantuomo", por certo, para não tomar o lugar das senhoras que ali se achavam.

Dir-se-á: mas as novas instalações vêm ai. Não tardarão muito. Sempre ouvimos dizer isso: os melhoramentos vão vir. O pior é que tardam de mais.

A impressão que se tem, ali, não é nada edificante, nem para o Recife, tão proclamado como a "terceira cidade do Brasil", nem para o proprio Brasil, primeiro porto a que se chega e um dos ultimos que se deixa.

Tambem nos seja permitido reclamar contra a estrada. Dentro do Aeroporto, a estrada é simplesmente inqualificavel, cheia de buracos, e onde os carros dificilmente podem transitar. Do lado de fora, os trabalhos não foram ainda concluidos, de sorte que, aqui e ali, se esbarra em depressões e atoleiros.

Faz medo igualmente a escuridão. Não ha luz de especie alguma. Como os serviços aereos vão intensificar-se no Recife, seria de desejar que se iluminasse a estrada de acesso ao Aeroporto. Essa é outra impressão penosa e triste, que se leva daqui. Não custa nada apreciar esse problema e dar-lhe a solução conveniente.

A BASE DE PARNAMIRIM

O ministro da Aeronautica desmentiu que fosse ser fechada a Base Aerea de Natal. Essa noticia alegra a todos os nordestinos, pois Parnamirim é um patrimonio, que nos cabe conservar; e porque interessa fundamentalmente á defesa do Brasil.

Mesmo que a guerra não venha agora (dizem que a crise de Berlim foi afinal contornada), entretanto, nunca é demais seguir a formula romana: "Si vis pacem, para bellum".

Além do mais, Parnamirim custou tanto esforço, tanto trabalho, representa tão bem uma obra de cooperação americano-brasileira, que seria uma tristeza deixá-la imprestavel.

Que diriam de nós aqueles que a construiram e ali empregaram 1 bilhão e 800 milhões de dolares?

Isso seria um atestado de nossa incapacidade. Tudo indica que o governo mantenha a Base e lhe dê todos os elementos de conservação. Poder-se-ia até localizar em Natal a Escola Tecnica de Aviação, aproveitando-se o enorme material que ali se encontra. Por que concentrar no sul todos esses serviços? Em São Paulo, segundo nos consta, a Escola está completamente deslocada, porque se acha em diversos edificios separados e em diferentes ruas. Não ha ali centralização. Em Natal, poderia a Escola funcionar dentro da propria Base. Assim não se concentrariam no sul todos os serviços relacionados á formação de tecnicos; e ao mesmo tempo se daria aproveitamento a uma obra, que os brasileiros devem conservar a todo custo.

Parnamirim é um marco da preparação aeronautica do nosso país, um simbolo da amizade do Brasil e dos Estados Unidos. Tem para nós toda uma significação sentimental e patiotica, a que somos sensiveis. Não devemos por hipotese alguma deixar perecer essa obra monumental.

AVANÇA A EXPEDIÇÃO

PORTO VELHO, 7 (Meridional) — A expedição continua avançando. As malocas dos "bocas negras" foram sobrevoadas novamente por um avião da FAB que atirou presentes aos indios.

Os ocupantes do aparelho notaram fogueiras distribuidas de acordo com as instruções dos boletins recentemente lançados na região. Acredita-se assim que existe lá "um homem branco".

NÃO SÃO FALSIFICADAS EM SÃO PAULO AS VACINAS

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Refutando as afirmações da imprensa carioca, o sr. Belisario Tavora, inspetor chefe da Inspetoria Regional da Defesa Sanitaria Animal, neste Estado, afirmou que as vacinas contra a peste suina não são falsificadas em São Paulo.

RUI E NABUCO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 7.

Os dois centenarios, de Joaquim Nabuco e de Rui Barbosa, que passam no ano vindouro, agitam os meios intelectuais.

A nação prepara-se para celebrá-los de forma correspondente a importancia que os dois vultos tiveram no seu tempo e das influencias que exerceram sobre a posteridade.

Seria improprio fazer um paralelo, para saber qual de ambos tem maiores merecimentos e é mais digno da gratidão e estima do povo brasileiro.

* * *

As observações do deputado Gilberto Freyre em torno do esquecimento oficial de Nabuco não diminuem os titulos de Rui.

Não era possivel permitir que o Estado não se associasse ás comemorações do grande pernambucano.

O brilho das homenagens prestadas a um nada tira a imponencia e ao relevo das festas com que tributaremos ao outro os testemunhos da nossa fidelidade á sua gloria.

* * *

Rui e Nabuco são duas culminancias esplendidas da cultura nacional.

Em muitas causas nobres lutaram juntos e o sentido da sua existencia confundiu-se na expressão de valores imortais.

Não é a hora de perguntar qual dos dois foi maior.

Terão os seus devotos, mas a preferencia que se dê ao genio de Rui não deve ser invocada em prejuizo do talento de Nabuco.

O destino da criança no Paraná

ASSIS CHATEAUBRIAND

CURITIBA, 26 de julho — Quando eu ia embarcar para aqui, falei ao nosso chefe infantil (porque temos outro aéreo, que é o sr. Salgado Filho), acerca da posição desta provincia, ante a Campanha Nacional da Criança.

— "N.º 1. Conquistou o primeiro lugar, nas nossas estatisticas, o govêrno paranaense, pelo zêlo que tem tomado na assistencia à maternidade e à infancia. E' do Paraná donde nos chegam os algarismos mais auspiciosos acêrca da queda da mortalidade infantil neste pais".

Assim falou o ministro Clemente Mariani, o secretário do govêrno Dutra, que tomou a peito a tarefa de apagar no Brasil a mancha negra da mortandade infantil.

E' um espetáculo ver o ponto de honra em que os paranaenses colocam a sua campanha da criança. Não são apenas os belos dons da natureza que se pagam caro. Tambem os esforços para resgatar as causas que aviltam a natureza, tornando-a feia e repulsiva não se pagam por preço menos elevado. Conversem aqui com os cruzados das jornadas infantil. Que pediatras abnegados!

Minha grande amiga, minha estupenda companheira em São Paulo, da Campanha da Criança, Dona Lahir Costa Rego, como se rejubilaria vendo o Paraná repetir a façanha singular que ela, a bem dizer sozinha, levou a cabo em Piratininga!

O governador aqui é um homem que se fez na industria e no comércio. Conhece portanto o valor desta unidade economica que é o homem. Subjugado pela energia, domado pela ação, ele não está disposto a governar o Paraná, à maneira de tantas indoles de ascetas, que passam pela administração publica, indiferentes aos problemas de base desta nossa vida mortal. E' um homem prático por temperamento. Ele não sofre o suplicio que devasta a maioria dos governantes deste pais, os quais alegam que não agem porque não dispõem de recursos. Os recursos, a imaginação do governante os cria. Mandando um cordial desafio à penuria de cruzeiros desta época, se dispôs, no prazo de um ano, a edificar 100 Centros de Puericultura. E já se acha a caminho dessa proeza, para a qual não lhe escasseiam peito nem coragem. Com que conta o governador Lupion? Com as forças morais da sua terra, que ele pretende levantar.

A humanidade média, de Maupassant, diz um critico europeu, se define pela falta de generosidade e de bom senso: poucos maus, muitos fracos de espirito, infinitamente egoistas. Nossa humanidade média tem algo de parecido. O que, abrindo mão só do superfluo, poderiamos promover para não deixar de capitalizar trezentos mil brasileiros, que morrer entre 0 a 1 ano! Há muitas modalidades de compreender o amor da pátria e o amor da humanidade. A nossa é singular. Vemos a morte em torno de centenas de milhares de berços, e nada ou quase nada fazemos para afastá-la! E custa tão pouco afugentá-la! O que Vargas entregou em dólares para milhares de ricos e novos ricos irem divertir-se na Europa e nos Estados Unidos, individuos que viajavam sem nenhum objetivo util, daria para se construirem mais de 1.000 postos de puericultura. Qual o ato do "pai dos pobres" para nos ajudar na redenção desse crime? Qual, por sua vez, o gesto de reação da opinião publica, procurando coagi-lo a praticar aquilo que a inteligencia não lhe dava meios para fazê-lo por conta própria?

E' preciso que a criança possa, no Brasil, "amadurecer seu canto" como diz o poeta alemão. O Paraná se prepara a fim de lhe dar essa apoteose. Ele vai ser um pedaço de céu, onde cada homem, cada mulher terá a divina satisfação de contribuir para assegurar a condição sagrada da infancia. A testa dessa cruzada voluntariamente, em consciencia, se colocaram as duas forças de Estado: o govêrno e Mercedes Fontana, conjugando numa alta harmonia os esforços comuns da sociedade e do Estado.

O salão da nossa amiga Mme. Mercedes Fontana, tem algo de parecido com o de Mme. de Necker; polidez, decencia, correção dos costumes, esses são os traços parisienses de bom tom curitibano. Agora uma originalidade: a diretoria deste "cercle" unico tem uma agressividade encantadora para dedicar-se aos problemas que interessam à coletividade. Este é um salão social e civico por excelencia, e por isto ele pode constituir-se no insuperavel colaborador que a sociedade do Paraná reclama o governador Lupion. Não se faz um movimento deste vulto sem um background. Esse background é um grupo de médicos e de mulheres, compenetrados da grandeza da causa, e combatendo, com todas as armas da convicção e do ardor espiritual, para limpar a nódoa que é a maior vergonha do nosso tempo e do nosso meio.

Um salão, como o de Mercedes Fontana, deve ter um papel, deve reservar-se para si um destino. Ligada à sorte de um dos produtos-esteio do Paraná, compreende a ilustre dama, a grandeza da missão que lhe cabe no lado do governador, de quem é amiga, e do ministro da Educação, de quem é admiradora, na redenção de uma nódoa, que é a maior da nossa civilização. Qual a imagem espectral de uma civilização? A vida sadia, nobre e brilhante do povo que a encarna. Pode dizer-se que tem vida ou ilusão de vida a criança deste pais? Nossa impotencia, ou melhor a penuria da inteligencia do governo para enfrentar o problema, resulta da falta de imaginação social a fim de criar o clima adequado, que force o poder legislativo e o executivo a nele pensarem. Acreditamos que imaginar é sonhar, quando fantasia e imaginação são coisas bem diferentes. A imaginação parte do real: seu conteudo é a realidade mesma. E é só partindo do real e dele não se apartando, que a imaginação se torna fecunda e criadora. Um trágico fragmento da realidade que aqui presenciamos, se encontra é no coração mesmo da sociedade infantil. Ela vive gangrenada e cumpre, por isto mesmo, transformá-la, saneando-a. Será essa uma missão apenas de govêrno? Ela não é demais sedutora para que um salão da inteligencia, da sensibilidade, do estilo civico desse que tem Mercedes Fontana, venha a exercer, no Paraná, e do Paraná no Brasil, a influencia que lhe compete?

No Rio e em São Paulo, os salões das damas de prol servem, na maioria dos casos, para jogar-se "pif-paf", "bridge" e "buraco". O de Mercedes Fontana vai prestar-se como a sólida alavanca para tirarmos a criança brasileira do "buraco" em que ela jaz atirada.

A PAZ UNIVERSAL

(De um observador social)

O presidente Truman manifestou ainda agora à imprensa a sua confiança não só na solução pacifica dos problemas resultantes da segunda guerra, como ainda na possibilidade de ver evitado um proximo conflito. Chegou mesmo a declarar que as perspectivas de paz são excelentes.

Como se vê, da autoridade com que se revestem essas declarações, a situação mundial não é tão ruim, como querem fazer crer os russos e todos os comunistas da face da terra.

Não é, com efeito, ruim, porque as nações ocidentais estão dispostas a enfrentar com energia a arrogancia moscovita. Enquanto essas nações ficarem firmes em seus propositos e não voltarem à politica de recuos, que levou o mundo á ultima guerra, a Russia ficará contida e nada fará. E' sabido que a Russia, mesmo que esteja em condições militares para fazer a guerra, não está em condições politicas. As suas vitorias militares seriam inuteis, num mundo incapaz de viver acomodado á ditadura do Kremlin.

Nós sabemos que a Russia não é mais uma nação, mas uma quartel, que o seu partido não é um partido, mas uma milicia e que seu povo não é mais um povo, mas um rebanho. Mas essa obsessão pela força, comum em todas as ditaduras, esse furor armamentista, que desvirtua todos os propositos sociais e politicos, é contido pela realidade mundial. A Russia, que não se organizou a não ser pela ditadura, que vive só pela violencia e pelo artificio, não tem elementos, nem capacidade para dar direção definitiva aos negocios de uma comunidade internacional.

Por isso se acentuam as possibilidades de paz, o que não impede, porém, que continue a luta comunista, não só com a guerra branca, mas com o maquiavelismo insidioso, que ela faz plantar em todas as nações através de seus agentes e de seus sindicatos.

Não ha duvida que o comunismo não se aquietará, procurando, a todo preço, quebrar a linha de coerencia e de ordem legal em que vivem os povos livres. A Russia continuará, mesmo contida, a emanar por toda parte, o veneno da subversão e da desordem.

ACORDO ENTRE O I. A. A. E OS PRODUTORES PAULISTAS

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Chegou ontem, a esta capital, o sr. Antonio Correia Meyer, representante em São Paulo do Instituto do Açucar e do Alcool. Falando á importancia, disse que fôra homologado um acordo do Instituto com os produtores paulistas.

São os seguintes os itens mais importantes desse acordo: redução de taxa relativa ao fundo de compensação de três para dois cruzeiros; suspensão das limitações da produção para a safra de 1948-1949, além da suspensão da cobrança de uma sobretaxa de 12 cruzeiros para a produção extra-limite de uma quota de 5 milhões de sacos.

CALCULADA A DIVIDA ATIVA DO PIAUI'

TEREZINA, 7 (U. P.) — Foi apresentado, na Assembléia estadual, um projeto de lei eliminando a divida ativa do Estado anterior a 1940. Essa divida é proveniente do lançamento de impostos, inclusive taxas de agua e luz, que não foram pagas no devido tempo.

O autor do projeto afirma que sua cobrança está causando um enorme trabalho inutil, pois muitos contribuintes já são falecidos ou se mudaram para lugares desconhecidos, enquanto outros não se acham em condições de saldar seus compromissos.

Sugestões de uma conferência

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Volto de Paris com as impressões ainda quentes do primeiro e memoravel encontro do grupo de homens de ciencia que a Unesco reuniu de 28 de junho a 10 de julho numa das salas do casarão da Avenida Kleber, perto do Arco do Triunfo. Nesse casarão — a séde da Unesco — se concentram atividades por assim dizer heroicas, tal o esforço que ali se faz para que cultura, ciencia e educação se desenvolvam internacionalmente e no sentido de uma verdadeira aproximação entre os povos, sem sacrificio daquelas diferenças nacionais que antes completam do que separam os homens.

Quando digo que a primeira reunião do grupo de cientistas sociais convocados pela Unesco foi memoravel não emprego levianamente o adjetivo "memoravel". Ela se iniciou neste ambiente: o de ser a primeira vez que uma organização de maxima responsabilidade politica convoca um grupo de homens de definida responsabilidade cientifica, para aplicarem seu conhecimento das sociedades e culturas humanas á analise de condições dentro das quais os povos caminham para as guerras, aparentemente incapazes de dar outra solução ás suas tensões senão a violenta.

Será que o conhecimento cientifico da "natureza" e das sociedades humanas nos autoriza a concluir por uma como incapacidade biologica dos homens para outras soluções de suas divergencias senão a violenta? Será que existem meios, conhecidos nas modernas ciencias do homem, do se condicionarem de tal modo a convivencia humana, em geral, e as relações internacionais, em particular, que as tensões entre grupos e nações, em vez de se resolverem sempre em conflito armado, tomem novas direções, novos sentidos, novas expressões, tornando-se até social e pessoalmente construtivas?

Creio que com essas interrogações, recordo algum dos problemas imensos com que se defrontaram os homens de ciencia convocados pela Unesco para o que se considera ter sido a mais importante e mais significativa das suas reuniões. Todos os convocados, excetuado apenas um, eram mestres nas suas ciencias. Oito homens de varias especialidades, alguns dos quais, conhecendo-se apenas através dos seus trabalhos publicados, encontraram-se na manhã daquele dia em torno da mesa presidida pelo atual diretor do "Projeto de Tensões" da Unesco, o professor Hadley Cantril, catedratico de Psicologia da Universidade de Princeton, cercado por dois outros cientistas sociais ligados á mesma organização: o professor Klinneberg, da Universidade de Columbia e o economista inglês Martin. Oito homens vindos de varias partes do mundo.

Presumia-se que todos, catedraticos de universidades. O professor Cantril abriu a Conferencia pedindo a cada um que dissesse qual a sua catedra, sua universidade, suas obras publicadas de natureza cientifica. Uma como biografia academica. Unico a não ocupar catedra em universidade, pude, entretanto, definir-me como professor honorario de Sociologia da Universidade da Bahia e do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires.

Mas um dos cientistas convocados, o psicanalista inglês Rickman, sugeriu que fossemos alem nas nossas apresentações: que cada um se apresentasse com uma autobiografia que, alcançando outros fatos, e não apenas os academicos, revelasse melhor as personalidades. Foi o que se fez com resultados que a todos pareceram proveitosos.

Pois imediatamente criou-se para as discussões e os trabalhos da conferencia um ambiente de franqueza verdadeiramente cientifica. Para surpresa de todos verificou-se que três dos presentes haviam experimentado prisão politica, sinal do tempo, isto é, caracteristico de uma época em que mais de uma vez as ciencias sociais têm sido confundidas pelo simplismo policial com atividades perigosamente socialistas, "comunistas", ou "anarquistas".

SERVIÇOS PUBLICOS

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza, calçamento, terreno não edificado e não murado da zona de Boa-Vista, conforme edital n. 15, de 5 de agosto de 1948.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrasados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2308, das 11 ás 17 horas.

— A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que está recebendo sem multa, até o dia 31, todos os impostos e taxas em atrazo, de conformidade com o dec. 79, de 31 de julho de 1948.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Amaro Silva, Fernão Domingues Oliveira, Moacyr Guilherme dos Santos, Joaquim Lins da Silva, Antonio Correia do Nascimento, Modesto Joaquim Ribeiro, João Ferreira da Silva, José Ribeiro de Souza, Salustiano Ferreira da Silva, Severino Cosmo da Silva, José Pereira Martins e Horacio Candido de Oliveira. Suplentes: — Manoel Francisco Alves dos Santos, Antonio Marques de Almeida, Manoel Ferreira de Moraes, Mario Augusto da Silva, Luiz Barbosa da Silva, Cicero Pereira da Silva, João Batista da Silva e Antonio Nicacio de Melo.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Alcina de Siqueira Pereira, Maria P. da Barros Sales, Manoel Pereira dos Santos, Alfredo Bezerra de Almeida, Deoclides Maria da Silva, Maria Neodalva Barros Lira, Maria Anunciada Leitão, João Borba Gouveia, José Januário dos Santos — Leandro Francisco Vasconcelos, Teonas Guilherme Bandeira, Sebastião Vieira da Silva, Samuel Lima Coortudes, Maria Barbosa da Silva, José Moreira do Amaral, Isaac Pedro Fernandes, Auta Nunes Pereira, Augusto José do Nascimento, Isaura Farias, Acácio Augusto Mesquita, Maria José Alvino da Silva, Antonio Prazeres dos Santos, Maria de Lourdes Santa Cruz, Lourenço Bezerra de Sousa, Candido Francisco Quaresma, Miguel Arquelau Lopes, Severino Miguel dos Santos, José Teixeira de Freitas, José Venancio da Silva, Antonio Alves Maia, Manoel Francisco do Nascimento, Francisco de Paula Barbosa, Emanuel da Silva Santiago, José Vicente Ferreira, Severino Monteiro, Virginio Guilherme dos Santos, Antonio Augusto Tenorio, Edgar Ferreira de Mélo, Leopoldino Eloi de Albuquerque, José Paes de Lima, Etelvina Cavalcanti de Farias, Antonio Pereira Castro, Antonio Marcelino Mélo e Manoel José do Nascimento.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está procedendo á revisão do imposto de industria e profissão, para o 2.º semestre do corrente exercicio. Com essa providencia, visa a mesma repartição coletar os contribuintes que iniciaram suas transações a partir do mês de julho ultimo.

CHEGA NO DIA 2 O PRESIDENTE DO URUGUAI

RIO, 7 (Meridional) — O presidente do Uruguai chegará a esta capital, a 2 de setembro. Nessa ocasião, assinará um tratado comercial entre seu país e o nosso.

ENCONTRADO O CORPO DO VEREADOR

PORTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Foi encontrado ontem, o corpo do vereador Ivo Becker, vitimado em um desastre de automovel.

O Momento Internacional

Os jornais da zona sovietica de ocupação estavam anunciando ontem que a linha ferrea, entre Berlim e a zona ocidental da Alemanha, já fôra reparada e estava em condições de ser reaberta ao trafego.

Como é sabido, as razões aparentes do bloqueio da fome eram o desgaste do material ferroviario. Isso não passava de um pretexto. Todavia, foi assim que os russos mascararam suas manobras obstrucionistas.

Nos circulos ocidentais acredita-se que a atitude sovietica tem apenas por finalidade entreter os aliados, até que terminem as manobras diplomaticas dos representantes ocidentais em Moscou. A tatica russa continua a ser a mesma tatica hitlerista: protelar as soluções, congelar os problemas, adiar enquanto fôr possivel e depois exigir. Exigir no maximo.

Agora, os russos querem interferir na administração do Rhur. Ao mesmo tempo que o fazem pretendem expulsar as democracias da administração do Danubio. Como é possivel isso? Então os americanos, os ingleses e os franceses estão na Alemanha, que conquistaram à força das armas, e não podem ter voz no capitulo do Danubio?

E porque é que os russos hão de interferir no Rhur?

Como se vê, o jogo é muito desigual. E cada dia, as exigencias se tornam maiores.

Ontem em Belgrado, perante a Conferencia Internacional do Danubio, o delegado americano afirmou que o seu país tem direito a interferir no regimen que se estabelecer para a navegação do rio, pois enquanto não se estabelecer um governo geral e autonomo na Alemanha, formado exclusivamente por alemães, os Estados Unidos devem falar, de vez que representam a Alemanha, como ribeirinho que é o Estado alemão no Danubio.

Essa discussão em torno do Danubio é bastante caracteristica para mostrar os metodos e os processos sovieticos, os quais, de um lado querem tudo para si; enquanto do outro, criam toda sorte de dificuldades.

A Russia não age de boa fé; e muito nos arreceiamos de que os caminhos que ela está palmilhando conduzam a uma unica solução, que é a solução da força. Tudo no final das contas se resume á profunda diferença ideologica que separa as democracias dos russos. Eles continuam a fazer propaganda contra americanos e ingleses, continuam a chamar a esses paizes de imperialistas, enquanto os sovietes são apresentados como a expressão legitima do ideal democratico.

Veneremos a vaca!

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 27 de julho de 1948

Há trinta e poucos anos, um jovem deputado brasileiro, Mauricio Lacerda, querendo anatematizar a Camara por seus deliquios em face do govêrno, disse que ela se avacalhara.

O termo pareceu um neologismo, como tantos outros em que se esmerava aquele tribuno, quando as formas correntes lhe não bastavam á riqueza da imaginação. Era uma palavra, em todo caso, fora de uso. Dela se apoderou então a imprensa, aplicando-a aos individuos medrosos, incapazes de manifestar independencia principalmente nas questões politicas.

O mesmo sucedera a **paredro**, posto em vogar por Coelho Netto para designar nos partidos o chefe ou aquele cujo voto orientava as decisões coletivas. Ainda hoje, muitos escritores empregam neste sentido a expressão.

O verbo avacalhar foi, porem, caindo no esquecimento.

Observa-se, a tal respeito, que há termos em certas épocas muito preferidos, conforme, dir-se-ia, estejam na moda.

Assim, é costume no Brasil, desde vários anos, abusar da palavra **sector** em lugar, por exemplo, de **ramo**. O ramo da industria textil, escreveriam nossos avós. O setor da produção açucareira, escrevem os nossos filhos. A voga de **sector**, quero admitir, proveio dos fatos acontecidos em 1930. Nesse momento, os homens que deflagraram a guerra civil grupavam-se em sectores... A idéia de sector infiltrou-se no pensamento geral.

Outro abuso constante é a substituição de **ambiente por clima**. O clima politico é mau, dizemos agora. O ambiente religioso permanece, diriamos há vinte anos. O fortuna de **clima** é de origem menos obscura: nasceu do exito obtido por um livro que, sob o titulo Climats, examinava determinadas condições de ambiente.

Em um caso, como no outro, a repetição do termo revela pobreza no vocabulario do escritor. Não é nem sequer incidencia no lugar comum, pois o lugar comum é uma verdade que se tornou banal, ao passo que essa repetição constitui simples cópia do alheio.

O pouco uso do verbo **avacalhar**, mesmo com o substantivo **avacalhamento**, não significa todavia proscrição. Quinze acadêmicos franceses, curvados sobre a elaboração do Dicionário da Academia, acabam de proclamar-lhe a significação na forma pronominal **s'avachir**: ficar mole, sem vigor...

Não posso, é claro, discutir o assunto. Os dicionários, como as gramáticas, são os mestres de minha profissão, e não o tema de minhas frioleiras. Apesar disto, vem-me o desejo de um timido protesto em nome do animal que a palavra evidentemente menoscaba: a vaca.

Será, com efeito, a vaca o simbolo da moleza ou da ausencia de vigor? Não representa ela, no contrário, uma fonte perene de vida, já com o leite que nos dá, já com os bezerros que prepara para o retalho nos açougues e a consequente alimentação do homem?

Proponho-me evitar, neste oficio de escrever, o verbo **avacalhar** ou **avacalhar-se** e tambem o substantivo **avacalhamento**, menos por desrespeito ás soluções academicas e ao ensino do idioma que por veneração.

Venerar a vaca é uma espécie de nobre dever do homem, em troca dos beneficios que ela, com doçura e resignação, lhe proporciona. Não cabe associar-lhe o nome á representação da fraqueza, quando nenhum de nós pode ostentar sua força no mundo sem que a mesma tenha origem no pasto onde uma vaca mordeu a grama, no cumprimento sereno de um destino universal.

HAVIA SIDO PREPARADO UM ATENTADO AO ENGENHEIRO

MACEIÓ, 7 (Meridional) — Falando ao "Jornal de Alagoas" sobre a necessidade da exploração do petróleo, o deputado Mendonça Braga revelou que, na época em que era delegado na capital, preparou-se um atentado contra a vida do engenheiro alagoano Edson de Carvalho, não tendo sido consumado o mesmo, devido ás providencias tomadas pela policia.

Diante da vigilancia que houve, desistiram os interessados em assassinar aquele engenheiro, que percorria a cidade escoltado de patrulhas que o acompanhavam até Riacho Doce, local das perfurações petroliferas.

COMPETENCIA DOS TRIBUNAIS REGIONAIS

RIO, 7 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral decidiu que os tribunais regionais têm competencia para baixar instruções em cumprimento de suas determinações.

DEU A' LUZ QUATRO CRIANÇAS

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Informações da cidade de Bambui revelam que a senhora Lilica Marques, esposa do sr. F. Geraldo Marques, operario da companhia hidro-eletrica, deu á luz a quatro robustas crianças. Toda a cidade de Bambui comemora, neste momento, o quadruplo nascimento.

Cousas da Cidade

HENRIQUE SCHOENENBERG, FOTOGRAFO E ARTISTA

Henrique Schoenenberg chegou aqui ao Recife, do Pará, ha uns vinte e cinco anos. Chegou e instalou-se á rua da Imperatriz. Os retratos de Henrique se tornaram famosos. Toda a sociedade do Recife desfilou pelo seu atelier.

Henrique é um teuto-brasileiro, sem preconceitos de religião ou de politica. Instalado no Brasil, com familia nascida e criada no Brasil, esta é a sua patria de adoção. Em 1939, fez um serviço completo de documentação fotografica das igrejas e conventos do Recife, com os seus interiores.

Era preciso fotografar todos os detalhes, de altares, de azulejos, de imagens, de aspectos arquitetonicos. Tratava-se de um Arquivo para o Museu do Estado. Exigia-se uma apresentação tanto quanto possivel perfeita. Henrique fez prodigios com esse arquivo. Deu-se ao trabalho com uma paixão, um entusiasmo e um amor que só um artista seria capaz de fazê-lo.

Todo mundo pode ver esse documentario de primeira ordem. Passaram-se os anos. Veiu a guerra. Injustamente, depredaram-lhe a casa. Henrique não merecia aquilo. Mas de tudo o que aconteceu, não guardou jamais o menor ressentimento.

Chegou Henrique Schoenenberg moço e cheio de esperanças ao Recife. Hoje, está velho. Mas o que não envelheceu nele foi a chama de seu ideal artistico, essa chama que consumira o vidraceiro e pintor Moser até o derradeiro minuto.

Agora, Henrique vai dedicar-se exclusivamente a processos seus, de fotografia artistica, em que entram em alto grau a sua tecnica e a sua fina sensibilidade. Ha pouco fez uma Exposição na Foto-Lidanza, em que velhas igrejas, azulejos e recantos de ruas aparecem numa interpretação em que a gente deixa de perceber o processo mecanico, para ver apenas o admiravel criador que ele é — Z.

GEOGRAFIA DA FOME

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

"Geografia da Fome" é o livro de Josué de Castro que aparece agora em 2ª edição, revista e aumentada, da empresa "O Cruzeiro".

O autor não poderia imaginar titulo mais sugestivo: é quase um desafio á curiosidade do leitor que logo se aguça para esta nova e terrivel especie de geografia que tem por objetivo estudar uma parte do mundo onde não é a terra que dá de comer ao homem, e antes o homem que vai dar de comer á terra.

O seu tanto estranho é que assunto dessa importancia sociologica não tivesse até agora sido tratado senão da maneira mais fragmentaria, e sem o interesse cientifico que ele naturalmente impõe. A propria bibliografia estrangeira não é das mais ricas neste particular; fica muito a distancia de tudo o que se tem observado até hoje em relação a guerras ou epidemias, e que são calamidades de um efeito menos devastador do que a da fome.

A verdade, porém, é que a fome nas suas formas panicas de destruição ainda resulta como de uma guerra — da guerra invisivel, silenciosa, macia, que ás vezes, sob mil disfarces altruisticos, sempre existiu entre o capital e o homem. Apenas ela se desenvolve em um cenario sem o colorido epico dos campos de batalha, e onde não aparecem heróis.

Pelo que conta o autor da "Geografia da Fome", citando Reclus, somente na India morreram, nos ultimos trinta anos, do seculo passado, de inanição mais de vinte milhões de homens. Por outro lado, e referindo-se já agora aos Estados Unidos, diz Laski no livro "Fé, Razão e Civilização", que ali, "cerca de quatro milhões de trabalhadores nomades, com suas respectivas familias, carecem de alimentação e vestuario satisfatorios." E ainda alude a milhões de crianças inglesas que vivem em um permanente regime de sub-nutrição. Que se arruinam lentamente pela insuficiencia de alimentos.

De maneira que não admira quando o sr. Josué de Castro acrescenta no seu livro que "cerca de dois terços da humanidade vivem num estado permanente de fome. Mas, enquanto isto, pode o mundo produzir alimentos para o dobro da população atual, e dentro dos recursos tecnicos que já existem.

Em relação ao Brasil, depois de percorrermos o livro do sr. Josué de Castro, a impressão é que somos um povo de famintos e de doentes, a maioria das doenças irrompendo ainda da miseria, o que é facil explicar pelo nosso consumo de alimentos que é um dos mais baixos do mundo, figurando através dos registos estatisticos em cifras bem humildes. Onde, por essas mesmas estatisticas, as nossas cifras avultam com uma arrogancia imperial é nos quadros de mortalidade infantil ou de mortalidade pela tuberculose.

Aracaju', Maceió, Natal — e bem poderia ter se acrescentado Recife — são as cidades do Brasil que mandam mais crianças para o Céu, entre 452 e 352 por mil, despovoando assim a nossa terra de anjos que lhe façam guarda e a protejam. Na mortalidade pela tuberculose a primazia vai caber ainda ao nordeste brasileiro como se fosse todo ele uma legitima provincia do inferno. São agora as cidades de S. Salvador, Fortaleza e Recife as que dão o maior contingente de vitimas de tuberculose, oscilando entre 339 e 345 por cem mil habitantes, este calculo datando de 1939, ano ainda de relativa fartura comparando com os de após guerra.

Quando, todavia, se considera o quadro das condições de vida nas zonas todas que o autor passa metodicamente em revista pelo lado da terra, do clima, da sociedade e do homem, aquelas cifras já não impressionam com tanto terror. O maior terror já fica pelos que mal sobrevivem em muitas dessas zonas, pelos que morrem parecendo que vivem.

O que por exemplo se lê sobre a zona amazonica em certo periodo da sua historia, com boa parte da sua população deformada grotescamente pela beri-beri, doença por onde se manifesta a carencia de uma nutrição vitaminosamente adequada, impressiona como alguma coisa de tragicamente novelesco. E que não é novelesco: é a pura e quotidiana realidade. Tambem não são muito melhores as condições alimentares do homem do nordeste açucareiro. Aí, pelo que conta o autor da "Geografia da Fome", 80 % da massa das suas populações não consomem praticamente nenhum alimento proteico do grupo do leite, dos ovos, das verduras ou das frutas. E esta carencia é facil de explicar pelo imperialismo da monocultura: a terra é toda ela somente da cana que a acaba esgotando e ao homem que nela trabalha.

Não sabiamos era que a fome tinha tantas formas estranhas de se manifestar, alterando por varios caminhos a psico-fisiologia do nosso homem do campo tanto como do nosso homem da

(Conclue na 10.ª página)

FATOS DIVERSOS

Assassinado o militar a tiros de revolver durante um conflito no bairro do Recife

Já recolhidos á Detenção o indigitado autor e o investigador em companhia de quem estava — Outras ocorrencias

A's 2.15 de ontem, á avenida Marquês de Olinda, no bairro do Recife, jurisdição policial do 1.º distrito, registrou-se um crime de morte em meio a um conflito entre civis e dois soldados da Aeronautica.

Na ocasião, diversas mesas do "Bar O. K." (local do assassinio) estavam ocupadas por civis, entregues a libações alcoolicas e numa das bancas estavam sentados Inacio Nery da Fonseca Neto, o investigador Evaldo Gomes de Oliveira e um individuo ainda não identificado. Esses dois eram convidados do primeiro, que festejava seu aniversario natalicio.

Após sua permanencia ali, de poucos segundos, deram acesso ao "bar" o inferior da Base Aérea, de nome José Augusto Felix e uma mulher, sua conhecida. O par acomodou-se numa mesa fronteira á dos três rapazes. Em dado instante, José Augusto foi interpelado pelo moço cuja identidade continua ignorada, que o interrogou nestes termos:

— "Por que me olha?"

Retrucou-lhe o militar: "Ora, estou olhando p'ra você, muito naturalmente, desde que seus olhares são dirigidos á banca onde me encontro. é claro que tenho de olhá-lo."

Houve, então, desentendimento entre ambos e, ato continuo, o desconhecido vibrou uma bofetada no soldado, que pretendeu reagir, sacando de uma faca.

Não chegou, porém, a completar o gesto, pois diante de seus olhos foram apontados os canos de dois revolveres: um, diz-se, na mão de Inacio e outro empunhado por seu agressor.

José Augusto afastou-se, ensaiando levantar uma cadeira, para atirá-la contra os antagonistas.

Nesse instante, surgiu o soldado da Cia. de Guardas da Base Aérea do Recife, que entrou no conflito, com o intuito de evitar maiores consequencia. Aproximou-se do grupo de civis para acalmá-lo e nessa ocasião foram deflagrados dois tiros de revolver. Os projeteis atingiram-no na região do hemi-torax direito e na face lateral esquerda do pescoço, rompendo a carotida.

Mortalmente ferido, o militar caiu ao solo, enquanto o soldado José Augusto atirava cadeiras em direção á mesa dos rapazes e de onde partiram os tiros.

Nessa intercorrencia, uma verdadeira multidão se formara nas calçadas vizinhas, pois dentro do "Bar O. K.", não ficou ninguem, procurando as pessoas inteirar-se do que se passara.

O grupo aproveitou-se, então, da desordem estabelecida e saiu ás carreiras, seguindo-lhe no encalço o soldado José Augusto Felix e um popular de nome Machado.

Atravessada a ponte Mauricio de Nassau e já na calçada do Banco Auxiliar do Comercio, depois de vencido o grande percurso, Inacio e Evaldo foram presos por um guarda-civil e por um guarda noturno, que os garantiu contra um aglomerado de militares e civis que tentavam linchá-los.

O terceiro componente do grupo desaparecera e até á noite de ontem, a despeito dos esforços da policia, não se descobriu sua identidade. Corre, entretanto, a versão de que se trata do guarda-civil Manoel de tal, conhecido por Manoeziuho, que estava á paisana.

Levados para a delegacia de permanencia, na Secretaria da Segurança, juntamente com as testemunhas, foram todos apresentados ao sr. Edson Maranhão, delegado de serviço. Todavia, tomou os depoimentos dos implicados no crime de morte do soldado José Nunes da Silva, o delegado de Investigações e Capturas, sr. Eudes Costa, que, tambem ouviu as testemunhas arroladas.

Declarou Inacio que estava no "Bar O. K." divertindo-se, quando o conflito ocorreu. No instante de levantar-se da cadeira, para saber do que se tratava, um soldado da Aeronautica, banhado em sangue, caiu-lhe nos braços, exclamando com voz alterada: "Pega o criminoso!"

Amedrontou-se com a acusação que lhe era feita e tentou escapulir-se do local, temendo uma represalia por parte dos circunstantes. Correu alguns metros, mas depois recebeu voz de prisão dada pelo investigador Evaldo Gomes de Oliveira, a quem não conhecia. Convidara-o para sua banca, como teria feito com qualquer outro que aparecesse, pois estava ainda um tanto "alegre" do alcool que principiara a beber desde ás primeiras horas da noite.

As declarações do "tira" Evaldo coincidiram, em parte, com o depoimento do acusado: tambem não o conhecia; aparecera ali, com o sentido de pôr gasolina no automovel de aluguel que ocupava e no qual estava em diligencia em torno da captura de uns saltendores em determinado ponto da cidade. Enquanto seu auxiliar ia em busca de combustivel, saltou da "bolêa" do veiculo para movimentar-se um pouco, pois fazia horas que estava sentado; dentro de alguns minutos, em frente ao "Bar O. K." percebeu que um rapaz bem parecido fazia sinal a ele; aproximou-se e nessa ocasião o desconhecido fez-lhe um convite para tomar um "whisky", dizendo-lhe que festejava o aniversario. Recusou o convite e respondeu-lhe que aceitaria de bom grado um refrigerante, pois estava com sêde. Não eram passados 10 minutos, dentro do "Bar O. K.", quando se estabeleceu o conflito e, a certa altura, ele, Evaldo, susteve nos braços, indagando-lhe: "Está ferido?", ao que o outro respondeu: "Não". Então, desconfiado de que os tiros deflagrados tivessem partido de algum revolver usado por aquele que o convidara para beber, deu-lhe voz de prisão.

O soldado José Augusto Felix, no seu depoimento, acusou a Inacio como autor do homicidio, afirmando que vira quando ele sacara do revolver para deflagrar os tiros contra seu companheiro, então desarmado.

As demais testemunhas, á excepção de um civil, cujas declarações fortaleceram as afirmativas do militar anteriormente ouvido, disseram ignorar quem tinha feito uso de revolveres.

Já ás 6 horas de ontem, é que a autoridade deu por concluidas as averiguações iniciais sobre o assassinato do soldado José Nunes da Silva, cujo corpo foi removido para o Necrotério, de onde saiu o entêrro, á tarde, para o cemitério de Santo Amaro, com grande acompanhamento de militares da Aeronáutica.

Ainda ontem de manhã, depois de lavrados os termos de prisão em flagrante contra Inácio e Evaldo, ambos foram recolhidos á Detenção, devendo o inquêdito sobre o triste acontecimento prosseguir na delegacia do 1.º distrito, sob a presidencia do sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado.

Tendo o **Diario da Noite** de ontem, ao noticiar a lamentavel ocorrencia do Bar O. K., citado o nome do sr. Inácio Nery da Fonseca Filho como implicado no crime, esteve em nossa redação o escritor Edson Nery da Fonseca, filho do referido comerciante, para declarar que este nada tem a ver com o fato.

Nada ficou apurado contra o comerciante

No inquerito aberto na Delegacia de Investigações e Capturas contra o gatuno Ivan Constantino da Silva, vulgo **Garça**, autor de varios furtos nesta cidade, este apontara ao delegado como receptador de um deavio de garrafas, o comerciante Tito Floriano da Silva, estabelecido com mercearia á rua Firmino de Barros n. 66, no Cordeiro, onde, aliás, o malandro foi preso.

Todavia, no decorrer do inquerito, ficou plenamente esclarecido que o negociante nada tinha a ver com o fato. **Garça** apontara-o apenas para vingar-se do negociante, que recusara, algumas semanas antes, comprar-lhe varias mercadorias.

E' que o sr. Tito Floriano indagara-lhe a procedencia dos artigos, afim de garantir-se e o gatuno não se explicou convenientemente.

Daí, sua recusa formal em comprar-lhe as referidas mercadorias, mesmo porque estas lhe eram oferecidas a preço muito abaixo do custo real.

O pescador morreu afogado

Ante-ontem, ás 17 e meia o pescador Manoel José do Nascimento, seu filho, de nome Elange José, e mais dois companheiros, pescavam nos arrecifes, junto á Fortaleza do Buraco, quando se registrou lamentavel acidente.

O ansol de Elange enganchou numas pedras e quando o rapaz foi retira-lo, caiu num buraco, sendo seu corpo arrastaco, imediatamente, para o fundo.

Foram inuteis os esforços de seu pai e amigos desesperados, no intuito de salva-lo: Elange José não voltou á tona dagua.

Ontem, ás 14 horas, o comissario Alfredo Galdino, de serviço na Permanencia Geral de Policia, recebeu uma comunicação do posto policial de Santo Amaro, dizendo-lhe que aparecera num braço de maré, ali, o cadaver de uma pessoa ainda jovem, de cor morena e uma das hemifaces já apresentava estragos feitos pelos siris.

Removido o corpo, logo identificaram-no os parentes, então artistas com antecedencia. Tratava-se do desditoso moço Elange José, que tinha 17 anos, era solteiro, sendo seus pais Manoel José do Nascimento e Maria José do Nascimento, residentes á rua Paulo de Arruda n. 215, no Hipodromo.

O comissario Galdino, depois de notificar a ocorrencia ao delegado Severino de Alcantara Lira, exito de serviço na Secretaria da Segurança, tomou providencias sobre a remoção do cadaver para o Necrotério.

Entrada de feridos no Pronto Socôrro

Como consequencia de acidentes de veiculos de que saíram feridas, foram medicadas ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

— A's 2 horas, João Bandeira de Melo, solteiro, 23 anos, motorista e residente em terras da usina São José, municipio de Igarassu' (fratura exposta do peronio direito, com esmagamento de partes moles e grande descolamento de pele; fratura dos ossos do pé esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas).

O acidente de veiculos de que foi vitima, registrou-se na rodovia de Goiana. Achava-se aquele profissional reparando seu caminhão, debaixo deste, quando surgiu em velocidade outro auto-carga, cujo motorista não reparou no veiculo estacionado, á sua frente. O resultado é que se deu violenta colisão, saindo ferido aquele profissional, que escapou duma morte horrivel. Pela manhã, removeram-nos paar a Casa de Saude São Marcos, onde ficou hospitalizado.

— A's 10,50, **Elias Carneiro**, menor, de 9 anos, escolar, residente á Vila Cruz Cabugá nº. 39, em Santo Amaro (contusão e escoriações generalizadas). Ocorreu o atropelamento de que saiu vitima, á rua Nova, no instante em que aquele escolar tentava atravessar, imprudentemente, de um para outro lado do passeio.

— A's 14,05, **José Nobrega da Silva**, casado, 28 anos, operario, domiciliado na Ladeira do Giz, s|n, em Beberibe (contusão da articulação escapulo-humeral e ferida contusa da região escapular esquerda com suspeita de fratura; contusões da coluna dorsal, com suspeita de fratura, alem de escoriações generalizadas). O auto-omnibus nº. 6470, da empresa "Relampago", em velocidade, alcançou aquele popular, por ocasião de passar pela avenida Beberibe. Verificado o desastre, o profissional responsavel abandonou o veiculo a meio da estrada e fugiu, deixando a vitima a contorcer-se em dores.

Alcoolisado, pôs a pensão em polvorosa, depois de ferir a esposa e a mãe

A's 19.50 de ontem, os guardas-civis ns. 260 (Jairo Trindade) e 277 (Cassiano Teles) prenderam em flagrante o individuo Manuel Pedro de Melo, residente á rua Diario de Pernambuco n. 100, 3º andar, autor de uma seria alteração ocorrida, ali, minutos antes.

Manuel Pedro chegara em casa alcoolizado e, após violenta alter-

(Continue na 2.ª página)

Mata-Hari, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

empregar com os membros do Conselho os meios que havia utilizado com um velho advogado, reservando-me especialmente os seus favores e chamando-me de Mefistofeles.

O veredicto foi o que devia ser, e, segundo parece, Mata-Hari morreu com bastante valentia. Outros processos haveriam de justificar melhor os rios de tinta que fizeram correr.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 7|8|948:

26857 — São Paulo	2.000.000,00
19233 — Uberaba	400.000,00
07226 — São Paulo	200.000,00
15012 — Rio	100.000,00
02076 — Rio	80.000,00
15943 — Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 02504 — 15331 — 10951 — 03014 e 03269 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com ... Cr$ 400,00.

Balanças de Pernambuco para o Brasil!

Fabricadas, em nosso Estado, balanças até cem toneladas para todos os fins — A Industria Metalurgica Brasileira S. A. uma organização genuinamente pernambucana está capacitada a suprir o mercado nacional

Divulga-se, hoje, um fato que ressalta o progresso do parque industrial pernambucano e bem reflete o espirito construtivo de um grupo de homens de trabalho interessados em dotá-lo de mais um empreendimento digno dos maiores encomios.

Trata-se, nada mais nada menos, da existencia em nossa capital, de uma fabrica de balanças, aparelhada a satisfazer todas as necessidades do comercio e da industria neste setor, desde os tipos menores para uso domestico ou pequenos armazens, aos para fins diversos, de peso maior, até cem toneladas.

Este campo de atividade está sendo, assim, explorado com o maior exito, pela Industria Metalurgica Brasileira S.A., organização fundada ha alguns anos no Recife, reunindo um grupo homogeneo de industriais e homens de negocios de reconhecida capacidade de trabalho e de realização, com fabrica e escritorios á avenida Cruz Cabugá.

E foi levado pelo interesse de trazer ao conhecimento publico, em melhores detalhes, o que tem realizado, neste setor comercial, a Industria Metalurgica Brasileira S. A., que damos a seguir os maiores detalhes da nova empresa.

O seu diretor-presidente é o sr. Daniel Rodrigues, conhecida figura dos nossos circulos economico-financeiros, e a cuja decidida vocação de homem de negocios e de sociedade, se está a dever varias iniciativas particulares no Recife.

A Industria Metalurgica Brasileira S.A. e o importante setor industrial que explora, se deve áquele mesmo seu espirito realizador e dinamico que o faz industrial e comerciante a um só tempo.

E' uma caracteristica do sr. Daniel Rodrigues este apego ao trabalho. Quando o encontramos achava-se em plena oficina, no meio de seu operariado, cuvindo-o e assistindo-o com interesse e carinho, nos varios dipartamentos da fabrica. Não é homem de gabinete e de tudo quer um esclarecimento.

Foi ele quem apresentou ao sr. Fausto Zanellato, que é o seu assistente-chefe. Faz a apresentação e faz questão de transferir para o seu tecnico as glorias já obtidas com o lançamento no mercado dos primeiros produtos.

O sr. Fausto Zanellato é um profundo conhecedor do meller e já trabalhou em varias organizações do seu genero, no sul do pais, para aqui se transferindo e se fixando a um chamado do sr. Daniel Rodrigues.

Notamos a ausencia de qualquer pessoal estranho na fabrica, e esta observação compreende-se perfeitamente pela necessidade que ha para um empreendimento de tamanho vulto, de operarios especializados.

— "O que aqui realizamos — dir-nos o sr. Daniel Rodrigues — é com o nosso operariado, como vê. Não foi com pequeno esforço que o conseguimos, criando aqui uma perfeita escola de tecnicos, entre os nossos proprios homens rusticos, cuja inteligencia e amplo dominio do trabalho, o sr. Zanellato não se cansa de elogiar. A ele se deve o trabalho persistente de instrução".

E logo prendeu a atenção o desenvolvimento do trabalho do pessoal da fabrica, fundindo e compondo as variadas peças de um vem numero de balanças, de variados tipos e finalidades, dentre os quais se destacava uma, de dez toneladas que se destinaria a Usina Porto Rico, em Alagoas.

Recebia no momento os ultimos retoques, possuindo uma plataforma gigantesca, que poderia receber trilhos para a pesagem de vagões.

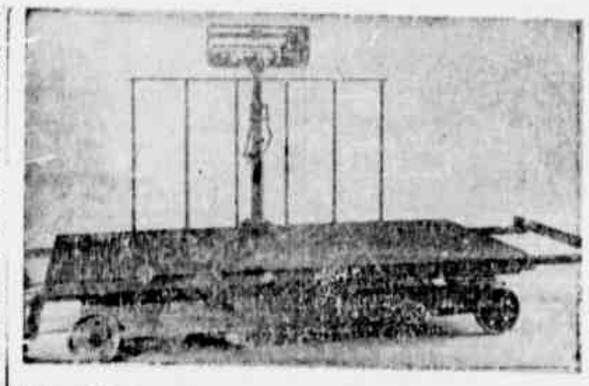
Mais adiante, uma outra balança, desta vez encomendada pelas Industrias Lubeca S.A., desta capital, de cinco toneladas, provida já do tanque para pesagem de oleo.

Já varias firmas deste e de outros Estados se encontram aparelhadas com balanças fabricadas especialmente para fins determinados pela Industria Metalurgica Brasileira S.A., citando-se, dentre outras, as seguintes: SANBRA com 18 balanças de 300 quilos proprias para armazem; Cia Mecanica de São Paulo, uma de 11 toneladas; Armando Moura & Cia., Schwarz Pernambucana S.A., Cooperativa dos Banguezeiros de Alagoas e Carvalho & Cia., tambem de 10 toneladas; Usina Porto Rico, de Alagoas, uma de dez toneladas; Industrias Lubeca S.A., duas de cinco toneladas; e uma de tres toneladas; a Cia. Industrial e Comercio Araujo, S.A., de João Pessoa.

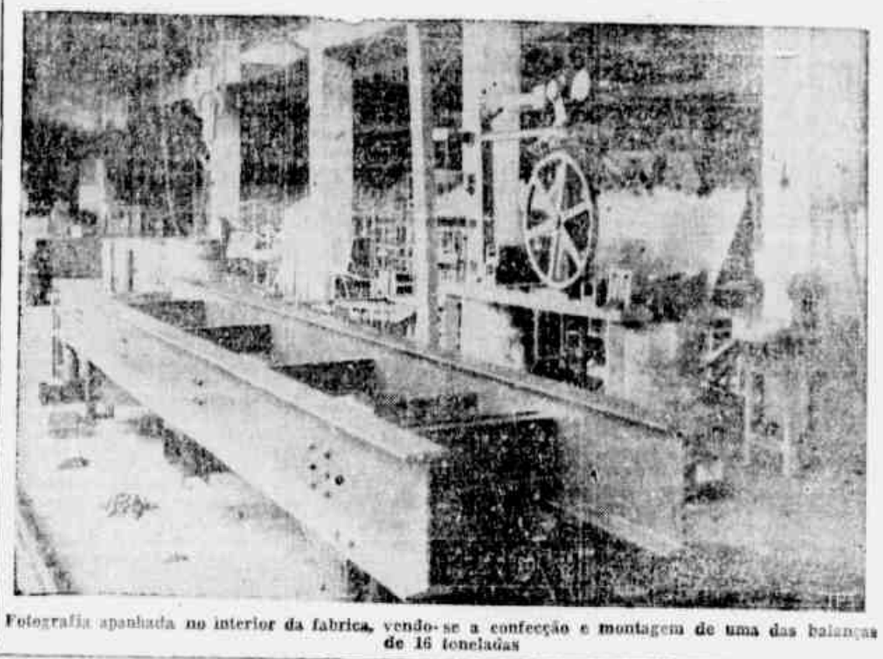
Vale ressaltar que o produto pernambucano logo obteve a melhor aceitação do comercio e da industria, pela sua segurança, qualidade de material e perfeição de trabalho, e o seu conceito já atravessa as fronteiras do Estado, para entrar em pleno dominio da concorrencia nacional e estrangeira.

Pelo menos, esse é o tratamento que se tem em anexo com as cartas elogiosas dos varios compradores das balanças IMBIRÁ, havendo ilmuas estrangeiras que, antes importando da Europa ou da America, balanças para as suas varias necessidades, agora dão a sua preferencia total ao produto pernambucano.

Estamos diante de um empreendimento da vulto que muito honra a capacidade de trabalho dos seus idealizadores. Estão de parabens os industriais pernambucanos, os fazendeiros de cana, os industriais das varias outras atividades, os grandes e os pequenos comerciantes, porque Pernambuco mais uma industria — um ramo facil de relevante importancia na propria economia nacional.



Balança IMBIRÁ — tipo para grandes armazens. Notem-se que a sua plataforma pode ser aumentada no tamanho, todas as ocasiões necessarias



Fotografia apanhada no interior da fabrica, vendo-se a confecção e montagem de uma das balanças de 16 toneladas

CASA MODERNA DESOCUPADA NA BOA-VISTA

Vende-se otima casa sito á Rua Visconde de Goiana, 67, perto da Santa Cruz. Comodos: saléta, sala de visitar, área descoberta, 4 quartos internos, sala de jantar, cosinha, terraço, gabinete sanitario, lavanderia, quintal, piso de mosaicos e taco, fogão de ferro, muita agua, terreno proprio etc. Preço melhor oferta até terça-feira. Entrega imediata. Aberta de 8 da manhã ás 5 da tarde. Tratar na Rua do Imperador n. 230, 1.º andar, das 4 ás 5 1/2 da tarde. (30991)

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



Você ostenta melhor aparência... sente-se melhor, quando aplica algumas gôtas de Aqua Velva depois da barba. Esta excelente loção refresca e suaviza o pele, imprimindo ao rosto um aspecto de saúde e a risonha alegria de viver... Aqua Velva deixa uma agradável sensação de limpeza e é indispensável nos circulos de bom-tom.

AQUA VELVA



A loção para barba mais popular do mundo.

TURBINA A VAPOR DE BAIXA PRESSÃO

GENERAL ELECTRIC

75 Libras — 1.500 RPM — 75 HP

125 Libras — 1.750 RPM — 90 HP

PRONTA ENTREGA

Soc. Mecânica do Nordeste Ltda.

Rua da Palma, 469 — Fone 6360

(3725)

DE OLINDA

S. B. ARTISTAS E OPERARIOS — CALÇAMENTO — SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Sobre a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda completa nesta data o seu trigesimo nono aniversario de fundação. A feliz iniciativa partiu de José de Morais Guedes Alcoforado. Em 1909, quando um artista ou operario pobre adoecia, era costume fazer-se uma subscrição popular, por meio de uma lista. As pessoas que desejavam auxiliar o necessitado punha a sua assinatura na mesma, acompanhada da importancia de que podia dispor. Quase sempre, as listas traziam em primeiro plano o nome daquele venerando extinto.

Certo dia, o dr. Guedes encontrava-se na igreja do Bom-Fim, quando alguem lhe comunicou que conhecido artista havia falecido, e a viuva não dispunha de meios para realizar o enterramento do marido.

O filantropico macião mandou fazer ás suas expensas o enterro.

Durante a tradicional festa do Bom-Fim, na noite dedicada aos artistas, o dr. Guedes manifestou a todos que se encontravam ali o desejo de fundar uma sociedade com a finalidade de beneficiar os artistas e operarios.

A idéia foi acolhida com entusiasmo e recebeu a aprovação das pessoas presentes.

E assim, podemos dizer que a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda nasceu na igreja do Bom-Fim.

O dr. Guedes ofereceu, para a sede da sociedade, o predio 128 á rua do Amparo, pertencente á Santa Casa, da qual era mordomo. Em 8 de agosto de 1909, os interessados se reuniram no referido predio. Inauguraram a sua sede, fundaram a sociedade, escolheram para padroeiro o Senhor do BmFim, e proclamaram presidente efetivo o sr. João Batista de Oliveira Ferrer. Em 5 de dezembro do mesmo ano, a sociedade empossava solenemente a sua primeira diretoria.

Nos primeiros anos, tudo correu bem, depois surgiram os desentendimentos, e a sociedade muito sofreu na sua estrutura. Em 1913, não se fez a eleição da nova diretoria, e a sociedade não funcionou. Entretanto, o dr. Guedes e os srs. Julio Cirilo, e Manuel Carolino de Vasconcelos Lins trabalhavam, para que a sociedade não sucumbisse.

Em 1 de maio de 1914, Paulo de Souza, José Coimbra do Monte, Manuel Francisco Gomes, José Bernardo e Geraldo Castelar organizaram uma junta governativa, sob a presidencia do primeiro.

Em 15 de setembro de 1915, a sociedade perdia o seu benfeitor, dr. Guedes. A luta pelo soerguimento daquela organização social, tão cheia de sacrificios, foi intensificada. Miguel Nunes Viana, Claudio Nigro, Rodolfo Arantes, Temistocles de Andrade, Artur Serpa, Antonio de Jesus, Francisco Cascão, Paulo de Souza e Antonio Bezerra muito fizeram pela sociedade.

Hoje, encontramo-la florescente. Mantem uma escola profissional, regularmente organizada, sob o patrocinio de Adolfo Guedes Alcoforado, fiel continuador da obra de seu saudoso pai, por isto que a Sociedade de Artistas não poderá sofrer solução de continuidade".

Autoviaria e calçamento

Até agora, os poderes publicos se mantiveram indiferentes ao desgaste da estrada Olinda-Recife, hoje reduzida a uma coleção de buracos que estorvam o trafego de veiculos.

Registra-se, por consequencia, como das mais simpaticas a iniciativa da Autoviaria, oferecendo á Prefeitura desta cidade, 500 sacos de cimento, como contribuição aos reparos, dia a dia mais imperiosos, da avenida Sigismundo Gonçalves, justamente o trecho em que o calçamento se apresenta mais arruinado.

Estudantes gauchos no SASO

A embaixada academica de Direito de Porto Alegre, ora em visita a este Estado, esteve ontem em Olinda.

Acompanhados do professor Barreto Guimarães, presidente do Serviço de Assistencia Social de Olinda, e das srtas. Frederica Guedes Alcoforado e Cirene Correia, respectivamente diretora e componente do Departamento Alimentar, os estudantes gauchos visitaram os nucleos que o SASO está mantendo em Caravelas, Monte e Jatobá, externando interesse pela iniciativa e admiração pelos resultados já colhidos. Estiveram ainda no Rio Doce, assistindo ao funcionamento das diversas secções da Ação Social S. Francisco, mantida e dirigida naquela praia, por fr. Martins, OFM.

A' embaixada ofereceu o sr. Barreto Guimarães farto documentario fotografico das atividades do SASO e da ASSF

Viajantes

Para Fortaleza viaja, hoje, pelo avião da Aerovias, o sr. Laete Aguiar, que vai assumir as suas novas funções na agencia cearense da Shering Company, da qual era funcionario no Recife.

Aniversarios

Fazem anos hoje a sra. Guiomar Guedes da Silva, esposa do sr. Nelson Gomes da Silva, e os seus filhos gemeos Gilson e Gercy. O casal oferecerá recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á av. Joaquim Nabuco, 514, nesta cidade.

— Fazz anos, hoje, o sr. João Lupa, funcionario da Companhia Cervejaria Brahma e antigo esportista. Em sua residencia, á travessa do Soriano, 81, oferecerá um cocktail aos amigos e colegas de serviço.

— Fazz anos, hoje, o sr. Bruno Moreira Dias.

— Fazz anos, hoje, o menino Juan, filho do sr. José Paiva e de sua esposa, sra. Maria José de Freitas Paiva.

— Faz anos, amanhã, o sr. José Rodrigues Machado.

— Pelo aniversario, hoje, da sra. Francisca de Araujo Belo, esposa do sr. Anisio Belo, o casal promove, hoje, um chá dansante, em sua residencia.

— Fazz anos, amanhã, o engenheiro Agostin Durand, da Inspetoria das Estradas do 1.º Distrito. Em ação de graças, o conego Xavier Pedrosa celebrará u'a missa, ás 7 horas, pela manhã, na capela do noviciado da Conceição das Doroteas; e, á noite, em sua residencia, á rua Bispo Coutinho, 709, homenageará o aniversariante.

Onibus da Empresa Amorim

Por determinação do delegado de Transito, os omnibus da Empreca Amorim, que trafegam com as placas Olinda-Farol e Olinda-Carmo terão como terminais, no Recife, os seguintes locais, respectivamente: avenida Rio Branco (oitão da Delegacia do Trabalho) e futura avenida Dantas Barreto.

Religião

IRMANDADE DO BONFIM — Em seu consistorio, na igreja do Bonfim, reune-se, hoje, ás 14 horas, a mesa regedora da Irmandade do Bonfim, para tratar de assuntos de relevante interesse.

O provedor está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

Nessa reunião, serão apresentadas as contas a serem devidamente encaminhadas á Curia Metropolitana, para a devida aprovação.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a *Cruzada Espirita Olindense*, para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — "Senda do temor", com Michele Morgan e Peter Lorre, e uma aventura do Pato Donaldo (desenho de Walt Disney).

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Brutalidade", com Burt Lancaster.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia S. Sebastião*, no Varadouro.

POLVILHADEIRAS DE INSETICIDA AOS LAVRADORES

RIO, 7 (Meridional) — O presidente Dutra autorizou ao ministro da Agricultura adquirir polvilhadores de inseticidas no valor de 18 milhões de cruzeiros, afim de ceder aos lavradores das zonas assoladas pela broca do café.

NOTICIAS DO PORTO

Entraram ontem quatro vapores — 42.000 sacos de farinha de trigo para a praça — Hoje, estão sendo esperados quatro navios — Vapores esperados amanhã

Ontem, foi registrada a entrada dos seguintes navios:

— **Rio Jurua**, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de varios generos. Atracou ao cais do armazem 9, onde está operando.

— **Alegrete**, do Lóide, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 13, onde está descarregando a carga que trouxe para o Recife.

— **Del Campos**, norte-americano, procedente dos Estados Unidos, conduzindo para o Recife numerosa carga, inclusive 42.000 sacos de farinha.

— **Carioca**, do Lóide, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 13, a concluir-se ontem.

Hoje, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— [illegible] Costeira, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 10, onde operará.

— **Mormactide**, da Moore, procedente dos Estados Unidos. Atracará no armazem 1, onde fará operações de descarga.

— **Gerardmer**, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 2.

— **Emancipator**, panamenho, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 6.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— **Pará**, do Lóide, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 11.

— **Coracero**, argentino, procedente dos portos do sul.

— **Dexal**, procedente dos portos do sul.

— **Arassu'**, da Costeira, procedente dos portos do norte.

— **Potí**, da Arsenal Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul.

— **Bronte**, procedente dos portos do sul.

PASSAGEIROS DO "ITAHITÉ"

RIO, 7 (Meridional) — A bordo do vapor Itahité, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 5 do corrente, sob o comando do capitão Arlindo Maia, com destino a Belem e escalas seguiram para Recife:

Carlos Molinari Cairuli, Antonio Custilho de Melo, Maria Helena Cunha da Silva, Geraldina Maciel de Oliveira, Alcina Lourenço Pereira, Cassemiro Gonçalves Bersão, Luiza Furtado Bertão, Torquato Gonçalves Bertão, Alfredo Arthur Cavalcanti Medeiros, José Rodrigues de Souza, Maria Assunção de Souza, Vania Maria Laranjeira Machado, Gloria Regina Laranjeira Machado, Roiton de Melo Machado, Imilda Laranjeira Machado, Vitoria Maria Laranjeira Machado, João de Souza Fraga, Antonio Gomes Ribeiro, Ismael Barros Northfleet, Denise, 5 meses Edith Mary Northfleet, Nelson Jorge, 3 anos, Elias Edith Northfleet Isabel Soares de Lima, Heloisa Lira dos Santos, Alberico Glasner, Edith Glasner, Otacilio Synesio da Silva Peracchi, Francisco Synesio da Silva, Eldo, 3 anos, Yara da Silva Peracchi, Aliton Pessoa Cavalcanti de Petribu', Zilda de Vasconcelo Siqaud, Amaro Monteiro, Antonio Batista Malheiros, Othoniel Couri de Figueiredo, Myrian Abreu Dummar, Dulce de Albuquerque, Otavio José de Albuquerque, Alexandre de Albuquerque, Hercilio da Gama Specht, Ruth Nildhardt, Roberto Specht, Edith Blasi Specht, Urquiza Ribeiro, Justiniano Elias de Oliveira, Francisco de Cajubá de Brito, José Nivaldo Barbosa de Souza José Herculano de Carvalho, Joaquim Francisco Beiro Uchôa, Maria do Carmo Lima Uchôa, Lidia Maria de Lima Uchôa e Maria Cristina Beiro Uchôa.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Contestada a ação cominatoria proposta pelo Instituto Progresso Editorial S. A. contra Edições Atlas Pernambucano S. A., os autos foram conclusos ao juiz da 3.ª vara para proferir despacho saneador.

— O juiz da 10.ª vara presidirá amanhã, audiencia de instrução e julgamento na ação executiva proposta por Souza Junior & Cia., contra Armando Campelo.

— Foi remetido ao Tribunal, o agravo de instrumento interposto por Dionisio Claudiniano de Oliveira na ação de reintegração de posse que move contra Maria da Gloria.

— Por determinação do juiz da 3.ª vara deverá realizar-se, amanhã, audiencia de instrumento na ação de despejo movida por Maria Pires de Oliveira contra José Reis Barreto Cruz.

— Pelo juiz da 3.ª vara foi proferido nos autos da ação ordinaria movida por Galdino Alves Teixeira contra a Tramways, despacho saneador, designando dia para audiencia.

— Os autos da ação executiva proposta pelo Banco do Nordeste contra Dias Irmãos, foram conclusos ao juiz da 3.ª vara.

— Ao mesmo juiz foram tambem conclusos os autos das ações movidas, por Josefa Patricio da Silva contra Sul America Seguros de Vida e por Maria de Lourdes Rabelo contra Maria Pontes Correia.

ILEGÍVEL

VESTIDOS MODELOS

Mostram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico! Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS, Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 8 de agosto de 1948.

Mercurio favorece a palavra oral e escrita, noticias, imprensa, livraria, correios, discursos e conferencias. A manhã é beneficiada pela Lua, que rege assuntos relativos á familia e ao lar.

OS NASCIDOS HOJE — Podem realizar fortuna em elementos relativos a cartorios.

Segunda-feira, 9 de agosto de 1948.

Ha hoje magico astral para tudo! Saturno promete belas manifestações artisticas em escultura, em construções, e em tudo que representa plastica destinada a longa vida. O Sol dignifica as ideias, torna nobre, generoso, sensivel ao que é digno de contemplação, de respeito e de justiça. Propaga luzes, cultura, filantropia. Favorece publicidade e tudo o que deve ser conhecido e do interesse do publico. Mercurio completa a ação difusora do Sol, dando sorte em compras, inspirando na escolha de obras de arte e de adôrno. Marte garante sensacionais exitos terapeuticos com ondas curtas.

OS NASCIDOS HOJE — Distinguem-se pela sabedoria com que favorecem a humanidade.



O RETRATO DE D. JULIETA PEREIRA BORGES, hoje, nesta coluna social, coincide com o aniversario do Instituto Guararapes, que é ao seu esforço, ao seu altruismo e ao seu bondoso coração, a quem a situação que hoje desfruta. Acha-se á frente do problema de assistencia ao filho sadio do lazaro desde a Campanha de Fraternidade, levada a efeito por d. Eunice Weaver, em 1936. Foi a principal colaboradora de d. Eunice naquele momento. Do que financeiro que a Campanha obteve resultou a construção do Instituto. D. Julieta foi a principal inspiradora de movimentos de beneficencia, nos clubes elegantes e no Teatro Santa Isabel, realizados com o exclusivo objetivo de angariar fundos para a construção do Instituto. Construido o edificio, ainda lhe coube a responsabilidade da sua manutenção e conservação, sempre fina á idéa de que a verdadeira finalidade do clube só estaria completa quando viesse atender ao maior numero possivel de internados. Hoje, no Instituto Guararapes, estão sendo assistidas 85 criancas de 0 a 15 anos. D. Julieta é ainda vice-presidente da A. C. F. e participa ativamente do quadro de colaboradoras da Campanha da Crianca.

RECEITAS

O PRATO

SOUFFLÉ DE MIOLO Á SALLY LOVEDAY

1 miolo de rês, 1 quilo de batatas, 3 ovos, 1 colher de salsa, sal, pimenta, noz moscada, 1 colher de manteiga. Faça cozinhar o miolo em água e sal e deixe-o esfriar na mesma água. Cozinne á parte as batatas e prepare com elas um puré, juntamente com uma colher de manteiga, duas colheres de leite, sal, pimenta, uma pitada de noz moscada e salsa picada. Pique o miolo bem finamente. Misture o puré com as três gemas e acrescente-lhes depois o miolo. Bata as claras em ponto de neve e incorpore-as pouco a pouco á preparação anterior. Tome uma travessa de forno untada com manteiga e disponha nela a pasta, aplainando-a bem com uma colher e enfeitando-a na parte superior com os dentes de um garfo. Antes de pôr este soufflé na mesa, leve-o ligeiramente ao forno e sirva-o bem quente.

A SOBREMESA

BISCOITINHOS SALGADOS DO TEXAS

80 gramas de fecula de milho, 80 gramas de farinha de trigo, 30 gramas de queijo ralado, 1/8 de colherinha de sal, 60 gramas de manteiga, 1 ovo. Forme com estes ingredientes uma massa dura, acrescentando-lhe um pouco de água se for necessario. A seguir estenda bem a massa com um rôlo e quando ela estiver bem fina corte-a em pequenos discos, os quais deverão ser postos a cozer em forno moderado, sôbre taboleiros untados com manteiga, até que adquiram uma tonalidade dourado-escura.

Tia Betty

O "BRITISH CLUB"

Creio que pouca gente sabe da existencia entre nós do "British Club", que funciona á rua do Bom Jesus, num terceiro andar, encostado ao London. Uma divisão de restaurante bifurca-se com outra de bar. Ali almoçam os ingleses que trabalham na "Hilla" (assim os "GI's" denominaram o Bairro do Recife), os ricos ingleses e os de raiz na terra. E' um clube calmo como todos os clubes de ingleses, com poltronas sonolentos, uma sala de lazer para os homens e outra para as "ladies". O aperitivo é servido ás 11 e o "pancake & honey" ás 14, com passagem pelo "grilled filet", que é o prato base do cardapio. Em seguida ao almoço, os britanicos molham seus charutos no Marie Blizard e deixam-se ficar na sala de repouso, meio derreados em macias poltronas de couro, gozando a brisa do porto. Dão um cochilo de 45 minutos, nem mais nem menos. Enquanto cochilam, os brasileiros, os poucos que ali vão jogam bidu'. Fazem isso todos os dias e não pensam mudar. No "British Club" tambem se realizam casamentos e, vez por outra, chás coletivos com "ladies and gentlemen". — P.

INSTITUTO GUARARAPES

O Instituto Guararapes celebra, hoje, mais um aniversario de sua fundação e, para comemorar o evento, varios melhoramentos serão inaugurados, entre eles, o refeitorio, nova cozinha, dormitorio das moças e uma sala para exposição de trabalhos.

O governador do Estado e a sra. Barbosa Lima Sobrinho comparecerão pessoalmente a essas inaugurações, entre as 15 e as 17 horas. As inaugurações se anteciparão a jogos e entretenimentos com a criancada.

EXPOSICAO EM JUNDIA'

Uma composição especial atrelada ao trem de Alagoas do horario, levará, hoje, a Escada, os amigos do pintor Cicero Dias, que ali fará uma exposição dos seus quadros. No engenho "Jundiá", será servido um almoço á comitiva pelos srs. Pedro e Paulo Santos Dias e Luiz Dias Lins. O regresso será hoje mesmo, as 19 horas, pelo trem do horario.

ANIVERSARIO

O casal Artur Coutinho-Maria Eugenia recebera, hoje, com um "party" os amigos, por motivo da passagem do aniversario do sua filha, Maria Cristina, entre as 16 e as 19 horas.

RECITAL

Eliana Caldas Silveira, de 11 anos de idade, dará, hoje, ás 10 horas, no Santa Isabel, um recital de piano, que inclue no programa Bach, Handel, Mozart, Chopin-Lizzt, E. Braga, Mignone e Korsakoff. E' aluna da professora Nysia Nobre de Almeida.

MARIEMMA

A Cultura vai trazer, proximamente, ao Recife, a bailarina caracteristica espanhola Mariemma. Sobre ela ha os seguintes dados biograficos: nasceu em Valladolid e estudou danca em Paris, sob a direção da famosa Goutcharova. "Prima ballerina" aos 11 anos, ingressou no Chatellet, dedicando-se inteiramente á danca espanhola, percorrendo a Belgica, a Holanda, a Italia, a Alemanha e a Suiça. Dirigiu a coreografia de "Amor Brujo" e da "Vida Breve", nas Operas de Rouen e Bordeos. Depois da guerra, fundou em Valladolid uma Academia de Dansa. Em 1946, promoveu, em Paris, a repetição do "El Amor Brujo", de Manuel de Falla, figurando no principal papel. Encontra-se, presentemente, no Colon, de Buenos Aires.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alcina Fernandes Vilas, esposa do sr. Artur Fernandes Vilas; Antonia Medeiros, esposa do sr. Alberto Medeiros; Juracy de Oliveira Albuquerque Soares, esposa do sr. Antonio Soares de Albuquerque; Zelia Vilarinho Soares, esposa do sr. Silvio Chaves Soares.

As senhoritas: Maria José das Neves, filha do sr. Vicente Neves; Silvia Cesar de Holanda, filha do sr. Manoel Holanda, já falecido, e esposa sra. Juanita Cesar de Holanda.

Os senhores: dr. João da Cunha Magalhães; Ruben Tullio dos Santos; Raul Lima Filho; Arnaldo Marques; Arthur Oliveira de Lima; Carlindo Machado Pedrosa; Manoel Cordeiro de Albuquerque.

As meninas: Ana Maria, filha do sr. José Pereira de Lima e de sua esposa, sra. Maria Cesar Pereira de Lima; Isaura, filha do dr. Leopoldo Cruz e de sua esposa, sra. Sebastiana Maria de Lira; Zelia Maria, filha do sr. José Inacio Fonsca; Janita, filha do sr. Artur de Arruda Costa; Gilene Maria, filha do sr. João Salcedo e de sua esposa sra. Benedita Salgado Alvares, professora em Limoeiro.

Os meninos: Romildo, filho do sr. Francisco Gonçalves do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Alaiz do Nascimento; Juliceu Ciriaco, filho do sr. Antonio Henrique Vila Real e de sua esposa, sra. Tereza Leon Vila Real; José Carlos, filho do sr. Heitor Ricardi e de sua esposa, sra. Domphina Ricardi.

AMANHÃ

As senhoras: Eugenia do Nascimento Almeida, esposa do sr. Antonio Renato Almeida, Clara Monteiro Caldas, esposa do sr. Luiz de França Santos; Amaia Ferreira de França, esposa do sr. Luiz de França Ferreira; Purezita Amorim, esposa do sr. Teotonio Amorim.

As senhoritas: Nancy, filha do sr. Luiz Galiza e de sua esposa, sra. Auristela Galiza; Lucia de Amorim Moreira, filha do sr. Candido Afonso Moreira; Neusa, filha do sr. Sabino Tiburcio de Souza, já falecido, e da sra. Militza Almeida Souza.

Os senhores: Pedro de França da Costa; Odorico de Freitas; dr. Osvaldo Viana Guedes Alcoforado; Natanael Ferreira de Figueiredo.

A menina: Maria Celia, filha do sr. José Maria Neves Sobrinho e de sua esposa, sra. Prescila de Holanda Neves.

Os meninos: Carlos, filho do sr. José Gouveia Lima e de sua esposa, sra. Carlonen Dolores Lima; Paulo, filho do sr. Progerio Lins e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Viana Lins.

VIAJANTES

Viaja hoje para Pesqueira, em companhia de sua esposa, o sr. Antonio Germano Regueira Pinto, funcionario do Saneamento.

— Regressou ontem do Rio e sr. Cicero de Souza, deputado á Assembleia Legislativa do Estado pela Coligação Pernambucana.

— Encontra-se desde ontem no Recife, o prof. Neves Manta, neurologista no Rio. Viajou no Constellation.

— A bordo do Pedro II, seguiu, ontem, para o Rio, a trato de interesses da repartição que dirige, o sr. Raymundo de Souza Torreão, diretor regional dos Correios e Telegrafos.

Durante o seu impedimento e na qualidade de substituto legal, exer-

(Conclue na 2ª página)

TEATRO

TEMPORADA DO RISO



A chamada temporada do riso vai continuar. Na semana que hoje se inicia Viviani dará os ultimos espetaculos da Companhia Lyson Gaster, que prolongou, no genero, a iniciada por Barreto Junior. Do tipo ligeiro, o repertorio da atual companhia ocupante do Santa Isabel tem agradado, menos pelas pecas, em si, do que pelas qualidades artisticas de Viviani e seu grupo. E tanto isso é verdade que os atos variados, nos quais o conhecido ator e Lyson tomam parte saliente, despertam maior interesse. As vezes, tem-se a impressão de um circo de cavalinho, no palco, tais os tipos apresentados nos "shows". Todavia, são mais do genero "vaudeville", que já esteve muito em moda na França. Mas não é por isso que deixam de agradar. Viviani conhece os pontos fracos do publico e, com arte e artificios, explora-os á vontade (exploração sem o sentido vulgar). Atrai para sua pessoa as atenções da platéia sem o egocentrismo renatovianista de que tanto se fala no momento.

Ainda ante-ontem, quando descíamos o elevador da D. D. C., dizia-me o Viviani: "Muitas vezes quando apareço no palco, numa cena seria, o publico dispara na gargalhada, e isso me encabula como o diabo; dá-me vontade de mandar tudo para o meio do inferno", Mas que gostam dele; pois é um artista completo, sobretudo no genero comico; tanto assim que ninguem o comprende fazendo o serio, sem embargo de ser aplaudido em meio de cenas fortes, dramaticas, como em Dinheiro Para Que Te Quero. E na mesma conversa, Viviani deu-me uma noticia triste: vai abandonar a cena; só trabalhará até dezembro do corrente ano, quando encerrará sua carreira artistica, vamos dizer, em nome da justiça, sua brilhante carreira artistica de 28 anos de palco.

"Abandonarei a carreira artistica, mas não deixarei o teatro, isto é, não deixarei de frequentar teatro" — acentuou — e quando isso acontecer, virei passar uns três meses de ferias no Recife, para participar das lutas que vocês empreendem no amadorismo local."

Foi uma esperança que sucedeu á tristeza da noticia de abandono da cena, como profissional. E creio que nada perderemos com o concurso de Viviani entre nós, como ensaiador, como animador. Sua experiencias teatral é vasta e servirá de muito ao nosso meio artistico.

E quando Viviani se retira para o norte, anuncia-se a vinda de Mesquitinha, que continuará a temporada do riso, até que o ambiente seja dosado com as representações do Teatro do Estudante, do Teatro Universitario e logo mais, em outubro, do Teatro de Amadores, que voltará para nova temporada.

Ao que se sabe, tambem Eva Tudor lá para os fins de outubro ou novembro estará no Recife, de volta da Europa, e isto significa movimento, animação, renovação de cartazes, quebra de monotonia. Resta que o publico não fique em casa, no conchego do "home sweet home", aumentando a hipocondria e a hepatite. — J. B.

(6)



O ator Mesquitinha

COMPANHIA MESQUITINHA

No dia 17, e não 18, como vinha sendo anunciado, estreará no Santa Isabel a Companhia Mesquitinha, que prosseguirá na temporada do riso, iniciada com Barreto Junior e seguida por Lyson Gaster.

E' o seguinte o elenco da companhia: Mesquitinha, João Martins, Ramos Junior, Francisco Dantas, Carlos Tovar, Telmo Faria, Esmeralda Matos, Francisco Gomes, Nalara Ney, Georgete Villas, Lelia Verbena, Jean Geny, Elias Mattos e Vitoria Almeida.

O repertorio é o seguinte: O Pai de Minha Filha, de Henrique Fernandes (estreia); Uma Vez na Vida, de José Wanderley; Garcon do Casamento, de Carlos Bittencourt e M. Ramos; Rodrigues, o extranumerario, de Ivo Pelay; tradução de Armando Leonzada; O Folgado, de Armando Gouzaga; Sindicato dos Maridos, de R. Magalhães Jr. e O. Bastos; Cebeleireiro de Senhoras, de Paulo Orlando; O Biriba, de Armando Gouzaga; O Amigo Salvador, de M. Gandra e O. Bastos; Obrigado, Doutor, de De Chocolat; e Herdeiro na Bera H, de Armando Gonzaga.

E' secretario da companhia o ator Vicente Gil, muito conhecido de nossas platéias, agora afastado das atividades cenicas propriamente ditas. Ontem, esteve em visita á redação do DIARIO e demorou-se em palestra com o redator desta secção.

COMPANHIA LYSON GASTER

A Companhia Lyson Gaster dará hoje, em vesperal e sarau, ás 15 e ás 20 e 30, as ultimas representações de A Gilda do Gaspar, comedia que tem feito rir a valer aos frequentadores do teatro da praça da Republica.

A partir de terca-feira, será encenada todos os dias uma peca até o domingo, começando com Somos Todos Irmãos, mais ou menos igual a Dinheiro Para Que Te Quero.

TEATRO DO ESTUDANTE

Continuam os ensaios de Cantam as Harpas de Sião, de Ariano Suassuna, pelo Teatro do Estudante, que tambem ensaia outras peças para início da temporada da horrada, na primeira semana de setembro proximo.

Na sexta-feira, ás 16 horas, no Santa Isabel, prosseguira a mesa redonda de teatro, com o ator Viviani, promovida pelo T. E. P. sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

TEATRO UNIVERSITARIO

Os ensaios de E' Proibido Suicidar-se na Primavera, de Alejandro Casona, continuam bastante animados, pelo Teatro Universitario, que se apresentara novamente ao publico recifense no dia 16 do corrente.

TEATRO DOS BANCARIOS

A Sombra, de Dario Nicodemi, e Gota d'Agua, de Hermogenes Viana, continuam sendo ensaiadas pelo Teatro dos Bancarios, que brevemente fará sua reentrée, nos palcos recifenses.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

CORRESPONDENCIA



No decorrer da semana, até ontem, este cronista recebeu varias cartas de radio-ouvintes locais. Todas abordando assuntos radiofonicos, ou ligados á radiofonia. Trazem assinatura, nomes datilografados e endereços dos remetentes. São criticas as programações de nossas emissoras, focalizando assuntos abordados nesta secção, que não foi criada para agradar a A ou a B, mas para servir ao publico e colaborar no bom sentido do termo.

E as cartas recebidas mostram o interesse dos ouvintes pelo progresso radiofonico do Recife. Mesmo quando são vasadas em termos energicos e nada lisonjeiros, como a da senhora ou senhorita Maria Eliete da Silva, têm sempre um caráter construtivo, embora o espirito de compreensão do meio atingido não possa se conformar senão com aplausos e elogios descabidos; pois ha pessoas que só entendem critica no sentido bajulatorio. A carta da senhora ou senhorita Maria Eliete não ousamos publicar porque ataca o "broadcaster" Fernando Castelão, a proposito de seus programas, que classifica de piagios do que se faz no Rio. E não fala só em Castelão; vai ao "Vale Tudo", de Ernani Sève, que diz ser igual ao "De Tudo Um Pouco", irradiado na Nacional. Não endossamos o que diz a missivista em seus termos severos; mas em sã consciencia não podemos deixar de reconhecer a falta de originalidade nos meios radiofonicos recifenses. Sem ir aos extremos de nossa "leitora assidua", cuja carta poderá ser vista pelos interessados, ambos nossos amigos comuns, somos forçado a reconhecer que, se há falta de originalidade, subsiste o fato de esses rapazes se esforçarem e tentarem movimentar o ambiente radiofonico local, senão com novidades, ao menos com coisas desconhecidas de quem não dispõe de receptores para ouvir o Rio e São Paulo. Ontem, á tarde, por exemplo, ouvimos o programa de Castelão e gostamos. E recomendamos para hoje, ás 10 horas e á tarde, os programas de Ernani, José Edson e Luiz Campos, que devem ser vistos e ouvidos.

Temos, tambem, na gaveta, uma outra carta do sr. Julio de Aguiar, com assinatura, nome datilografado e endereço, tratando de assunto ligado á iconoclastia linguistica de um colega nosso, de quem diz: "Já viu como se escreve? Tanta tolice, tanta sandice, meu Deus! Até a bela flor de Lascio é atingida pela pena do tal rapaz, cronista de uma importante emissora local." E pede-nos para fazer uma croniqueta sobre essas coisas. Em primeiro lugar, tal atitude de nossa parte seria anti-jornalistica, embora a ética não seja respeitada em muitos casos; mas não seremos nós a dar o mau exemplo; não transformaremos esta coluna em pelourinho de colegas. — J.

NOTICIARIO LOCAL

Ao microfone da emissora de Marquês do Recife estreou, ontem, á noite, o sanfonista Sivuca, um programa de auditorio.

— Os cantores Walter Gonçalves e Maria d'Avila continuam em sua temporada ao microfone da estação de Cruz Cabugá e ontem, á noite, deram mais uma audição.

— A's 10 horas de hoje, voltara ao ar Miscelanea Sonora em PRA-8, sob a direção de José Edson, que escolherá a representante de seu programa ao concurso de beleza em curso na cidade.

— Vale Tudo estará no ar, á hora do costume, na PRL-6, comandado pelo locutor Ernani Séve.

— Divertimentos Guararapes, de Luiz Campos, estará no ar hoje á tarde, com a "Difusora Modelo" entre outras atrações.

— Está na Hora, programa de calouros da PRL-6 será irradiado á hora do costume, dirigido pelo locutor Ernani Séve.

— Silvio Caldas, exclusivo das emissoras "associadas", cantará hoje em Marquês do Recife, onde estreiará em programa de auditorio devidamente preparado para esse fim. O ...eito obteve permissão da direção dos "Diarios e Radios Associados" para sua temporada no Recife.

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

8 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora o 12.º domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Rm. 6, 19-23) — Meus irmãos: Falo-vos humanamente por causa da vossa fraqueza. Assim como fizestes servir os membros do vosso corpo á impureza e á injustiça, para a impiedade, assim fazei servir agora os vossos membros á justiça e para a santificação. Pois, quando ereis escravos do pecado, estaveis livres quanto á justiça. Que fruto tirastes então daquelas coisas de que agora vos envergonhais? Pois, o fim delas é a morte. Agora, porém, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes por fruto a santificação, e por fim a vida eterna. Porque a pena do pecado é a morte; mas a graça de Deus é a vida eterna, em Jesus Cristo, nosso Senhor.

EVANGELHO (Mt. 7, 15-21) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Cuidado com os falsos profetas que vêem a vós cobertos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, por ventura, uvas dos pinheiros, ou figos dos abrolhos. Assim, toda a arvore boa dá frutos bons e toda a arvore má dá frutos máos. Não póde a boa arvore dar máos frutos; nem a arvore má póde dar bons frutos. Toda a arvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo. Pelos seus frutos, pois é que os conhecereis. Nem todo aquele que me disser: Senhor, Senhor! entrará no reino do céo; mas aquele que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse entrará no reino dos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. (Conclue na 9.ª página)

CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOLUÇÃO

Os três homens estavam assoviando, logo todos êles viam, no minimo, um sinal vermelho. "Ora", pensou o astuto Dalyrymple, "vou supor, por um instante, que eu esteja com um sinal preto. Muito bem, estou assoviando porque vejo marcas vermelhas em Graham e Ethel. Se minha marca for preta, Grahan está assoviando porque vê o sinal vermelho em Ethel e vice-versa.

Se minha marca fosse preta, Ethel saberia que Graham está assoviando por ver nela a marca vermelha e Graham que Ethel assoviava por ver a marca vermelha em sua testa. Se tal se desse, ambos parariam de assoviar, porque saberiam que estavam com a marca vermelha na testa (pelo problema apresentado, cada um assoviaria enquanto visse pelo menos um sinal vermelho num dos outros, parando quando se certificasse de que estava com um sinal vermelho na propria testa). Como Graham e Ethel não pararam de assoviar, está claro que não estão apenas assoviando um para o outro. Logo, minha marca tambem é vermelha. Portanto, vou parar de assoviar..."

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima, Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — Universo; São José — Imperial e São José; Soledade — Rosal; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Arruda — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — Brito; C. Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria. Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Durval; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantões.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Antecipando-se á comemoração do seu 70.º aniversario, essa igreja levará a efeito hoje, ás 9.30, uma concentração festiva, em seu templo, á praça Joaquim Nabuco, havendo, além de exercicios liturgicos, meditação sobre os Cooperadores da obra missionaria (Luc. 2, 10).

Reunir-se-á, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos.

A' hora regimental estará reunido o conselho da instituição, encarecendo-se a presença de quantos tenham assuntos a tratar.

A' noite, haverá culto, preparação do Evangelho pelo comandante Boanerges Cunha e ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A reunião matutina, no templo desta igreja, á rua do Principe n. 328, será assinalada pelo estudo coletivo do ponto: Nosso dever de cooperar na obra da evangelização.

Precedido de exercicios devocionais, haverá culto, á noite e pregação do Evangelho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas. Antonio, 4 Outubro 39 — Lia Cesar — Carlos Pessoa Filho — Leticia, Imperial 1207 — Domingos Araujo — Lavinho, São Pedro 99 — José Malino França — Nadego Gomes — Antonio Alves — José Leocadio — Severina Rodrigues — Miguel Rocha — Eduardo Salgado — Humberto Correia — Newton Rique — Neyda Regueira Costa 715 — Arilton Paraizo — Nelson, Baependi 117 — Servulo Pereira — Antonio Ribeiro — Augusto Mason — Werther Temporal — Luiz Costa Francisco Barros — Lita, Pires 1.º. Endereços não renovados: Aliga — Bento — Clemarim — Edvilse — Esso — Lucena — Patrono Simonsti — Semas — Usabrol.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 501-3.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

O SOSIA DE CASTRO ALVES



Tinha para mim que os departamentos propagandisticos mais bem organizados do Recife, eram os que veiculavam pelas nossas "ineditoriais" os poderes demiurgicos de São Judas Tadeu e Madame Jael.

No final tudo não passava de um engano, eis que neste mundo contingente, tudo são mesquinhas ilusões. A comprovação desta nossa falta de correspondencia com o real, desse nosso quasi desajustamento com o quotidiano, tivemo-la ontem a propositio da rodagem do filme baseado na vida de Castro Alves.

O tino do cantor dos escravos parece-me bastante familiar, tantas vezes o temos visto no aluvião de artigos, estudos e referencias ao grande poeta abolicionista. Disso resultou para o cineasta Leitão de Barros uma obvia dificuldade: incorrer no desagrado da opinião publica, caso lhe oferecesse uma visualização de Castro Alves que não estivesse relacionada á imagem fisica, rotundamente escabichada, do vate baiano.

O problema era esse: ou o Castro Alves do filme apresentaria semelhança com o original, ou o publico reagiria desfavoravelmente á reconstituição cenica de sua vida.

Então o cineasta portugués desceu do alto de sua realeza diretorial (sabidamente Leitão de Barros completa com superlativos meritos a galeria dos melhores mestres do cinema, inclusive os russos dos quais se mostra excelente discipulo) e pôs-se á cata do tipo necessario á sua produção.

Ai ocorre o inimaginavel, dona Fatricia diria "o impossivel acontece". Neste Recife é que o "metteur-en-scène" luso terá de contratar o "duplo" de Castro Alves. E que esse "duplo" tem o seu departamento de publicidade otimamente organizado, é fóra de duvida. Assim o leio no "Jornal Pequeno", de ontem, com a carta de sr. F. J. Fernandes Pires, um cidadão que este columista associava apenas á campanha contra o analfabetismo; e nunca com as intimidara, gongorista, baiano."

Pois o sr. Pires diz que á rua Manoel de Salvador n. 166, no Barro, mora um "moço de vasta cultura intelectual" que "á qualidade (bastante precaria) de sonetista" adiciona o merito de parecer-se com "o principe da poesia brasileira, gongorista, bahiano."

Vem depois o sr. João Lopes de Albuquerque, e diz ao DIARIO que a descoberta do sr. Pires é real, ajuntando, para desfazer a nossa natural ignorancia sobre o emulo do poeta de "Espumas flutuantes", tratar-se de um cidadão nascido em Alagoa do Monteiro, na Paraiba, funcionario da Base Aérea e que declama "Igualdade" como não o faria o falecido Castro Alves. Agora vou esperar o que o sr. Leitão de Barros dirá de tantas coincidencias. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Ainda vive nosso amor", com Franchot Tone.

Amanhã — "Mascara de sangue", com Elli Parvo.

TRIANON — Hoje — "Folias Cariocas", com Dircinha Batista.

Amanhã — "Fuga ao passado", com Jane Greer.

PARQUE — Hoje — "S. Francisco, cidade do pecado", com Jeanette Mac Donald e Clark Gable.

Amanhã — "Viver em paz", com Mireia Montl.

MODERNO — Hoje — "Corpo e alma", com John Garfield.

Amanhã — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller.

ROIAL — Hoje — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda.

Amanhã — "Cavaleiro destemido".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Confissão", com Humphrey Bogart.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "As aventuras de Laurel e Hardy".

TORRE — Hoje e amanhã — "Paula", com Glenn Ford.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Fogueira da paixão", com Jean Crawford.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Viuva galanteia", com Abbott e Costello.

REAL — Hoje e amanhã — "Fumaça de pistola", com Johnny Mc Brown.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Tu voltaras, querida", com Maureen O'Hara e Cornel Wilde.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Uma noite tragica" e a 4.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Aguia negra" e a 6.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Covil do diabo", com Denis Morgan.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A epopéa do jazz", com Alice Faye, Tyrone Power e Don Ameche.

S. JOAO — Hoje e amanhã — "A canção do deserto", com Denis Morgan, e a 6.ª serie de "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "O ladrão de Bagda", com Sabu e June Duprez.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon, e a 3.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Hotel Berlim", com Fay Emerson, e 4.ª serie de "O feiticeiro da floresta", com Herman Brix.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller.

AREIAS — Hoje e amanhã — "Casa de bonecas", com Delia Garces.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Acidente afortunado", com Roy Rogers, e a 7.ª serie de "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon.

RIVOLI — Hoje e amanhã — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton.

Hoje, na matinée — "3 mosqueteiros" e a 5.ª serie de "O guerreiro relampago", com Rin-tin-tin.

R. R. C.
Hoje:

19.00—Rio Bem. Resumo do programa de hoje. 19.05—Azas Brasileiras, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Rio Bem. Noticiario. 19.30—Novo Conjunto Lirico de Cordas, sob a regencia de Maurice Miller, apresentando um programa de serenatas — repetição. 20.00—"Boletim Olimpico". 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sobre a literatura inglesa — "A Londres da Restauração Monarquica", palestra de Randall Swingler, critico. 20.35—Recital de piano por Arthur Young. 21.00—Rio Bem. Noticiario. 21.15—Comentario por Benito Fabino. 21.30—Musica de Camara — Trio de Cordas Carter. 22.00—Rio Bem. Sumario das Noticias e Radio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

A m a n h ã:

12.00—Rio Bem. Resumo do programa de hoje. 19.05—Azas Brasileiras, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Rio Bem. Noticiario. 19.30—Novo Conjunto Lirico de Cordas, sob a regencia de Maurice Miller, apresentando um programa de serenatas — repetição. 20.00—"Boletim Olimpico". 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sobre a literatura inglesa — "A Londres da Restauração Monarquica", palestra de Randall Swingler, critico. 20.35—Recital de piano por Arthur Young. 21.00—Rio Bem. Noticiario. 21.15—Comentario por Benito Fabino. 21.30—Musica de Camara — Trio de Cordas Carter. 22.00—Rio Bem. Sumario das Noticias e Radio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CINE CLUBE DO RECIFE

Para tratar da fundação do Cine Clube do Recife reuniu-se, ontem, no Grande Hotel, um grupo de cinemastas da cidade, tendo presidido os trabalhos o medico Laurenio Lima, sub-secretario deste jornal. Foram debatidos os assuntos considerados preliminares e traçados os planos de funcionamento da nova entidade, inclusive os que se referem com a criação de departamentos, como sejam o de Cultura, o de Divulgação e o de Exibição.

Ainda na corrente semana, no escritorio do advogado Haydn Coutinho, em dia e hora a serem oportunamente noticiados, voltarão a reunir-se os cinemastas recifenses, completando os trabalhos preparatorios para a instalação do Cine Clube.

Na reunião de ontem o poeta Edson Regis ofereceu as páginas de sua revista Região para a publicação dos comunicados do Departamento Cultural do Cine Clube.

NOVO ANDAR NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 7 (Meridional) — O presidente da Camara, falando á reportagem, declarou que este ano iniciar-se-á a construção de outro andar do Palácio Tiradentes, afim de acomodar melhor as comissões técnicas.

Fabrica feld

JULHO — 18.º ANIVERSARIO DA FABRICA FELD — A Fabrica Feld avisa a sua distinta freguezia e ao publico em geral que em comemoração ao seu 18.º aniversario, concederá durante este mês, descontos reais em todos os seus artigos: CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, VESTIDOS, ROBES, BOLÇAS, ROUPAS DE JERSEY E ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Descontos de 10%, 20 e 30%
Aproveitem esta oportunidade que será apenas durante este mês.
FABRICA FELD Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Medica do Hospital Pedro II e da C. A. P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de senhoras — Clinica Medica
Consultorio: Rua Nova, 589 - 3.º and. - das 14 ás 18 horas

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

ILEGÍVEL

NAUTICO E ESPORTE PREPARADOS PARA O CLASSICO

Esta tarde, nos Aflitos, uma das mais atraentes pelejas do primeiro turno do campeonato

Apenas uma duvida em cada equipe: Wilson ou Alcidesio entre os alvi-rubros e Varejão ou Amorim entre os rubro-negros – Os velhos rivais pelejarão por uma vitoria absolutamente necessaria – Palmeira na direção do clássico – Providencias oficiais

Dentro de mais algumas horas estaremos assistindo ao maior classico do futebol pernambucano: o duelo empolgante entre os velhos rivais *Nautico* e *Esporte*. Uma peleja que está despertando algum interesse no seio dos aficionados, não obstante a colocação dos contendores, ambos afastados dos primeiros postos da tabela. Porque as lutas entre alvi-rubros e rubro-negros despertam sempre a curiosidade dos fans, desde que se tratam dos maiores baluartes da nossa constelação esportiva. Ademais, possuindo duas *équipes* credenciadas e perfeitamente adestradas para o duelo desta tarde, os contendores poderão oferecer uma disputa straente sob todos os pontos de vistas.

Na primeira rodada do campeonato, o *Nautico* triunfou por 3x1, na Ilha do Retiro, surgindo-se nesta segunda roda a esperada oportunidade de revanche para o *Esporte*. Com sete pontos perdidos, o campeão de terra e mar não deseja passar para a companhia do *Ibis*, que aparece com nove, enquanto os alvi-rubros ficam imprensados com oito. Quer dizer que teremos uma luta sensacional pela fuga ao ultimo posto do primeiro turno.

UMA DUVIDA EM ALCIDESIO

Segundo apuramos com o tecnico Alvaro Barbosa, o quadro do *Nautico* está mais ou menos escalado para a peleja de hoje, restando apenas uma duvida quanto á inclusão de Alcidesio no ataque. Porque Wilson deverá ser reservado para o choque dos amadores, quinta-feira proxima. E' possivel, então, que o excelente meia faça o seu reaparecimento, após o desentendimento que o levou a treinar entre os "leões".

Quanto ao resto do conjunto, está perfeitamente em forma. Zé-leão não aparecerá na linha media, devendo figurar o trio Ivanildo, Dico e Jaminho, devendo Genival figurar na ala direita, formando excelente dupla com Zezinho.

AMORIM OU VAREJAO NO CENTRO

Tambem o *Esporte* possue uma duvida em sua *équipe*. Trata-se do comando do ataque, ainda em duvida entre Amorim e Varejão. Os tecnicos Zago e Vavá não resolveram sobre o elemento que deverá comandar o quinteto da ilha do Retiro, observando que os dois pebolistas aparecem em boa forma, sendo mesmo possivel a realização de um sorteio para ver quem será o comandante rubro-negro para o classico desta tarde.

No goleiro Manuelzinho reside a maior confiança da torcida do *Esporte*, aparecendo o mesmo em perfeita forma. A zaga contará com Givanilton e Chicão, devendo Paraense reaparecer na linha media.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o classico de hoje, portanto, deverão os quadros aparecer assim constituidos:

NAUTICO: Zeca — Sidinho — Lula — Ivanildo — Dico — Jaminho — Zezinho — Genival — Bororó — Wilson (Alcidesio) — Carlos Alberto.

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Vavá — Alheiros — Paraense — Schiller — Zildo — Amorim (Varejão) — Dega — Valfredo.

Para a direção da peleja foi escolhido de comum acordo o desportista José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira), tecnico do *Santa Cruz* e que já figurou como o nosso melhor juiz. Esta escolha de emergencia por não ter o sr. Harry Leça podido atuar a grande peleja.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o classico NAUTICO x ESPORTE e para a preliminar entre os amadores do *Flamengo* e do *Moinho* foram tomadas as seguintes providencias:

NAUTICO x ESPORTE (profissionais).

Juiz — Palmeira (escolhido pelos clubes interessados).

Juizes de linha, Leucio de Souza Leão e José Francisco de Melo.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Great Western*.

Campo do *Nautico*.

FLAMENGO x MOINHO (amadores).

Juiz, Lindolfo Messias.

Juizes de linha, Antonio Pereira e Ivanildo Bezerra.

Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

SERVIÇOS DE PORTÕES

Para o serviço de portões nos jogos que serão realizados no proximo domingo, no campo do *Nautico*, o Departamento de Finanças da *Federação* escalou os bilheteiros e porteiros abaixo, os quais devem estar naquele local ás 13 horas: Cardoso — Humberto — Eurico — Jaime — Barbosa — Claudio — Djalma — Fernando — Campelo — Luiz — Braz — Saturnino — Bartolomeu — Aluisio — J. Gomes — Frederico — Muniz — Expedito — Agripino e Barros.

FEDERAÇAO ACADEMICA PERNAMBUCANA DE ESPORTES

Secção de Polo-Aquatico

Recebemos:

O diretor desta secção solicita o comparecimento dos atletas José Tartari, Edmundo Andrade, Rui Meira, Herculano Bandeira, Carlos Alberto, Gustavo Selva, Bororó, Aroldo Lima, Fernando Leal, Arnaldo Ferreira, Airton Ponciano, Romildo Torres, Ozildo Azevedo, Guilherme Salazar, Luiz Bastos, Moacir Lacerda e os demais que quiserem comparecer, afim de renovar o exame medico para que sejam iniciados os treinos na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, onde será efetuada a seleção dos atletas que representarão Pernambuco na proxima Olimpiada Universitaria Brasileira, a ser realizada no Paraná, entre 1 e 8 de setembro proximo.

O horario para os referidos treinos será de 7 ás 8 e de 17 ás 18 horas, diariamente. Quanto ao exame medico, poderá ser feito unicamente no periodo de 7½ ás 8 horas. Os atletas que ainda não possuem ficha medica poderão adquiri-la com o academico Mucio Tartaruga, diretor da secção, tornando-se necessaria a apresentação de uma fotografia 3x4 para complemento da respectiva ficha".

CARTA DE UM AMADOR DO NAUTICO A UM DIRETOR

Declaro de publico aos meus amigos desportistas e a quem interessar possa que não tenho responsabilidade alguma por uma carta que um amador alvi-rubro dirigiu ao dr. José Romaguera, presidente do Conselho Deliberativo do *Clube Nautico Capibaribe*, e lida por uma de nossas emissoras, em seu programa esportivo.

Recife, 7 de agosto de 1948.

Helio Pinto,

Redator-esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO.



PANORAMA DO ESPORTE



Por falar no "Iris", o valoroso "leão azul" de outros tempos, tão poderoso e respeitado nos anos que passaram quanto o "leão", a "cobrinha", o "periquito" e o "timbú" dos dias atuais, tenho o pensamento voltado para o "Torre", o "Encruzilhada", o "Peres", o "Atleniense", o "Flamengo" e tantos outros clubes que já foram expoentes da nossa vida esportiva. Alguns desapareceram enquanto que outros sobreviveram pezarosos, decadentes e impotentes. Ha 20 anos, tinhamos o "Peres" e o "Encruzilhada" como duas potencias da sociedade e do esporte pernambucanos; o glorioso "madeira-rubra" teve sua epoca até antes de 1938, tornando-se ainda campeão de 39. Um trio famoso que desapareceu ante o rojão impressionante do profissionalismo.

Vejo ainda moribundos o "Flamengo" e o "Atleniense". Sei que o ten. Colares não concordará com a palavra "moribundo". Mas a realidade é clara. Compare-se o gremio "patativa" entre 1915, 1923 e 1914 — 1948 e a diferença não será pequena. Antigamente o "Flamengo" erguia-se orgulhoso como a mais fidalga sociedade litero-esportivo-social de Pernambuco, alcançando em nossa terra e além das fronteiras as vitorias que ainda hoje enriquecem o seu patrimonio. Caiu ao nivel em que se encontra. Hoje, vemos o clube "patativa" que se mantem pelo dezejo superior de alguns veteranos, á frente a figura incomparavel do ten. Alberto Colares.

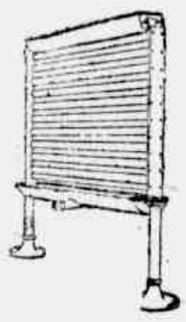
Tambem o "Atleniense" teve o seu passado glorioso, talvez menos fulgurante do que o do antigo "campeão da tecnica e da fidalguia". Entrou em decadencia e nada mais resta do que um idolo suburbano de Sitio Novo, disputando sem brilho os campeonatos secundarios dos arrabaldes. Está no mesmo nivel do "Iris", restando como patrimonio, apenas, um passado que já ninguem exalta.

Pensando no exemplo deixado por todos estes clubes, é que vejo o erro em que cairam os seus dirigentes. O entusiasmo pelos grandes triunfos esportivos teria empolgado a todos. Memoraveis festas se organizaram de momento e os exitos dos campos esportivos foram comemorados nababescamente. Ninguem teria compreendido naquele tempo que os clubes necessitam de estabilidade e a construção de um futuro solido. Dai porque as tempestades surgidas não encontraram dificuldades em levar o que foram encontrando. Ruiram grandes edificios e com eles os nossos "poderosos" clubes; poderosos em triunfos, mas pobres em segurança material.

O cataclisma que levou o "Peres", o "Encruzilhada" e o "Torre", deixando seriamente abalados o "Flamengo", o "Iris" e o "Atleniense", deixou tambem um exemplo que tem servido de base aos clubes de hoje. "Nautico" e "Esporte" já se agigantam com seus patrimonios monumentais enquanto vemos o "Santa Cruz" procurando consolidar a doação de seus antigos baluartes. Somente o "America" permanece em expectativa, embalado pelos triunfos efemeros do futebol. E' preciso acordar o quanto antes os dirigentes do campeão do Centenario, despertando-os para a realidade. O "America" deve prevenir-se contra um novo sopro do cataclisma que por pouco não o levou em 1943. — H. P.

MAQUINAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA LATICINIOS

Temos para pronta entrega:
PASTEURISADORES
RESFRIADORES
BOMBAS
BOMBAS-FILTRO para
.000 — 2.000 — 3.000 LTS./HS.
BOMBAS P/SALMOURA — nacionais e americanas c/camara de bronze e eixo de aço inoxidavel.
DESNATADEIRAS ALFA-LAVAL de todos os tipos.
MATERIAL p/LABORATORIO — legitimo DR. GERGER
TANQUES e LATAS p/TRANSPORTE DE LEITE — em qualquer formato ou tamanho, em aço inoxidavel e ferro estanhado
- A M O N I A -



MAQUINAS FRIGORIFICAS e AGRO-PECUARIAS
MOTORES ELETRICOS — Monofasicos e trifasicos

PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO AO NOSSO REPRESENTANTE NESTE ESTADO

JABEL VENTURA CORRÊA

RUA BARAO DE VILA-BELA N.º 175 — PESQUEIRA
OU DIRETAMENTE A:

SOCIEDADE COMERCIAL DE MAQUINAS VILLELA LTDA.

Av. Churchill, 97 — Loja-B — Caixa Postal 4.617

End. Telegrafico: SOCOMAVI — Rio de Janeiro

JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

Sete pareos no atraente "meeting" de hoje, no hipodromo da Madalena

Como principal atração figura o Grande Premio "Joquei Clube de Pernambuco" – Distancia de 1.800 metros e dotação de 6.000 cruzeiros – Seis excelentes parelheiros na sensacional competição – Programa geral – Nossos palpites

Com a disputa do *Grande Premio Joquei Clube do Rio Grande do Sul*, importante prova com 6.000 cruzeiros de dotação, promoverá o *Joquei Clube de Pernambuco*, esta tarde, mais uma interessante reunião turfistica que deverá levar ao hipodromo da Madalena assistencia numerosa e selecionada. O exito alcançado pela semana turfistica que passou injetou novo entusiasmo nos aficionados que se aprontam para o interessante *meeting* de hoje. E' preciso que o publico coopere com as iniciativas da diretoria, porque somente assim poderemos festejar o soerguimento do turfe pernambucano.

As sete carreiras do programa de hoje oferecerão momentos de sensação aos aficionados, desde que 32 dos nossos mais destacados parelheiros estarão em ação, formando duelos dos mais empolgantes. Como principal atração, será corrido o *Grande Premio Joquei Clube do Rio Grande do Sul*, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os animais *Carau', Tana, Buridan, Estrovenga, Malo* e *Vassalo*.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para o meeting turfistico de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Dr. Arno João Boskey" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Duquesa	56
2—Haway	50
3—Agua Fria	56
4—Havana	54

2.º pareo — 1.100 metros — Premio "Rodolfo Kelly" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Danubio	56
2—Depende	52
3—Garôa	56
4—Arapiracé	50

3.º pareo — 1.300 metros — Premio "José Pinheiro Borba" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Dacia	52
2—Dorica	52
3—Talismã	58
4—Parnamirim	54
5—Bandoleiro	52

4.º pareo — 1.400 metros — Premio "Dr. Almiro Coimbra" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Distraido	52
2—Marajó	52
3—Dadiva	50
4—Leviana	50

5.º pareo — 1.600 metros — Premio "Dr. Caio Lopes de Almeida" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Penedinho	52
2—Dinamica	58
3—Diamante Negro	56
4—Rio Chic	56

6.º pareo — 1.600 metros — "Grande Premio "Joquei Clube do Rio Grande do Sul" — Cr$ 6.000,00.

	Kg.
1—Carau'	48
2—Tana	48
3—Buridan	61
4—Estrovenga	55
5—Malo	46
6—Vassalo	43

7.º pareo — 1.600 metros — Premio "Frutuoso Portinho" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Malaguena	58
2—Beberibe	52
3—Tejipió	52
4—Sunssari	54
5—Cauleza	54

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — AGUA FRIA e HAWAY.

2.º pareo — ARAPIRACE' e DANUBIO.

3.º pareo — BANDOLEIRO e TALISMA.

4.º pareo — LEVIANA e DISTRAIDO.

5.º pareo — PENEDINHO e RIO CHIC.

6.º pareo — BURIDAN e ESTROVENGA.

7.º pareo — MALAGUENA e TEJIPIO'.

GALICIA FUTEBOL CLUBE

Comemora, hoje, o seu 9.º aniversario a agremiação esportivo-social *Galicia Futebol Clube*. Do programa organizado para solenizar a data constam uma sessão magna, ás 14 horas, e dansas que se prolongarão até ás 22 horas.

Uma jazz composta de 12 figuras abrilhantará as festividades.

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA-RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI.

(29993)



Senhora

OFORENO
defende sua mocidade

NA vida social ninguem lhe pedirá a sua certidão de idade... Ela está á vista de todos na expressão do seu rosto, na pureza de sua cutis, no brilho de seus olhos... OFORENO defende sua mocidade revitalisando todo o organismo e mantendo na mais harmoniosa regularidade suas funções internas. À base de hormonios e extratos vegetais, o OFORENO é o verdadeiro "filtro da juventude" dos modernos laboratorios cientificos.

OFORENO
— GRÁTIS —
COMO CONSERVAR MOCIDADE E BELEZA

É o titulo do interessante livreto que lhe será remetido inteiramente grátis. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o cupom para a Caixa Postal 1739 — Rio de Janeiro

Nome .....
Endereço .....
Cidade .....

SUPOSTA HOMENAGEM

A Delegacia Fiscal está tornando publico, especialmente ao conhecimento local, que individuos desbocados estão percorrendo a capital, pedindo auxilio para uma suposta manifestação ao delegado fiscal, o que, mesmo verdadeira, não teria assentimento desse funcionario, sempre esquivo a homenagens.

Na Linha Média

Luis AIALA

CABANGA E SEU CLUBE

Iniciativa cheia de sacrificios e muita resistencia, a isso Timoneiro chama o que é hoje o Cabanga Iate Clube, para nos dar uma exata impressão do que seja aquele gremio onde á passagem no seu mundo, o velho Alala tantas vezes ha posto demorados ternos olhares.

Ora, sucede que o verão está vindo com passos lentos, tomando conta da paisagem, e ainda ontem, tarde azul, clara e doce, foi como se o inverno estivesse se despedindo. Estive na Boa Viagem e hoje estarei lá para as bandas de Casa Caiada, pisando areias mornas, sentindo a gostosura das aguas atlanticas vindo tão ternamente azuais batendo areias que nem mais memoria guardam das longas chuvas de junho. O que vi ontem sentirei hoje, assim o direis, irmã. Ou seja a plenitude do verão desabando dos céus tecidos daquela suave graça outubrina que tanto comovia o cora ção do velho Hermes Fonte.

As horas são de constante incitação para a conquista de rios e mares, para o esplendor de promenadeios no bojo de snipes e veleiros cortando brandas aguas, miniaturisando aventuras de almas solitarias na amplidão oceanica.

Um dia desses, setembro cada vez mais proximo, virá "Fraieira", voz eternamente submissa aos apelos de compecensão deste mar e destes braços de rio que o recifense deixa em olvido quando frios ventos anunciam o fim da temporada balnearia. Virá "Fraieira" e com ele aquele transbordamento de chamadas para que nenhum de vós outro se deixe ficar indiferente a esse país de movediças maravilhas cujas fronteiras passam ao longo de Recife e Olinda.

Mas antes que chegue o jornalzinho da DDC, já o Cabanga se mobiliza para os prazeres da navegação á vela, da pesca e das cousas do mar, assim o diz Timoneiro.

Eis-me aqui, outra vez neste recanto de pagina, o que encontro de fascinio nas promessas relacionadas ao Cabanga Iate Clube. Que em Cabanga vivo, mesmo agora quando a noite vai alta e ha entre mim e Cabanga quilometros e quilometros de silencio, quilometros e quilometros de postes da Tramways. Sabeis, irmã, que só assim se amacia o que de soturno e amargo cerca o soturno coração do velho Alala, lhe dando zonas de bondade. Nada mais que uma clareira e um constante nascer de sol, assim vos sinto, oh irmã de Cabanga, assim vos amo, oh, furna de mumbébos prestes a desilsar sobre aguas amorosas de Cabanga.

AGRADECIMENTO

Caeté de Medeiros, Juiz de Direito de Quipapá, entrando, nesta data, em franca convalescença dos ferimentos recebidos em consequencia do atentado de que foi vitima, na sua Comarca, vem, por este meio, na impossibilidade de faze-lo pessoalmente, expressar a todos quanto com ela se solidarizaram naquele transe, seja por cartas, cartões, telegramas e visitas, a sua profunda e eterna gratidão. Agradece especialmente aos drs. Romero Marques, Silvio Marques e Nelson Falcão, os quais com dedicação e proficiencia realizaram a intervenção cirurgica; ao exmo. sr. dr. Barbosa Lima, digno Governador do Estado; aos drs. José Luiz Ramos, medico em Quipapá e Mariano Vilanova, medico em Palmares, que prestaram os curativos de emergencia e com a srta. Maria José Ramos o acompanharam a esta Capital; aos srs. Secretarios de Estado, senador Novais Filho, diretores da Usina Catende S/A, Assembleia Estadual, Camara Municipal, desembargadores do Tribunal de Justiça, Juizes de Direito, Advogados, membros do Miniaterio Publico, Imprensa e Estações Radiodifusoras e Claudio Lopes Ferreira, farmaceutico em Quipapá.

Sua genitora, irmãos, cunhados e sobrinhos, se associam a este agradecimento.

Recife, 8 de agosto de 1948.

(31215)

Nos bastidores esportivos

1 — A diretoria do **Clube Nautico Capibaribe** continua desenvolvendo grandes esforços no sentido de conseguir ultimar a transferencia do centro-medio baiano Luiz Viana, afim de o mesmo defender as cores alvi-rubras no segundo turno do campeonato pernambucano de **football** de 1948.

xxx xxx xxx

2 — O **Esporte Clube do Recife**, em seu movimento renovador, acaba de criar os departamentos de ciclismo, pugilismo e patinação, já tendo iniciado os entendimentos para a construção de um moderno **ring** de patinação.

xxx xxx xxx

3 — Eis os quadros para o classico do **football** pernambucano, que será disputado hoje, no estadio dos Aflitos: **Esporte** — Manoelzinho; Chicão e Givanilton; Vavá, Alheiros e Paraense; Schiller, Zildo, Amorim ou Varejão, Dega e Valfredo. **Nautico** — Zeca, Sidinho e Lula; Ivanildo, Dico e Jaminho; Zezinho, Genival, Bororó, Wilson ou Alcidesio e Carlos Alberto.

xxx xxx xxx

4 — O profissional baiano Arquimedes, que o **America** desistiu de contratar, telegrafou a um cronista esportivo desta capital, exprimindo o seu desejo de ingressar no **football** pernambucano. Arquimedes está livre e ostenta excelente forma.

xxx xxx xxx

5 — Qualquer que seja o desfecho do classico **Nautico x Esporte** terá o **Ibis** um companheiro no ultimo posto da tabela; porque os rubro-negros estão com sete pontos perdidos, os alvi-rubros com oito e os suburbanos com nove. Somente **America** e **Santa Cruz** poderão conquistar o primeiro turno.

xxx xxx xxx

6 — A Federação Academica Pernambucana de **Esportes** continua em seus preparativos para disputar os Jogos Universitarios Brasileiros, no proximo mez, em Curitiba, devendo levar equipes de **football, basket, voley**, tenis, atletismo e remo.

xxx xxx xxx

7 — Os juizes de primeira categoria do **football** pernambucano dirigiram um abaixo-assinado ao presidente da F.P.D. e solicitando sua renuncia coletica., Sabe-se que os mediadores não estão satisfeitos por não merecerem a confiança dos grandes clubes da cidade.

xxx xxx xxx

8 — Somente na proxima semana estará reunido o Conselho Deliberativo do **Clube Nautico Capibaribe** afim de eleger os substitutos para os oito renunciantes de ante-ontem, inclusive o presidente do mais alto poder alvi-rubro.

xxx xxx xxx

9 — Em prosseguimento á Campanha Pró-Construção das Pistas de Atletismo do **Nautico**, serão sorteados, amanhã, durante o classico **Nautico x Esporte**, uma bicicleta inglesa e um par de luvas de **box**.

xxx xxx xxx

10 — Pernambuco enviará uma representação de **voley** masculino e feminino, **basket** e atletismo aos proximos Jogos Abertos do Interior, programados para dezembro proximo, na cidade paulista de Santos. Reina grande interesse pelo certamen, em Garanhuns, Caruaru' e Olinda.

xxx xxx xxx

11 — Proseguem os trabalhos para adaptação de uma quadra de **basket** e **voleyball** no magnifico **dancing** do **Esporte Clube do Recife**. E' possivel que dentro de dois mezes tenhamos local coberto para a pratica dos esportes amadores. Boa iniciativa do campeão de terra e mar.

PALACETE NA PRAIA

Av. Beira-Mar n. 4308, salas, quartos, terraços, tudo amplo, terreno até á Rua dos Navegantes, local o mais alegre de Boa-Viagem etc., vende-se por 600 mil cruzeiros.

Tratar pelo Fone 9104 com o Snr. Soares.

FUTEBOL SUBURBANO

Decide-se hoje o 1.o turno da zona norte

São Paulo x Guararapes no importante jogo do campo de Santo Amaro – O empate dará a classificação aos alvi-rubros

Vai pouco a pouco se definindo a situação dos clubes no primeiro turno do campeonato da segunda divisão suburbana. A zona sul já encerrou suas atividades, apontando como vencedor o quadro do *Locomoção*. Dentro de algumas semanas o segundo turno será iniciado naquele setor suburbano. Enquanto que a zona norte deverá apontar, esta tarde, no campo do *Ibis*, o vencedor de seu primeiro turno.

São Paulo e *Guararapes*, portanto, pelejarão no principal encontro da tarde suburbana, devendo os sampaulinos defender a liderança da tabela. Com dois pontos perdidos em dois empates, o alvi-rubro de Agua Fria será o campeão do turno com apenas um empate, enquanto a derrota o colocará em igualdade de condições com o *Farroupilha* e o proprio *Guararapes*, seu adversario de hoje. Ambos estão com quatro pontos perdidos, tornando-se interessante assinalar que o tricolor de Campo Grande mantem a invencibilidade com quatro empates.

O segundo jogo complemento da rodada será travado entre *Iris* e *Tacaruna*, no gramado de Salzadinho. Um jogo sem influencia para os primeiros colocados na tabela.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para a rodada suburbana de hoje foram tomadas as seguintes providencias:

GUARARAPES x S. PAULO.

Campo do *Ibis*.

Juiz, Oscar Macedo.

Juizes de linha, Antonio Carneiro e Joaquim A. Lira.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.

Horario: 2os. quadros, 13.40 e 1os. quadros, 15.15, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Bahia*.

IRIS x TACARUNA.

Campo do *Tacaruna*.

Juiz, José Gomes da Silva.

Juizes de linha, Luiz A. da Costa e Florivaldo Leal dos Santos.

Horario: 2os. quadros, 13.40 e 1os. quadros, 15.15, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Atleniense*.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

LULÚ DESAPARECIDO

Da casa n. 153 á rua 15 de Novembro, em Olinda, desapareceu no dia 4 ultimo um cão lulú, marron, que acóde pelo nome "Ship". Gratifica-se a quem entrega-lo no endereço acima. (3734)

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 - 3º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE

NOTICIAS DAS OLIMPIADAS

Com 395 pontos contra 222 da Suecia os EE. UU. mantêm a liderança da formidavel campanha esportiva de Wembley

Em terceiro lugar a França com 118 pontos e em 30.º o Brasil com 2 apenas — O dois sem patrão brasileiro foi eliminado — Piedade Coutinho e Willy Jordam em 6.º lugares — Outros resultados na etapa olimpica de ontem — Noticias telegraficas



14.ª OLIMPIADA DE LONDRES — 1) Manuel Nascimento, Nascimento Dias, Rafael Zumbano, Vicente dos Santos e outros, titulares do quadro de box do Brasil, no campo de Drayton; 2) Os "basketballers" brasileiros cercam seu capitão, depois de uma grande vitoria sobre a Inglaterra por 70x11. (Serviço do International News Photo, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ouçam, todos os dias uteis, ás 20 horas, diretamente de Londres, através da PRA8-Radio Club de Pernambuco, o BOLETIM OLYMPICO, numa gentileza exclusiva da COBRAMA — Cia. Brasileira de Maquinaria, distribuidora dos famosos tratores norte-americanos ALLIS CHALMERS.





[illegible] — 1) D. Lowe, da Grã-Bretanha, defende o goal britanico de Azevedo, do Brasil, durante o jogo entre [illegible]; 2) J. C. [illegible] (Panamá), vence a prova dos 200 metros nas preliminares, em Wembley. Colocaram-se Costa [illegible], do Brasil, n. 80 e H. L. [illegible], da Jamaica, n. 84, em segundo e terceiro lugares, respectivamente. (Serviço do International News Photo, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

LONDRES, 7 (U.P.) — Depois de terminadas as provas do decatlon, os Estados Unidos estão á frente dos demais paises nas Olimpiadas com um total de 395 pontos; em 2º. lugar figura a Suecia com 222, em 3º. a França com 118. O Brasil está em 30º. lugar, com 2 pontos.

CONTUNDIDOS OS NOSSOS CAMPEÕES

LONDRES, 7 (U.P.) — O quadro de basketball do Brasil voltará a jogar segunda-feira, agora com a Tchecoslovaquia.

Nada menos de 3 jogadores — Alfredo, Algodão e Pacheco — encontram-se em precarias condições fisicas, pois foram seriamente contundidos no jogo com a Italia, tendo deixado a quadra diretamente para uma casa de saude.

DESCLASSIFICADO O "DUO" GAUCHO DE REMO

LONDRES, 7 (U.P.) — Está marcada para as 3.20 horas da tarde de segunda-feira a luta decisiva entre as equipes de basketball brasileira e tchecoslovaca, em disputa do campeonato.

Nas individuais de esgrima o brasileiro Manuel Biancalana conseguiu classificar-se nas eliminatorias de hoje, com tres pontos.

Outro esgrimista, Henrique Aguiar Vallim, foi eliminado.

Tambem no remo, foram eliminados hoje, nas semi-finais de dois sem patrão, os brasileiros Pedro Zanconi e Paulo Diebould, batidos por quatro barcos pelos ingleses e estes ultimos classificaram-se para as finais, juntamente com italianos e suiços.

Ainda em Henly, local das regatas de remo, foram disputadas as semi-finais de single-scull e as quartas de finais para quatro com patrão.

No morro de Herne começaram as provas de ciclismo sobre mil metros.

Em water-polo, o Egito derrotou a Espanha por tres a um, ao passo que a Suecia e a França empataram de um a um.

O norte-americano Vendeur ganhou 200 metros nado de peito.

PIEDADE E JORDAM EM 6º. LUGARES

LONDRES, 7 (R.) — Os dois nadadores brasileiros Piedade Coutinho e Will Jordan obtiveram a sexta colocação nas duas provas finais disputadas hoje.

Atraz de Piedade Coutinho chegaram a grande nadadora dinamarquesa Fritze Carstensen e a americana Nancy Loes.

ELIMINADO UM BRASILEIRO

LONDRES, 7 (U.P.) — O brasileiro Fortunato Barros Camargo foi eliminado das provas individuais de esgrima.

A Italia venceu o Iraque por 77 x20 no jogo de basketball.

OS ULTIMOS RESULTADOS DE ONTEM

LONDRES, 7 (U.P.) — Eis os vencedores das provas olimpicas disputadas até agora: a turma holandesa feminina do revesamento 4x100 sagrou-se vencedora desta prova.

A holandesa Fanny Blankers obteve seu quarto triunfo nas olimpiadas, pois integrou a equipe vencedora.

O sueco John Mikaelson venceu a prova dos dez mil metros, caminhando, no tempo record de 45 minutos, 13 segundos e 2 decimos.

Na natação feminina, a brasileira Piedade Coutinho tirou o sexto lugar, após ter excelente impressão na primeira metade da prova, que foi de 400 metros estilo livre. Essa prova foi vencida pela norte-americana Anturlis, em tempo record.

O norte-americano "Joe Verdeur" venceu os 200 metros, nado de peito, ficando o brasileiro Willy Otto Jordan em sexto lugar.

O tempo de Verdeur foi tambem record olimpico.

No torneio de espada, o brasileiro Miguel Biancalana classificou-se para as quartas de finais.

A equipe masculina norte-americana no revesamento 4x100 venceu de modo esmagador, porem foi desclassificada.

No revesamento 4x400 tambem saíram vencedores os norte-americanos.

A atleta norte-americana Olive Coachman venceu o salto de altura feminino, estabelecendo novo record olimpico: um metro e [illegible], foi desempatado na luta contra o [illegible] Cila.

OS NORTE-AMERICANOS PERDEM UM TITULO

ESTADIO DE WEMBLEY, 7 (R.) — Apesar de ter chegado em primeiro lugar, a equipe dos Estados Unidos foi desclassificada pelos juizes, ao terminar a prova final do revesamento de 400 metros para atletas do sexo masculino. Em vista desse decisão foram as seguintes as classificações: primeiro — a Grã Bretanha; segundo — a Italia; terceiro — Hungria.

A Grã Bretanha conquistou assim inesperadamente seu primeiro titulo olimpico de atletismo nos atuais jogos. A razão oficial apresentada para a desclassificação da equipe americana foi que o atleta Wright deixou de pegar o bastão das mãos de Barney Well, no fim dos primeiros 100 metros, dentro da área regular. A area em que se deve dar a troca do bastão é claramente marcada atravéz da pista, por duas faixas brancas.

Wright, de cabeça baixa e olhando para a frente, tinha a mão direita estendida para um lado, pronto para pegar o bastão que lhe [illegible].

Foi esta a primeira vez, desde 1912, que os Estados Unidos perderam o [illegible] titulo olimpico nos 400 metros de revesamento.

SALTO EM ALTURA PARA DAMAS

LONDRES, 7 (R.) — Alice Coachman, dos Estados Unidos, venceu a prova final do salto em altura [illegible] ganharam mais um titulo para [illegible].

REVESAMENTO PARA DAMAS

LONDRES, 7 (R.) — [illegible] 1º. [illegible] Holanda, 47 segundos e 5 decimos; 2º. [illegible] Australia, 47 segundos e 6 decimos; 3º. — Canadá com 47 segundos e 8 decimos.

[illegible] DE CICLISMO

LONDRES, 7 (U.P.) — [illegible] primeira serie — primeiro lugar — Bosc, da [illegible]; segundo lugar — Consalez, de Trinidad; segunda serie — primeiro lugar — Valen, da Belgica; segundo lugar — Hong, da China; terceira serie — primeiro lugar — Roth, da [illegible]; segundo lugar — Gimanu, do Chile; quarta serie — primeiro lugar — [illegible], da Grã Bretanha; segundo lugar — um concorrente da India; quinta serie — primeiro lugar — o representante da Holanda; segundo lugar — Barbe, da Colombia; sexta serie — primeiro lugar — Mertoni, da [illegible]; segundo lugar — Leon, da Venezuela; setima serie — primeiro lugar — Sheleph, da Dinamarca; segundo lugar — Pattano, da [illegible]; oitava serie — primeiro lugar — Paillard, da França; segundo lugar — Lewis, da Guiana [illegible]; nona serie — primeiro lugar — [illegible], dos Estados Unidos.

[illegible]

LONDRES, 7 [illegible] — Na [illegible] Olimpiadas, [illegible], da Argentina, [illegible], das Filipinas [illegible].

[illegible] DE WATER-POLO

LONDRES, 7 (U.P.) — A Italia venceu o torneio olimpico de water-polo.

Em segundo lugar classificou-se a Hungria, em terceiro a Holanda, em quarto a Belgica, em quinto a Suecia e em sexto a França.

Por sua vez, o argentino Cabrera venceu surpreendentemente a maratona.

[illegible] BASOS NO DECATLON

LONDRES, 7 (R.) — As atuações [illegible] na prova de 500 [illegible] no decatlon olimpico [illegible]: 1º. lugar — G. [illegible], da Noruega, que cobriu [illegible] 4 minutos, 28 segundos e 6 decimos, perfazendo 633 pontos; 2º. lugar — P. Sprecher, da França, e E. Anderson, da Suecia, que igualaram em um tempo de 4 minutos e 34 segundos e perfizeram um total de 589 pontos; P. Erikson, da Suecia consignou um tempo de 4 minutos e 35 segundos e 8 decimos marcando 575 pontos, vindo a seguir o polonês Kuzmicki.

COLOCAÇÕES NO DECATLON

LONDRES, 7 (R.) — Os resultados das provas olimpicas constantes do decatlon são os seguintes: colocações principais para salto em vara: 1º. lugar, E. Anderson, da Suecia que pulou 3 metros e 60 centimetros perfazendo o total de 731 pontos; 2º. — C. Pube e I. Mondschein, dos Estados Unidos, que pularam 3 metros e meio, perfazendo um total de 692 pontos; H. Figueroa, do Chile, P. Mullins, da Australia, G. Helmaang, da Noruega, O. Cretaine, da França, F. Simons, dos Estados Unidos, e A. Adamczyk, da Polonia — pularam todos 3 metros e 40 centimetros consignando 652 pontos cada um.

Ouçam, todos os dias uteis, ás 20 horas, diretamente de Londres, através da PRA8-Radio Club de Pernambuco, o BOLETIM OLYMPICO, numa gentileza exclusiva da COBRAMA — Cia. Brasileira de Maquinaria, distribuidora dos famosos tratores norte-americanos ALLIS CHALMERS.

GRECO-ROMANA PARA PESO MOSCA

LONDRES, 7 (R.) — A classificação final nas disputas de luta greco-romana nestas Olimpiadas para peso mosca foram as seguintes: Lombardi, da Italia, 1º. lugar; K. Olkay, da Turquia, 2º. lugar; Kangasnimhi, da Finlandia, 3º. lugar.

GRECO-ROMANA PARA PESO LEVE

LONDRES, 7 (R.) — As colocações finais das partidas para a classificação de peso leve na luta greco-romana foram as seguintes: 1º. lugar, K. Freij, da Suecia; 2º. lugar, A. Eriksen, da Noruega, e 3º. lugar, K. Setik da Hungria.

GRECO-ROMANA PARA PESO PLUMA

LONDRES, 7 (R.) — As colocações finais nas competições de luta greco-romana na classe de peso pluma foram as seguintes: 1º. lugar, Oktav, da Turquia; 2º. — O. Vanderber, da Suecia, e 3º. F. Oth, da Hungria.

Para a classe de peso medio pesado: 1º. lugar, K. Nilsen, da Suecia; 2º. K. Groendahl, da Finlandia; e 3º. Ibraim Orabi, do Egito.

GRECO-ROMANA PARA PESO GALO

LONDRES, 7 (R.) — Prosseguindo na disputa das provas olimpicas de luta greco-romana, K. Petterson, da Suecia, levantou o titulo de peso galo.

Na serie final venceu Mahmoud Hassan, do Egito, por pontos.

Na serie final de peso mosca, Lombardi, da Italia, venceu K. Olchy da Turquia, por pontos.

ESGRIMA EM REVISTA

LONDRES, 7 (U.P.) — O resultado da esgrima do segundo turno da segunda turma foi o seguinte: Agostini, da Italia, em primeiro lugar, com 5 vitorias e 10 toques; em segundo lugar empataram Biancalani, do Brasil, e Saudae, da Argentina, com 4 vitorias e 14 toques.

DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

Transcorrerá, á 15 do corrente, o dia do ex-aluno salesiano.

Em comemoração á data, a União dos Ex-alunos de Dom Bosco promoveu varias festividades, que terão inicio ás 7.30, com missa e comunhão geral na capela da séde.

A's 10.30 haverá uma sessão solene e ás 12 horas, um almoço de confraternização dos ex-alunos. No teatro, será realizado ás 20 horas, um festival artistico.

No dia 16, data do nascimento de Dom Bosco, será celebrada missa ás 7.30, para os ex-alunos defuntos.

IV CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Designados representante do Paraná

O governo do Paraná já designou os seus representantes ao Congresso que se realizará nesta capital em novembro proximo.

Do secretario de Saude e Assistencia Social daquele Estado recebeu o presidente da Comissão Organizadora, o seguinte oficio:

"Em resposta ao oficio de v. excia. n. 183, de 10 de maio ultimo, dirigido ao exmo. governador, tenho a hora de comunicar-lhe que designei os drs. Silvio B. Linhares, João Luiz Bettega e Alceu Santos Almeida, para representarem a Secretaria de Saude e Assistencia Social do Paraná, no IV Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará nessa capital. Augurando pleno exito a esse brilhante certame, hipoteco inteira solidariedade e colaboração a tão benemerito conclave.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de consideração e apreço. Cordiais saudações — Dr Aló Guimarães, secretario de Estado."

ARTES E ARTISTAS

TENOR BLUHM FILHO

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se no Recife, o jovem tenor lirico Bluhm Filho, que realiza uma tournée artistica pelo nordeste. Nesta cidade, Bluhm Filho dará recitais e entrará em contacto com os meios artisticos locais, com as sociedades culturais e de beneficencia.

Já percorreu varios Estados da União, entre outros Bahia, Alagoas, Ceará, Maranhão e Pará, isto é, as capitais desses Estados, onde deu recitais, sempre aplaudido pelo publico e prestigiado pela critica. Trouxe uma apresentação do ministro Clemente Mariani para o governador Barbosa Lima Sobrinho e é portador de volumoso "dossier", contendo noticiario e critica sobre suas atividades artisticas.

ORQUESTRA SINFONICA DE PERNAMBUCO

O diretor da "Sinfonica" avisa aos componentes da mesma que deverão estar no Santa Isabel, amanhã, á hora convencionada, para o concerto em beneficio da "Campanha pró-Frota do Aéro Clube de Pernambuco".

A Orquestra Sinfonica de Pernambuco será dirigida pelo maestro Fittipaldi e o concerto contará com o concurso de Nair Rotman, Edinã Altino e Janete Morais.

O maestro Manoel Augusto tomará parte no concerto, que é patrocinado pela sra. Ilka Alves Sêco.

NOTICIAS DA MARINHA

Assumiu as funções de comandante da Base Naval de Natal o capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho, 17-7-48, recebendo-as do capitão de fragata Lauro Martins Ferreira, que vinha exercendo ditas funções na qualidade de oficial mais antigo, com a denominação de comandante em exercicio.

— Assumiu as funções de encarregado do Serviço de Material deste Comando, o 1.º tet. Cezar Peira de Barros.

— Estão sendo convidados á comparecer a secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: Vanduy Patriota Cordeiro, Rubem Santiago Ramos Vanderlei, Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimeto, João Batista de Santana, Raimundo Henrique Barbosa, Antoorges de Selxas Santos, Olindina Aires de Luna Valença, José Severino dos Santos, Sebastião Soares Mariano — Otilio Alves da Silva, Acir Alves da Silva, Francisco Rodrigues Torres, Waldebrando José da Cunha e Silva, José Justino da Silva; Antonio Rufino de Paiva, Antonio Ananias Santos, Adalberto Felicio dos Santos, José Inacio Xavier e pessoa da familia do maritimo Amaro Guedes de Menezes.

AUTOMOVEL CLUBE DE PERNAMBUCO

Conselho Deliberativo

Ficam convidados os conselheiros para uma reunião extraordinaria a realizar-se no dia 12 do corrente mês de agosto, quinta-feira, pelas 19 e meia horas, em primeira convocação, e pelas 20 e meia horas, em segunda convocação, para tomar conhecimento e julgar o recurso interposto pelo sr. Wilson Wanderley, aprovar a indicação feita pelo presidente de um suplente para preenchimento de uma vaga verificada no mesmo Conselho e escolher substituto para um diretor que renunciou a seu mandato.

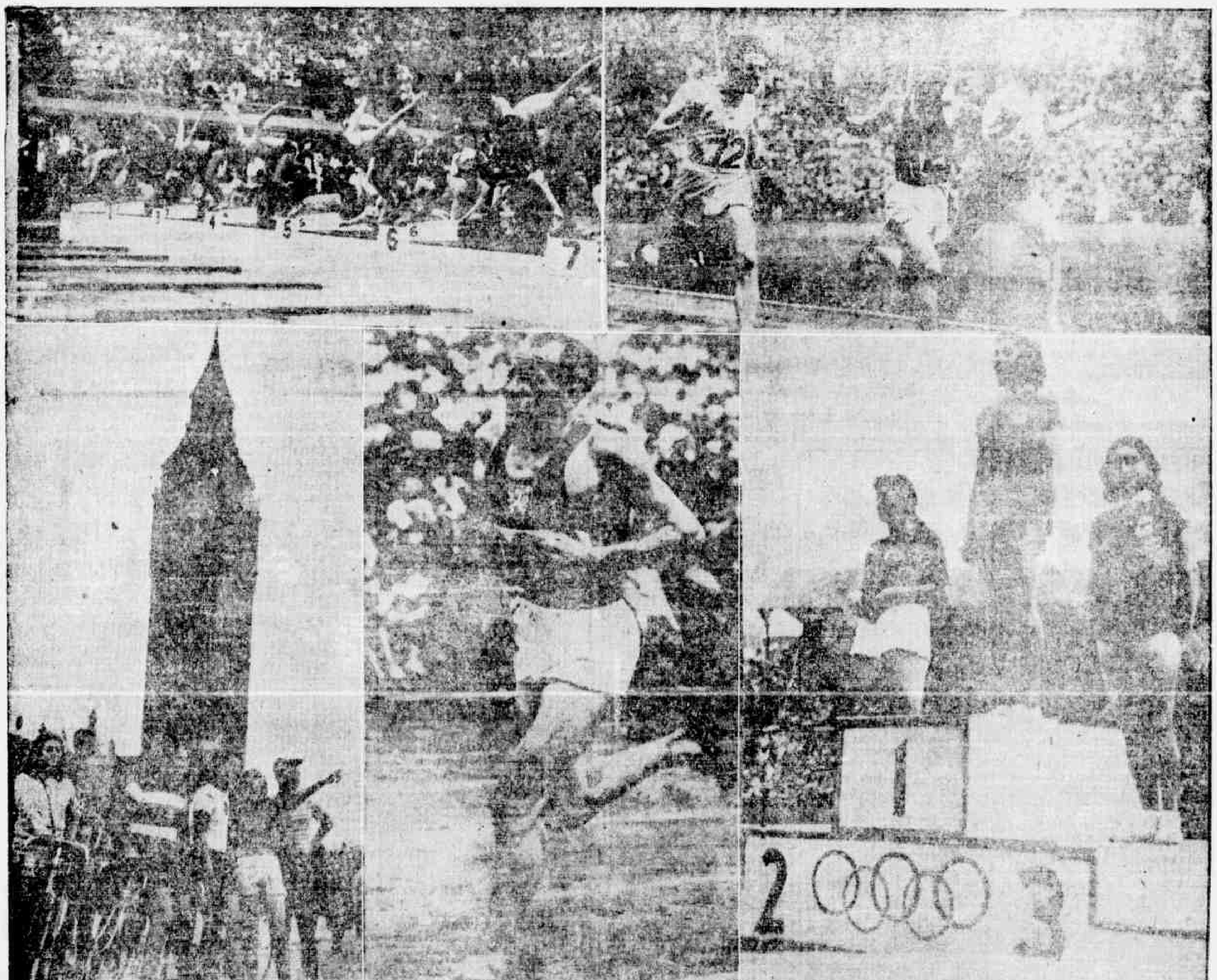
Recife, 7 de Agosto de 1948.
Murilo de Barros Guimarães
Presidente do Clube
(31175)

CURSO DE DOENÇAS DA FARINGE

Será realizado, neste 2.º semestre, um curso de extensão universitaria sobre Doenças da Faringe, a cargo do dr. Artur de Moura, docente livre da Faculdade de Medicina.

As aulas serão ministradas na Clinica Artur Moura, á rua do Paissandú n. 59.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



INSTANTANEOS FOTOGRAFICOS OLIMPICOS — 1) A foto mostra a partida da prova de 200 metros do revezamento, vendo-se R. Gibe dos E.E.U.U., n. 1; G. Kaadia, da Hungria, n. 2; A. A. Chaudhry, do Paquistão, n. 3; A. B. Canton, da Argentina, n. 4; S. G. P. Alencar, do Brasil, n. 5; J. G. Dominguez, da Espanha, n. 6; S. R. Bardgett, da Bermuda, n. 7. 2) O uruguaio J. J. Lopez, n. 22, seguido pelo brasileiro Zanoni, n. 15 e pelo holandês Shelten, n. 83, vencendo a prova de 200 metros. 3) O time de ciclismo olimpico dos Estados Unidos visita as ruas de Londres e as moças inglesas servem de guias. 4) O Tcheco Emil Zatopek ao vencer a prova de 10.000 metros, batendo o record olimpico com o tempo de 29 minutos, 59 segundos e 6 decimos. 5) A francesa M. O. Ostermeyer vencedora da prova de lançamento de disco com uma raceudidela de 46 metros e 90 centimetros, vendo-se ao lado da italiana segunda colocada e da sua colega francesa terceira colocada. (Serviço do International News Photo, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ouçam, todos os dias uteis, ás 20 horas, diretamente de Londres, através da PRA8-Radio Club de Pernambuco, o BOLETIM OLYMPICO numa gentileza exclusiva da COBRAMA — Cia Brasileira de Maquinaria, distribuidora dos famosos tratores norte-americanos ALLIS CHALMERS.

ILEGÍVEL

Um homem feliz e a surpresa do reporter...



O Dr. Domingos Monteiro, junto ao aparelho de radioscopia, ao ser entrevistado

O reporter se encontrava mesmo no coração de Ramos, o populoso suburbio da Leopoldina, quando teve as suas atenções voltadas para o predio da rua Uruguai, 1.160, pelo movimento de subida e descida de pessoas de todas as classes sociais e de todas as idades. O reporter, movido de novidades, subiu tambem aquele sobrado e, á sacada, pois as cadeiras estavam todas ocupadas, entabolou conversação com um senhor que tambem ali estava nas mesmas condições. Deu-nos o seu nome: Octavio R. Pimentel, morador á Estrada Velha de Carvalho, numero 765. O sr. Octavio Pimentel exultava de contentamento e declarou-nos:

— Vim hoje á Policlinica (soube nesta altura a reportagem tratar-se da Policlinica de Ramos, onde estavamos) para agradecer ao dr. Domingos Monteiro um grande bem que me fez. E esclarece: não vê o senhor que eu sofria terrivelmente do figado, ha muito tempo, e já havia tomado uma infinidade de remedios. Vindo á presença do dr. Domingo. Depois de um exame ele me receitou o FIGACOL. Tomei alguns vidros e hoje sou outro! O homem fala com entusiasmo. Tece os maiores louvores ao remedio que, no seu dizer, resolveu satisfatoriamente o seu caso. E assim foi que, sem estar doente e sem precisar se consultar, o reporter juntamente com o sr. Octavio Pimentel, entrou no consultorio do dr. Domingos Monteiro para se inteirar daquelas revelações. Uma vez na presença do ilustre clinico, perguntamos a sua opinião sobre o FIGACOL, ao que ele nos respondeu:

— O entusiasmo deste senhor justifica-se plenamente. Trata-se de um otimo medicamento com excelentes resultados nas doenças do figado. Por isso tenho sugerido o uso do FIGACOL em minha clinica, e posso adiantar: com grande exito para os meus clientes. E', em verdade, um remedio de grande eficiencia para trazer alivio aos que sofrem daquele orgão. ***



O sr. Octavio Pimentel, o homem que encontrou solução para a doença do seu figado

O SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO e o SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, sediados nesta cidade do Recife, por seus legais representantes têm justo e acordado o aumento de salarios dos empregados no Estado de Pernambuco, sob as seguintes clausulas e condições:

1ª. — Os aumentos de proventos á razão de 40% (quarenta por cento) para os salarios até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); 35% (trinta e cinco por cento) para os demais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) até Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); e 30% (trinta por cento) para os salarios de mais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) serão aplicados tomando-se por base a soma do ordenado mensal e abono de que por ventura estivesse gozando cada funcionario, em 31 de dezembro de 1946.

2º. — Da quantia resultante da adição do aumento á base referida no item anterior, serão deduzidos os aumentos de salarios que o funcionario tenha tido depois de 31 de dezembro de 1946, assim como os abonos concedidos depois da referida data, que tenham sido incorporados ao salario, ou que o venham a ser quando da execução deste acordo.

3º. — Para o efeito do calculo de aumento não serão computados os abonos de caráter especial ou social (salario familia, residencia, etc) como tambem, as gratificações dos cargos em comissão.

4º. — Os funcionarios que, a juizo da administração do estabelecimento não merecerem o total do aumento (100%), terão apenas 75% das vantagens concedidas nos termos das clausulas 1ª e 2ª. Os restantes 25% serão obrigatoriamente destribuidos a criterio da direção do Banco, como aumento ao funcionalismo beneficiado pelo presente acordo.

5º. — Não serão deduzidos, para os efeitos do item 2º, supra, os abonos concedidos antes de 31 de dezembro de 1946, embora incorporados ao salario após a referida data.

6º. — Os funcionarios admitidos de 1º de janeiro a 30 de junho de 1947, terão 25% (vinte e cinco por cento) das mesmas vantagens.

§ 1º. — Os aumentos referidos nesta clausula, estão subordinados á mesma regra da clausula 4ª.

§ 2º. — Não se aplicarão este acordo nos empregados contratados, nem aos admitidos a partir de 1º de janeiro do corrente ano, inclusive.

7º. — Os aumentos resultantes deste acordo não se aplicarão ás gratificações qualquer que seja a forma ou modalidade do pagamento das mesmas.

8º. — O aumento, dada a sua natureza de "necessidade" não aproveitará aos funcionarios que percebem mais de quatro mil cruzeiros, nem determinará a elevação dos vencimentos a quantia superior a essa.

9º. — Se durante a vigencia do presente acordo entrar em vigor qualquer dispositivo legal, que por qualquer titulo implique em aumento de vantagens pecuniarias, serão computados os aumentos ora concedidos para a formação do novo salario, fazendo-se compensações necessarias.

10º. — O presente acordo não se aplicará aos Bancos nacionais que no exercicio de 1947 tenham distribuido dividendos iguais ou inferiores a 6%.

§ Unico — O disposto nesta clausula não se aplica aos Bancos em que a União, Estados ou Municipios sejam detentores, pelo menos, de metade do seu capital.

11º. — Da execução deste acordo não resultará nenhum aumento superior a seiscentos cruzeiros.

12º. — Este acordo entrará em vigor a partir de 1º de julho do corrente ano, vigorando pelo prazo de um ano.

Recife, 7 de agôsto de 1948.

Pelo Sindicato dos Bancos de Pernambuco
DR. RENATO SILVEIRA — Presidente

Pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Estado de Pernambuco

JOVELINO DE BRITO SELVA — Presidente

R. NILO PEÇANHA NEVES

Delegado Regional do M.T.I.C. — Substituto

(31107)

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar!

Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Elas são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

Vê passar hoje sua 2ª primavera, o garoto FOSSEMEIRY VASCONCELOS THEODOSIO, filho do sr. José da Silva Theodosio e da dra. Janett Vasconcellos Theodosio, em sua residencia, a vila dos Portugueses - 2ª rua n. 36.

(3759)

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16.30, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 353, uma sessão de estudos, em que falará a srta. Helena Moura sobre um tema doutrinario.

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, essa igreja receberá a visita de confraternização da Juventude do Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, constando a reunião de uma parte litero-civico e de outra doutrinaria.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, á rua Uriel de Holanda n. 624, em Beberibe, uma reunião da comissão executiva da Caixa de Socorro Mutuo.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Efetuar-se-á hoje, ás 16.30, uma reunião doutrinaria desse Nucleo, á rua Tomaz Ribeiro, em Beberibe, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

No Sitio do Berardo, á rua 4 de Outubro n. 63, terá lugar, hoje, ás 15 horas, a posse do diretorio da União de Moços Espiritas desse Educandari.

O ato será solene, havendo uma hora de arte e religião.

CRUZADA ESPIRITA

Haverá hoje, ás 19.30, no templo dessa Cruzada, á rua de Hortas n. 100, a recepção aos delegados pernambucanos ao Congresso das Mocidades Espiritas do Brasil.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 387, em Iputinga, realizar-se-á hoje, ás 15.30, mais uma reunião de estudos evangelicos.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, á rua dos Pescadores n. 41, o sr. Vicente José da Silva, que dissertará sobre um tema evangelico.

DIARIO INTIMO, ETC.

(Conclusão da ultima página)

em descansar, quando se está jogando desesperadamente tudo por tudo?

* * *

Segunda-feira, 1944.

Conheci nosso speaker inglês Lord Haw-Haw, no clube da Imprensa estrangeira, atualmente instalado na residencia de Ribbentrop. Voltei a encontrar meu sorriso, com algumas anedotas que contou sobre os anglo-norte-americanos.

Haw-Haw está convencido de que ganharemos a guerra e seu humor é tão comunicativo e natural que se contagia a todos. Assegura que Londres está infinitamente mais destruida que Berlim, embora os ingleses nada digam. E' um homem muito bem vestido, com tal bom gosto que chama a atenção. Nas ruas é dificil ver alguem assim vestido.

* * *

HITLER AMEAÇADO DE PARALISIA

1944 — Domingo.

O doutor M... passou o dia aqui e minha primeira pergunta ao ve-lo foi naturalmente a respeito da saude de Adolfo.

Na sua fisionomia de fauno houve uma sombra de hesitação. Olhou-me longa e intencionalmente, para depois responder:

— Perguntei ao Fuehrer se alguma vez sofrera de enfermidade venerea. Com grande surpresa minha, porque o sabia muito reservado nesses assuntos, começou a rir e disse-me que, nesse dominio, havia sofrido todas as enfermidades habituais. Expliquei-lhe então as mais recentes descobertas cientificas feitas na especialidade, inclusive as declarações de conhecido cientista francês de que a sifilis costuma provocar a paralisia geral nas suas vitimas entre os quarenta e cinco anos de idade, justamente quando as forças do homem começam a declinar.

Sabe o que o Fuehrer me respondeu? Disse-me isto: — Deveria você saber minha aversão pelos franceses para não vir com essas bobagens absurdas. Os franceses têm a tendencia de exagerar tudo, inclusive sua ciencia. Depois, têm tambem a mania de dramatizar tudo, inclusive sua ciencia.

Essa narração do doutor M... encheu-me de maus pressagios e de medo. Ele olha-me como querendo adivinhar-me o pensamento, de maneira penetrante e insistente. Senti-me de tal forma perturbada com seu olhar, que afinal lhe perguntei com aspereza:

— Que quer o senhor dizer-me com tudo isso?

— Quero fazer-lhe compreender qual a gravidade do estado do Fuehrer. Não haverá, porem nenhum perigo iminente desde que a sra. me responda, com absoluta sinceridade, ás perguntas que lhe fizer, inspiradas somente no desejo de conhecer perfeitamente as condições do Fuehrer para poder trata-lo com segurança e eficiencia.

Não me deixei impressionar com a sua resposta. Não tive duvida de que o velho, com sua cara de fauno, desejava somente experimentar-me. Suas palavras são as de um desleal e de um vilão. Se realmente amasse o Fuehrer não falaria a seu respeito dessa maneira desrespeitosa, nem tampouco me olharia tão maliciosamente. Que deseja, ao certo, saber de minhas relações com o Fuehrer? Que sentimentos o estão animando?

* * *

FALAREI AO DR. S...

O doutor S... parece-me muito mais leal, mais delicado e mais respeitoso.

Na primeira oportunidade, conversaremos a respeito da saude do Fuehrer e procurarei obter a orientação necessaria para não agravar seu estado de espirito. Percebo que Adi está atravessando uma fase muito delicada, na sua personalidade complexa e sensivel. Poderá perdurar o lado mau ou vencer o lado bom, tudo dependendo talvez de mim, unicamente de mim. Confio em que por minha causa jamais atravessara aquela fronteira a que aludia, depois de suas leituras e anotações no "Tratado de Psiquiatria" de Bleuer, a fronteira da loucura e do genio, da razão e das trevas.

Suas mãos agora estão ainda mais tremulas e inquietas. A ultima vez, o copo de vinho tremia bastante e inutilmente ele tentara vencer o tremor. Deu-me a beber, de olhos baixos, encabulado com o nervosismo. Pobre Adi e ainda o doutor M... se permite a malicias e a alterar fatos.

* * *

Domingo

Morreu um homem no refugio enquanto as bombas caiam. Era um homem alto, aparentemente forte, trajando com decencia e bom gosto, talvez com quarenta e poucos anos de idade. Estava proximo, quase a meu lado, quando empalideceu e caiu lentamente, sobre si mesmo, sem ruido. Tentaram reergue-lo, porem inutilmente.

Um medico jovem, rosto de criança, examinou-o, demoradamente, um vinco na testa.

— De que morreu? — perguntaram.

— De medo! — respondeu o jovem medico.

Todos se entreolharam no refugio e pela primeira vez presenciei cena semelhante, desde que tenho procurado os abrigos publicos. As bombas agora caem com maior insistencia e parece-me que o sentimento de insegurança começa a generalizar-se no povo. Já se encontram, nas ruas, rostos cheios de medo e ainda outro dia uma simples mulher, agarrada ao filhinho, confessava-me seu pavor invencivel das bombas. Se lhe fosse permitido viveria para sempre nos abrigos, porque não se sente mais com a suficiente coragem para retornar á superficie, depois de cada alerta.

Gretl se acha dominada pelo mesmo pavor e não se separa um instante dos filhos. Seus nervos estão abalados e sua vida completamente transtornada. Não acha possivel fazer coisa alguma, pensar, projetar, esperar, com os alertas, as explosões, esperando-nos em qualquer instante.

(Continúa)

PRACISTAS

Firma local dispõe de vagas para pracistas, pagando ordenado e comissões. Exige-se referencias; favor não se apresentar quem não esteja em condições. Dirigir-se á

RUA GERVASIO PIRES, 141 — Recife

(31192)

Vida Religiosa

(Conclusão da 4.ª página)

do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CATOLICOS, ATENÇÃO!

Do D. A. D. F. M. recebemos:

"Guardai a modestia, sempre e em toda a parte! Praticai a mortificação! desempenhai fielmente os vossos deveres religiosos e sociais! Não vos deixeis corromper pelo paganismo moderno!

Por uma indigna timidez, por uma qualquer condescendencia, deixamos muitas vezes, fazer o mal, por falta de falar e reprender!...

Daí o abastardamento dos caracteres, o triunfo dos maus! Combatei pela moral e pelos bons costumes com toda a coragem, pois que a audacia dos maus é feita do medo e da covardia dos bons!!!"

FESTA DO BOM JESUS DOS MARTIRIOS

Realiza-se hoje, na igreja dos Martirios, a festa em honra do padroeiro da Irmandade erela naquele templo.

Constará de missa cantada, ás 9 horas, com côro de vozes masculinas e acompanhamento de orquestra, sendo celebrante um religioso franciscano de Olinda.

Em virtude de não ter havido arrecadação suficiente, resolveu a comissão administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martirios não levar a efeito festejos externos, reservando, porém, o saldo que houver para as obras de que necessita a torre da igreja.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Essa Confraria, deverá reunir-se hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario, afim de eleger sua mesa regedora para o ano compromissal de 1948-49.

Estão sendo convidados a comparecer todos os confrades.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Hoje haverá a reunião mensal da Liga Catolica Jesus, Maria e José, da matriz de São José.

Nessa reunião, que se realizará após a missa de 7 horas, na matriz local, tratar-se-á da romaria a ser feita em setembro proximo, devendo inscrever-se os ligulstas que nela quiserem tomar parte.

FESTA DE SANTANA

Terá inicio, quinta-feira, a tradicional festa de Santana, da igreja da Santa Cruz, com o hasteamento da bandeira que sairá ás 19 horas da residencia da juiza, sra. Maria Judith dos Passos Magalhães, á rua do Giriquiti n. 182.

Do dia 13 ao dia 21, ás 19 horas, realizar-se-á o solene novenario oficiado pelo padre Antonio Lagreca, estando a parte coral confiada á Schola Cantorum São Pedro Martir, de Olinda, sob a direção do prof. Otoniel Mendes.

Para maior brilhantismo dos atos, a Confraria dedicou a ornamentação do altar da padroeira a diversas familias do bairro.

No dia da festa haverá missas resadas ás 5 e 7 horas, e missa solene ás 9 horas, com sermão ao Evangelho por d. Ricardo de Castro Ramos Vilela, bispo resignatario de Nazaré da Mata.

A's 19 horas, será realizado sermão pelo monsenhor Odilon Lobo, seguindo-se Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

Os festejos externos serão abrilhantados pela banda musical do Liceu de Artes e Oficios, sob a regencia do maestro Manoel Alves Ferreira e estarão a cargo do sr. Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Essa instituição fará celebrar no dia 15 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Espirito Santo, uma missa solene em louvor de N. Sra. do Paraiso, sua padroeira.

Depois da missa, que será cantada, haverá pregação ao Evangelho, a cargo de um padre lazarista.

OBRA DAS VOCAÇÕES

A comissão central da "Obra das Vocações" está avisando a todas as delegadas paroquiais que, por motivo de força maior, não se realizará hoje, conforme fôra divulgado, a reunião ordinaria, ficando a mesma transferida para o segundo domingo de setembro.

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas, a solenidade da posse da nova mesa regedora da Confraria de Senhora Santana, da Madre de Deus, eleita para o ano compromissal de 1948/49.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Serão reiniciadas, hoje, as atividades dessa Congregação, com missa ás 7 horas, na capela do Colegio, seguida de café e a reunião mensal.

Estão sendo convidados todos os congregados e antigos alunos que desejem aproximar-se do movimento mariano.

FESTA DE N. S. DA PENHA

Estão sendo aguardadas, com interesse, as cerimonias religiosas que serão realizadas do dia 27 do corrente a 5 de setembro, em homenagem a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Comercio.

Varias comissões foram organizadas, para o maior brilhantismo da festa. O programa dos atos será divulgado dentro de breves dias.

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

A Confraria de N. Sra. da Boa Morte e Assunção realizará a 14 e 15 do corrente, na igreja do Rosario da Boa Vista, a festa de sua padroeira, que prenuncia revestir-se de brilhantismo.

O programa organizado é o seguinte:

Dia 14, ás 7.30, missa resada e ás 18 horas, rasoura com a imagem de N. Sra. da Boa Morte. Ao recolher-se, pratica alusiva ao ato pelo padre Belchior Mata de Ataide, seguindo-se a ladainha cantada.

No dia 15, ás 7.30, missa resada com comunhão geral, celebrada pelo padre Publio Calado, na intenção de todos fieis, que contribuiram para o brilhantismo das festividades religiosas; ás 9.30, missa solene acompanhada a grande orquestra, sendo celebrantes padres franciscanos de Olinda. Ao Evangelho assumirá a tribuna sacra, o padre Publio Calado; ás 16 horas, solene procissão da imagem de N. Sra. da Assunção, que percorrerá o seguinte itinerario: rua da Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas do Hospicio, Conde da Boa Vista, Gervasio Pires, Santa Cruz, Gloria, Matriz, Aragão e Rosario da Boa Vista, ao recolher a procissão, haverá sermão pelo padre Belchior Mata de Ataide e, em seguida, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

Diversas bandas de musica abrilhantarão a festa, da qual é juiz o sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro.

No dia 16, ás 7.30, haverá missa por alma dos irmãos falecidos.

MISSAS

Em sufragio da alma da sra. Joaquim Gomes de Araujo será celebrada na proxima terça-feira, ás 6.30, na capela do Colegio Jesus Crucificado, em Campo Grande, uma missa de 30.º dia. Essa iniciativa é dos filhos da extinta.

Faz anos amanhã, o garoto EDVALDO, filho do casal Therezinha Arlego da Silva e João Guilherme da Silva, afinador de Pianos dos mais conhecidos nesta cidade. Em sua residencia á avenida Caxangá n. 112, na Madalena, os pais de Edvaldo, oferecerão hoje á noite um Guaraná ás pessoas de suas relações.

(3742)

TRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas Boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00; Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

MODAS

OFERTAS que fazem AMIGOS



Guarnição de Mesa

1,45 x 1,45 com 6 Guard. Granité estampado nas côres: azul, verde vermelho ou marron - Indanthren - fundo branco.

Cr$ 68,50



Toalhas Felpudas

Ótima qualidade de Sta. Catarina

Rosto 45 x 90 Cr$ 14,50

Banho 70 x 1,40 Cr$ 42,50

branco c/barra de côr, azul, verde, salmão ou ouro.

Combinação Bemberg

Comprimento adequado a Nova Moda

Tam. 42 - 54 - Indanthren nas côres: Branco, Rosa, Salmão, Azul - Preto

Cr$ 59,50

Guarnição de Cama



Branca. Crelone de boa qualidade

p/solteiro Cr$ 118,50

p/casal Cr$ 195,50

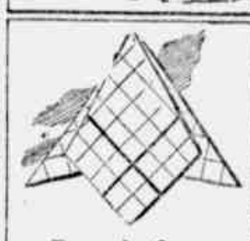
Cobertor Americano



para Casal - Fábrica "Virginia LA" Qualidade superior. Azul, rosa, verde, salmão, amarelo ouro, liso com barra de setim.

Cr$ 450,50

Pano de Copa



Artigo superior 58 x 66, xadrez azul ou vermelho.

Cr$ 5,50

Atendemos pelo Reembolso Postal • Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa. — Queira indicar a ele dirigida! —

Ao Bicho da Seda

MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

MAIOLAN 2885

DIVERSOS



CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

ARTIGOS DOMESTICOS

NOVIDADES 1948!

GUARNIÇÕES DE CHÁ

Lindos Desenhos — Ótima Qualidade



Acabamos de lançar êste novo modelo n. 55, GUARNIÇÃO DE CHÁ estampada, toalha 140 x 140 com 6 guardanapos, de 8 a 14 côres firmes, grande e primoroso. Côres: Amarelo, Azul, Verde e Vermelha.

Cr$ 95,00 Somente

Diretamente da Fábrica aos Preços da Fábrica!

Faça o seu pedido ainda hoje e pague pelo Reembolso Postal só quando receber as lindas guarnições. Utilize o cupão anexo.

A Beneficiadora Técnica de Tecidos Ltda. Caixa Postal 2042 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me.....guarnições de chá n. 55
Côr .....
Nome .....
Rua e N.º .....
Cidade .....Estado.....

Instalações Frigorificas

MATERIAL PARA LACTICINIOS

Distilarias para alcool absoluto e outros (Maison Egrot. de Paris)

Força e Luz
Estudos
Orçamentos
Assistência técnica

Casa Rural

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

Rua da Concórdia, 333 — End. tel.: CASARURAL

RECIFE

O. N. B. (3754)

FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL

REALIZARÁ

PRIMOROSO LEILÃO

Importante dormitorio de imbuia, com 9 ps. — Moderna sala de jantar entalhada, com 12 ps. — Grupos estofados — Dormitorio conjugal em imbuia com 5 ps. — Sala de jantar com 9 ps. — Camas e Berços Patente — Guarda-roupas com espelho — Berços e camas em peroba — Penteadeiras — Fino carro para criança — Fino relogio para movel, em caixa de imbuia — Valise de couro e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste

PRIMOROSO LEILÃO

TUDO AO CORRER DO MARTELO

COMBUSTION ENGINEERING

MUNDIALMENTE CONHECIDOS COMO FABRICANTES DE PRODUTOS DE INTEIRA CONFIANÇA TAIS COMO:

CALDEIRAS a vapôr de todos os tipos e tamanhos, para embarque de Nova York em curto prazo. Mantêm stock no Rio de Janeiro de 60m2 a 255m2 para entrega imediata.

ECONOMISADORES de vapôr patenteados que diminuem sensivelmente o consumo de combustivel. Em stock no Rio de Janeiro para pronto embarque.

FORNALHAS de patente exclusiva que garantem a combustão completa de bagaço ou lenha e são construidas para queimar também qualquer óleo combustivel. Ventilação perfeita de todos os lados e por baixo facilitando a combustão. Limpadores automaticos para cinza. Em stock no Rio de Janeiro para entrega imediata.

Oferecem assistência técnica dando bôa oportunidade aos Snrs. Industriais para resolverem os seus problemas de vapor.

AGENTE para os Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

Julio Maranhão Filho

End. Tel. **CONCRETO** — Fones 0232-7403

Edificio CULACAP — Salas 308/311

Recife — Pernambuco (3755)



SABÃO CABOCLO LBC



JOSÉ SCHERPACK & IRMAO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 35
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade.

GEOGRAFIA DA FOME

(Conclusão da 4.ª página)

cidade. Não sabiamos por exemplo que a preguiça, essa fastienta e languida preguiça que muitas vezes lhe parece adormecer não só toda a vontade de ação, mas a sua propria consciencia de vida, constitue ainda "um mal da fome" mais do que um mal de raça. E esse mal da fome pode existir mesmo quando se tem a barriga cheia. Que é a sua forma ironica de matar. Desde que falte ao alimento qualidades essenciais de nutrição ele pode salvar as aparencias do corpo mas não a saude do corpo. São os casos designados pelo autor de "forma parcial" ou "fome oculta", frequente em classes não de todo miseraveis.

Mas o mais doloroso de tudo isto é saber que o Brasil, um dos paises mais extensos do mundo, não tem espaço vital para os quarenta milhões de habitantes que o povoam "e que apenas dispõe de 2% das suas terras trabalhadas no cultivo de utilidades, e dessa area insignificante só a terça parte se destinando á produção de generos alimenticios".

São revelações que jamais poderiam passar em branco as que se vão encontrar no livro "Geografia da Fome", de Josué de Castro, e que merecem a atenção e o exame de todos os homens de espirito publico do Brasil. Não se deixa o autor desviar por abstrações de nenhuma especie e evitando as minucias de classificação tanto como o luxo pretencioso dos nomes eruditos, faz com que fatos e idéias do livro vão imediatamente e na forma mais concreta á inteligencia do leitor. Não ficam eles simplesmente demonstração técnica de um fenomeno cientifico, mas ainda um depoimento terrivelmente dramatico de certo aspecto da nossa historia.

Estudando as causas profundas da calamidade da fome no Brasil o autor por vezes projeta em côres de um realismo cru' todas as enormes deficiencias da nossa estrutura economica e social, parecendo haver uma paixão nas suas palavras. Mas não: é a realidade pungente de muitos dos fatos ali descritos que ensanguenta as palavras.

O livro de Josué de Castro no fundo é um livro otimista, cheio de uma larga confiança no que existe de indestrutivel nas reservas da vida brasileira. Não foi alem da verdade que era preciso ser dita, ficando assim fiel á citação da sua primeira pagina: "La mensonge heroique est une lacheté. Il n'y a qu'un heroisme au monde: c'est voir le monde tel qu'il est. — et de l'aimer".

Comercio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ Crs	74,0235	
US$	18,28	
P. P.	0,0657	
Esc.	0,7421	0,7472
Marcos Comp.		
PSCH	0,5929	
Florins:		
F. S.	4,2295	4,2743
Belgas	0,4193	

	Livre Bancario Vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,72	
Pez.	1,7145	
P. P.	0,0673	
P. P.	0,06873	
Esc.	0,7579	0,7619
Marcos Comp.	0,6039	
Florins:		
F. S.	4,3738	4,3938
Belgas	0,4271	

DAN. KR.	3,8360	Coroa
SW. KR.	6,1162	Coroa
NCa	0,2676	Coroa
DINAMARQUE	3,9768	
SUECIA	5,2109	
TCHECOSLOVAQUIA .	0,2744	Alv.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Serão chamados amanhã, em segunda epoca, ás 14as provas parciais, os alunos habilitados nas seguintes cadeiras: ás 8 horas, **Introdução á Ciencia do Direito, Direito Civil** dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos; ás 10 horas, **Economia Politica, Ciencia das Finanças, Direito Comercial**, dos 3.º e 4.º anos; **Direito Judiciario Penal** do 3.º ano; e, ás 14 horas, **Medicina Legal** do 4.º ano e **Direito Administrativo** do 5.º ano.

Na proxima terça-feira, ás 8 horas, **Teoria Geral do Estado** do 1.º ano; **Direito Constitucional**, do 2.º ano; **Direito Internacional Publico**, do 3.º ano, e **Direito Internacional Privado** do 5.º ano. A's 10 horas, **Direito Romano**, do 1.º ano; **Direito Penal**, do 2.º ano, e **Direito Judiciario Civil**, dos 4.º e 5.º anos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

A secretaria receberá até amanhã, os requerimentos das alunas que por motivo de lute ou molestia, devidamente comprovados, hajam faltado ás primeiras provas parciais, realizadas em junho do corrente ano.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A Divisão Administrativa do Departamento de Educação está precisando tratar com as diretoras dos grupos e escolas especiais sobre assunto relacionado com o interesse desses estabelecimentos de ensino.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria está avisando os alunos que, por motivo de lute ou molestia, faltaram ás primeiras provas parciais, que o prazo para a recepção dos requerimentos dos que pretendam fazê-los em 2.ª chamada termina amanhã, ás 21 horas.

ESCOLA COMERCIAL "HENRIQUE DIAS"

A secretaria receberá, até amanhã, os requerimentos dos alunos que tenham faltado ás 1as provas parciais.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia á diretoria dessa Faculdade, afim de apresentarem a sua ficha militar, sob pena de serem anulados os seus exames, José Geraldo Tavora e David de Siqueira Torres.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Estão sendo avisados os alunos que hajam faltado ás primeiras provas parciais, que o prazo para a entrega dos requerimentos dos que desejam fazê-las em 2.ª chamada, termina amanhã.

ACADEMIA DE COMERCIO

Na portaria dessa escola acha-se afixado o resultado geral das 1.as provas parciais, realizadas em junho.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Alba Miranda Braga, proc. 6.901/48; Ademar Taborda de Souza Galeão, proc. 13.859/46; Isabel Sofia do Rego Barros, proc. 5.320/48; Adelia de Carvalho Souza, proc. 7.939/45; Cecilia de Azevedo Melo e Albuquerque, proc. 11.602/48; Artur de Carvalho Cruz, proc. 11.905/48; Romualdo José da Silva Pessoa, proc. .... 13.257/48; d. Isaura Maranhão de Souza, proc. 13.767/48; Mario Machado, proc. 14.407/48; Francisco José dos Santos, proc. 14.110/48; Maria Auxiliadora Torres, proc. 13.191/48 e Gregorio Rodrigues Cavalcanti, proc. 11.501/48.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. Garson José de Carvalho, reuniu-se, no dia 3 ultimo, a Associação de Comerciantes Retalhistas.

Na ordem do dia, muitos assuntos foram tratados, inclusive o que se refere ao aumento no aluguel dos comerciarios, e á venda desordenada, feita pelos ambulantes, em caminhão, feiras livres, barracas, etc., em que tudo é exposto e vendido sem a paga dos impostos regulamentares.

— A secretaria da casa está chamando a atenção dos interessados para o decreto municipal que prorrogou até o dia 10 do corrente a dispensa de multa de taxas e impostos atrasados. E' tambem para o imposto predial, o de aguas, iluminação, limpeza e calçamento, sobre o 2.º semestre da zona da Boa Vista, que estão sendo recebidos sem multa.

ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA

Conforme comunicação da Cooperativa dos Usineiros á Associação dos Fornecedores de Cana, está sendo distribuida com os seus associados a quinta retrovenda da safra 1947/48, na base de Cr$ 3,00 por saco de açucar cristal entregue até 30 de abril passado.

Damos a seguir o valor correspondente á tonelada de cana:

1.ª categoria — Canas ricas, Cr$ 2,55; medias, 2,43; pobres, 2,23; 2.ª categoria — Cr$ 2,50; 2,38; 2,33; 3.ª categoria — Cr$ 2,45; 2,33; 2,28; 4.ª categoria — Cr$ 2,40; 2,18; 2,23; 5.ª categoria — Cr$ 2,35; 2,23; 2,18; 6.ª categoria — Cr$ 2,30; 2,13; 2,13; 7.ª categoria — Cr$ 2,25; 2,13; 2,08.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º andar
(2295)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Clinaco da Lima, Augusto, Aprendiz, Aliança Produtora e Ind. Ltda., Anail.

C — C. A. M., Celia, Ciel, Cabocllnha.

D — Drogas.

H — Hercules, Hely Caldas.

J — Jane.

M — Maritima, M. C. S., Maria Sonja, M.

N — N. 53.023, N. P. P.

P — Pensão.

R — Rodolfo Freitas.

— Telegramas para Sociedade, Pedro Alpino.

— Documentos dos srs. Oscar João da Silva, Helio Meacyr de Sousa, Manoel Mendes Ribeiro, Antonio Virgulino dos Santos, Manoel Tavares do Nascimento, Milton Simões Campelo, Maria das Virtudes de Azevedo Lima, Maria de L. C. de Araujo e Isabel Nunes de Lima.

— Uns oculos de grau encontrado na calçada deste jornal.

FUNEBRES

José Thomaz Pinto Lapa

7.º ANIVERSARIO

Maria Helvina Cavalcanti Lapa, filhos, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Santo Antonio e na matriz do Ribeirão por alma de seu inesquecivel THOMAZ, no setimo aniversario de seu falecimento.

Desde já agradecem a todos que compareceram a este ato de religião e caridade cristã. (31110)

Henrique Gomes de Barros e Silva

Amalia Lins de Barros e Silva, Maria de Barros Ferreira e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 8 horas, na igreja de N. Sra. da Penha, por alma de seu querido irmão, sobrinho e primo HENRIQUE GOMES DE BARROS E SILVA, antecipando a todos que comparecerem, os seus agradecimentos. (31161)

MR. E MRS. CRAWFORD
CONVITE

Maria do Carmo A. de Carvalho, Violeta Plech, Mariacy e Neusa Fontes, Fernanda Ferreira e Constantino Dounis, saudosos pelo repentino desaparecimento de sua muito querida e inesquecivel professora Mrs. Crawford, convidam os seus professores e colegas, acima como membros da Colonia Inglesa e demais pessoas, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo setimo dia de seu falecimento, na igreja da Conceição dos Militares, á rua Nova, segunda-feira, ás 7 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (30993)

JOSÉ SOARES DE AMORIM
7º. DIA

A familia Claudio Leão Dubeux, muito pezarosa com o falecimento de seu venerando amigo, o sr. José Soares de Amorim, ocorrido no Rio de Janeiro, a 5 do corrente, convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, ás oito horas da manhã do dia 11 do corrente.

Desde já manifesta o seu profundo agradecimento a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (3737)

MARIA ROZA PAES BARRETTO DA CRUZ
1.º ANIVERSARIO

Irmã Maristella I.C., José Paes Barretto da Cruz, esposa e filhos, Jovino Fernandes Barretto da Cruz, esposa e filhos, Viuva Francisco C. Paes Barreto, filha, genro e netos, Benvindo Teixeira Lins de Barros Loreto, filhos, genros, noras e netos, Bertino Gonçalves Ferreira, esposa, filhos, noras e netos, Wiberto Gusmão de Mello Rego, filhos, genros, noras e neto, Elisio de Mendonça Paes Barretto, filhos, genros, noras e netos, Sebastião de Mendonça Paes Barretto, filhos, genros, nora e netos, Eugenio de Mendonça Paes Barretto, filhos, genros, noras e netos. Filhos, genros, noras e netos dos extintos casais Antonio Borges da Fonseca-Maria Engracia Paes Barretto, Joaquim Camerino Paes Barretto-Maria Pia Ferreira de Carvalho e Joaquim Camerino Paes Barretto-Guiomar de Santa Cruz Oliveira, Maria Julia Carneiro Pessoa, filhos, genros, noras e netos e Etelvina de Almeida Erhardt, filhos, genros, nora e netos, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga MARIA ROZA PAES BARRETTO DA CRUZ, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio, antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem. (31166)

MARIA CAETANA DE ALMEIDA
(TIAZINHA)
7º. DIA

Luiza Almeida, José H. Rocha de Melo, esposa e filhos, viuva dr. José Vieira, Laura Almeida, Ermelinda Ramos e familia, Orlando Pimentel e familia, Manoel Monteiro e familia (ausentes), Joaquim Queiroz de Oliveira, esposa, filhos, genro, noras e netos, Armando Pereira da Silva, esposa filhos, genros e netos, Antonio Pereira da Silva e esposa, J. J. de Melo Filho, esposa e filha (ausentes), Paulo Duarte, esposa e filhos, Praxedes Lima e familia, Fernando Almeida, esposa, filhos, genros, noras e netos monsenhor Francisco Salles agradecem a quantos mandaram pezames pelo falecimento de sua querida TIAZINHA e convidam seus parentes e amigos para as missas que farão celebrar no proximo dia 10, terça-feira, na matriz da Soledade, ás 8 horas do mesmo dia, pelo eterno repouso de sua querida morta.

Aos que comparecerem sua eterna gratidão. (3738)

JOSÉ SOARES DE AMORIM
(Zezinho)
7.º DIA

Alice Christóvam de Amorim, Adelina Christóvam de Amorim, esposa e filhos, Emilio Christóvam de Amorim, esposa e filha (ausentes), Manoel Christóvam de Amorim, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, a ser celebrada no dia 11 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Capela da Ordem Terceira do Carmo, em intenção da alma de seu saudoso, esposo, pai, sogro e avó, falecido no dia 5 do corrente, na Capital Federal. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã. (31193)

DR ANTONIO RODRIGUES VILARES
1.º ANIVERSARIO

A familia do Dr. ANTONIO RODRIGUES VILARES convida a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas na Basilica do Carmo, ás oito (8) horas do dia 11 do corrente, por alma do seu querido chefe, confessando-se sinceramente agradecida a todos os que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (31194)

CLODOALDO AUGUSTO DE SOUZA GOUVÊA
7.º DIA

Maria Isaura Pedrosa Gouvêa e filhos (ausentes), Maria Corrêa Pedrosa, Alcindo Corrêa Pedrosa, Antenor Corrêa Pedrosa, Vinicio Corrêa Pedrosa, Aderbal Corrêa Pedrosa, Maria José Corrêa Pedrosa e Maria Jandira Corrêa Pedrosa, consternados com o falecimento de seu esposo, pai, genro e cunhado — CLODOALDO AUGUSTO DE SOUZA GOUVÊA —, convidam os parentes e amigos para assistirem, ás 8 horas do dia 9 (segunda-feira), na Matriz de Santo Antonio, ás missas que, em sufragio da alma do querido morto, farão celebrar. De antemão se confessam agradecidos a quantos comparecerem áqueles atos de piedade cristã. (3743)

MARGARIDA RENDA
5.º ANIVERSARIO

Pedro Renda e filhos, dr. Urquitam Bezerra Leite e familia, Serafina Priori, José Renda, Stefana Renda e filhos (ausentes), Otavio (ausente), Luiz, Menoti, Cesar e Eduardo Priori e familia, Otelo Priori e Maria Manghi e familias (ausentes) Iolanda, Gaspar Reis e familias convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 5.º aniversario que por alma da querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, filha, cunhada, nora, irmã e tia — MARGARIDA RENDA — mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 7 horas de segunda-feira, 9 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (3736)

MARGARIDA RENDA
5.º ANIVERSARIO

Renda, Priori & Cia. convidam aos seus clientes e amigos, a comparecerem ás missas de 5.º aniversario que por alma da muita saudosa e pranteada esposa do chefe da firma, falecida DONA MARGARIDA RENDA, mandam celebrar na Igreja da Penha ás 7 horas de segunda-feira, 9 do corrente. Aos que comparecerem a êste piedoso ato, agradecem. (3736)

DR. JOAQUIM VIEIRA LINS PETIT
7.º DIA

Elisa de Saboia Albuquerque Lins Petit, Dalton Saboia Lins Petit, Newton Saboia Lins Petit, sua esposa e filhos, Olegario Marianno Carneiro da Cunha, sua esposa Maria Clara de Saboia Carneiro da Cunha, Antônio Leitão Vieira de Mello, sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que serão celebradas no dia 10 do corrente (Terça-feira) ás 8 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus do Colegio Salesiano, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado e tio, DR. JOAQUIM VIEIRA LINS PETIT. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (31136)

AGRADECIMENTO

WILSON, SONS & CO. LTD. veem em seu nome dos pais e demais parentes, ausentes, de FREDERICK CHAMBERS CRAWFORD e ELSIE CRAWFORD, agradecer aos seus freguezes, amigos e a todos aqueles que, pessoalmente, por cartas, telegramas ou outro qualquer meio demonstraram o seu pezar pelo tragico desaparecimento do seu desventurado contador e de sua esposa. (3738)

PROPERCIO GONÇALVES FERREIRA
30.º DIA

Esmeraldina de Souza Ferreira, Alvaro Gomes de Brito, esposa e filhos, Adolfo de Souza Gomes, Abdorab de Souza Gomes, Brazulina de Souza Gomes e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que serão celebradas no dia 9 do corrente ás 8 horas, na Igreja de São José de Riba-Mar, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô, genro e cunhado. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (31102)

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

— CARTA PATENTE N.º 2679, DE 18/8/1942 —

Avenida Marquês de Olinda, 363 — RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal, 329 — End. Telegráfico "BANORTE"

Telefones: 9143 — 9304 — 9739

Capital subscrito.....	Cr$	12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$	681.659,40
Lucros Suspensos..	Cr$	2.169.554,60
Capital Realizado	Cr$	9.050.000,00
Fundo de amort. de ganhos de instal.	Cr$	132.122,70
Fundo de Depreciação de Móveis — Utensilios..	Cr$	123.319,30
Fundo de Previsão	Cr$	1.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moéda corrente	Cr$	4.676.026,90	
Em depósito no Banco do Brasil		15.469.045,80	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		3.161.656,90	
Em outras espécies		1.062.270,00	34.349.099,70
B — Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	33.231.051,50		
Títulos Descontados	57.052.394,00		
Correspondentes no País	23.606.477,60		
Capital a realizar	2.950.000,00		
Outros créditos	1.661.980,60	118.504.303,70	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais	144.500,00	144.500,00	118.649.303,70
C — Imobilizado			
Móveis e Utensilios	292.533,90		
Instalações	293.606,80		536.140,70
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	435.737,50		
Despesas Gerais	126.926,30		562.663,80
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		30.560.000,00	
Valores em custódia		4.742.700,00	
Titulos a receber de C/Alheia		34.307.248,70	
Outras contas		193.114,50	69.803.063,20
		Cr.$	223.951.171,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		681.659,40	
Fundo de previsão		1.000.000,00	
Outras Reservas		255.442,50	13.937.101,90
G — Exigivel Depósitos: á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	12.054,80		
em C/C Sem Limite	26.905.675,20		
em C/C Limitadas	24.036.350,10		
em C/C de Aviso	15.989.644,30		
Outros depósitos	12.251.164,60	79.194.889,00	
a prazo:			
de Autarquias	2.283.909,80		
de diversos: a prazo fixo	35.312.618,90	37.596.528,70	
		116.791.417,70	
Outras Responsabilidades:			
Correspondentes no País	20.353.793,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	186.665,40		
Dividendos a pagar	27.143,80	20.572.602,20	137.364.019,90
H — Resultados Pendentes			
Contra de resultados			2.846.986,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		35.302.700,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	34.307.248,70	34.307.248,70	
Outras contas		193.114,50	69.803.063,20
		Cr.$	223.951.171,10

Recife, 6 de agosto de 1948

WILFRID RUSSELL SHORTO
Diretor-Presidente

BERQALDO MELO
Diretor-Gerente

ALDEMAR ANTUNES
Contador

ILEGÍVEL

Pe'os Municipios

CATENDE

(Do correspondente)

"DR. GERCINO, faça o favor..." Os proprietarios de sopas, caminhões e automoveis que se utilisem das estradas do agreste e da mata, estão com uma idéia muito original. Fazerem uma "Vaca" entre si, para a organização de um almoço regional, ao qual comparecerá depois de pessoalmente convidado por numerosa comissão, o atual secretario de Viação e Obras Publicas. Não haverá discursos nem champanhe. Será uma suculenta feijoada, puxada a esplendida "cana de cabeça" e uma buchada com os competentes ingredientes. Sua excelencia virá do Recife, de automovel, pela rodovia que liga a capital á mata e ao agreste. Frisemos de automovel, por que será proibido a sua excelencia usar Jeep ou qualquer viatura á prova de choques.

De Catende, após vencer os cataclis, atoleiros e lamaçais, sua excelencia seguirá para Belém de Maria, onde o almoço regional o espera, bem como verdadeira multidão de curiosos, entre os quais, pequenos comerciantes em dia com os impostos destinados ás obras publicas como as estradas, etc.

Após o almoço, sua excelencia retomará a viagem, via Altinho, onde pernoitará na abastada fazenda do prefeito Morais Lego o qual, em companhia do vigario, padre Bernardino, exporá ao dr. Gercino as tremendas necessidades das estradas do agreste. Em continuação ao itinerario, o dr. Gercino retomará a estrada a fim de atingir a sua risonha cidade de Caruarú, de onde vêem as heroicas sopas para Catende.

E' verdade que os atoleiros, os lamaçais, os cataclis de arrancar os bofes, as pontes caidas, os riachos invadindo as estradas na ausencia das valetas protetoras, o barro vermelho onde os pneus deslizam, tudo isso pode atrasar um pouco a viagem e incomodar sua excelencia, mas, é isso mesmo. Por estas bandas se diz que "quem não quer sofrer nasce morto". Como, porém, sua excelencia tem ás mãos tão importante cargo, convem que veja com os proprios olhos o que estão chamando de estradas, na mata e no agreste.

A idéia original dos proprietrios de sopas, automoveis e caminhões, tem encontrado o mais franco adetão por parte do povo. Todos estão convencidos — inclusive os correligionarios de sua excelencia — que, após as canceiras da viagem, vencidos os suplicios chineses e as miserias de trajeto, sua excelencia, mal chegado ao Recife após um demorado banho em agua quente, dirá como o conselheiro Acacio: "E' de bom alvitre consertar e conservar as estradas do agreste e da mata, na época invernosa..."

E isso trará mais tranquilidade ao dr. Gercino quando pensar nos contos que abiscoita do Estado, por força do cargo que ocupa.

VIAJANTES — Acompanhando a sua filha Maria Benildes, aluna do Colegio Santa Sofia de Garanhuns seguiu para aquela cidade serrana, o sr. Odorico Lobo, comerciante e figura de projeção nos circulos politicos e economicos do municipio.

VISITANTES — Em visita á Usina Catende e as obras sociais mantidas pela Empreza, estiveram aqui em dias da semana passada, os srs. Henrique Grecchi, Leonel Pontin, Mesagoche Goto e Fernando Medeiros, este, estudante da Escola de Medicina do Recife e os demais, doutorandos pela Faculdade de Medicina de São Paulo.

Em companhia dos srs. Luiz Cristovão e Vilmar Mairinck, os visitantes percorreram a cidade e as obras sociais da Usina Catende como sejam: Lactario, Policlinica Gonveia de Barros, Cantina, Nucleo de Escoteiros e Grupo Escolar Herculano Bandeira. O parque de obras sociais mantidos pela Catende despertaram nos visitantes a mais grata impressão.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA — Pela Delegacia do SESI local, foi realisada no dia 21 do mês p. p. uma interessante festa artistico-cultural na sede da Sociedade Recreativa e Cultural de Rocadinho. A's 20 horas, sob a presidencia do sr. Claudio Ferreira, presidente daquela sociedade, foi aberta a sessão tendo o orador saudado a caravana do SESI de Catende que ali se encontrava.

Em seguida o jornalista Petropidas Soares pronunciou um belo discurso enaltecendo a vida social daquele Parque Industrial e criando uma agencia do Correio de Catende naquela Emprêsa, afim de dar maior expansão ao simpatisado orgão catendense e aproveitar os valores locais. A agencia ficou ao cargo do vereador Claudio Ferreira.

Sob o tema "O SESI e a Realidade Brasileira" o dr. Luiz Cristovão pronunciou uma conferencia a qual despertou vivo interesse da grande assistencia que enchia a sede do clube. Seguiram-se numeros de cantos e declamação, tendo se destacado as assistentes sociais Carmen Lucia Carneval, Mirna Morais, Gesseralda Feixoto e as senhorinhas Elisiete Andrade e Silva e Nadir Silva. Em seguida o dr. Luiz Cristovão encerrou a sessão determinando o proximo dia 15 de agosto para mais uma realização artistico-cultural sob os auspicios do SESI de Catende.

VOLEIBOL — Continua em franca atividade o campeonato de voleibol que ora se realisa nesta cidade, contando com o concurso de seis clubes locais.

Pelos jogos havidos sagrar-se-á campeão o Catende Clube, sendo vice-campeão o União Industrial, no primeiro turno. Aos clubes vencedores serão oferecidos artisticos brindes e presentes pelos srs. Ismael Silva, Domingos Azevedo, Odorico Lobo, Alfredo Figueiredo, Luiz Cristovão e outros. Dos quadros melhores colocados, destacam-se CARNEVAL, MURILO, NECO, MARQUES e NIVALDO.

ISENÇAO DE LICENÇA PREVIA PARA O MATERIAL AGRARIO

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Salgado Filho leu ontem, da tribuna do Senado, um telegrama que recebera da Assembléia do Rio Grande do Sul, no sentido de ser permitida a importação de material agrário destinado aos agricultores nacionais independentes de licença prévia. Dando seu apôio a essa solicitação, o orador informou ter tido um entendimento com o ministro da Agricultura no sentido de ser feita essa importação pelo próprio Estado para facilitar o desembaraço das máquinas indispensáveis á cultura do trigo no Rio Grande do Sul.

O sr. Francisco Galotti tratou da deficiencia da assistencia médica dos Institutos de Previdencia Social.

SUBSTITUIDOS 142 OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

RIO, 7 (Meridional) — O presidente Dutra assinou um decreto exonerando 142 oficiais administrativos, escriturários e postaletras do Ministério da Fazenda, nomeando para substitui-los 142 pessoas classificadas em concursos realizados em todo o país

MEDIDAS PARA EVITAR A PENETRAÇAO DO COMUNISMO

RIO, 7 (Meridional) — O presidente do Chile, falando ao enviado do "Globo", declarou que as recentes medidas adotadas pelo seu govêrno contra os comunistas visaram evitar que a Russia continue utilizando sua pátria como cabeça de ponte para ferir pelas costas os Estados Unidos. E acrescentou: "Tivemos a coragem moral de baixar medidas precisas, afim de evitar que o comunismo repetisse seu golpe de Estado, como fez na Tchecoslováquia.

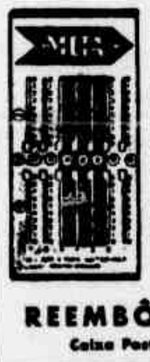
PROMOÇAO "POST-MORTEM"

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Guerra submeteu a assinatura do presidente Dutra o decreto de promoção a major "post-mortem" do capitão Ney Neves da Silva, assassinado pelo sargento Romão de Albuquerque. O promotor da primeira auditoria ofereceu denuncia contra o sargento, pedindo a pena de 14 anos de reclusão para o delinquente.

Alcance a Felicidade que aspira !

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

Calculadora de Bolso "META"



E um aparêlho indispensável a toda pessôa que lida com números. Manêjo facilimo. Acabamento esmerado. Leve e resistente. Sempre pronta para o uso. Soma e acumula. Subtração direta. Multiplica e divide. Não erra. 8 colunas (999.999,99). Não precisa ser garantida pois é inquebrável.

A máquina é fornecida com estojo de couro e instruções.

Preço: Cr$ 80,00

REEMBÔLSO SÃO JOSÉ

Caixa Postal n.º 1465 - SÃO PAULO

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

BANCO DO POVO S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA-PATENTE N.º 418 DE 24 DE OUTUBRO DE 1944

MATRIZ: — RECIFE — PERNAMBUCO

FILIAIS: — JOAO PESSOA NATAL CIDADE DO SALVADOR CAMPINA GRANDE E MACEIO

CAPITAL	CR.$	20.000.000,00
CAPITAL REALIZADO		20.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		5.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS		1.200.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS		1.443.087,50
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS		600.000,00
LUCROS SUSPENSOS		1.257.197,70

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

— ATIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		9.226.365,80	
Em depósito no Banco do Brasil		37.719.815,20	
Em depósito à órdem da Superintendência da Moéda e do Crédito		5.290.862,60	
Em outras espécies		2.027.518,00	54.264.361,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	114.074.288,80		
Empréstimos Hipotecários	4.342.362,50		
Títulos Descontados	148.298.139,10		
Letras a receber de c/ Própria	216.579,60		
Agências no País	32.022.611,50		
Correspondentes no País	25.025.096,90		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moéda estrangeira			
Capital a realizar			
Outros créditos	4.363.543,40	328.342.631,80	
Imóveis			
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	166.800,00		
Apólices e obrigações Federais, à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	4.000.000,00		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debêntures	773.191,80	5.268.776,80	
Outros valores			388.611.408,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	7.623.775,10		
Móveis e Utensilios	3.933.276,60		
Material de expediente	953.126,00		
Instalações			12.510.879,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	951.960,70		
Impostos	79.928,80		
Despesas Gerais	829.936,90		1.861.826,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		87.991.340,20	
Valores em custódia		5.194.813,50	
Titulos a receber de C/Alheia		181.025.810,70	
Outras contas		42.370.562,30	386.582.426,70
		Cr.$	667.471.103,00

— PASSIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Aumento de capital		5.000.000,00	20.000.000,00
Fundo de Reserva legal			5.500.000,00
Fundo de previsão			
Outras reservas			4.500.285,20
			30.000.285,20
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos		2.306.296,20	
de Autarquias		20.079.789,50	
em C/C Sem Limite		42.616.832,80	
em C/C Limitadas		91.202.228,40	
em C/C Populares			
em C/C Sem Juros		1.205.596,70	
em C/C de Aviso		15.320.156,50	
Outros depósitos		2.168.189,40	174.899.790,20
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias		18.925.687,00	
de diversos:			
a prazo fixo		101.906.320,80	
de aviso prévio			
Outros depósitos			
Letras a Prêmio			120.832.207,80
			295.731.998,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados			
Obrigações diversas			
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agências no País		37.235.962,70	
Correspondentes no País		30.654.946,60	
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Ordens de Pagamento e outros créditos		1.125.665,30	
Dividendos a pagar		446.676,80	69.463.275,30
			365.195.271,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			5.896.119,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de val em gar e em custódia			83.156.093,70
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		181.025.810,70	
do Exterior			181.025.810,70
Outras contas			42.370.562,30
			386.582.426,70
		Cr.$	667.471.103,00

RECIFE, 6 de agosto de 1948

(aa) AFFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente

MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA — Gerente

JOSE DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador — Reg. n.º 5534

EDITAL DE PRAÇA PUBLICA JUDICIAL

DECIMA (10.ª) VARA
QUARTO (4.º) CARTORIO

O DOUTOR LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO, Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente Edital virem, ou quem dele noticia tiver e a quem interessar posse que no dia 25 de Agosto proximo vindouro, ás 14 1|2 horas, na sala das Audiencias, Edificio do Palacio da Justiça, 2.º andar, será levado á Praça Publica Judicial, pelo Porteiro dos Auditorios NESTOR AFONSO FERREIRA, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer o bem imovel seguinte: BEM — Um lote de terras proprias sob numero quatorze (14) da Quadra 4, situado em uma rua prejetada, conforme planta aprovada pela Prefeitura do Recife, localisado nos fundos do predio 2760 da avenida Norte, na Encruzilhada, freguezia das Graças, desta Cidade do Recife, em forma triangular, medindo de frente 29 metros e 30 centimetros e de fundos, 28 metros, avaliado em VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 25.000,00). Dito imovel vai á Praça Publica Judicial, para pagamento da execução movida por BARREIRA & FILHOS, contra o Sr. ARMANDO CAMPELLO, na forma da lei em vigor. E caso não apareça licitante que cubra o preço da avaliação, se procederá de acordo com a Lei e determinação do Dr. Juiz do feito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital, com outros de igual teor para serem publicados pela Imprensa Oficial e um dos jornais de maior circulação e afixado no lugar competente, pelo referido Porteiro dos Auditorios. Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mês de julho do ano de 1948. E eu Augusto de Souza Leão Cesar, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Augusto de Souza Leão Cesar

Luiz Tavares de Gouveia Marinho

(30736)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtórnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Regena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Regena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Regena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Regena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

Assembléia Geral Ordinária

Eleição da Diretoria

1.ª Convocação

De acôrdo com o Artigo 59.º dos Estatutos, são convidados os senhores socios proprietários do Clube Internacional do Recife, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 dêste mês, ás 9 horas, na séde do mesmo Clube, á Rua do Bemfica, numero 505, nesta cidade, afim de elegerem a Diretoria para o exercicio de 1948/1949, e julgar das contas da Diretoria passada.

Recife, 6 de Agosto de 1948.

José Vieira de Melo
1.º Secretário.

(3729)



CORRESPONDENTE STENO-DATILOGRAFA

Para importante emprêsa desta capital, precisa-se de uma bôa correspondente, com redação propria, escrevendo a maquina com rapidez e tambem stenografa. Só deve apresentar-se quem realmente estiver em condições de desempenhar o cargo. Para concurso e mais informações dirigir-se pessoalmente á Rua do Brum n. 27 - 1.º andar.

(3728)

TRIDALTEX

— um material de confiança!



Em larguras de 50, 60, 70, 80, 90 e 100 cmts. por 200 e 250 cmts. de comprimento.

SOC. MATCO LTDA.

PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º ANDAR - SALA 110 - FONE 2-3080
TELEGR.: "MATCO" - CAIXA POSTAL 2624 - S. PAULO - BRASIL

AVISO

1.ª Convocação

Convidam-se todos os acionistas do BANCO DO POVO S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 23 do corrente mês, ás 14 e 1/2 horas, em uma das salas do edificio do Banco, á rua do Imperador n. 494, a-fim-de tomar conhecimento de uma exposição feita pela Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, referentemente ao aumento do capital social de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ ..... 30.000.000,00 e cuja subscrição superou a êste limite, e deliberar a respeito.

Recife, 5 de agosto de 1948.

A DIRETORIA

Affonso de Albuquerque
Antônio Martins do Eirado
Joaquim Gonçalves Ribeiro

(3730)

A FOTOGRAFIA FIDANZA comunica aos seus amigos e clientes que a partir do dia 11 do corrente interromperá temporariamente as suas atividades. Todos os serviços contratados serão executados, e para demais informações pedimos procurar o Snr. Henrique Schoenenberg na Industria Pernambucana de Espelhos á Rua da Imperatriz n. 147, das 3 ás 5. (31117)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

AÇÃO EXECUTIVA QUE MOVE A. F. MOTTA & COMPANHIA CONTRA M. FERREIRA SANTOS
Na AGENCIA DJALMA
RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE: Uma casa de taipa coberta com telhas de barro situada á Rua Corrêgo de São Sebastião em Agua Fria, freguezia das Graças, desta cidade, edificada em terreno proprio sob o número setecentos e quarenta e um (741) tendo uma porta e uma janela de frente, porta e janelas laterais, piso de cimento, copa e mais um quarto com Ap. sanitario, fossa e quintal, metragem 7 metros por 12 metros de fundos. Avaliada por VINTE MIL CRUZEIROS (CR$ 20.000,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda (12.ª) Vara Civel, como substituto legal do da Decima Primeira (11.ª) nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o referido imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO
As 15 horas

2.º LEILÃO JUDICIAL

De Bem imovel pertencente ao Espolio de LUIZ AMORIM SILVA

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: UM TERRENO no lugar "Retiro Pequeno na Comarca de Jaboatão, deste Estado, medindo Sessenta metros (60) de frente por Mil cento e sessenta metros (1.160) de fundo, limitando-se ao Norte com a Ferrovia da Great Western, ao Sul com a estrada de rodagem de Jaboatão a leste com terras do Dr. José Antonio de A. Maranhão, com três (3) casinhas de alvenaria cobertas de telhas e Uma (1) de taipa. Avaliada por Setenta mil Cruzeiros (CR$ 70.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores venderá em SEGUNDO Leilão Judicial, no dia, hora e local acima mencionado.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

Sexta-feira, 20 de Agosto de 1948
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação executiva Hipotecaria que José de Lucena e Melo e sua mulher, promovem contra ARISTEU PIRES RAPOSO DE OLIVEIRA e sua mulher

NA AGENCIA DJALMA

RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: UM (1) Terreno situado á Rua TELES JUNIOR, no bairro das Graças, nesta cidade, medindo vinte e oito metros (28) de largura na frente e nos fundos, por Trinta e oito (38) metros de comprimentos. AVALIADO por SETENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 70.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara substituto da Decima Primeira e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Secção de Penhores e Titulos Monte de Socorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas ns. 2801 a 9761 (Matriz), e 11084 a 14665 (Agencia n. 2) Santo Antonio, vencidas em junho do corrente ano, para reformá-las ou resgatá-las pelo que serão vendidas no proximo leilão, segundo o regulamento em vigor.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1948.

O Gerente Geral
Adrião R. S. Tocantins

(3720)

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de registros de diplomas, registros de professores e todo e qualquer assunto referente ao ensino em geral, livre ou oficial.

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de Dr. Pedro Olavo de Menezes.
Av. Almte. Barroso, 11 — 1.º andar — Cxa Postal, 3.932 — Rio de Janeiro.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 165 — Tel. 2268



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de um peso nas pernas ha 1 ano, usei bastante remedios e nada serviu, resolvi ir a Mme. Jael, fiquei completamente curado. Deus é quem dá a recompensa. — Gabriel de Barros Silva, Avenida Norte n. 4945, Santo Amaro. (30083)



Uma Graça Alcançada

O meu filhinho Ednaldo de Mello Gouveia da Silva sofria de tosse asmatica ha 8 meses, depois de muitos remedios sem resultado, fui a Mme. Jael. Graças a Deus e sua filha Arlete meu filho está completamente curado. Rua da Tamarina n. 108. Salvadinho de Olinda. Seu pai Pedro Gouveia da Silva, socio da firma O. G. Santos & Cia.
6-1-48. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de Bronquite Asmatica ha 5 anos, recorri varios medios, remedio usei bastante, nada serviu, fiquei radicalmente curada Graças a Deus e Mme. Jael, publico a minha cura para que outros recebam a caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305. Minha residencia Rua Marquês do Herval n. 201. — Olivia Porto.
6-1-48. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 22 anos de uma inflação na perna, esgotei a medicina depois de tomar os melhores remedios, fiquei completamente curada sem remedios, publico a cura agradecendo a Deus e Ozita filha de Mme. Jael, como tambem para que outros sofredores recebam a caridade á R. Visconde de Goiana n. 305. Minha residencia Rua Nova n. 226, 1.º andar, Bairro de Sto. Antonio. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de calculo na vesicula, percorri todos os medicos não teve remedio para mim, estava em dias de ser operada, era o unico meio, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir á Rua Visconde de Goiana n. 305, onde fiquei completamente curada sem remedio, a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita meus agradecimentos, para melhor minha residencia Rua José Hipino n. 353, Tijuca, Rio de Janeiro. — Maria do Carmo Vasconcelos. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do pulmão, depois de muito tratamento sem resultado, já enternado no sanatorio resolvi sair e ir a casa de Mme. Jael onde fiquei completamente curado, Graças a Deus e Ozita estou curada. Para melhor minha residencia Rua André Bartolomeu dos Santos, comerciante em Vitoria e Santo Antão. Rua Imperial n. 69. (30083)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 30 anos do figado, esgotei a medicina, para mim não houve remedio, tudo foi inutil. Graças a Deus e Mme. Jael, como tudo e nada mais justo, qualquer informação Cunha & Cia. Cais de Santa Rita n. 152. Residencia Rua Quarenta e Oito n. 135. — Agenor da Cunha Barros.
5-7-48. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 3 anos de uma [illegible] fortes crises, não houve [illegible] medicamento que afastasse a dôr, mas Graças a Deus e [illegible] publicidades me acho [illegible] completamente curada. Publico a minha cura para outros [illegible] tambem recebam de [illegible] e Ozita, filha de Mme. [illegible] a caridade. — Lourdes [illegible]. Rua Conceiro [illegible] 92, Pina. (30083)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria na 5 anos de polipes percorri a medicina, tudo sem resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Arlete estou completamente curada sem remedio. Deus é quem dá a recompensa, publico a minha cura em beneficios a outros sofredores á R. Visconde de Goiana n. 305, a minha residencia Estrada de Sao Benedito n. 2093, Peixinhos. — Maria Campelo da Silva.
6-1-48. (30083)

INSTITUTO DO ACUCAR E DO ALCOOL

Construção de um armazem de açucar — Edital de Concorrência

A Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool solicita a atenção dos interessados para o Edital que está publicado na edição do dia 7 de agosto de 1948, do Jornal do Comercio, desta capital, sobre a construção de um armazem de açucar, com capacidade para um milhão de sacos.

O mesmo Edital está igualmente publicado no Diario Oficial, da União, edição de 30 de julho ultimo, paginas 11080 e 11081.

(3756)

EVELYN

Agradecemos a todos que sentem conosco e nos confortaram.

Rodolfo Emanuel e Senhora.
(31169)

EMPREGO

Necessito de um rapaz que tenha boa letra, seja datilografo e tenha algum conhecimento de contabilidade. Fineza não se apresentar sem esses requisitos.

Cartas do proprio punho para ODECAM, aos cuidados deste jornal. (31157)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

LINHA OESTE

ALTERAÇAO DE HORARIO DE TREM DE SUBURBIO

Esta Companhia no intuito de melhor atender á conveniencia do publico, e devidamente autorisada pelo Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, resolveu mudar o atual horario do trem de suburbio PB/17, de Recife a Jaboatão.

E' assim que a partir do dia 15 do corrente dito trem passará a obedecer o seguinte horario, em substituição ao atual:

Recife	partida	22.15
Iputinga	"	22.24
E. Werneck	"	22.30
Tejipió	"	22.36
Coqueiral	"	22.40
Floriano	"	22.50
Jaboatão	chegada	22.55

Recife, 7 de Agosto de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

CONCURSO

CHAMADA DE CANDIDATOS

São convidados a comparecer á Filial da Companhia Seguradora Brasileira em Pernambuco, á Avenida Marquês de Olinda, 25, 2.º andar, afim de se submeterem ás provas do Concurso para Admissão de Funcionários, os seguintes candidatos inscritos:

Dia 10 de Agosto, ás 13,50 Horas: De n. 1 a n. 20
Dia 11 de Agosto, ás 13,50 Horas: De n. 21 a n. 40
Dia 12 de Agosto, ás 13,50 Horas: De n. 41 em diante.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

(3752)

AO BANCOS E AO PÚBLICO EM GERAL

José Azevedo, estabelecido á Rua São Geraldo n. 110, com a Fábrica de Doces "Combate", tendo outorgado uma procuração ao sr. Luiz Azevêdo, em 10 de setembro de 1947, cartório Pragana, para durante a sua ausência representa-lo com plenos poderes e tendo cessado êsse motivo, torna publico que a referida procuração fica sem nenhum efeito.

Recife, 7 de agosto de 1948.

JOSÉ AZEVEDO.
(31178)

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857



FARINHA DAS MERCÊS
71 anos de existencia
Produto Sabino Pinho

O.N.B.
(3756)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mme. AMBROZINA

Cartomante cientista resolve qualquer cousa que o cliente esteja a precisar.

Travessa Herculano Bandeira, 599 — PINA.

(31187)

Porque divergem as religiões?

Lourival SOBREIRA

VOLVENDO as vistas para o velho Testamento, encontraremos de início a parte que diz: DEUS falou a Moisés, ou seja, espiritos enviados por DEUS falaram a Moisés que era medium e transmitiram as leis divinas que regem e regerão sempre este órbe onde habitamos e ajudaram-no a coordenar a lei MOSAICA, de acordo com o preparo moral e espiritual daqueles nossos irmãos ainda embrutecidos.

Naquele tempo, somente um deus de vingança (Quem com ferro fere, com ferro será ferido) poderia fazer temer tanta ignorancia, evitando assim que os homens continuassem praticando coisas terriveis.

O sacrificio que mais agradaria a DEUS, assim pensavam eles, era sacrificar homens, animais e as vezes até o proprio filho, provando assim a sua fé nesse deus vingativo e exigente.

Se aqueles nossos irmãos, que possivelmente, alguns deles se acham reencarnados entre nós, soubessem o que já sabemos hoje, isto é, que não há condenação eterna, que tudo é perdoado, que DEUS sempre nos apresenta oportunidades para que possamos reparar os nossos erros, então teriam praticado coisas incriveis.

Na epoca precisa, quando os homens já estavam um pouco melhor, capazes de ter alguma noção das coisas divinas, capazes de assumir a sua responsabilidade espiritual, DEUS enviou o Seu filho JESUS, o Cristo, que testemunhou a imortalidade da alma, exemplificou e nos deixou preciosos ensinamentos morais e espirituais.

Tudo porém, dentre daquelas mesmas leis transmitidas a Moisés.

E JESUS disse: "Não vim destruir a lei, mas cumprir alterando porém a lei MOSAICA porque já não estava de acordo com o progresso dos homens.

Realmente, JESUS não alterou as leis divinas que são eternas, pelo menos para este órbe onde habitamos.

Essas leis são alteradas nos mundos superiores onde os espiritos já se acham despojados dessa nossa forma grosseira, ou nos mundos inferiores onde os mesmos ainda são embrutecidos.

Tudo indica que nos mundos superiores, onde os espiritos já galgaram um grau mais acentuado na espiritualidade, a vida é melhor e não podia deixar de ser.

Nome, côr, forma, sexo, etc., não existem, todos são iguais, daí se vê claramente que o parentesco é de ordem material e que na realidade somos todos irmãos, filhos de um unico SER, criador de todas as coisas, a quem chamamos DEUS.

Não sendo possivel dizer tudo, JESUS limitou-se apenas a esclarecer a Nicodemos o seguinte: "Pois que, és mestre em Israel e ignoras estas coisas? Como queireis que vos fale das coisas do céu, quando não sabeis ainda das coisas materiais?

Em verdade vos digo, aquele que não nascer de novo não verá o reino de DEUS; importa nascer de novo." Mas adiante, ainda disse JESUS: "Eu vou e vos enviarei o espirito consolador que permanecerá convosco."

O espirito consolador prometido, é o Espiritismo, pois os espiritos nos vem dizendo coisas importantes dentro das mesmas leis transmitidas a Moisés e que ditas naquela epoca não seriam compreendidas.

Os nossos irmãos que tem pontos de vista diferentes da doutrina espirita e que são justamente os que não querem investigar onde está a verdade (de boa fé) que [illegible] alguem e na certa desaparecerão as divergencias nas religiões.

A finalidade é uma só, porém esses nossos irmãos procuram o caminho mais longo, de mais sofrimentos.

Essa confusão reinante prejudica tão somente os irmãos que não querem se dar a esse trabalho e que querem pôr em pratica no seculo XX da éra de JESUS, seculo da luz e da inteligencia, a lei MOSAICA coordenada para homens embrutecidos.

Toda religião é boa quando o pensamento é bom.

Meus irmãos, investiguem e fiquem onde encontrarem essa verdade tão procurada. Estamos numa fase de transição e serão afastados todos aqueles que vêm dificultando essa grande obra de JESUS, que é a REGENERAÇÃO dos homens.

Raciocinem pois, os divergentes da doutrina espirita. Quem não for espirita hoje, será amanhã e será mesmo... tomem nota disto.

(Transcrito do **Pernambuco Espirita**, edição de julho ultimo).

(31123)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Graças Alcançadas

A S. Judas Tadeu, a Sto. Antonio, a Sto. Cristo e a [illegible] juca. Agradece M. C. D.

MACIFE S/A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE:
Av. Pres. Vargas, 590-3º pav.
Fone: 23-2151 (Rêde interna)
RIO DE JANEIRO
FILIAL:
Niterói — Rua Benjamin Constant, 221
Fone: 6048

End. Tel.: MACIFE
Caixa Postal: 1201
DEPOSITOS:
Pr. Mal. Hermes, 10 — Fone: 42-4661
Av. Brasil, 1953 — Fone: 48-7387

ESTOQUE PERMANENTE DE:

CIMENTOS: ESTRANGEIROS, PORTLAND E BRANCO, CIMENTO MAUA (DISTRIBUIÇÃO)
ARAMES: PRETOS, GALVANIZADOS LISOS, FARPADO, GRAMPOS PARA CERCA
PREGOS, CHUMBO, BOBINAS DE COBRE, PAS, PICARETAS, ENXADAS, BALDES, CARRINHOS, ETC.
AÇOS: CHATO PARA MOLAS, OITAVADO PARA BROCA, EIXOS POLIDOS
FERROS: FERRO CHATO ATÉ 12" DE LARGURA, FERRO QUADRADO E REDONDO ATÉ 6"; FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO, PERFIS ESPECIAIS PARA PORTAS PANTOGRÁFICAS, VENEZIANAS, VAZILHAMES DE LEITE, ETC.; CANTONEIRAS E FERRO T.
TUBOS: PRETOS E GALVANIZADOS, PARA AGUA E GAS, PARA CALDEIRA, LEVES PARA MOVEIS, ELETRODUTOS, CONEXÕES GALVANIZADAS.
CHAPAS GALVANIZADAS: DE N.º 14 ATÉ 28.
CHAPAS PRETAS: GROSSAS, MÉDIAS E FINAS DE 1" ATÉ N.º 30
VIGAS: I DE 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 18 E 20"
VIGAS: U DE 3, 4, 6, 8, 10, 12 E 15"
OLHAS DE FLANDRES

MACIFE MADEIRAMENTO FERRO
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Representantes:

RECIFE — D. B. Tigre, Rua Frei Cones, 31

— o —

MACEIÓ — José Leão & Comp., Rua Senador Mendonça, 81, 1.º andar — Caixa postal 70

— o —

PENEDO — Jonas Sales, Rua Joaquim Nabuco, 59 Caixa postal 29

— o —

JOÃO PESSOA — Bezerra & Lima, Rua Barão do Triunfo, 419 - 1.º andar Caixa postal, 74

— o —

CAMPINA GRANDE
Est. Paraiba — Bezerra & Lima, Av. Presidente Vargas n. 938

— o —

NATAL — Augusto Dourado, Rua Frei Miguelinho, 61, 1.º andar — Caixa postal 37

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: **Antonio Barbosa Junior**
Diretor-Vice-Presidente: **Max Alberto Dietiker**
Diretor-Secretário: **Claudio Leão Dubeux**
Diretor-Gerente: **Saul da Cunha Antunes**

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones, 7141 - 7142
Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

— ATIVO —				— PASSIVO —			
A — Disponivel				**P — Não Exigivel**			
Caixa		Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
Em moeda corrente		3.078.220,70		Capital	8.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil		26.553.843,60		Aumento de capital	4.000.000,00	12.000.000,00	
Em dep. á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		3.266.363,40		Fundo de reserva legal		304.561,20	
Em outras espécies		19.437,80	32.917.865,50	Outras reservas		2.353.467,80	14.358.049,00
B — Realizável				**G — Exigivel**			
Empréstimos em C/ Corrente	15.221.277,80			DEPÓSITOS á vista e a curto prazo			
Empréstimos Hipotecarios	18.603,60			de Poderes Publicos	1.114,00		
Titulos Descontados	79.714.382,10			em C/C Sem Limite	30.782.620,40		
Correspondentes no Pais	6.543.480,00			em C/C Limitadas	36.227.015,70		
Capital a realizar	1.651.750,00			em C/C de Aviso	13.026.767,00		
Outros créditos inclusive dep. de Cr$ 2.348.250,00, p/ aumento de capital	4.819.779,90	107.969.273,40		Outros depósitos	6.313.132,00	86.550.649,10	
Titulos e valores mobiliarios:				a prazo:			
Apolices e obrigações Federais	49.821,00	49.821,00	108.019.094,40	de Autarquias	1.061.506,20		
C — Imobilizado				de diversos:			
Moveis e Utensilios	727.301,00			a prazo fixo	33.343.363,30	34.404.870,00	
Material de expediente	129.793,50					120.955.519,10	
Instalações	394.642,00		1.251.736,50	**Outras Responsabilidades**			
D — Resultados Pendentes				Correspondente no Pais	4.033.976,80		
Juros e descontos	564.560,50			Ordens de pagamento e outros créditos	1.091.675,20		
Impostos	51.648,70			Dividendos a pagar	209.603,00	5.341.257,00	126.296.776,10
Despesas Gerais	148.965,00		765.174,20	**H — Resultados Pendentes**			
E — Contas de Compensação				Contas de resultados			1.799.045,30
Valores em garantia		24.872.000,00		**I — Contas de Compensação**			
Valores em custódia		29.866.550,20		Depositantes de valores em gar e em custódia		54.738.580,20	
Titulos a receber de C/Alheia		23.809.189,30		Depositantes de titulos em cobrança:			
Outras contas		160.000,00	63.507.749,50	do Pais	28.609.169,20	28.609.169,30	
		Cr.$	226.461.620,10	Outras contas		160.000,00	83.507.749,50
						Cr.$	226.461.620,10

MAX ALBERTO DIETIKER — Diretor-Vice-Presidente em exercicio
SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-Gerente
ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO — Contador —

ILEGÍVEL

[illegible]DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (Meridional) — A [illegible] de Cascais vai ser teatro de uma grande competição desportiva, marcada para os dias 31 de agosto a 5 de setembro. Trata-se do Campeonato Mundial de "stars" de 1948, no qual o nosso país será representado por diversos velejadores.

LISBOA, 7 (Meridional) — Numa manifestação que reuniu centenas de pessoas, foi entregue ao ministro das Comunicações um apelo dos beirões, com mais de vinte mil assinaturas, para a conclusão do caminho de ferro de Coimbra a Arganil (trecho de Serpins a Arganil).

O ministro das Comunicações agradecendo ás manifestações e responde aos apelos, disse que o referido caminho de ferro está previsto na rede ferroviária do país, mas há que rever e atualizar o plano. Prevê-se a construção de 3.000 quilometros de via férrea, num valor calculado em quatro milhões de contos, ou seja, praticamente, uma rede igual á que já existe. Apontou as dificuldades que assoberbam a exploração ferroviária, lembrando que as receitas estão muito aquem das despesas e, assim, o fundo especial de caminhos de ferro ressente-se de recursos economico-financeiros e não há disponibilidades para novas linhas. Recordou que nos anos de guerra não houve renovação de vias e material circulante, o que tem de se ir fazendo agora. Depois de renovada a atual rêde ferroviária, far-se-á a construção de novas linhas e o caminho de ferro de Arganil será devidamente atacado.

Os manifestantes foram depois recebidos pelo ministro da Guerra que disse considerar o caminho de ferro de Arganil um fator importante para a defesa nacional, sendo de admitir que razões de ordem militar possam levar á conclusão dessa linha.

LISBOA, 7 (Meridional) — Chegou ao Tejo o arrastão "Fernandes Lavrador", construido em estaleiros holandeses para a Sociedade Nacional dos Armadores do Bacalhau. O "Fernandes Lavrador", cujo nome evoca o navegador português João Fernandes Lavrador, que descobriu e batisou a faixa de terra que se estende a norte de Terra Nova, quase até ao Circulo Polar, tem 71 metros de comprimento, capacidade para 20.000 quintais e dispõe de amplas acomodações para 64 tripulantes.

LISBOA, 7 (Meridional) — Os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Porto acabam de divulgar o relatório referente ao ano findo. Do balanço apresentado verifica-se que o lucro liquido do exercicio foi de 1:007.678$54 e que desde a municipalisação foi dispendida em ampliações e melhoramentos a avultada soma de 35:257 contos.

LISBOA, 7 (Meridional) — Na repartição de Obras de Urbanisação da cidade do Porto realizou-se uma reunião para estudar a construção em Ramalde, de cem blocos de 700 moradias economicas, que importarão em cerca de 60.000 contos e que ficarão a cargo daquele organismo estatal. Após essa reunião os seus participantes visitaram em Matosinhos, as obras para a construção de 24 blocos com 160 moradias, nas quais a Federação das Caixas de Previdencia gastará 14.000 contos. Essas casas destinam-se aos profissionais dos organismos inscritos nas Caixas de Previdencia.

LISBOA, 7 (Meridional) — O professor Vasco Taborda Ferreira, da Faculdade de Direito, que saira daqui para a Espanha, de automóvel, sofreu um dessatre próximo a Salamanca, sendo recolhido em estado grave ao hospital daquela cidade.

LISBOA, 7 (Meridional) — Entre as peças capitais da escultura religiosa que os templos e os museus de Portugal podem exibir, interessando em profundidade o espirito dos historiadores da Arte, contam-se alguns crucificados góticos. Ao Cristo do Museu "Machado de Castro", ao impressionante Cristo negro, veio juntar-se o Cristo aragonês, da igreja do Mosteiro de Almoster, admirável peça escultorica do século XIV, possivelmente encomendada para a sua fundação pela Santa Rainha Isabel. Este Cristo cujo braço direito pende solto ainda da cruz e cujo corpo se arqueia naturalmente pelo geito da suspensão, feita apenas pela mão esquerda, presa pelo cravo do suplicio, é o chamado Cristo de São Bento, em torno do qual existe uma lenda piedosa. Se acrescentarmos, a isso o interesse escultorico da imagem, o promenor dos pés não sobrepostos, a anatomia tratada ao estilo da época, com violencias realistas, sem a idéia de um efeito de beleza humana, teremos enunciado as caracteristicas deste impressionante crucificado que tem vivido esquecido no seu altarzinho modesto e que é afinal, o mais arcaico dos que em Portugal se conhecem.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 213, 1.°-Fone 3060

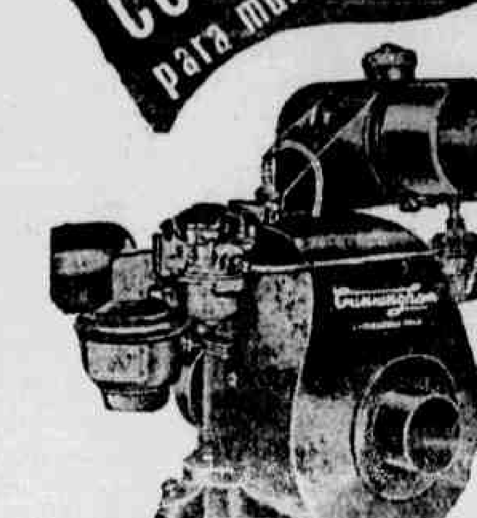
Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

MOTORES A GASOLINA CUNNINGHAM para muitos serviços!



O Motor a Gasolina CUNNINGHAM - de 1 1/2 H.P. - é de extraordinária utilidade onde não haja eletricidade - pelos muitos serviços que presta. Ideal nas fazendas, sitios e granjas - para acionar Bombas de água, Dinamos, Moinhos, Engenhos, Desnatadeiras, etc. Econômico... Fácil de manejar... Durável!

Peça-nos prospecto com maiores detalhes. Facilitamos o pagamento.

LILLA & IRMÃOS
RUA PIRATININGA, 1027 e 1045 - FONE: 2-9666
CAIXA POSTAL, 230 - TELEGRAMAS "VELILLA"
SÃO PAULO - BRASIL

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. - Cortadores para forragem - Cetfadeiras - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café - Tratores agricolas.

2493 — Arco-Artusi

ÁS CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA

PRODUTOS
CARLO ERBA
(Milano — Italia)

Jayme Noya tem a satisfação de comunicar ás distintas classes médica e farmaceutica que a sua firma foi nomeada Representante - Distribuidora - Depositaria dos afamados produtos CARLO ERBA — (Milano - Italia) — para os Estados das Alagôas, de Pernambuco e da Paraiba.
Pedidos para
JAYME NOYA
Rua da Concórdia, 183 — Terreo e primeiro
Telefonio - 6342 — Caixa Postal - 342
Recife — Pernambuco
(3491)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras. Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1.° andar — Das 15½ ás 18

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 303 - 3.° and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Bôa-Viagem
(3673)

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.° andar

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 4102

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.° and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7/72

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pele — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova 345 — 1.° andar — Fone. 4271
Horario: 11 ás 12 e das 16 ás 18 1/2
Residencia: Rua Gois Cavalcanti 455 — Fone. 2[illegible]

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 149 — Fone: 2256

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor — Edificio S. Antonio rua da Palma 215, 2.° and. — Fone 6[illegible] de 14 ás 18 horas aos sabados das [illegible] horas

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua [illegible] de Março, 20 — 1.° andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Jasmineiro, 22[illegible] — Telefone: [illegible]

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2582; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.° andar — Fone: 6877 — Res.: Rua Visconde de Livramento, 449 — Derbi — Fone: 2172 — RECIFE

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples rápido eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 308 — Tel. 6[illegible]

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Director da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas e diff. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã salas 203 e 204 (2.° anda.). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Baixa Verde, 1[illegible] — Derby. Fone: 28 [illegible]

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.° de Março 9[illegible] de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3250 —
Fone: R. V. 13

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.° and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.° andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.° andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

Dr. Batista de Nazaré
Cl. Médica. Doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Pneumotorax Artificial. Aparelhagem para nebulizações — RAIOS X —
Cons: Ed. Santana, R. Nova, 306 - 2.° and. - sala 205 - Fone 7511. Horário: das 14 ás 16, exceto nos sábados
Resid: Largo do Encanta Moça, 284 — Pina

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.°, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.° andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova 371 - 1.°
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.° andar — Fone: 6503 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.° andar

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.° - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas - Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora 119 - 1.° — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiario do Pronto Socorro. Cirurgia Geral. Doenças de Senhoras. Partos. Diatermia de Ondas Curtas. Eletro-cirurgia — Cons. Ed. Trianon, 3.° - sala 306, diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.° andar — Sala 1
Fone: 6[illegible] — RECIFE

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.° 1476, DE 20 — 4 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.° 155 — CAIXA POSTAL, N.° 444

End. Telegráfico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerência — 9081; Sub-Gerência — 9024; Contadoria — 9766; Cobrança e Geral — 9089

CAPITAL SUBSCRITO	CR.$	12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	CR.$	8.289.750,00
RESERVAS	CR.$	11.430.128,40

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.953.972,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		19.343.076,60	
Em depósito á ordem da Sup. da Moêda e do Crédito		1.938.391,60	
Em outras especies		958.507,20	24.193.948,30
B — Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	54.110.208,30		
Empréstimos Hipotecários	2.599.203,20		
Titulos Descontados	58.934.742,00		
Correspondentes no País	5.235.641,20		
Capital a realizar	3.710.250,00		
Outros créditos	2.898.287,80	127.488.332,50	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00)	570.439,60		
Em Carteira	235.700,00		
Ações e Debêntures	25.000,00	831.139,60	128.319.472,10
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	1.920.259,00		
Móveis e Utensilios	415.979,80		2.336.238,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	437.640,40		
Impostos	21.832,00		
Despêsas Gerais	216.707,30		676.179,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		14.080.405,10	
Valores em custódia		7.535.843,10	
Titulos a receber de c/Alheia		69.844.811,30	
Outras contas		5.182.800,00	96.643.859,50
		Cr.$	252.169.698,40

— PASSIVO —

	Cr$		Cr$
F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		835.417,00	
Fundo de previsão		8.250.000,00	
Outras Reservas		2.344.711,40	23.430.128,40
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.572.164,10		
De Autarquias	39.306,40		
Em C/C Sem Limite	35.281.970,00		
em C/C Limitadas	7.303.771,60		
em C/C Populares	3.371.307,00		
em C/C de Aviso	[illegible]		
Outros Depósitos	3.466.090,20	56.430.335,00	
a prazo: de diversos:			
A prazo fixo	47.366.274,70	47.366.274,70	
		103.816.609,70	
Outras Responsabilidades:			
Letras a pagar	1.014.004,00		
Correspondentes no País	6.195.244,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	17.755.074,50		
Dividendos a pagar	200.237,00	25.164.559,50	128.981.169,20
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			3.114.541,30
I — Contas de Compensação:			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		21.616.248,20	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	69.844.811,30	69.844.811,30	
Outras contas		5.182.800,00	96.643.859,50
		Cr.$	252.169.698,40

Recife, 3 de Agosto de 1948

(a) Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz — Diretor — Vice-Presidente em exercicio

(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente

(a) José Martins Junior — Contador.

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL
LUXUOSO E GRANDE LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇO

Luxuoso e confortavel dormitorio conjugal, com 8 peças, em raiz de Tamur, todo forrado á imbuia, fabricação do Paraná; Primoroso dormitorio conjugal, com 9 peças, em imbuia lisa; [illegible] dormitorio conjugal, com 6 peças, em imbuia trabalhada; Valioso dormitorio laqué-azul, para jovens, todo em cedro sazonado, fabricação "Luxo"-Laubisch, Hirth - n. 1, na America do Sul; Primorosa sala de jantar, com 12 peças, em [illegible]; Distinta sala de jantar, com 10 peças em imbuia, tipo "Apartamento"; Luxuoso grupo estofado, com 4 peças, para sala de visitas; Cristaleiras, Buffets, Lavatorios-comoda guarnecidos de marmores e cristais, Guarda-roupas, Camas e varios outros moveis avulsos, tudo em peroba massiça, para sala de jantar e dormitorio; Otimo roupeiro grande, em macacauba; Importante electrola "RCA-VITOR", com passa-discos "Paillard", em lindo movel original; Possante receptor de radio Phillips, de 3 faixas, semi-novo; Duas otimas balanças Berker, capacidade de 15 ks.; Excelente relogio Carrilhão, de fabricante alemão; Importante Rede p/"LOW-Tenis", com suportes e esticadores; Artistica coluna "Abat-jour"; Modernas valises para viagem; Otima prensa para copiar; Garrafões de vidro para deposito de bebidas; Boa meza redonda, com tampo de marmore. Fogão "Dako", á carvão; Fogão "Magic", á gaz; e varios outros objetos de utilidade.

IMPORTANTE: — Chamamos a atenção dos nossos distintos clientes, que neste Luxuoso e Grande Leilão, será vendido um harmonioso Auto-Piano "REX", de fabricação americana, cêpo de metal, cordas cruzadas, lira dupla, teclado de marfim, caixa nogueira-clara.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO
AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Intra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28257

AGENTES LOCAIS PARA O INTERIOR
Importante firma nacional, fiscalizada pelo governo precisa de representantes em todas as cidades do interior. Otima oportunidade para pessoas ativas, boas faladoras, de boas amizades e bem relacionadas, obterem um otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Escrevam sem compromisso, pedindo informações á Cia. Nacional, Cx. Postal 3717 — S. Paulo — Capital

RECEBA UMA SURPRESA! LEIA COM ATENÇÃO!
Mande 20 nomes com os respectivos endereços de pessoas ativas, relacionadas, residentes nessa cidade e receberá uma oportunidade para V.S. ganhar otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Otima oportunidade para guarda-livros, fiscais, militares, representantes comerciais, moças, moços, etc. Escrevam á Rua S. Bento, 260, 1.° andar — Cx. Postal 3717 — S. Paulo.

REPRESENTANTES EM TODAS A CIDADES E VILAS
Pessoas que já tenham trabalhado ou trabalhem com capitalização, seguro, sorteios, Cia. Clubs de Mercadorias, associações, ou que sejam bem relacionadas e queiram aumentar suas rendas sem grande trabalho, peçam informações á Cx. Postal 3717 — S. Paulo. Negocio facil, distinto, honesto e lucrativo.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS.
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.° andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moços do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com a rua da União Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO" A' venda em todas as farmacias (3230)

ALUGAM-SE 5 salas para escritorio medindo 35 metros quadrados, 3 com 12 metros, no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, á rua Nova n.º 350 (fone 6460). (30494)

ALUGO 2 quartos com sala de jantar e cozinha, separados. Entrada independente. RUA MELQUISEDEQUE LIMA n.º 253 — TORRE. (30859)

ALUGAM-SE — Dois quartos a casais com ou sem refeições, sendo um de frente mobiliado. Alimentação de casa de familia. Não aceita-se rapazes. Ambiente absolutamente familiar. Facilita-se a sala de jantar e cede-se a cozinha. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão — travessa da Alegria n. 8. (30969)

ALUGA-SE POR CR$ 250,00 — Uma casa nova, na ESTRADA DA GRANJA, em SOCORRO, com 3 quartos, sala de jantar e de visita, luz eletrica, etc. Chaves no EDIF. DO JORNAL DO COMERCIO — sala 32 — 6.º andar. Telefone 6488. (3721)

APARTAMENTO — Vende-se um, á RUA PETROLINA, em BOA-VIAGEM. Tratar á Avenida João de Barros n.º 1563 ou EDIF. OURO BRANCO — salas 505 e 506. (31087)

ALUGAM-SE á RUA DO APOLO n.º 175 — 1.º andar, amplas salas para escritorio, com janelas e bem ventiladas. Tratar pelos fones 9390, 9695, andar terreo. (31004)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos bem arejados á PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (31017)

ALUGO — Uma sala mais dois quartos, com todas as modalidades exigidas pelo morador. AURORA n.º 1251. 7 ás 12, diariamente. (31034)

ALUGA-SE — Uma casa nova, no ARRUDA, com 3 quartos, sala unica, cozinha, lavandaria, recuada, oitões livres, tendo agua em abundancia. Preço Cr$ 800,00. A tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1858. (31162)

CASA PARA VERANEIO — A' rua Marechal Deodoro n.º 72, em OLINDA, proxima á praia, aluga-se mediante contrato uma magnifica casa, isolada, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, terraço, lavadouro, valinheiro e grande quintal, a tratar á RUA NOVA n.º 362, galeria posterior. (31093)

ALUGA-SE otimo quarto externo forrado com uma porta e uma janela; a casal ou rapazes. Dá-se refeições. A RUA BARÃO DE SÃO BORJA n.º 331 — BOA-VISTA. (31153)

A QUEM INTERESSAR — Pensão com bons comodos, constando: de café pela manhã, almoço e jantar á noite para solteiros e casais em ambiente inteiramente familiar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 330, cobrando-se a começar de Cr$ 400,00. (31125)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos e demais dependencias, recuada com jardim e quintal grande, proximo ao centro da cidade. Contrato por um ano. Tratar com Nivaldo no ARMAZEM CAXIAS. (31124)

ALUGAM-SE quartos, a tratar á RUA DO LIMA n.º 74 — puramente familiar. (31150)

ALUGA-SE — Otimo salão de frente, com duas varandas e janela no oitão, ambiente de muito respeito. Confeccionam-se qualquer peça com seja vestidos, roupinhas para crianças, calças e camisas para homens. Aceita-se bordados a maquina, aplicados a palha rafe e tudo mais que se relacione com atelier de costura. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339. (31146)

ALUGA-SE — Casa moderna ainda não habitada na RUA BELO JARDIM, no oitão do predio n.º 2131 — AV. BEBERIBE, com bons comodos, tendo 3 terraços, sendo um com passagem para automovel, recuada e quintal murado. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (31133)

ALUGA-SE uma otima casa á RUA ANTONIO NOVAES n.º 74 — Vila dos Bancarios. A tratar com João Santos, AVENIDA BEBERIBE n.º 2465. (31140)

ALUGAM-SE — 2 otimos quartos com ou sem moveis, para casal sem filhos ou a pessoa de toda a respeitabilidade, tem telefone e um otimo terraço. RUA VISCONDE GOIANA n.º 160 — junto esquina José de Alencar. (31142)

ALUGA-SE — Um otimo quarto, forrado e mosaicado, em arrabalde proximo a cidade, a rapaz ou moça do comercio, a um senhor, ou casal sem filhos, com ou sem moveis, com ou sem refeições, preço modico, como unico inquilino. Informe-se com ZEZE' no EDIF. SAEL — 2.º andar — sala 203, á RUA DA PALMA. (31154)

ALUGAM-SE confortaveis quartos com janelas, em meio familiar, na AV. CRUZ CABUGA' n.º 229. Após o Jardim 13 de Maio. (31217)

ATENÇÃO — Vende-se na BOA-VISTA, luxuosa casa, desocupada, com 6 quartos, 3 salas, garage, 2 saneamentos, etc.; outra moderna, mesmos comodos, por 260 mil cruzeiros, sendo 165 mil pelo Instituto dos Comerciarios; outras no ESPINHEIRO, moderna por 130 mil cruzeiros; duas em S. JOSE', a 45 e 59 mil cruzeiros; uma no CORDEIRO, com 2 quartos, por 35 mil cruzeiros; uma grande e modernissima na ENCRUZILHADA, com mais um 1/2 anexo por 320 mil cruzeiros; otima casa á RUA IMPERIAL, com 4 quartos, por 130 mil cruzeiros; 2 lotes de terrenos, sendo um no ESPINHEIRO e outro na RUA AMELIA. Inumeras casas em todos os bairros. Tratar com Severino Faustino. RUA DA PALMA n.º 284 — 2.º andar. Fone 6255. (31216)

ALUGA-SE uma casa, sita á AVENIDA CENTRAL, 7117 — BARRO — entrada pela Rua Barão de Ladário — com os seguintes comodos: 3 quartos, 3 salas, cozinha, aparelho sanitario, quintal grande, oitões livres, muito arejada e recentemente pintada. Agua ótima de cacimba, 3 minutos para o bonde e 5 para o trem. Aluguel: Cr$ 400,00, tratar á RUA DA ESPERANÇA n.º 672 — BARRO.

ALUGA-SE magnifica residencia á RUA AMELIA, a tratar com ALBUQUERQUE na rua Rodrigues Sete n.º 203, depois do antigo beco da Facada. (31151)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar. Alugam-se quartos de frente com janela a casal, senhores ou senhoras idoneas; a tratar na mesma. (30993)

ALUGAM-SE duas casas, recem-construidas e de perfeito acabamento (ainda em pintura), á RUA MARIO DOMINGUES, junto ao n. 89. Uma terrea, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos, terraços, copa, quarto de empregado e garage. A outra (andar superior), com as mesmas acomodações, menos a garage. Ambas têm oitões livres e bom quintal. Proximo á pra- MANOEL BORBA n.º 931. ça Chora Menino. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na AV. (31207)

ALUGA-SE á rua do Paissandu' n.º 3841, um bom quarto, com janela, mobiliado e com refeições, para casal ou senhoras idoneas; e outro, no sotão, arejado, para rapazes, com ou sem refeições. Casa ampla, com alpendre e jardim. (31209)

ALUGA-SE — Importantissima casa no ESPINHEIRO, 4 quartos internos, 2 salas espaçosas, 2 grandes terraços, jardim, garage, 2 saneamentos e quarto externo, aluga-se por Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com SILVA — IMPERADOR nº 247 — 1.º. (30987)

ALUGA-SE — No primeiro andar de confortavel predio, localizado no centro da cidade, alugam-se duas grandes salas, com tres janelas de frente, tratar com SILVA — IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar. (30987)

ATENÇÃO — Com facilidade de pagamento, vende-se bem proximo á praça do Carmo em OLINDA, otima casa por Cr$ 50.000,00, a tratar com SILVA — IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar. (30987)

ATENÇÃO — Alugam-se, em casa de familia, dois quartos arejados, com janelas, comunicação, banheiro completo, a rapazes de trabalho ou a um casal sem filhos, com ou sem refeição. Preço razoavel. A tratar á RUA AFONSO PENA n.º 79 — BOA-VISTA. (31020)

ALUGA-SE uma casinha moderna e atrativa no CORDEIRO, á rua Gregorio Junior n.º 415, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha espaçosa, dispensa, lavandaria, entrada para automovel, grande quintal murado, cinco minutos para bonde e Autoviária, perto da feira, trecho iluminado. Preço Cr$ 300,00, não tem luvas. A tratar com José Caldeiro na praça de Caxangá n.º 73. (31162)

A QUEM INTERESSAR ALUGAM-SE — Quartos com refeição, otima alimentação á RUA DA CONCORDIA n.º 493. (31163)

ALUGA-SE uma espaçosa sala com um quarto conjugado, em ambiente familiar, tendo direito a cozinha, saida independente. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 446 — CAPUNGA. (31165)

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes educados. Ambiente calmo e tranquilo. Alimentação farta e sadia. Preços modicos. RUA DA CONCORDIA n.º 592 — 2.º andar. (31201)

ALUGA-SE em casa de familia otimo quarto para casal sem filhos ou rapazes do comercio. Fornece refeições avulsas e marmitas. Cozinha de 1.ª ordem e alimentação farta. A tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 200 — 2.º andar. (31180)

ALUGA-SE, VENDE-SE OU PERMUTA-SE — Uma casa com 5 quartos, 2 saneamentos, garage, oitões livres e terraços amplos; sita na rua João Joaquim Antunes n.º 265 — OLINDA. FAROL. Tratar com ANGELO LEMOS — Chefia de Linhas, TELEGRAFO NACIONAL: 9 ás 17 horas. (31203)

ALUGA-SE um grande deposito sito, á RUA DA IMPERATRIZ n. 233 — entrada pela frente. Tratar á AV. MANOEL BORBA n.º 755. (31160)

ALUGA-SE CASA NOVA POR CR$ 600,00 — Aluga-se otima casa sita á RUA AFONSO FERREIRA nº 43 — transversal á Estradas dos Remedios n.º 2036 onde se encontram as chaves. Comodos: terraço, jardim, 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, gabinete sanitario, hall, lavanderia, estucada, instalação eletrica embutida, muita agua, etc. Alugam-se ainda 2 otimos quartos na AVENIDA NORTE n.º 2003 (trecho da Encruzilhada), aluguel Cr$ 100,00 cada inclusive muita agua e luz. Tudo a tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 239 — das 4 ás 5.30, da tarde. (30990)

APARTAMENTO — Casal aceita traspasse de contrato dum pequeno no centro ou arredores desta capital. Respostas urgentes, para a Caixa Postal n.º 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (31196)

ALUGA-SE — Pequena casa recem-construida em apurado estilo, situada á RUA PAES CABRAL n.º 135 — CORDEIRO, mediante contrato de um ano. Aluguel Cr$ 900,00. Trata-se pelo fone 28-703, a qualquer hora. (31198)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, oitões livres, á RUA ANTONIO CARNEIRO n.º 76 — ESTANCIA. Tratar á RUA DA PAZ n.º 155 — AFOGADOS. (31202)

ALUGA-SE o apartamento n.º 1, do EDIF. MAIA — situada na EST. DOS AFLITOS, proximo a Tamarineira. Compõe-se de uma grande sala, quatro quartos, copa e cozinha, dois sanitarios, dois terraços e uma garage. A tratar no apartamento 3, do mesmo Edificio. (31171)

ALUGA-SE — SITIO — Otimo sitio, com casa de residencia, estabulo, baixa de capim, duas cacimbas, muitos coqueiros, mangueiras, fruta-pão, jaqueiras e uma boa renda mensal. Ver e tratar na ESTRADA VELHA DA AGUAZINHA nº 310 — PORTO DA MADEIRA (BEBERIBE). Aluguel Cr$ 750,00 mensais. (31185)

ALUGA-SE uma casa, perto á Estação de Coqueiral, com 2 salas, 4 quartos e cozinha. Preço Cr$ 350,00. Exigem-se carta de fiança, tratar á RUA DE HORTAS n.º 73 — 2.º andar. (31100)

BOA-VIAGEM — Aluga-se por contrato de 3 ou 4 meses, uma casa, mobiliada na AVENIDA BEIRA-MAR. Tratar pelo telefone ... 28.312. (31128)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com 5 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar á RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (31018)

CASA — Vende-se — Uma casa na RUA DA CONCORDIA, contendo os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e um pequeno quintal; a tratar com o sr. Francisco Ferreira á RUA DO BRUM n.º 220 — das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (30904)

CASA ANTIGA NO PAISSANDU' — Bem conservada, propria para familia numerosa, otimamente situada, terreno grande, nascente, etc. Vende-se. Valor 450 mil cruzeiros sendo: 250 mil em 10 anos. AV. RIO BRANCO n.º 127. Mais detalhes com o sr. Soares. Fone 9104. (3719)

CASA NO BARRO — Aluga-se á AVENIDA JOSE' RUFINO — defronte ao n. 2891, com 4 quartos, cozinha, alpendres, garage, 1 quarto externo para empregados, 2 saneamentos, toda murada, instalação dágua quente. Recentemente construida. Aluguel Cr$ 1.500,00. Fiador idoneo. Tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. Rua da Imperatriz n.º 110. Fone 2303. (3700)

CASA — Vende-se uma na TAMARINEIRA, recuada com jardim, edificada em terreno proprio de 8x45, com um oitão livre, tres quartos internos, sala, cozinha, WC e dois terraços. Entrega imediata. Trata-se com ALUIZIO — RUA DA PALMA n.º 447 — fone 6511. (30903)

CASA EM CASA AMARELA — Vende-se uma moderna, não habitada. Proximo ao terminal, toda estucada, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, grande terraço, etc. Negocio urgente e direto, com RAMALHO — EDIF. BANCO AUXILIAR — 3.º andar — Co. São Paulo. Preço unico: Cr$ 160.000,00. (31147)

CASA — Aluga-se uma á RUA ADELINO FILHO n.º 51 — ESTANCIA, sala unica, 3 quartos internos, 1 quarto externo e demais dependencias, forrada, mosaicado, taqueada, recuada e oitões livres, fogão de ferro, acha-se aberta das 8.00 ás 11.00 e 14.00 ás 17.00, a tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 871. (31099)

CASA — Vende-se na RUA IMPERIAL n.º 1087, com duas salas, 7 quartos, copa, cozinha e um grande quintal que pode servir para uma pequena industria, pois a casa em apreço tem duas entradas. Para tratar no PALACE HOTEL, quarto n.º 37, SR. JORGE. (31121)

CASA NA RUA DO ALECRIM — Vende-se o sobrado com dois pavimentos independentes, sito á RUA DO ALECRIM n.º 200. Freguesia de S. José. Não tem cortiço, preço Cr$ 180.000,00. A tratar com SILVA PEREIRA, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197. (31210)

CASA EM JOÃO DE BARROS — A quem desejar uma boa casa para morar, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, garage, lavandaria, com um oitão livre, virada ao nascente quintal regular, preço minimo Cr$ .... 250.000,00. Para informações SILVA PEIREIRA — CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197, todos os dias das 12 ás 14. (31210)

CASA NO ESPINHEIRO — Cr$ ... 140.000,00 — Vende-se uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, terraço e garage, construida em otimo terreno de 16x35, a 70 mts. dos onibus de Tamarineira e Rosarinho. Facilita-se financiamento por Instituto. Preço Cr$ 140.000,00 e despesas por conta do comprador. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão da casa n. 1785 da Est. de Belém). (31181)

CASA — VENDE-SE — Uma casa na RUA IMPERIAL na altura da praça Siqueira Campos, com quatro quartos, 2 salas, copa, cozinha, um grande quintal e com entrada pela Av. Sul, otimo lugar para um armazem, a tratar com o sr. Francisco Ferreira á RUA DO BRUM n.º 220 — das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (30904)

CASA E SITIO — Vende-se uma casa de construção antiga com cerca de 30 metros de frente, por 300 de fundos, 7 quartos internos e 7 externos, na RUA GOES CAVALCANTI — Patio de Parnamerim. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da Penha — das 12 ás 14 horas. (31191)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa nova com isenção de decimas, situada á RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 177 — contendo 4 quartos, sala unica grande, cozinha, 2 saneamentos sendo um completo, terraços, garage, oitões livres, recuada, etc. Preço Cr$ 180.000,00. A tratar com Anisio Portela no BANCO DO BRASIL, ou pelo fone 9083. (31204)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa na BOA-VISTA, com 4 quartos por 130 mil cruzeiros. 1 casa na BOA-VISTA, com 6 quartos por 180 mil cruzeiros, entrega imediata. 1 casa no BARRO com 3 quartos por 50 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS, com 4 quartos por 50 mil cruzeiros. 1 casa em C. AMARELA por 50 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA, com 3 quartos por 50 mil cruzeiros. 1 casa em C. GRANDE, com 4 quartos por 60 mil cruzeiros. 1 casa no ESPINHEIRO com 3 quartos por 100 mil cruzeiros, 1 casa na CAMBOA DO CARMO, com 3 quartos por 30 mil cruzeiros. 3 casas em S. JOSE', com 3 quartos a 50 mil cruzeiros cada. 1 casa na TORRE, com 3 quartos por 85 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, com 3 quartos por 70 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE de 12x40 proprio por 21 mil cruzeiros, terrenos na CAPUNGA e na AV. JOÃO DE BARROS e 5 mil cruzeiros o metro e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. Departamento de Compra e Venda de Imoveis, Rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (3740)

CASA — Vende-se uma casa situada á RUA SILVA FERREIRA, recuada com oitão livre, duas salas, tres quartos, quarto sanitario e quintal regular. Negocio direto. Tratar na RUA DO LIMA n.º 442.

CASA E SITIO — VENDE-SE A' RUA DE S. BENTO n.º 137 — ARRUDA. Presta-se para loteamento ou construção de uma vila. Informações com o proprietario á RUA CARNEIRO VILELA n.º 153 — ESPINHEIRO. (30852)

CASA MODERNA DESOCUPADA NA BOA-VISTA — Vende-se otima casa sita á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 67 da Santa Cruz. Comodos: saleta, sala de visitas, área descoberta, 4 quartos internos, sala de jantar, cozinha, terraço, gabinete sanitario, lavanderia, quintal, piso de mosaicos e taco, fogão de ferro, muita agua, terreno proprio, etc. Preço: melhor oferta até terça-feira. Entrega imediata. Aberta das 8 da manhã ás 5 da tarde. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das 4 ás 5.30 da tarde. (30920)

CASA DESOCUPADA NA BOA-VISTA — Vende-se uma de construção moderna, em terreno de 14x30, tendo 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, terraço, entrada para automovel e oitões livres. Tratar com AZEVEDO n'A CARINHOSA, á rua da Imperatriz n.º 266 ou pelo telefone 3130. (31195)

CASA — Vende-se a confortavel casa da RUA IMPERIAL n.º 2056 — presentemente desocupada. Tratar na RUA AMELIA n.º 352 — AFLITOS — das 12 ás 14 e das 17 ás 21 horas. (31133)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se boa casa residencial á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 168 — paralela á Avenida Suassuna, dispondo de oitões livres, tres terraços, tres salas, tres quartos internos com grades de ferro nas janelas, dois quartos externos, cozinha com azulejo, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo. Se o interessado preferir, poderá ser mobiliada. Chaves na casa n.º 159, contigua. A casa está toda pintada de novo. (31123)

CASA PROPRIA — Compre o seu terreno na Avenida Beberibe, proximo ao Largo da Encruzilhada. Lotes de 30 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento podendo construir logo. Ver planta todos os dias uteis, das 9 ás 15 horas, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347. (31212)

OTIMA CASA — Aluga-se semi-moderna, recem-limpa em rustico, 15 metros do LARGO DA PAZ, e e 1/2 oitões livres, 4 quartos, 2 salas, área para jardim, grande quintal, lavanderia coberta, etc. Contrato minimo um ano, fiança comercial. Procurador á TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE n.º 21 — oitão do Mercado da Boa-Vista. (31136)

OLINDA — Aluga-se uma casa, á AVENIDA RIO DOCE n.º 456; com 5 quartos, sala e 2 saneamentos. (31125)

PENSÃO — Arrenda-se uma boa pensão, com 19 quartos, no bairro da BOA-VISTA, toda mobiliada, com capacidade, para 40 hospedes. Resposta para PENSÃO no posta restante deste jornal. (31209)

QUARTOS E COMODOS — Alugam-se quartos e comodos, a rapazes solteiros. RUA DE HORTAS n.º 78 — RECIFE. (31037)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Bastante elevado da rua, nascente 13 por 40, local previlegiado, etc. Vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 127. (3719)

TERRENO — Otimos á ESTRADA DO ARRAIAL. Vendem-se por preços especiais. Tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563. Fone 28.480. (31057)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno, Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENO A' VENDA — Sem intermediario, urgente — Vende-se um terreno á RUA MARQUES DE ABRANTES n.ºs 163 e 171 — HIPODROMO, com 24m e 50 de frente com 65m. de fundo; a tratar na RUA FREDERICO n.º 201 — ENCRUZILHADA, com Paulo Gonçalves Ferreira. (31134)

TRASPASA-SE uma casa no PINA, por outra na cidade: tem 2 terraços, 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, agua e luz. AVENIDA ENCANTA MOÇA n.º 62 — quintal grande. (30986)

TERRENOS — Vendem-se diversos terrenos, sendo um no ROSARINHO em rua nova pronto para ser construido, preço Cr$ 43.000,00, outro na AV. CONSELHEIRO AGUIAR — BOA-VIAGEM, por detraz do 3º jardim com 12x32. Cr$ 55.000,00 outro na PRAIA DO RIO TAPADO, 13x36 — Cr$ 15.000,00; ou no JARDIM CAXANGA', após o terminal da Autoviaria, local de muito futuro, 15x50, podendo ser facilitado parte do pagamento. Cr$ 25.000,00. Tratar com ANISIO PORTELA, no BANCO DO BRASIL, ou pelo fone 9083. (31204)

TERRENOS — Otimos terrenos, prontos, para construção, servidos por agua, esgoto, luz e gás, vendem-se, sito á RUA ALFREDO DE CASTRO — ESPINHEIRO. Informações — EDIF. AO ANEL DE OURO — rua Nova n.º 200 — sala 35 — 3.º andar. (31172)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 30 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimentos n.ºs 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA. (3683)

VENDE-SE uma casa de comodo com moveis, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (30972)

VENDEM-SE 2 casas conjugadas, 1 comercial de esquina, já eletrificadas, servindo para qualquer firma. A residencial dispõe de boa acomodações. Ver na AVENIDA NORTE n.º 6808, CASA AMARELA. A tratar no GRANDE HOTEL — Recepção: Antonio Vasconcelos, das 7 ás 19 horas. (31101)

VENDE-SE — Otima casa de comodos sem moveis, na BOA-VISTA, com 16 quartos, todos ocupados, por familias. Terrea e 1.º andar. Maiores detalhes, RUA IMPERIAL n.º 748. (30969)

VENDE-SE um local na ESTRADA DOS REMEDIOS, com 2 galpões sendo 1 de 10mx7 e outro de 6x9, coberta de telha, com uma pequena industria de madeira, muito lucrativa, a tratar á RUA BOM JESUS n.º 215. (31174)

VENDE-SE a casa n.º 191, á RUA DOS PRAZERES. Tratar na RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 294. Fone 28.253. (30900)

VENDE-SE uma propriedade com 50 hectares de terra, a 12 quilometros do Recife, servida por calçamento pela G. Western, com 1 casa de alvenaria e 20 de taipa para trabalhadores, muita pedra, barro para ceramica, agua corrente e potavel. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na SOLEDADE n.º 433. (31113)

VENDE-SE uma casa em TIGIPIÓ na RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 344, otimo ponto para negocio. Tratar na RUA PADRE IBIAPINA n.º 355 — SANCHO — TIGIPIÓ. (31090)

VENDEM-SE — No BAIRRO NOVO, de OLINDA, estão a venda varios lotes de terra, por preço convidativo. A tratar com o DR. MARONE BARBOSA, no Edificio dos Bancarios — sala 703 — 7.º andar, das 8 ás 11 horas, diariamente. (31096)

VENDE-SE — Uma (1) casa, á RUA DUARTE COELHO n.º 371, com 4 quartos, grande salão, no sotão, sala de visita, sala de jantar, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, grande terraço e quintal murado. Preço 65 mil cruzeiros. Tratar com SOARES, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — terreo. Fone 9104. (31185)

VENDE-SE um predio, com ponto comercial á RUA VELHA ns. 84-85, a tratar no mesmo, a qualquer hora. Preço de ocasião. (31200)

VENDE-SE uma casa chalet, com 2 salas, 2 quartos, luz, cozinha, cacimba, fossa, quintal arborizado, em terreno foreiro, pintada e caiada de novo bem defronte do novo Grupo Escolar Zezé por 16 mil cruzeiros no VASCO DA GAMA n.º 41, a tratar na mesma, diariamente, negocio com urgencia. (31119)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE — Uma barraca em um dos melhores pontos da Usina do Jacaré, com um ponto de jogo, o motivo se explica ao comprador. Ver e tratar á RUA BARÃO SERRO AZUL n.º 145. (31065)

ALUGA-SE otimo ponto comercial á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113, predio novo e ponto excelente. Tratar á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 321. (31153)

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA, servido por elevador, com instalações de luxo para Alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador, 3 mesas para oficiais, 2 lances de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para enxugar. Tratar com BASTOS n'A PRIMAVERA, rua Nova n.º 378. (3751)

ALUGA-SE um ponto para manicure, á RUA D. BOSCO n.º 767 — 1.º andar. Precisa-se de manicures. (31179)

CR$ 2.500,00 — ESCRITORIO COMPLETO — Vende-se com 2 buraux, cadeiras, grupo estufado, mesa de centro, arquivo de metal e porta-chapéu. Tratar na CASA DO BEBE' — IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

DAVI — Departamento de Administração e venda de Imoveis, Imperador n.º 390 — 1.º andar (alto do Café Continental). Vende-se 1 casa de alvenaria, saneada, solo proprio, desocupada, situada á AVENIDA 1.º DE MAIO n.º 77 — em AFOGADOS, ou permuta-se por outra nas imediações do LARGO DA PAZ, que tenha 3 ou 4 quartos, combinando-se quanto a diferença no ato. Negocio breve, tratar com DANIEL SANTOS. (31176)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia em CAVALEIRO, casa de esquina, largo do Mercado n.º 7. Facilita-se o negocio, a tratar na mesma. (31040)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante BALSEMÃO, sito á AV. CRUZ CABUGA' n.º 191 — STO. AMARO, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. A tratar no mesmo á qualquer hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (31143)

PONTO COMERCIAL — Compra-se um ponto situado na RUA DIREITA ou TOBIAS BARRETO, proximo á rua Direita. Negocio urgente. Informações pelo fone 6550. (31189)

URGENTE! Vende-se um importante estabelecimento, oferecendo otima oportunidade para emprego de capital, muito bem instalado, fazendo grande movimento, predio proprio com acomodações para familia, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e situado no melhor bairro de OLINDA. Contrato do predio com direito a renovação. O motivo da venda é devido o proprietario ter de seguir urgente para S. PAULO. Trata-se de um ponto magnifico com grande estoque de mercadorias em perfeitas condições. Entrada inicial: Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações a combinar. Com a vista verá a importancia e valor deste estabelecimento. Informações com ARTHUR D'ALMEIDA — EDIF. S. JOSE' — RUA DA PALMA ns. 294-296. Expediente das 16 ás 18 horas. Fone: 7060. (31141)

VENDE-SE uma otima perfumaria fazendo bastante negocio, a tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 115 — ENCRUZILHADA. Por motivo de viagem para o sul do país. Preço Cr$ 60.000,00 é favor só se apresentar quem estiver em condições. (31164)

VENDEM-SE dois fiteiros de cigarros bem afreguezados e localizados no bairro de SANTO ANTONIO, por motivo do proprietario desejar mudar de ramo de negocio. Tratar á RUA DAS FLORES n.º 135, 1.º andar — sala 4. Com I. Lucena. (31091)

VENDE-SE ou arrenda-se uma industria mecanica com possibilidade de desdobramento, em pleno funcionamento e proxima a capital. SOLEDADE n.º 433. (31113)

VENDE-SE uma boa farmacia no [illegible] de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado [illegible] fornecimento para uma fabrica de tecidos, a tratar na ESTRADA DE BELEM n.º 1454, no Salão Vitoria, com Lula. (31098)

VENDE-SE um estabelecimento comercial de ferragens e louças, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 136. (31124)

VENDE-SE um Bar e Restaurante á RUA PADRE LEMOS n.º 85, em frente do Cine Casa Amarela com luz fluorescente, moveis novos, refrigerador novo, com otima freguezia e comodo para familia. O motivo da venda é a saude do dono, a tratar no mesmo. (31044)

EMPREGOS

ATENÇÃO — PRECISA-SE DE CARPINA — Precisa-se de 2 que tenham bastante pratica em serviços de carrocerias de caminhão. A tratar á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3717)

ATENÇÃO — A QUEM INTERESSAR — Cidadão de responsabilidade, possuindo automovel proprio, apresentando referencia, com bastante pratica no comercio, industria, etc., desejando desenvolver suas atividades, oferece seus serviços nesta praça, com ordenado ou comissão. Cartas para ALEX, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — andar terreo — RECIFE. (31051)

A PRAÇA, COMERCIO E INDUSTRIA — Cavalheiro de idoneidade comprovada, dispondo de C. Correntes em alguns Bancos da praça, pretende entrar de Socio num Escritorio, numa Sapataria, numa Farmacia, num Armarinho, etc., ou mesmo comprar qualquer deles, a quem interessar, pode fornecer dados minuciosos para JOÃO S. COELHO, á rua das Laranjeiras n.º 69 — Capital. (31131)

ATENÇÃO — Precisam-se de pracista-vendedores, elementos conhecedores do ramo de perfumarias, miudezas e panelaria, para trabalhar nos arrabaldes de Recife, artigos de Conta-Propria, tratar urgente com o sr. Carvalho á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 201 — 3.º andar. (31129)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um bom vendedor, 25-35 anos para o ramo de pneumaticos — Cr$ 1.000 e comissão, podendo ganhar até Cr$ 3.000; um dactil-correspondente — Cr$ 1.200; uma dactilografa com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600; duas balconistas para miudezas — Cr$ 300; um rapaz até 35 anos, com completo conhecimento de contabilidade e personalidade para chefe de secção, preferindo-se com diploma de contador ou guarda-livros — Cr$ 2.000-2.500; duas auxiliares de contador com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma taquigrafa, — 1.200; uma taquigrafa com conhecimento de inglês — Cr$ 1.500; um rapaz 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; 4 dactilo-faturistas-correntistas com boa letra — Cr$ 600-800; um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3739)

BALCONISTA — Precisa-se de um moço de boa presença, para loja de modas. Tratar IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa. Paga-se bem. Casa pequena familia. RUA DO FUTURO nº 388 — AFLITOS. (3733)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhoras para o seu quadro de inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissão. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 80, 9.º andar — sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

DACTILOGRAFA — Queira propor-se, por carta, dirigindo-se a SORTEIOS. Caixa deste jornal. (31206)

EMPREGO — Necessito de um rapaz que tenha bôa letra, seja dactilografo e tenha algum conhecimento de contabilidade. Fineza não se apresentar sem esses requisitos. Cartas do proprio punho para ODECAM, aos cuidados deste jornal. (31155)

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 185. (31130)

EMPREGADA para todo serviço menos cozinha, em casa de pequena familia, precisa-se, á RUA CARLOS GOMES n.º 571 — PRADO. (31159)

FABRICANTES DE VASSOURAS — Consultem pelo telefone 9752 os preços de PIASSAVA especial e de segunda, para entrega imediata, na RUA DO APOLO n.º 53. (30014)

FARMACEUTICA procura responsabilidade numa Farmacia. Tratar á RUA JOÃO DE DEUS n.º 292 — TORRE. (31137)

LUSTRADOR — Lustra-se moveis, conserta-se em todos os estilos especialidade em D. K. P., chegado recentemente do Rio de Janeiro, telefone 3066. Ismael Rodrigues. (31094)

LAVADEIRA E ARRUMADEIRA — Com referencias procura-se á RUA AMELIA n.º 36 — AFLITOS.

MARCENEIRO — Precisa-se para serviço de balcões e armações. Tratar na CASA DO BEBE' — IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

MOTORISTA — V. Excia., está precisando de um bom motorista, para a cidade ou para viajar, que conheça o interior dos Estados de Pernambuco — Alagoas — Bahia — Paraiba, etc. e que não faz questão de bom ordenado. Tratar diariamente com NESTOR, lado esquerdo da Maternidade de Afogados n.º 17 — bairro AFOGADOS. (31193)

MOÇA — Com longa pratica de serviços gerais de escritorio, inclusive dactilografia, desejando melhoria, oferece seus serviços ao comercio desta praça. Ordenado: Cr$ 1.000,00. Cartas para JARANI — posta restante deste jornal. (31115)

PRACISTAS — Precisam-se de dois vendedores para colocarem produtos alimenticios e artigos de papelaria. Tratar com GREGO & CIA. LTDA. á rua Augusta n.º 806 — RECIFE. (31205)

PROCURA-SE rapazes e moças para tarbalhar em uma organização, tratar á RUA DA RODA n.º 306 — B. Patio do Paraiso. (30985)

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar na AVENIDA VISCONDE SUASSUNA n.º 874. (3154)

NÃO EXISTE MELHOR GARANTIA — Tenho colocação para trezentos mil cruzeiros, com garantia hipotecaria de imoveis. Juros 8%, pagamento mensal, prazo 5 anos. Negocio direto. Cartas para ANTONIO DIAS, neste jornal. (31211)

SOCIO — Precisa-se de um com 20.000,00, que seja trabalhador e honesto, para desenvolver uma industria prestes a ser inaugurada. Tratar com sr. Lima á rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar — altos do Louvre. (21063)

VENDEDOR — PRACISTA — Na base de comissões. Organização de vendas já muito bem introduzida e conhecida procura um senhor ativo e inteligente para trabalhar com artigos de alto consumo nesta capital e eventualmente no interior. Para pessoas habilitadas existem otimas possibilidades de lucro. Respostas para a posta restante deste jornal sob: Capacidade. (31077)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (30012)

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois FORD 38; sendo um PASSEIO e outro CAMINHÃO, ambos em perfeito estado de conservação. Aceitamos troca por terreno, casa ou outro automovel. Aceita-se tambem carros para conserto pois temos oficina aparelhada para conserto de automoveis de toda especie. A tratar á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329. (31128)

AUTOMOVEL STANDARD — Vende-se um tipo 14, HP., côr preta, com radio, ano 1947, matriculado no corrente exercicio. Conservação perfeita. Tratar á RUA DA MOEDA n.º 63. (3741)

AUTOMOVEL — Vende-se um, para criança, bem como um patinete e um velocipede em perfeito estado, por 1.000,00 as 3 peças. ESTRADA DE BELEM n.º 45. (31191)

BICICLETA — Vende-se uma otima bicicleta alemã, marca TRIUMPH, semi-nova, pneus balão 28x200 perfeitos, completamente equipada e bem conservada. Preço de ocasião. Ver e tratar com o SR. LIMA, no Posto São Cristovão, á RUA DA AURORA n.º 295. (30074)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3332)

CHRYSLER IMPERIAL — 4 PORTAS — 1939 — FLUID DRIVE — Vende-se um carro do modelo acima, em perfeitas condições de funcionamento por preço de ocasião. Ver e tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar. Falar com Guerra. (3727)

CHEVROLET 41 — COUPE — Vende-se, otimamente conservado. Negocio direto. Preço bom. RUA PESSOA DE MELO n.º 41 — MADALENA. (31102)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um PLYMOUTH 39, 4 portas, com maquina, forro e rodagem novos. A tratar á RUA CASTRO ALVES n.º 343 — ENCRUZILHADA. (31068)

VENDE-SE uma bicicleta HERCULES 24, em perfeito estado. Tratar com MARCOS á rua do Paissandu' n.º 665. (31109)

VENDEM-SE 1 OPEL 37, preço 11 mil cruzeiros, 1 caminhonete FORD 29, preço 7 mil cruzeiros, 1 caminhonete CHEVROLET 28, 5 mil cruzeiros, 1 DE SOTO, preço 8 mil cruzeiros, 1 PACKARD, 38 preço 13 mil cruzeiros, 1 caminhão CHEVROLET 41, preço 15 mil cruzeiros. Informa GALVÃO á rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (31184)

VENDEM-SE um FORD 41, em otimo estado de conservação, negocio urgente e direto. A tratar com FERNANDO — EDIF. DOS COMERCIARIOS — GONZAGA & GONZAGA. (31213)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES — Habilita-se com eficiencia o candidato que quiser estudar Latim, Português, Francês, Espanhol, Inglês, Taquigrafia e Matematica. Contrato á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2.º andar. (30819)

CURSO PRATICO DE RADIO — Particular, diplomado pelo I. R. Rey de Buenos Ayres, leciona em sua residencia. Turmas de 12 alunos. Matriculas abertas para a 2.ª turma. RUA 21 DE ABRIL — junto ao 189 — AFOGADOS. (31186)

CURSO de Admissão ás Escolas Militar, Naval, de Aeronautica, Prep. de Cadetes e Sarg. das Armas. Direção de M. HOLLANDA — RUA VELHA n.º 272.

JOVEM estudioso, presado amigo! O estudo é a chave de ouro que abre a inteligencia humana e nela deposita o tesouro eterno da sabedoria. Se queres adquiri-lo, pois, matricula-te, hoje mesmo, no curso de Ciencias e Linguas, a cargo dos professores José de Cupertino Rocha e Paula Silva, e ficarás ao par do segredo de sua mais facil aquisição. EDIF. S. JOSE' — sala 7 — 2.º andar, á RUA DA PALMA n.º 294. Horario: 7.15 ás 10 horas, diariamente. (31035)

MADAME FELICIANA — Costura-se vestidos com a maxima perfeição obedecendo os ultimos figurinos, preço modico ao alcance de todos os bolsos. Ensina-se corte por metodo rapido e facil, professora diplomada pela academia de corte do Rio de Janeiro. RUA DA IMPERATRIZ n.º 139 — 2.º andar — sala de frente. (31152)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 53. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

VENDE-SE um piano, cor clara, teclado de marfim, cordas cruzadas, 3 pedais, preço de ocasião. A tratar á RUA DAS CALÇADAS nº 136 — bairro de S. JOSE'. (30931)

VENDEM-SE 2 pianos de fabricantes Americanos, sendo, um em caixa de jacarandá e uma maquina para sapateiro SINGER manual. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 68 — RECIFE, Antonio Germano. (3204)

DIVERSOS

ADVOGADOS — Nestes proximos dias será instalado o moderno escritorio de advocacia dos Bachareis [illegible] Coutinho, Otavio Coutinho e Murilo Costa Rego, á AVENIDA GUARARAPES n.º 111, sexto andar, salas 607-8 (EDIF. SULACAP). Os interessados procurem provisoriamente, ao advogado Otavio Coutinho, em sua residencia á RUA AFONSO PENA n.º 202. (31019)

A TABELA OFICIAL — DA "MOVELARIA ALIADA": Cr$ ... 180,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 250,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul"; Cr$ 2.300,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um lindo grupo estofado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 230,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 380,00 um finissimo grupo estofado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.710,00 um lindo completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 450,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com listro especial de 18 molas; Cr$ 750,00 um modernissimo bufet de imbuia; Cr$ 250,00 uma especial estante; Cr$ 330,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 200,00 um otimo [illegible] em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.510,00 um grupo Gerdau [illegible]; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, [illegible] de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fabricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 35 — RECIFE. Moveis novos, entrega imediata, preço unico e a VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Aproveitem somente este mês a maior LIQUIDAÇÃO DE MALETAS DE COURO, com 20% de desconto na MOVELARIA ALIADA. cma. (3742)

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (3110)

AOS COLECIONADORES DE MOEDAS — Vende-se uma moeda de prata de duzentos reis, do ano de 1831. A tratar com IRENIO, em RENDA, PRIORI & CIA., á rua Padre Muniz n.º 127 — RECIFE. (3725)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma otima maquina de costura SINGER, a tratar na rua do Veiga n.º 217 — STO. AMARO. (31169)

A QUEM INTERESSAR — Costuram-se vestidos para criança e enxovais. RUA DA CONCORDIA n.º 493. (31163)

BONITAS POLTRONAS — (4 peças). Veludo bom, preço baratissimo. IMPERADOR n.º 235 — 3º andar. (3733)

BILHARES — Vendem-se dois bilhares, a tratar com Justino Silva, á RUA S. LUIZ n.º 287. Motivo de venda, mudança de ramo de negocio. (3746)

BILHARES — Vendem-se 2 snookers e um carambola por bom preço, porém só interessa negocio a vista. [illegible] — ESTRADA DE BELEM n.º 45. (31191)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves, em bruto, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (31127)

DONAS DE CASA, economizai mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partido dá 280 feixes dos que os intermediarios vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custará apenas Cr$ 65,00 cada metro. Pedido para á RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 22 — ESPINHEIRO, ou pelo telefone 3447.

E' com ela que eu vou! INOVAÇÃO é infalivel para os cabelos brancos, faz sumir-se em 8 dias. A' venda na DROGARIA VILAÇA. (30934)

ENCERRAMENTOS — Raspagem de assoalho, limpeza em geral de casas comerciais e residenciais, consulte "A ENCERADORA", que dispõe de auxiliares especializados, serviço garantido e preços modicos. RUA DA PALMA n.º 218 — 1.º andar. Fone. 7658. (31132)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAPEBENO" e ria-se de contente. (3230)

FAQUEIRO E PIANO — Vende-se um faqueiro de aço inoxidavel com 130 peças, em perfeito estado, nunca utilizado, por Cr$ 5.000,00, custando Cr$ 7.000,00 na Viana Leal. Vende-se tambem um piano semi-novo. Tratar com GUEIROS & IRMÃOS, á rua da Palma n.º 429 — 2.º andar — sala 14. (31155)

FOGÃO — Vende-se, 3 bocas, esmaltado, 15 dias de uso, forno e chaminé, nunca usado, 2.500 cruzeiros. RUA PASSO DA PATRIA nº 236 — apto. 4. (31107)

FOGÃO — Vende-se 2 bocas, esmaltado, 15 dias de uso, forno e chaminé, nunca usados, 2.500 cruzeiros. RUA PASSO DA PATRIA n.º 236 — apto. 4. (31107)

(Conclue na 15.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"ARACAJU" (Cargueiro) - Esperado a 9, para:

Cabedelo, Fortaleza, A. Branca.

"BORBOREMA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) - No porto atracado armazem 13, sairá amanhã, ás 17 horas, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 13, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"RIO SOLIMOES" (CARGUEIRO) — Esperado a 12, para:

A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus.

SUL

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 12, para:

Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

"PARA"

(5.219 tons. deslocamento)

Esperado a 9, para:

Maceió, Salvador e Rio.

"ACRELOIDE" (Cargueiro) — Esperado a 9, para:

Rio de Janeiro.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CMTE. LYRA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 13, para: FORTALEZA, BELEM, LA GUARRA, TRINIDAD, HAVANA e NEW YORK.

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado a 12, para: TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAN, HULL e HAMBURGO.

"CUIABA"

(11.500 tons. deslocamento)

Esperado a 13, para: RIO, SANTOS e B. AYRES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

Esperado a 11, para: SALVADOR, RIO, SANTOS, R. GRANDE e P. ALEGRE.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 14, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Amanhecerá no porto sairá no dia 9, a noite, para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

RIO JURUA (Cargueiro) — Atracado no armazem 9, sairá para: Maceió, Bahia, Rio e Santos.

ARASSU (Cargueiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Rio Santos e Itajahy.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPURA (Passageiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S.A. | **Cie Royale Belgo-Argentine S.A. Armement Deppe S.A.**

Serviços BELGAS Diretos e Regulares entre ANTUÉRPIA — BRASIL — RIO DA PRATA e vice-versa

Para ANTUÉRPIA (Roterdam & Hamburgo)

HENRI JASPAR, a 14 de Agosto

Para RIO DA PRATA (Montevideu & Buenos Aires)

Aceitamos cargas COM CONHECIMENTOS DIRETOS (Through B/L) ou em transbôrdo para todos os países da Europa, especialmente a SUISSA.

Todos os vapores possuem acomodações para passageiros, a PREÇOS MODICOS

Para outras informações sôbre cargas e passageiros com o agente local:

CARLOS A. A. MÉDICIS

"Agência Médicis"

Travessa do Amorim n.º 90, 1.º andar (Bairro do RECIFE) — Fone n.º 9688
CAIXA POSTAL N.º 22 — Endereço Telegráfico: "MÉDICI" — Recife — Pernambuco
(3939)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

Buenos Aires

Rápido vapor de passageiros

"RIO SANTA CRUZ"

esperado neste porto do Recife, no proximo dia 25 de agosto, saindo no mesmo dia para:

LAS PALMAS, onde chegará	a 3 de Setembro
BARCELONA	9 de Setembro
MARSELHA	11 de Setembro
GENOVA	13 de Setembro

Saindo de GENOVA a 22 de Setembro escalará em Marselha, Barcelona, Las Palmas e RECIFE, onde chegará a 8 de Outubro, saindo no mesmo dia para Rio, Montevideu e Buenos-Aires.

Para outras informações sôbre cargas e passageiros com o agente local:

CARLOS A. A. MÉDICIS

"Agência MÉDICIS"

Travessa do Amorim n.º 90 (bairro do RECIFE)
Fone n.º 9688 — Caixa Postal n.º 22
Endereço Telegráfico "Medici"

RECIFE — PERNAMBUCO

(3936)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

FOGÃO tipo Inglês, esmaltado, com caldeira e estufa, otima chaminé e servindo para lenha e carvão. Preço baratissimo. Cr$ .... 1.300,00. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (30992)

FOGÃO A' GAS — Particular compra um usado. RUA AFONSO PENA n.º 242 — BOA-VISTA (31167)

GADO LEITEIRO A' VENDA — Vendem-se vacas com crias novas, outras amojando, novilhas e garrotas. Ver na AVENIDA CENTRAL n.º 6542 — BARRO. (31165)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 272. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

INOVAÇÃO — Já está á venda na DROGARIA VILAÇA, all na rua Nova. Use INOVAÇÃO para os seus cabelos brancos e em 8 dias de uso, voltarão ao seu natural, mais belos ainda, que nunca. Não é craxa nem oleo, não suja a cabeça. Usa-se como loção. (30834)

LEITOR AMIGO — Coopere na padronização de correspondencia particular, usando e recomendando aos seus amigos o afamado PACOTE "300". Para informações e amostra gratis. A. CARVALHO — Caixa Postal n.º 25 — JARAGUA' — ALAGOAS. (31038)

LIVROS DE MEDICINA — Grande liquidação de Livros de Medicina, a preços reduzidos. CASA RAMIRO. RUA 1.º DE MARÇO nºs 14-24. (30971)

MOTORES ELETRICOS "CER" — Para pronta entrega trifasico desde 0,5 a 75 HP., monofasico desde 1/4 a 1 HP., venda com facilidade de pagamentos, fornecemos orçamentos sem compromisso, atendendo chamados pelo fone 7136 — CEBRASIL — RUA DA PALMA n.º 317. (3517)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360 (2081)

MOVEIS — Vendem-se uma sala de jantar e uma sala de visita completamente novas. RUA DO PRINCIPE n.º 120. (31068)

MAQUINAS Inglesas para cortar crama. CASA INGLESA. CONCEIÇÃO n.º 108. (3744)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios, encontram-se a RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2786)

MINHA Sra., faça ao menos uma experiencia, para sua casa, para o paladar de sua familia, mande adquirir manteiga pura na RUA VELHA n.º 275 e fique satisfeita. Por estes dias manteiga sem sal de otima qualidade. (30082)

OCULOS BIFOCAIS PERDIDO — Perdeu-se, na quinta-feira ultima, pela manhã, na RUA CARNEIRO VILELA, gratificando-se bem a quem os achou. Telefonar, por obsequio, para 6118 ou 7401. (31129)

OTIMA OPORTUNIDADE — Por motivo de despejo vendem-se moveis e utensilios, pertencente a um Bar á praça Maciel Pinheiro nº 54. Otimo refrigerador Westinghouse, medio, com 4 portas, semi-novo. Cadeiras GERDAU, mesas, armação, balcão com vitrine pedras para bancada de cozinha etc. Ver e tratar no mesmo. (31182)

PIASSAVA — Especial e Segunda vende-se qualquer quantidade aos melhores preços. Consultem pelo telefone 9752. RUA DO APOLO n.º 51. (30914)

PEDE-SE a quem encontrou um broche de branco com "aguia", domingo ultimo, nas imediações da ponte da Torre, o favor de entregá-lo á AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 796 — MADALENA, que será bem gratificado. (31208)

POR Cr$ 600,00 — Um guarda-vestido e uma pentendeira laqueados, quase novos. CASA DO BEBE' — IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representte valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 - BOA-VISTA. (30852)

RADIO — TELEVISÃO — ELETRONICA — Curso pratico e moderno por Correspondencia em lingua portuguesa. Escreva pedindo informações e catalogo á NATIONAL SCHOOLS — 4000 South Figueroa Street — LOS ANGELES 37, CALIFORNIA — E. U. A. Cite o nome do Diário ou Jornal onde leu o anuncio. S. M. M. — R-71517. (31100)

RADIO "ZENITH" — Com 6 valvulas, 3 faixas, 1 mês de uso, para correntes 120 e 240, vende-se por preço de ocasião. A tratar á TRAV. DA TRINDADE n.º 88 — 1.º andar — S. JOSE'. (30976)

REFEIÇÕES A DOMICILIO — Fornecem-se a preços comodos para qualquer casa de familia ou damos refeições avulsa. Dispomos de marmitas para os interessados. RUA DE HORTAS n.º 78 — RECIFE. (31037)

PEDE-SE a quem encontrou uma caderneta de "Reservista", pertencente ao SR. JOSE' DE ANDRADE SANTOS, o favor de entregá-la na posta restante deste jornal, o mesmo não oferece gratificações, pois não se acha com possibilidades para tal. (3715)

SELOS — Aos jovens coleccionadores e principiantes. Tragam-me todas as suas duplicatas do Brasil e recebam, em troca, selos estrangeiros novos e usados. Seriedade absoluta. Tenente Lordello — AV. BEIRA-MAR n.º 3980 (PIEDADE). Vila Oficiais Aeronáutica, aos sabados e domingos. (30961)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago, fiz varias consultas medicas, remedios tomei bastante, não tive nenhuma melhora, já sem esperanças fui a filha de Madame Jael, Ozita e fiquei curada sem remedios. Alba de França. RUA PEDRO FERNANDES CARDOSO — IPUTINGA. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 12 anos sagotei os tratamentos medicos já sem esperanças, fiquei curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita. Para melhor informação minha residencia: RUA 6 DE MARÇO n.º 128 — COQUEIRAL. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos intestinos arreado há 2 anos e 5 meses, esgotei a medicina e não tive resultado. Graças a Deus e a Madame Jael, foi onde encontrei a paz nos meus sofrimentos. Francisca da Silva. RUA AMARO BRANCO n.º 213 — OLINDA. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Nilza Rodrigues de Oliveira, sofria de vista e sem remedios, ficou completamente curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jaey, Ariete. Os pais agradecem a grande graça. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor na barriga, tomei bastantes remedios e não fiquei boa, resolvi ir a Madame Jael e estou completamente curada, sem remedios. A Deus e a Madame Jael, meus agradecimentos. Angelina Batista do Nascimento — VILA S. MIGUEL n.º 320 — APOGADOS. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano de asmatico, esgotei a medicina, já sem esperanças fui a Madame Jael e estou completamente curado. A Deus e a Madame Jael, meus agradecimentos. Maria Martins Brito. RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 131 — TORRE. (30988)

Eu sofria do estomago há 4 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastantes remedios, já sem esperanças fui a Madame Jael e estou curada sem remedios. Graças a Deus. Josefa Tertuliano dos Santos. VILA S. MIGUEL n.º 538 — AFOGADOS. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 6 meses de vomitos, tomei bastantes remedios, não tive melhora fui a filha de Madame Jael, Ariete e estou curada. Graças a Deus. Celia Cavalcanti. TRAV. 17 DE AGOSTO n.º 66 — CASA FORTE. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 13 anos, esgotei tudo que me foi possivel, já esperanças fui a filha de Madame Jael, Ozita e estou curada. Maria dos Anjos Lins. RUA PADRE FLORIANO n.º 106. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 5 meses de uma dor na barriga. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curado. Agripino Moreira da Silva. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 670 — BOA-VISTA. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de fraqueza de sangue há 15 anos esgotei os tratamentos medicos, remedios tomei bastante, já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completamente curado. Graças a Deus. Luiz Bras da Silva. ESTRADA DO BARBALHO n.º 40 — IPUTINGA. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 12 anos do figado esgotei a medicina, já sem esperanças fiquei completamente curada. Deus é quem recompensa Madame Jael. Severina Oliveira de Souza. RUA ALTO DA MACAIBA n.º 69 — CAVALEIRO. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração há 10 anos, esgotei os tratamentos medicos já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completamente curada. Josefa Antonia da Conceição. RUA PREI ESTEVÃO n.º 49 — bairro de SANTO ANTONIO. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos dos rins, esgotei a medicina, fiquei completamente curada com Madame Jael. Graças a Deus. Natalia Alves Silva. RUA DO CALDEREIRO n.º 2582 — IPUTINGA.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de cabeça há 10 anos, esgotei os remedios como tambem as casas espiritas. Graças a Deus e a Madame Jael, estou completamente curada. RUA DO SAPOTI nº 265 — BEBERIBE. Linteria Sotero Oliveira. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria dos Prazeres, sofria de intestinos há 2 anos. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete minha filhinha está curada. Seus pais agradecem. RUA DO SAPOTI n.º 265 — BEBERIBE. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria de Lourdes sofria de asmatico há 3 anos, não posso nem agradecer esta grande caridade. Deus é quem dá a recompensa a Madame Jael. RUA DE S. JORGE n.º 3666 — PAULISTA. Seus pais agradecem. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de ovarios há 13 anos, fiquei completamente curada, a Deus e a filha de Madame Jael, minha gratidão. SITIO NOVO. RUA DO CACIMBAO n.º 275 — Josefa Venancio de Souza.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou completamente curada dos nervos que sofria há 7 meses. Ana Maria Gomes. RUA NATIVIDADE SALDANHA n.º 299 — CAVALEIRO. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma fortissima dor de cabeça esgotei a medicina e as casas espiritas, já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completamente curada, considero minha cura um milagre. Maria Ferreira Campos. RUA MANOEL AZEVEDO n.º 552 — IPUTINGA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 16 anos dos nervos esgotei a medicina, já sem esperanças fiquei curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, Maria Braulia. RUA ENTRE RIOS n.º 20 — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de febre há 5 dias e estou curado sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Julio dos Santos. RUA DAS MOÇAS n.º 42 — BEBERIBE. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curada de uma grande anemia que sofria há 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, considero um verdadeiro milagre. Laura Vitalina Rodrigues. RUA ROCHA POMBO n.º 257 — ESTANCIA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada de uma grande tosse, considero minha cura, um milagre. Maria José — ENGENHO CAMASSARI — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu soria do utero há 5 meses remedios tomei bastante, de nada serviu e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Maria do Carmo Nascimento. RUA ALTO DA MACAIBA n.º 128 — CAVALEIRO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos do estomago e 12 anos do coração, esgotei a medicina, já sem esperança fiquei curada. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, considero minhas curas milagre, para melhor informação minha residencia: RUA DA BOLA n.º 121. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor de cabeça há 3 anos esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou curada, considero um verdadeiro milagre. Francisca Lina da Silva. RUA DO ROSARIO n.º 102 — CABO. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de quintura na perna há 8 anos, esgotei a medicina e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, para melhor informação minha residencia: RUA DO MERCADO n.º 119 — Maria Martins Soares. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada dos nervos esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Considero minha cura um milagre. Estella Correia. RUA FORMOSA — PAULISTA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curado do coração que sofria há 8 anos, esgotei a medicina e sem remedios estou curado, publico minha cura para as pessoas que sofrem procurar a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 305. Palmira Maria Silva — RUA S. FELIX n.º 166 — CAMPO GRANDE. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero e dor no estomago, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, considero minha cura um milagre. Maria Braulia. RUA ENTRE RIOS n.º 20 — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de febre há 5 dias e estou curado sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Julio dos Santos. RUA DAS MOÇAS n.º 42 — BEBERIBE. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curada de uma grande anemia que sofria há 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, considero um verdadeiro milagre. Laura Vitalina Rodrigues. RUA ROCHA POMBO n.º 257 — ESTANCIA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada de uma grande tosse, considero minha cura, um milagre. Maria José — ENGENHO CAMASSARI — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu soria do utero há 5 meses remedios tomei bastante, de nada serviu e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Maria do Carmo Nascimento. RUA ALTO DA MACAIBA n.º 128 — CAVALEIRO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos do estomago e 12 anos do coração, esgotei a medicina, já sem esperança fiquei curada. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, considero minhas curas milagre, para melhor informação minha residencia: RUA DA BOLA n.º 121. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor de cabeça há 3 anos esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou curada, considero um verdadeiro milagre. Francisca Lina da Silva. RUA DO ROSARIO n.º 102 — CABO. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de quintura na perna há 8 anos, esgotei a medicina e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, para melhor informação minha residencia: RUA DO MERCADO n.º 119 — Maria Martins Soares. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte constipação tomei muitos remedios, nada serviu tudo sem resultado. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curada. Deus é quem dá a recompensa, Deus a abençoe em amor a caridade. Maria Tereza de Jesus. TRAV. DO FIDELIS n.º 40 — ZUMBY. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de lado há 5 anos, me consultei varias vezes, tomei bastante remedios, nada serviu, hoje graças a Deus, estou completamente curada sem remedios. Deus dá a recompensa a Ozita, minha residencia: RUA DAS NINFAS n.º 65 — HILDA COELHO AGUIAR — BOA-VISTA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 4 anos do figado, esgotei a medicina e sem remedios fiquei curado. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael. ESTRADA DO BREJO n.º 610 — CASA AMARELA. Geronimo Francisco de Lima. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte dor de cabeça, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas, já sem esperanças, fui a filha de Madame Jael e estou curada. Graças a Deus. Josefa Maria da Conceição. RUA DA ESPERANÇA n.º 108 — TIGIPIO'. (30983)

VENDEM-SE — Uma mesa e seis cadeiras; um sofá conversinha (pode ser convertido em cama durante á noite); uma cadeira de braço com descanso para os pés; uma mesa elastica tipo americana e um armario de aço. Ver e tratar á RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2021 — BOA-VIAGEM. (31138)

VITRINES E ARMAÇÕES — A "Casa do Bebé", tendo recebido do sul novas instalações para festejar em setembro proximo o 12.º aniversario da Materia, vende algumas armações e vitrines por preços otimos. IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

VENDEM-SE — Os seguintes moveis: Sala de jantar de estilo em sucupira com 12 pecas. Dormitorio de estilo em sucupira com 9 peças. Quarto de crianca com 7 peças. Refrigerador NORGE de 7 pés. Ver e tratar na RUA COELHO LEITE n.º 57 — de frente do Parque 13 de Maio, perto do Cemiterio de Sto. Amaro. (31053)

VENDE-SE um lindo grupo estofado com quatro pecas, para sala; preco Cr$ 4.500,00, aceita-se oferta razoavel, tratar na RUA S. GONÇALO n.º 79 — das 9 ás 11 ou das 16.30 ás 17 horas. (31079)

VENDEM-SE uma sala de visita e uma sala de jantar completamente novas. RUA DO PRINCIPE n.º 120. (31068)

Amanhã PAROUF



Uma das realisações mais empolgantes jamais saida dos studios Italianos!

Aldo FABRIZI
Grar MOORE
Mirela MONTI

— em —

VIVER EM PAZ

HOJE — 2.20 — 4.40 — 7 — 9.20

S. Francisco, a Cidade do Pecado

Amanhã MODERNO

TARZAN CONTRA O MUNDO

A mais eletrizante realização da Metro.

— com — JOHNNY WEISMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
— e — JOHNND SHEFIELD



BOA VISTA

— HOJE —

Preço até 5 horas
Poltrona — Cr$ 2,50

1/2 Entrada — 1.20

Humphrey BOGART e Lizabeth SCOTT

noutra magnifica realização da Columbia

CONFISSÃO

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

ROSSANO BRAZZI
CARLO NINCHI
ELLI PARVO

no grandioso filme da SCALERA

MASCARA DE SANGUE

Produção da ART-FILMS

HOJE no TRIANON — ÁS 10 HORAS
"PERVERTIDA" — (Imp. 18 anos)
HOJE — "AINDA VIVE O NOSSO AMOR"

TRIANON



AMANHÃ
(Imp. até 14 anos)

Ele não ignorava os seus pecados, a sua maldade, e ainda assim amava-a perdidamente!

ROBERT MITCHUM — JANE GREER

FUGA AO PASSADO

Direção de JACQUES TOURNEUR — (RKO)

HOJE — "FOLHAS CARIOCAS" — HOJE



VIVIANI

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 20,30

LYSON GASTER

e sua brilhante Cia. de Teatro Musicado sob a direção de VIVIANI

representando a comedia de grande sucesso de I. VIANELLO

A GILDA DO GASPAR

finalisando o espetaculo com uma REVISTA DE BOLSO. Sob a direção musical de OSTRONOFF

HOJE — MATINÉE ELEGANTE

— Preço: Cr$ 20,00 —

A SEGUIR: — SOMOS SÊRES HUMANOS

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACKITE — Descarregará n/porto em 10 de Agosto, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Paranaguá e P. Alegre.

MORMACELM — Descarregará n/porto em 16 de Agosto, seguindo para: New York, Philadelphia e escalas.

MORMACWREN — Descarregará n/porto em 31/8, seguindo para: Rio, Montevideo e B. Aires.

LINHA DO PACIFICO

MORMACGULF — Descarregará n/porto em 17/8, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo, B. Aires.

MORMACLAND — Carregará n/porto cerca de 15/8, seguindo para: Venezuela, Colombia, Panamá e portos do Pacifico até Vancouver.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



CONCURSO DO I. A. P. I.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios está comunicando aos interessados que a prova basica dos concursos para auxiliar e datilografo será realisada no proximo domingo, ás 8 horas, em local a ser previamente anunciado.

IOFOSCAI

O fortificante indicado pa :a as crianças em idad escolar

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte dor de cabeça esgotei os medicos, não teve nenhuma melhora e sem remedios fiquei curado, considero um milagre. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Irineu Crisostomo. RUA S. SEBASTIÃO n.º 667 — AGUA FRIA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma grande dor na barriga e rins. Graças a Deus e Ozita estou completamente curada. Cicero Vieira da Costa. VILA DOS COSTUREIRAS n.º 36 — STO. AMARO. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no corpo há 1 ano e estou curada sem remedios, graças a Deus e Ozita, publico minha cura para as pessoas que sofrem procurar a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 305. Palmira Maria Silva — RUA S. FELIX n.º 166 — CAMPO GRANDE. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero e dor no estomago, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, considero minha cura um milagre. Maria Braulia. RUA ENTRE RIOS n.º 20 — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de febre há 5 dias e estou curado sem remedios. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Julio dos Santos. RUA DAS MOÇAS n.º 42 — BEBERIBE. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curada de uma grande anemia que sofria há 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei curada, considero um verdadeiro milagre. Laura Vitalina Rodrigues. RUA ROCHA POMBO n.º 257 — ESTANCIA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada de uma grande tosse, considero minha cura, um milagre. Maria José — ENGENHO CAMASSARI — JABOATÃO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu soria do utero há 5 meses remedios tomei bastante, de nada serviu e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Maria do Carmo Nascimento. RUA ALTO DA MACAIBA n.º 128 — CAVALEIRO. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos do estomago e 12 anos do coração, esgotei a medicina, já sem esperança fiquei curada. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, considero minhas curas milagre, para melhor informação minha residencia: RUA DA BOLA n.º 121. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor de cabeça há 3 anos esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou curada, considero um verdadeiro milagre. Francisca Lina da Silva. RUA DO ROSARIO n.º 102 — CABO. (30968)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de quintura na perna há 8 anos, esgotei a medicina e sem remedios estou curada. Graças a Deus e Ozita, para melhor informação minha residencia: RUA DO MERCADO n.º 119 — Maria Martins Soares. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte constipação tomei muitos remedios, nada serviu tudo sem resultado. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curada. Deus é quem dá a recompensa, Deus a abençoe em amor a caridade. Maria Tereza de Jesus. TRAV. DO FIDELIS n.º 40 — ZUMBY. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de lado há 5 anos, me consultei varias vezes, tomei bastante remedios, nada serviu, hoje graças a Deus, estou completamente curada sem remedios. Deus dá a recompensa a Ozita, minha residencia: RUA DAS NINFAS n.º 65 — HILDA COELHO AGUIAR — BOA-VISTA. (30988)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 4 anos do figado, esgotei a medicina e sem remedios fiquei curado. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael. ESTRADA DO BREJO n.º 610 — CASA AMARELA. Geronimo Francisco de Lima. (30983)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte dor de cabeça, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas, já sem esperanças, fui a filha de Madame Jael e estou curada. Graças a Deus. Josefa Maria da Conceição. RUA DA ESPERANÇA n.º 108 — TIGIPIO'. (30983)

VENDEM-SE — Uma mesa e seis cadeiras; um sofá conversinha (pode ser convertido em cama durante á noite); uma cadeira de braço com descanso para os pés; uma mesa elastica tipo americana e um armario de aço. Ver e tratar á RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2021 — BOA-VIAGEM. (31138)

VITRINES E ARMAÇÕES — A "Casa do Bebé", tendo recebido do sul novas instalações para festejar em setembro proximo o 12.º aniversario da Materia, vende algumas armações e vitrines por preços otimos. IMPERATRIZ n.º 146. (31177)

VENDEM-SE — Os seguintes moveis: Sala de jantar de estilo em sucupira com 12 pecas. Dormitorio de estilo em sucupira com 9 peças. Quarto de crianca com 7 peças. Refrigerador NORGE de 7 pés. Ver e tratar na RUA COELHO LEITE n.º 57 — de frente do Parque 13 de Maio, perto do Cemiterio de Sto. Amaro. (31053)

VENDE-SE um lindo grupo estofado com quatro pecas, para sala; preco Cr$ 4.500,00, aceita-se oferta razoavel, tratar na RUA S. GONÇALO n.º 79 — das 9 ás 11 ou das 16.30 ás 17 horas. (31079)

VENDEM-SE uma sala de visita e uma sala de jantar completamente novas. RUA DO PRINCIPE n.º 120. (31068)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alarme em Natal diante do abandono da base de Parnamirim

TRANSPORTE DE MATERIAL PARA O RECIFE

Apêlo ao ministro da Aeronáutica no sentido de conseguir uma contra-ordem

NATAL, 7 (Meridional) — Apesar das declarações em contrario do ministro da Aeronautica, a companhia inglesa de aviação BSAA já anunciou a transferencia de sua base de pouso para o Recife, marcando-a para 13 do corrente proximo. A BSAA freton duas composições para transportar todo seu material para o Recife, anunciando a venda aqui de seus imoveis, inclusive de um aparelho destinado a acordar seus passageiros.

A companhia holandesa KLM transferir-se-á de Parnamirim para a capital pernambucana no dia 20 do corrente, sendo que as restantes companhias, inclusive a PAMA, da Argentina, deverão seguir por todo o mês de setembro.

A população e o comercio desta cidade estão alarmados por não compreenderem os motivos que determinaram o abandono do mais importante campo de pouso do Brasil. As classes interessadas estão se movimentando desesperadamente no sentido de conseguir uma contra ordem do ministro da Aeronautica.

DEFENDEU-SE DE VARIAS ACUSAÇÕES

RIO, 7 (Meridional) — Em uma longa entrevista coletiva concedida, hoje, aos jornais, sobre a situação das empresas de transporte aéreo, o ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky defendeu-se de varias acusações que lhe foram feitas ultimamente. Em seguida falou do estado de conservação e de serviços das principais companhias estrangeiras que prestam serviço ao transporte aéreo no Brasil. Referiu-se tambem o brigadeiro Trompowsky ás pequenas empresas que lutam com grandes dificuldades para continuar a manter o trafego de seus aparelhos.

EXISTE DE FATO UMA CRISE

RIO, 7 (Meridional) — Em entrevista sobre a situação das empresas de navegação aérea afirmou o ministro da Aeronautica que existe de fato uma crise e que não é somente no Brasil. Frisou que não se trata de uma derrocada, acrescentando que das empresas nacionais apenas 3 se encontram realmente em situação delicada. Disse ainda que está envidando esforços no sentido de conjurar a crise, tomando as medidas necessarias dentro de sua alçada.

INAUGURADA A ROTA AEREA

MANAUS, 7 (Meridional) — Chegou a esta capital, ás 14,45 minutos de hoje, o avião que inaugurou a nova rota aérea de Manaus, via Xingu'. O aparelho partiu na manhã de hoje, ás 11 horas, da pista do Xingu', pilotado pelo major Luiz Sampaio, sobrevoando uma região, totalmente desconhecida, que não consta nem das nossas cartas aéreas. O avião levou tambem a bordo o coronel Matos Vanique, chefe da expedição Roncador-Xingu' e o técnico Frederico Kopken.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DAS EMPRESAS AEREAS

RIO, 7 (Meridional) — A respeito da missão que lhe confiou o governo, de examinar a situação das empresas de transporte aereo, a reportagem ouviu o brigadeiro Armando Arariboia que declarou já ter iniciado o levantamento geral da situação financeira de todas as empresas de transportes aereos, devendo agora proceder a outros estudos de ordem tecnica.

Adiantou que só depois desses exames, poderá sugerir medidas sobre o assunto.

FORTES DEBATES

NATAL, 7 (Meridional) — A transferencia das companhias internacionais de aviação comercial vem causando fortes debates na Assembleia Legislativa, na imprensa e nos orgãos das classes conservadoras.

As proprias companhias preferem permanecer em Parnamirim. Afirma-se que o ministro da Aeronautica está forçando essa transferencia para o Recife.

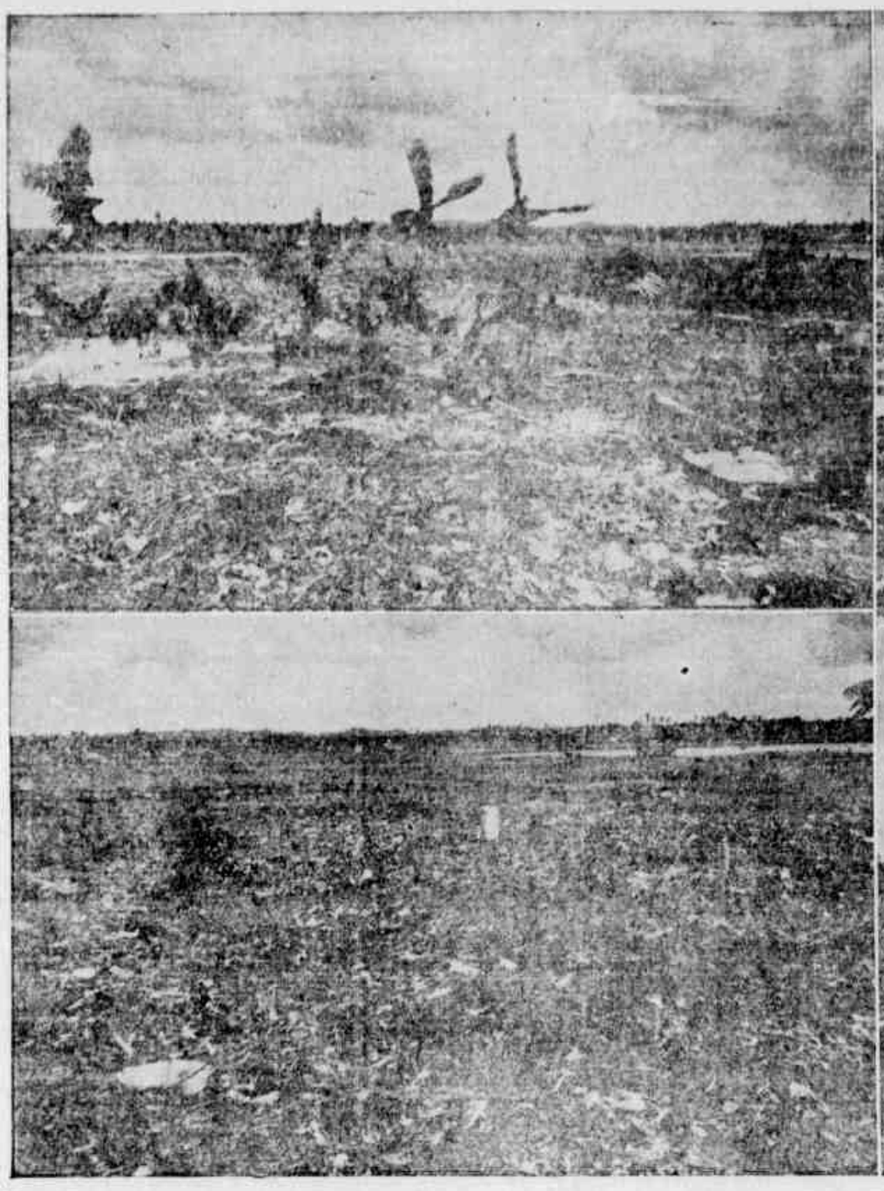
Uma companhia inglesa de aviação acaba de adquirir as dependencias do antigo Clube Hipico afim de instalar um hotel destinado aos passageiros de transito.

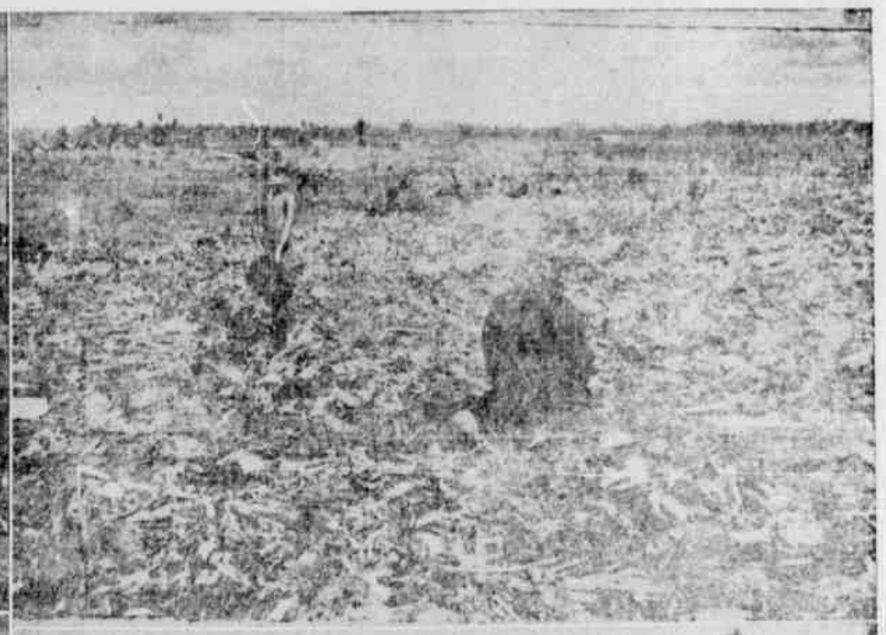
As companhias Iberia e Pama, que têm um movimento mensal de quasi 100 aviões quadri-motores, não desejam trocar as vantagens e as conveniencias tecnicas da Base de Parnamirim por qualquer outra base brasileira.

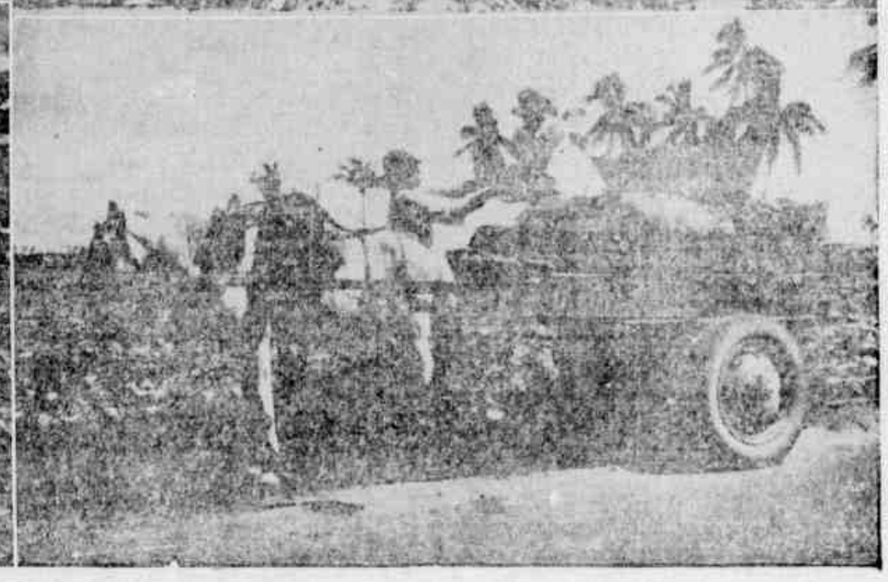
GOVERNO DE COALISÃO CONTRA OS NACIONALISTAS CHINESES

NANKIN, 7 (R.) — O marechal Lin Chi Sheng, proeminente figura da oposição ao generalissimo Chiang Kai Shek, confirmou, ontem, a noticia transmitida pela emissora comunista a respeito das negociações entre os bolchevistas e os "dissidentes" chineses.

De acordo com a referida emissora, essas negociações foram realizadas com o objetivo de ser levada a efeito uma conferencia para discutir a possibilidade da formação dum governo de coalisão contra o governo nacionalista.







Base de urubús na estrada da Imbiribeira

HOUVE PROGRESSO NA LUTA CONTRA A MORTE?

O MÉDICO BRASILEIRO NÃO ENCONTRA OPORTUNIDADES PARA PRODUZIR, AFIRMA O PROF. OLIMPIO DA FONSECA

E o professor Antonio Austregesilo declara: os medicos brasileiros são perfeitos

Reportagem de Elvia LORDELLO

RIO, 6 (Meridional) — Continua obtendo a maior repercussão a "enquete" em que estamos ouvindo as principais figuras do mundo medico do pais, todos homens de conhecido saber e experiencia que vêm prestando impressionantes depoimentos sobre o progresso da Arte de Curar nos ultimos anos.

São os professores Antonio Austregesilo e Olimpio da Fonseca que hoje nos trazem suas opiniões.

O professor Antonio Austregesilo é um dos nomes mais eminentes da medicina americana. Autor de mais de 30 obras sobre Neurologia, materia a que se dedicou especialmente, tendo ainda livros de ficção, é membro da Academia Brasileira de Letras e mais de uma vez foi presidente da Academia de Medicina, pela qual muito trabalhou, tendo conseguido terreno e verba para a edificação do seu novo predio. Foi o Primeiro Congresso Internacional de Medicina, regeu a cadeira de neurologia na Faculdade Nacional de Medicina, da qual é hoje professor emerito.

Antigo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, é ainda membro de quase todas as sociedades de Neuro-psiquiatria do continente e das principais da Europa.

O professor Olimpio da Fonseca é outra personalidade de merecido destaque, aquela dos nossos medicos que mais têm estudado os coqueluches patologicos.

Varias vezes representou o Brasil em congressos no exterior, principalmente nos Estados Unidos.

Catedratico de Parasitologia da Faculdade Nacional de Medicina, fez parte das bancas examinadoras nos concursos para preenchimento dessa cátedra, é chefe do Serviço de Microbiologia do Instituto Osvaldo Cruz, membro da Academia Nacional de Medicina onde foi primeiro secretario, e, além de fazer clinica medica, é diretor medico do Laboratorio Squib do Brasil.

São estas as perguntas da nossa "enquete":

1.º) Avançou realmente a medicina universal desde os os seus tempos de estudante até hoje, na luta contra a doença e a morte?

2.º) Estará a medicina brasileira adiantada, atrasada ou em pé de igualdade relativamente ao progresso alcançado pela ciencia medica nos principais paises do mundo?

Na segunda hipotese, quais as razões do nosso atraso?

3.º) Qual a contribuição do Brasil para o desenvolvimento da medicina universal?

"OS MEDICOS BRASILEIROS SÃO PERFEITOS"

Em poucas palavras respondeu-nos o professor Austregesilo:

"1) Sim. A ciencia guia-nos os passos seguros para tais avanços.

2) Os medicos brasileiros não perfeitos. A medicina depende de muitas circunstancias materiais que ainda não possuimos. A resposta foi dada na pergunta anterior.

3) E' dificil responder. O Brasil fará o que o continente exigir. Somos americanos: o futuro di-lo-á".

HA' TRINTA ANOS A ALERGIA ERA APENAS UMA CURIOSIDADE

São as seguintes as respostas do professor Olimpio da Fonseca:

1) — Não há a menor duvida que a medicina progrediu enormemente nos ultimos trinta anos, quer se considere o aspecto da entidade e da patogenia das doenças, quer o de seu tratamento. Varias doenças até então desconhecidas e não identificadas foram descobertas. Reconheceu-se o modo de produção e de transmissão de muitas outras. Novos metodos de tratamento e novos agentes terapeuticos foram empregados com exito no combate á doença e á morte.

Basta lembrar que há trinta anos a alergia era apenas uma curiosidade de laboratorio que Von Pirquet estudara na tuberculose; que a insulina era desconhecida e o regime alimentar severo era quase o unico recurso na terapeutica da diabetes; que as sulfas só há poucos anos foram conhecidas graças aos trabalhos de pioneiros como Tréfonel e seus colaboradores e Dogmak; que a penicilina só se veio a empregar durante a ultima guerra; basta isso, diziamos para deixar bem claro quanto a medicina tem progredido nos ultimos anos.

2) — A medicina brasileira é das mais adiantadas. Lutamos com falta de recursos e, sobretudo, com a mais completa falta de organização em quase toda parte, os medicos brasileiros têm sabido se manter a par dos progressos da ciencia e mostram um nivel de cultura medica geral que não é atingido pela media dos profissionais de muitos paises todos como dos mais progressistas.

Devemos essa superioridade relativa ao nosso espirito latino que não se deixa aprisionar no campo estreito das especialidades e tende a abranger os fenomenos gerais da vida e da doença numa concepção que hoje volta a ser a mais adotada. Entretanto, ao medico brasileiro não é possivel realizar muita coisa que fica fora de seu alcance por não dispor o pais de instituições em que certos trabalhos possam ser executados com êxito.

Tambem no dominio da investigação original, abstraindo alguns centros de pesquisas entre os quais sobressai o Instituto Osvaldo Cruz, o medico brasileiro não encontra oportunidade para produzir. O medico brasileiro encontra, tambem, grandes dificuldades para seu aperfeiçoamento profissional no estrangeiro pelado que está por uma legislação extravagante que cria os maiores embaraços ás viagens de estudos dos profissionais que, como regra, são chamados a exercem funções publicas.

O Brasil tem trazido uma contribuição importante em certos dominios da medicina universal, em particular no que se refere a medicina tropical e a parasitolo-

(Conclue na 3.ª página)

REESTRUTURA-SE A SUPERFICIE POLITICA DO ANTI-29 DE OUTUBRO

RIO, 7 (Meridional) — Desfechada a campanha pela sucessão presidencial, os mais singulares movimentos politicos estão em curso. A luta está aberta mais uma vez, em torno de pessoas e grupos. Os partidos nacionais, com a sua magra experiencia de dois anos, não conseguiram modificar o sentido politico nacional. Estamos nos restaurando de uma longa ditadura, em consequencia de uma revolução branca e parcial. A democracia eliminou naturalmente um regime de exceção, mas na sua corrente embarcaram todos os direitos do Estado Novo.

Que demonstram, com efeito, as primeiras escaramuças da sucessão? Demonstram que a corrente estadonovista procura estruturar-se. A superficie politica do anti-29 de outubro está procurando cimentar as suas brechas: a imprensa estadonovista está crescendo nesta capital e a propaganda falada e escrita reorganiza-se nos Estados.

Os adversarios do regime instaurado procuram, sagazmente, feri-lo nos seus pontos vitais. De que resultou a queda da Ditadura? De um desejo das forças armadas. As eleições presidenciais de 45 só se tornaram possiveis porque ás mesmas competiram dois militares. As forças militares, unidas, tornaram possivel o já tardio milagre de retorno á liberdade politica. No entanto, devido a fatores variados e complexos, inclusive uma grande desorientação no dominio partidário, os redutos ditatoriais

(Conclue na 3.ª página)

CRIANÇAS EM PROMISCUIDADE COM PORCOS E CACHORROS, DENTRO DA LAMA E DA IMUNDICIE — RECIFE, A PRIMEIRA CIDADE DO BRASIL NA SUJEIRA E NA MISERIA

Vamos deixar aqui, hoje, um dos mais chocantes espetaculos da cidade. A historia começa no aeroporto Guararapes, que não dispõe de uma estação de passageiros á altura do movimento de aviões. Em comparação com outros menores, parece mais bem arranjados e higienicos, o nosso não passa de uma estação de trem do interior, sem conforto, sem cadeiras, sem nada. Até o aspecto interno e externo causa dó.

Ali é que os que vêm do norte, do sul e da Europa, tomam contacto com o Recife; o primeiro contacto com a terceira cidade do Brasil e tambem a primeira impressão desagradavel da nossa pobreza, da nossa falta de gosto, do nosso relaxamento, enfim; pois não se compreende que um aeroporto internacional, da envergadura do nosso, esteja ainda entregue a semelhante desleixo. Os passageiros, que do alto tiveram oportunidade de olhar a mocambaria dentro dos mangues, terão, ao saltar do avião, a ideia exata de que somos, não a terceira cidade brasileira, porem a primeira na sujidade, no desleixo e na miseria.

E lá vêm os passageiros em direção ao centro da cidade. Inicialmente, a buraqueira da estrada, á saida do aeroporto; a auto-estrada (se é que aquilo merece tal designação) foi iniciada e ainda não terminada: fica muito aquem do que seria de desejar para a terceira cidade do Brasil: uma falsa estrelitisima, que mal chega para dois automoveis cruzarem sem arranhar-se um no outro. A seguir, estrada Imbiribeira: mocambos e nada mais. Depois, o automovel avança para a frente em direção ao centro. Pequena curva para a esquerda; imediatamente, uma segunda curva para a direita e o espetaculo de miseria se apresenta aos olhos dos visitantes com nuances de tragedia: mocambos, gente descalsa e suja se confundem com o lixo em Prefeitura Municipal da terceira cidade do Brasil manda depositar ali, á vista de quem vai e de quem vem.

Seria desnecessario e até enfadonho descrever o resto, pois está á vista de todos, inclusive dos responsaveis pela coisa publica, que passam obrigatoriamente pelo referido trecho, todas as vezes que têm de ir receber visitas no aeroporto. E não só recebe-las, como traze-las pelo mesmo caminho, para mostrar-lhes o espetaculo degradante: enxames de moscas na sujeira do vasto deposito de lixo; onde os porcos fucam e os cães disputam com os meninos sujos e descalços os ossos e detritos ali atirados pela LIMPEZA PUBLICA. E não é somente isso: os urubús acorrem para a estrada da Imbiribeira, e instalaram sua base. No momento em que são espantados, abrem vôo e descem ao encontro a palmagem de si mesmo sombria.

Homens, mulheres e crianças seminuas — crianças, vegetam dentro da lama e da imundicie. Vão em busca de ossos, de frutas apodrecidas, de restos de comida, de trapos, de latas velhas, pés descalços, atolados na lama,

(Conclusão da 3.ª página)

RECOMEÇAM AS VIOLENCIAS EM ALAGÕAS

RIO, 7 (Meridional) — O senador Ismar de Góis Monteiro vem recebendo telegramas de Alagoas inteirando-o de que recomeçaram as violencias naquele Estado. Quanto ás negociações em curso, elementos pessedistas desmentem que o PSD tenha aceito a formula do sr. Osvaldo Aranha que consistia em dar todos os poderes ao general Góis Monteiro.

CONTRA O PEDIDO VIRTUAL DE INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia paulista, telegrafou ao presidente Dutra a proposito do requerimento enviado pela oposição, considerando virtual o pedido de intervenção no Estado.

Entre outras cousas, diz o documento:

"Considerando notorio existir em São Paulo uma organização de verdadeiros gangsters a serviço do governador do Estado; considerando que esses individuos, mais uma vez, invadiram a Assembleia, desafiando ostensivamente os deputados, revelando, assim, o estado de insegurança em que se acha nossa terra; considerando que, em consequencia, os jornais **A Hora** e **O Esporte** foram assaltados e depredados do mesmo modo que o foram as sédes do PTB e PRP; considerando que o deputado Lincoln Feliciano foi ameaçado de morte do mesmo modo que os deputados Auro Moura e Antonio Juvenal Sayon e assaltada a residencia do deputado Lourenço Junior, sendo pixada a parede de sua casa com as expressões "intervencionista infame" e outras, o mesmo ocorrendo na residencia do sr. Alfredo Cecilio Lopes, sub-secretario da UDN paulista; considerando o desencadeamento de violencia e falta de garantias aos cidadãos bem como ás suas propriedades em vista do regimen de irresponsabilidade governamental do Estado e finalmente considerando que não podem os membros do poder legislativo exercer livremente suas funções sob tal regimen de opressão, agressões e intimidações, requeremos a v. exia. telegrafar ao presidente da Republica, comunicando-lhe esses fatos e alertando-o quanto ás consequencias que advirão á ordem publica de São Paulo, se medidas urgentes não forem tomadas, para pôr termo aos desmandos a que se atirou o governo de São Paulo."

ASSEAÇADO DE MORTE

S. PAULO, 7 (Meridional) — O vice-leader udenista na Camara Municipal, sr. Camilo Asfar, comunicou ao presidente da Camara que foi ameaçado de morte por elementos desconhecidos.

INTENSA ESPECTATIVA

RIO, 7 (Meridional) — O ambiente politico é de intensa espectativa no que se relaciona ao caso de São Paulo. A impressão dominante é que se prepara a intervenção nesse Estado.

A oposição, conquanto otimista, mostrar-se reservada. Assim, o sr. Antonio Feliciano, pessedista paulista, manifestou seu otimismo, ressaltando a vitoria da eleição do presidente da Assembleia bandeirante.

Enquanto isso, o sr. Cirilo Junior tem mantenço entendimentos com varios proceres, sendo notada uma conferencia que teve com um senador udenista pela Paraiba.

A proposito, diz-se que na conferencia de ontem entre o presidente Dutra e o sr. Macedo Soares, foi tratado o caso paulista.

NÃO AUSCULTOU PENSAMENTO DE NINGUEM

RIO, 7 (Meridional) — A respeito da noticia de que o sr. Batista Luzardo havia telefonado ao general Dutra para transmitir-lhe o pensamento do senador Getulio Vargas sobre a intervenção de São Paulo, declarou o ministro da Justiça:

"Posso afirmar devidamente autorizado que no sul do país não ha nenhum enviado especial do Catete. Não é verdade, portanto, que tenha o governo federal mandado alguem auscultar o pensamento de quem quer que seja, a respeito da intervenção de São Paulo ou de outro qualquer assunto."

ABERTO O VOLUNTARIADO

S. Paulo, 7 (Asapress) — Foi aberto o voluntariado na Força Policial do Estado, afim de completar seus efetivos.

PLINIO SALGADO falará, hoje, ás vinte e uma e meia (21 1/2) horas, no encerramento da V Convenção Nacional do P.R.P., sendo a sua oração transmitida ao povo brasileiro pelas emissoras Tupi e Tamoio, em ondas curtas e longas.

* * *

Diario Intimo de Eva Braun

CAPITULO XLV

A GUERRA TRANSFORMA NOSSO AMOR

O DR. M... FALA COM MALICIA E DESRESPEITO DA SAUDE DO FUEHRER

(Sem data).

Pedi ao doutor M... informações sobre o estado de saude do Fuehrer. Encolhendo os hombros respondeu-me que qualquer outro, no lugar dele, já havia sucumbido ha muito tempo, pelos extraordinarios esforços que dispende. Não lhe pode ser aplicado tratamento comum.

Friamente — acrescentou — não se percebe nenhum sintoma particular, salvo uma certa fadiga. Mas sua exaltação intelectual é de tal ordem que frequentemente padece de alucinações. Alem disso, sofre crises de cegueira parcial, cuja origem ainda não pude apurar até agora. Esse, o seu estado, considerado sem exageros, estimada senhora.

As lagrimas correram-me pelas faces. O doutor M... que não é sentimental, consolou-me carinhosamente, batendo-me no hombro

— Vamos, coragem. Não podemos tolerar no Quartel General mocinhas que choram.

Superei minhas crises e pensei que realmente deviamos ser fortes, aceitar e esperar. Nem tudo parecia irreparavelmente perdido. As novas armas poderiam chegar sem demora e então Deus se apiedasse de nossos inimigos. Seriam destruidos como insetos e os que sobrevivessem guardariam, para o resto da vida, quadros de horror inesqueciveis.

NOSSO AMOR E' PLATONICO

SALZBURG, Verão de 1944.

Constantemente penso: Talvez hoje seja a ultima vez que o vejo.

Entretanto alimento a esperança de que não lhe acontecerá nada. A Previdencia o ampara com sua mão protetora. Que seria da Alemanha se lhe acontecesse alguma coisa? Nem se pode conceber.

Quanto a mim, as coisas são inteiramente indistintas. Entre os acontecimentos agora sei o que significo. Não tenho medo e não entraria em nenhum refugio se não me tivesse dado ordens terminantes. Disse-me:

— As bombas não perguntam se você tem medo.

Como sempre está com a razão. Estivemos á tarde passeando pelos prados e depois estendemo-nos na relva, sob a luz doce do dia que se findava. Não ha mais duvida — nosso amor agora é platonico. Nem mesmo suas mãos demonstram mais vida.

Lemos alguns livros e conversamos tambem a respeito de sua saude. E' possivel que após alguns anos de repouso recupere as energias perdidas. Mas, quando? Quem hoje pode pensar

(Conclue na 3.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 28617

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1947

O MUNDO VIVO DE SARTRE

Raymundo FAORO

O existencialismo, posto revista-se de fundamentos metafísicos, revaloriza o problema das relações do homem com a sociedade e a historia. Nesse plano tornou-se mais visivel a transformação cultural por ele operada. Revelou o mundo novo, desfeceando da sua vigencia o mundo antigo, que tinha em Bernardo Shaw seu mais desassombrado defensor. Nesta cronica, o espirito do velho mundo, ora em desagregação, será personalizado nas idéias do autor de "Homem e Superhomem".

Para Shaw o fundamento metafisico da vida é a Força Vital; o homem é experiencia dela. Essa experiencia não ousa romper as cadeias sociais; nestas expande-se e limita-se. A Força Vital é domesticada. Desvirtua os fundamentos da filosofia nietzscheana, que aceita, transigindo com as leis do rebanho. A sociedade é uma conta-corrente onde todos são devedores e têm a obrigação de subordinar-se aos seus valores para amortizar o debito contraido pelo tempo inativo em que ela manteve seus membros. A convenção e o preconceito, mesmo irracionais, devem ser respeitados como medida de harmonia. Onde a liberdade, nesse mundo fechado, é estavel? Reduz-se a certa sobranceira e inocua atitude interior; cifra-se na libertação, puramente mental, da hipocrisia. O condicionamento social que ela sofre vale como uma renuncia. Se a liberdade existe — insinua Shaw — — dela não deveis usar, porque sempre que o fizerdes comprometereis a ordem social. Define a função dela em "Matrimonio Desigual": "A liberdade, senhorita — declama Percival — supõe poder contar com a moderação dos demais. Se todo homem que não me aprecia crê-se com o direito de lançar-me um punhado de imundicie ao rosto, se toda mulher que me amar crê poder portar-se como a esposa de Putifar, então eu serei um escravo, o escravo da incerteza, o escravo do temor; a pior de todas as escravidões. Gostaria você que qualquer camponês na estrada se julgasse com o direito de propor-lhe o amor? Não. O melhor é a proteção que oferece um convencionalismo bom e rigido entre cavalheiros e senhoras". A liberdade de Shaw é social e politica, não conhece outras extensões.

Jaspers, com o conceito de "estar-aí", abrange o plano de Shaw. Ha toda uma categoria de homens que "estão-aí", que não possuem existencia, como os personagens do autor de "Pigmaleão", situam-se em formas de vida fundadas na natureza e no habito. Resignaram-se a viver em obediencia aos moldes impostos; não aceitaram livremente os padrões que se lhe ofereceram. Nestas circunstancias o homem acha-se jungido ao carro da historia, o qual conduz os cordatos e arrasta os rebeldes. A historia permanece — e o homem dentro dela — no acontecer objetivo, dependente do decurso material dos acontecimentos, culminando no bom ou mau sucesso.

Nas peças de Shaw o conflito, mesmo o mais interior, trava-se em torno de uma etica social. Spencer e Comte fazem sentir sua presença. E' de importancia capital ser burguês ou socia-

(Conclue na 4.ª página)

Amor e Poesia

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, julho — Uma distinta senhora me perguntava outro dia porque motivo os poemas modernos tão raramente falam de amor. Procurei entender isso da maneira que me pareceu mais razoável.

Com relação aos sentimentos e instintos humanos, se o mundo não for eterno, está na sua primeiríssima infancia. Concordemos um instante que a natureza do homem não seja imutável. Que modificações advertiriamos ao longo dos séculos com respeito a esses sentimentos e instintos? Insofismável e real nenhuma só. Se admitirmos que a natureza humana tambem se transforma, concederemos que a História por enquanto não confirma essa afirmação teórica. Até o ano da graça de 1948, diriamos, as alterações operadas na natureza intima do homem foram tão diminutas que escapam por completo á nossa percepção.

A' altura dos instintos, a possibilidade de transformações seria uma crença irrisória. No dominio mais alto dos sentimentos, entretanto, não é ridiculo nos espantarmos diante da monotonia com que o homem vem repetindo seus mais velhos antepassados. O amor é o exemplo em apreço. O amor sempre existiu um pouco acima de sua base instintiva. Em nenhuma época, a atração dos seres humanos se viu reduzida ao cumprimento de uma ordem biológica. E a história do amor não é nada monótona, pelo contrário, ela está tecida com a riqueza e a variedade de outros exercicios humanos. Como as artes. Um moderno ensaista, Aldous Huxley, distingue "estilos", "escolas", "influencias" e "descobertas técnicas" no campo do amor.

E' tão importante estudar as "modas" do amor como verificar a sua permanencia como um complexo de emoções. O gráfico da evolução amorosa seria uma reta envolvida por uma espiral, a primeira representando o que é imutável, sendo a espiral a representação do que foi adquirindo aspectos diferentes, as modalidades de amor em diversas épocas. Sem duvida, as modas de amor não têm a inconstancia das modas de indumentária. Por mais que a saia das mulheres cresça ou diminua, isso não altera o nosso sentimento para com elas ou delas para conosco. As modas de amor operam segundo um ritmo bem mais lento. E dependem, como é lógico, das mudanças sociais, econômicas e cientificas de cada época. Um prestigiado costureiro de Paris arbitre sala comprida e rodada, e todas as mulheres do mundo civilizado obedecem. Nas modas de amor, não há ditadores nem arbitrariedades. Elas marcham segundo um conjunto de causas complexas, de situação lenta e algumas vezes imperceptivel. Contudo, a ana-

(Conclue na 4.ª página)

Cartas de Lima Barreto a Jayme Adour da Câmara

A série de cartas de Monteiro Lobato a Jaime Adour da Camara, publicadas por este "Suplemento" em sua edição de domingo passado, causaram, como era natural a maior repercussão, mesmo porque dentre a vasta e variada correspondencia de Lobato, as cartas que divulgamos foram sem duvida as mais expressivas, entre as publicadas por motivo da morte do grande e inolvidavel escritor paulista. Na mesma ocasião, a par de uns ligeiros comentarios sobre a vida aparentemente isolada dos movimentos literarios nacionais que Jaime Adour da Camara estaria levando atualmente, fizemos referencia a um livro em preparo que o autor de "Oropa, França e Bahia" estaria para publicar dentro em breve. Este livro, intitulado "Cartas de Amigos", reunirá uma das coletaneas epistolares mais completas, inteligentes e variadas que existem no pais. E foi atendendo a mais um pedido deste "Suplemento" que Jaime Adour nos cedeu algumas das inumeras cartas trocadas entre ele e Lima Barreto. Vale a pena notar que a maior parte destas cartas são datadas de 1919 e 20, anos, em que Jaime Adour ainda não passava de um literato adolescente de Natal, um estreante, entretanto, que já revelava seu grande faro cultural ao descobrir e cultivar Lima Barreto, um escritor que só mais tarde, muito mais tarde, o Brasil viria consagrar e reconhecer seu imenso talento

Caro confrade Adour da Camara. Recibi ontem a sua amavel carta e, se não segue com esta, o exemplar do "Caminha", é pelo simples fato de já estar o livreiro que os tem, fechado, no momento em que recebia sua missiva, e ser eu obrigado a faze-lo amanhã, segunda-feira.

Eu lhe agradeço muito a espontaneidade afetuosa do seu gesto e creia que ele me é obrigado para toda a vida.

Já me haviam dito que aí, em Natal, pessoas de gosto e saber apreciavam benevolamente as minhas tentativas literarias. Falaram-me até muito no sr. Henrique Castriciano, como uma delas. Apesar de me dar grande prazer, quis duvidar um pouco, para não me envaidecer. Vejo, agora, pela sua carta, que os meus amigos não me queriam lisongear e tornar-me ridiculo de pretensão. E' verdade.

Li o seu folhetim. Está muito bom e, pela maneira, adivinhei que o sr. é muito moço. Continue e estude, como parece fazer com afinco, pois foi essa a impressão que me deu o seu trabalho.

Aqui, no Rio, já não ha mais a preocupação boba de escolas e a tal tolice de estilo, no ponto de vista do falecido Artur Dias, que só julga isto, o escrever, á moda do Ruy; será enterrada com o Coelho Neto.

Ainda ha o oleo de ricino da colocação dos pronomes, mas desta questão só se preocupam os ratés e despeitados.

Se o Sr. me permitisse, eu lhe aconselharia a leitura e a meditação de um livro — "L'art au point de vue sociologique". Experimente.

Escreva-me sempre, sobretudo quando receber o "Caminha" que porei no correio amanhã.

Renovo os meus agradecimentos e sou sempre seu amigo e admirador

LIMA BARRETO

30 de março de 1919.
Major Mascarenhas, 26
Todos os Santos
Rio de Janeiro

N. B. Nada deve omitir no endereço. L. B.

Meu caro Jaime Adour da Camara.

Recebi a sua carta e o volume de versos "Germen", de Otoniel Menezes.

Fico-lhe muito grato pelas boas palavras que tem para os meus livros. A perfeição, eu procurarei cada vez mais aproximar-me dela, se se pode entender isso por correção, proporção de partes, percuciencia sagaz na analise das coisas e dos homens, etc. etc., mas a tal historia de Belo, como entendem aqui Botafogo e Coelho Neto, não quero chegar lá. Não é meu o ideal de procurar por meio da arte escrita dizer o que os simples fatos não dizem: não é exclusivamente meu o proposito de fazer entrar na arte de escrever tudo o que interessa o destino da humanidade ou mesmo uma parte dela; não é coisa minha o ideal de servir-me da arte de escrever, da literatura, para revelar umas almas ás outras, explicá-las mutuamente, fazer que umas compreendam as outras, remover os obstaculos que trazem a incompreensão entre elas, liga-las melhor, etc. etc. Se conseguir isto, tenho feito o Belo, seja o tal das mezinhas do Coelho Neto ou não; se não falhei. Venceste Galileu! E' isto, meu caro Adour; e não preciso mais falar a meu respeito.

A "Ninfa" já saiu mais ou menos em volume; mas muito feio e errado. Mando-lhe. Escrevi-o em menos de um mês e foi impresso precipitadamente, no jornal daqui, "A Noite". Espero que o leia com os olhos da bondade e da amizade.

Aguardo que a edição se esgote, para dar uma decente, mas com poucas modificações e acrescimos.

Mando-lhe tambem todos os numeros da "Revista Contemporanea" em que tenho escrito. Como sempre, aí, tudo errado o que escrevo.

Não se esqueça de acusar o recebimento de ambas as coisas. Aqui fica o seu f. f.

LIMA BARRETO

4-3-19.
Major Mascarenhas, 26
Todos os Santos.

Meu caro Jaime.

Recibi a tua carta em que anuncias a chegada da "Egeria" aí. Agradeço do fundo d'alma as boas palavras sobre ela.

A noticia que dás da tua vinda para o Rio fez-me alegre. Quanto aos meus prestimos, são nenhuns; mas posso valer-te em alguma coisa. Relações, conhecimentos, apresentações, etc. Terei muito prazer em ver-te em minha casa.

BARRETO

Rio, 13-6-19.
Todos os Santos.

Meu caro Adour da Camara.

Recibi a "Vida Solitária" e agradeço a delicatoria que me faz nela. Já providenciei para que saia na "Revista Contemporanea". Logo que saia, mandar-lhe-ei alguns exemplares. Achei bom; mas, permita que lhe diga uma coisa: as suas leituras ainda estão muito á flor da pele. E' preciso arrendondar mais, não deixar aparecer assim as costelas, o externo, etc. Entendeu. E' preciso incorporar as suas leituras a si mesmo e elas aparecerão mais belas, pois surgirão transfigurações por um pensamento de moço e seu.

Adeus.

LIMA BARRETO

Rio, 20-6-19.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1919.

Meu caro Adour.

Quando receber esta, verá que o seu anterior trabalho já saiu. Mandei-lhe os exemplares pedido e mais uma vez agradeço o oferiorio.

Acabo de receber a sua cronica e já dei os passos para que ela seja publicada. Mandarei os exemplares ao Pereira da Silva e ao Castro Menezes e os seus tambem.

Queira enviar-me as suas ordens sempre que quiser. Agradeço muito o seu oferecimento, mas tenho intima certeza de que não mais sairei — se já saí alguma vez? — do Rio de Janeiro.

Não verei nunca o seu Natal, nem o Recife, nem o classico S. Luis, que me parece ser um velusto volume de João de Barros, sepultado numa estante de biblioteca japonesa.

Tem recebido revistas? De quando em quando, cismo e mando as publicações que recebo para os bons camaradas dos Estados. Você tem sido um deles.

Aceite os meus agradecimentos e creia-me sempre seu amigo e admirador.

LIMA BARRETO

Meu caro Adour da Camara.

Saude.

Mando-lhe este regalo de presente. Convém ser homem do seu tempo e orientar o seu espirito para essas cogitações.

Elas constituem o problema por excelencia dos nossos dias.

Leia e medite.

LIMA BARRETO

23 (vespera de S. João) de junho de 1919.

Rio, 27-6-19.

Meu caro Adour.

Saude. O seu trabalho foi publicado e você deve receber com este

(conclue na 2.ª página)

O Homem dos Cartões-Postais Franceses

Conto de William SAROYAN

(Tradução de José Guilherme MENDES)



Se quisesse ele podia parecer uma versão pecadora de Jesus Cristo, e tinha ar de um homem que vivera durante tão longo tempo uma vida santa que o deixara louco e subitamente ele se decidira a destruir a santidade duma vez. Ele haveria de dizer: "E' a mesma coisa; não me importo" — e seria muito dificil de compreender o que queria dizer. De vez em quando mostrava-se limpo e inteiramente calmo: seu rosto apresentava-se escanhoado e seu bigode avermelhado assumia um aspecto bibilico; havia de sorrir tristemente fitando o cartaz, dizendo o nome dos diversos cavalos "Mizee Universe", "St. Jesuud", "Merry Chatter" e assim por diante.

Acho que era russo, embora não fosse da minha conta e eu jamais me tenha preocupado em perguntar-lhe uma questão pessoal. Sempre estava quebrado e sempre sem cigarros e eu geralmente tinha cigarros feitos ou por fazer. Jamais pedira cigarros a outra pessoa e, na verdade, nunca me pediu. Eu simplesmente estendia-lhe o maço ou o saquinho com papeis e fumo e foi assim que nos tornamos amigos. Tinha uma aparencia profundamente tristonha, em geral, como certos retratos de Cristo e isto se verificaria quando ele proprio se barbeasse. Então, subitamente ele haveria de parar de barbear-se e ficaria daquele jeito, com uma barta crescendo-lhe na face, durante uma semana inteira, ás vezes duas.

Sua pobreza amargurava-me e eu desejava poder ajudá-lo de alguma maneira. De vez em quando íamos a um restaurante barato em Third Street, abaixo de Howard onde uma refeição completa com um bife como entrada, podia ficar por vinte centavos, incluindo-se a gorgeta. E eu jogava nos cavalos que ele escolhia, de modo que se eles ganhassem eu ficava em condições de oferecer-lhe parte do dinheiro sem o ofender. Contudo, raramente ganhavam e isso o punha meio louco, fazendo-o resmungar em sua propria lingua, russo ou esloveno, e caminhar para baixo e para cima nos quartos de fundos em Number One Opera Alley onde fazíamos nossas apostas.

Tinha uns cinquenta anos, mas era juvenil, muito alto, muito delicado e, a seu modo, muito distinto. Estava tremendamente abatido, mas, de uma certa maneira, suas atitudes davam a entender que tudo era acidental ou um engano e que na realidade ele era um homem que exigia respeito e admiração. Eu sabia quando ele havia passado a noite sem ter uma cama onde dormir e se os cavalos corriam desfavoravelmente, eu saía ás escondidas da sala de apostas e atravessava correndo a rua até uma sala de jogos. Com as cartas eu

(Conclue na 4.ª página)

"Creio na Substancia Brasileira de Meus Quadros"

"Não faço mais arte folc-lórica" — "O nosso mundo vegetal deve ser transposto em pintura, com a técnica moderna mais ousada" — Entrevista com Cicero Dias, em Paris, na véspera de sua partida para o Brasil

Mário BARATA

PARIS, junho — No caminho para o "atelier" de Cicero Dias, em Alesia, perto de Montparnasse, ia revendo o pintor brasileiro de 1937 com os seus bois bumbás, casas achachapadas e mornas de tranças compridas. A pouco e pouco a idéia me veio nitida. Cicero era mais que um pintor brasileiro, era um homem brasileiro. O homem de Encada, chapéu de palha claro, terno de brim branco, bom falador pernambucano. Gostando de frevo, de samba, da "branquinha" e dos romances do nordeste.

Esse homem ha 10 anos se encontra em Paris. E eu ia ver seus quadros mais recentes, ouvir suas opiniões em 1948, nas vesperas de sua partida para o Brasil, onde ele vai mostrar a nossos conterraneos sua evolução plastica, sua mensagem artistica, mensagem que afirma de saida ser verde e amarela.

Que problemas eu ia encontrar? Em que as forças vivas do mundo europeu sacudiram e transformaram o nosso caboclo do interior? Em que medida ele adaptou a si mesmo as tendencias atuais da pintura moderna ou até que ponto foi ele afogado por elas? Ela o teste. Em suma, Cicero Dias vai mostrar aos brasileiros uma experiencia e seus resultados.

"NAO FAÇO FOLCLORE, MAS CREIO NO BRASIL"

Cicero abriu a porta do "atelier" e uma luminosidade viva foi-me revelada. As telas de tendencia abstrata do pintor juncavam solo e paredes. Verde e vermelho intensos, fundos claros, quase brancos. Ele virou-se para mim:

— Não faço mais folclore. Ainda outro dia discuti isso com o Bastide, que preferiria me ver pintar temas populares com ingenuidade de primitivo. Esse é um dos aspectos de arte moderna, não ha duvida. Mas o essencial é o plastico: formas, linhas, cores. Pintura é a maneira de compor esses elementos, como a musica compõe os sons. O assunto não é puramente visual e em pintura deve contar o visual puro.

— Mas você pensa, Cicero, que se possa manter o fundo brasileiro em uma arte abstrata?

— Em primeiro lugar, eu penso isso. Em segundo, é necessario frisar que não acredito numa arte abstrata autentica, sem nenhuma ligação com fenomenos naturais ou com o pensamento humano. A arte abstrata é sempre parcial, porque você encontrará nela os elementos que a inspiraram, que estão na sua origem.

— No meu caso, por exemplo, é o elemento vital.

E Cicero aponta-me verticais e manchas verdes de seus quadros.

— E' isso que lhes dá o fundo brasileiro. Não acredito que o folclore seja mais autenticamente nacional. Em pintura ao menos o que é importante é o que, sendo brasileiro, tenha caracteristicas de universalidade. Em 1938 expus quadros em Paris. Havia, não ha duvida, muitos elementos plasticos. Mas o que chamava a atenção era o aspecto exotico. O mais importante será a contribuição brasileira a uma criação não exotica. Eu creio na substancia nacional de meus quadros, malgrado alguns aspectos da Escola de Paris. Picasso continuou espanhol. Chagall permaneceu russo. Varios artistas brasileiros

(Conclue na 4.ª página)

Terra e Gente de Marajó

Américo de Oliveira COSTA

NATAL — Julho.

Um dos aspectos mais impressionantes de "MARAJÓ", do sr. Dalcidio Jurandir (*) é o seu poderoso sentido de comunicação humana.

Romance caracteristico de uma determinada região brasileira — a ilha de Marajó, — onde, sobretudo, uma natureza primitiva e enebrante afirma, a todo momento, a sua presença implacavelmente modeladora da existencia das criaturas, — nem por isso os dotes destas ultimas resultam diminuidos de fascinio e emoção, tal a força e a verdade com que se projetam no drama de sua miséria e em autenticos apêlos de compreensão e solidariedade.

A vida social é, ali, um estado completo de servidão física e moral, na qual desempenha um papel igualmente decisivo o sistema economico do fazendeirismo feudal, através de extensões ilimitadas de terras e aguas, — o gado, cuja criação dá a fortuna e o poder, constituindo um absorvente centro de interesse, acima das iniquas contingencias, individuais de vaqueiros, trabalhadores ou simples caboclos, julgados apenas partes do latifundio...

Um flagrante bem nitido dessa situação temo-lo á pagina 207, quando o romancista, descrevendo a proibição do fazendeiro, — que devia ser mantida por guardas armados de rifles, — dos caboclos pescarem, — o peixe sendo o seu alimento essencial, — nas aguas de certo rio, em certa oportunidade precária da crise de agua nos campos, acentua: "O rio era dos bois, não era dos homens"... Pois aquela agua passaria a ser privativa dos animais, para estes beberem, matarem a sêde. Quanto aos homens, tratava-se de coisa secundaria...

Antes, á pagina 244, já encontráramos aquelas referencia de que os senhores "só distinguiam a carne das vacas da carne das mulheres porque as vacas valiam mais no matadouro".

* * *

"MARAJÓ", é, assim, principalmente, um amplo documentário humano e social, notavel de observação, descrição e narração, — impregnado pelo engenho e a sensibilidade do romancista, de ricas e infinitas sugestões, e animado, ainda, de estranhos sôpros de poesia e lirismo.

De contacto inicial algo difuso e descontinuo, a intimidade com os seus personagens se processa lentamente.

O momento das identificações definitivas não está longe, porém, e daí por diante o romance envolve-nos como um imã de que não nos podemos mais desprender até ás paginas finais, ligados inteiramente á trama dolorosa da historia que

(Conclue na 4.ª página)

Duas Notas Levemente Melancolicas

Valdemar CAVALCANTI

RIO, Agosto —

1 — La estão, em promiscuidade, amontoados no balcão do sêbo, sujeitos ao mesmo destino incerto, o romancista famoso e o historiador sedativo, o poeta aristocratico respeitado e o contista sem publico. Ombro a ombro, sob a poeira, ali se encontraram, á mercê de um bibliofilo eventual, o academico e o joão-ninguem, glorias de ontem e fracassos de hoje. Igualmente amarrotados, quasi despidos da antiga dignidade, representam uma simples multidão de nobres diabos. Participam os mais humildes e obscuros, nesse dramatico desfile, dos mesmos vexames dos que já viveram horas de esplendor.

Tal é o espetaculo que se nos depara no sêbo em permanente liquidação. Nas suas prateleiras foram desaguar todos os generos e todas as correntes, as obras-primas e a sub-literatura, o lirismo e a erudição, a imaginação e a vaidade, o genio e a burrice. Circunstancias diversas determinam essa confluencia de expressões antagonicas.

Muitas ilusões literarias estão para sempre enterradas nesses baloiços de livraria. Sonhos e esperanças de outros tempos com o tempo se disfizeram, perderam-se pelo caminho, transfiguraram-se em duras realidades e amargas decepções. Ali estão os marcos esquecidos ou enjeitados de inumeras carreiras feitas na vida das letras.

Obras que custaram meses de artesanato, anos a fio de constante dedicação e afinco, livros que são a vida feita arte, paginas escritas com sangue — tudo reduzido a um montão. E sobre os poetas e os escritores amontoados o cartaz grotesco: SALDO.

2 — Julga Otavio de Faria que chegou a hora para uma revisão do julgamento de Coelho Neto e Camilo Castelo Branco. Não discuto a opinião. Mas contesto temer a repercussão que semelhante pronunciamento possa alcançar no seio da nova geração de escritores e poetas brasileiros. E' que a idéia mesma da revisão de julgamento implica, de alguma sorte, o reconhecimento de uma possivel injustiça e exige, mais que tudo, um comportamento sereno e equilibrado por parte do juri.

Ora, se uma coisa parece-me que está prejudicando os novos de hoje é precisamente a demasiada nação de equilibrio e serenidade. Rapazes de dezoito, vinte, vinte e poncos anos, aí estão munidos do mais rigido formalismo critico, mantendo uma compostura que não lhes denuncia a juventude. São, em geral, aprumados e apurados de mais, quanto possivel reverentes, ou pelo menos respeitosos. Um pouco como aqueles meninos do tempo do imperio, que vestiam roupas pretas e usavam botinas e tinham o ar triste e sem infancia. Literariamente, nossos jovens não brincam nem se divertem: conservam-se serios, como se estivessem fazendo preparatorio para entrar na Academia Brasileira. Um ou outro ainda arrisca um leve sorriso ironico ou mesmo uma carêta furtiva diante do falso, do ridiculo ou do estupido em coisas de literatura e arte. Mas o normal é uma atitude de facil acomodação. Não me surpreenderei se esses rapazes assim distintos amanhã desabrocharem rapidamente em desembargadores ou presidentes de autarquias.

Se existe essa vocação para o conformismo, a sugestão de Otavio de Faria será a sopa no mel. O romancista da **Tragedia Burguesa**, como ninguem ignora, exerce influencia sobre um grupo de novos e é de crer que a esta horas estejam estes ultimos já empenhados na revisão do processo Coelho Neto ou do processo Camilo. Como não compreendo a mocidade sem a sua ponta de audacia, de descontentamento, de irreverencia e de irritação, temo que semelhante atitude vá tornar extremamente insipida uma boa equipe de valores novos.

Canção do Sonambulo

Heitor SALDANHA

HA NO MEU SONO AMBULANTE
A FLOR DE UM GESTO DIVINO
QUE SE EVOLOU NO DESCANTE
DE UM SUSPIRAR DE VIOLINO.

UM MERCADOR DE DIAMANTE
EM CIGANAR PEREGRINO
QUE VAI DE UM REINO ONDULANTE
A OUTRO REINO MENINO.

DE SETE PUNHAIS DE AURORAS
COMPUS A DANSA DAS HORAS
E TIVE MEDO DE MIM.

NA ONDA QUE ME DESANDA
SUBO DA SALA Á VARANDA
VOU REGRESSANDO E NÃO VIM.





Ilustração de Gheno

Porto Alegre

Romance de Uma Epidemia

Otto Maria CARPEAUX

RIO, Agosto — Um eminente critico brasileiro exprimiu certa vez duvidas quanto á conveniencia de fazer, aqui no Rio de Janeiro, critica de importantes obras recem-publicadas no estrangeiro. "Para que? O critico será porventura capaz de influir na opinião publica do mundo? Essas coisas decidem-se em Paris. Não será melhor informar, simplesmente, sobre o que diz a critica francesa?" Parece bastante razoavel essa atitude. Mas quando as vozes da critica francesa são contraditorias? Até tão contraditorias que se torna indispensavel o comentario? Pois bem, é este o caso da "Peste" de Camus. O critico, aqui, pode assumir a atitude de leitor comum: nessa função, confessa sua admiração pela obra, uma das mais impressionantes destes ultimos anos. Não se esquecerá tão facilmente a cidade de Oron, vivendo em calma a sua vida comum e mesquinha, mas já ameaçada da epidemia que irrompeu em 1940 como acontecimento imprevisto e irracional, desorganizando tudo, pondo a nú as verdadeiras condições de vida, a condição humana; e desaparecendo, depois, assim como veio, mas não sem ter revelado nas personagens principais, em Tarrou, Rieux, Paneloux, as reações humanas mais basicas. Acreditamos ter vivido sob a pressão daquela transparente atmosfera africana, ter ouvido o éco dos suspiros, nas ruas estreitas e ao longe das montanhas e do mar, ter sentido o calor do sol que iluminava os pobres restos de cadaveres incinerados. La Peste merece admiração tão grande como pode inspirar uma obra contemporanea, quer dizer, com aquela restrição que a nossa miopia, a nossa falta de visão em face de obras contemporaneas, impõe.

Mas aí já se resumiu a atitude, em geral, da critica francesa. Um Robert Kanters, que pode ser considerado como tipo de critico francês de hoje, lembra a proposito da Peste, a tranquilidade classica do grande pintor Ingres, oposto ao pré-romanticismo de Gros, em cujo famoso quadro "Les Pestiférés de Jaffa" aparece, pela primeira vez, o tema, "L'écrivain", diz Kanters, falando de Camus, "est de la grande famile classique maitre d'une prose lisse et mesurée, qui chersue davantage la fermeté du dessin que l'éclaboussenment des couleurs". O tema é, como sempre foi em Camus, a irrupção do irracional, do Absurdo, na vida aparentemente racional; mas o tratamento do tema obedece ao conselho de Boileau —

"Aimez donc la raison; que toujours vos écrits
Empruntent d'elle seule et leur lustre et leur prix" —

não no sentido de um racionalismo banal, evidentemente, mas daquela Razão superior que domina o caos, criando a Ordem classica das obras permanentes.

E' justamente essa "Ordem" que inspira duvidas a outros criticos, dos quais se cita, como tipo, o existencialista Etiemble. O caos da realidade? Mas Comus não domina o caos porque nem foi capaz de "compreendê-lo" — e Etiemble passa a citar detalhes que revelariam inexatidão no retrato do ambiente oriental, dos efeitos da epidemia, etc., detalhes sem importancia artistica, bem, mas correspondentes á "desordem ideologica" da obra. A "peste" não precisaria de descrição exata, sendo apenas um simbolo? Mas simbolo de que? Da guerra? Da ocupação? Mas, então, se a vida humana está sujeita a provas assim, tambem se exige solução da nossa parte, uma "escolha"; e qual a escolha que o ex-existencialista Camus propõe? Não propõe nenhuma? O seu pessimismo "absoluto" em face da condição humana vira submissão a todos os males, o que é no fundo otimismo. Rieux é um lutador racionalista contra o mal, um "progressista". Tarrou até revela veleidades cristãs de explicar a miseria pelo pecado. Camus, acha Etiemble, não toma bastante a serio o assunto. Quem leu a critica de Kanters, lembrar-se-á novamente de Ingres e dos ataques da critica contemporanea contra a calma classica dos seus quadros de banhos gregos e orientais. Etiemble tambem acha esquisito o banho de mar que tomam Rieux e Tarrou no fim do livro, quando a peste passou; simbolo do batismo ou então da liberdade intima ou então do progresso higienico? Soluções faceis, senão futeis. Não costumam ser faceis assim as obras permanentes, classicas.

Os resultados da apreciação estilistica e da apreciação ideologica são, portanto, contraditorios. Será que uma obra classica não pode ser existencialista? Mas será que Camus é existencialista? As duvidas a respeito não são de hoje, embora o autor do **Mythe de Sisyphe** considerasse de maneira bem existencialista, o mundo como "absurdo", como "malentendu". Talvez não fosse existencialista no sentido da seita que Sartre fundou; mas talvez fosse, sim, num sentido largo, o que requer uma definição mais ampla do movimento.

(Conclue na 4.ª página)

Coluna Municipal

CONTRASTES

José HUMBERTO

CARUARU', agosto — Passavam alguns minutos das seis horas da tarde, quando alguem bateu á porta. Apressei-me em abri-la, pois, a chuva era persistente e o frio intenso.

Corri o postigo, mal divisando um corpo minusculo no escuro da noite que já envolvia a rua, e logo ouvi uma vozinha fraca, timida, suplicando um pouco de alimento.

Todo aquele quadro repentino tocou-me o coração, despertou-me o desejo de socorrer o garoto. Perguntei-lhe:

— Como se chama você?

— José.

— De que?

— Não sei.

— Sua idade?

Ainda a voz quase imperceptivel, saida do intimo do menino que, encostado á parede, ocultava o seu rosto entre as mãos, se fez ouvir:

— Patrão, eu não sei. Meu pai e minha mãe morreram; fiquei sózinho no mundo. Sem ninguem que me amparasse. Sem casa para dormir, sem pão para comer, sem roupa para vestir...

— E que faz pelas ruas?

— Procuro um emprego, enquanto peço um pouco de comida para viver. A' noite, durmo no alpendre de uma casa, por generosidade de uma senhora!

Dei-lhe algo que lhe diminuisse o frio e a fome, fazendo secar umas lagrimas quentes, correndo dos olhos tristes de criança sofredora, pelas faces sujas de menino abandonado...

. . . .

A chuva continuava e a temperatura decrescia. Entrei mergulhado em pensamentos desconexos: como é confuso este mundo! Certamente, naquele mesmo instante, em algum lar afortunado, a familia preparava-se para o seu jantar nababesco; a jovem empoava o rosto com os cremes da moda e o rapaz pensava no seu programa da noite... Todos felizes, despreocupados, sem temeridades e sem magua, passavam um minuto sem imaginar que, lá fóra, ao relento, todo maltrapilho, todo angustia e pezar, um pequenito narrava a alguem a sua miseria, tendo os seus olhos marejados de lagrimas, possuindo o seu coração cercado de espinhos atrozes, apresentando a sua alma juvenil, não com o riso franco dos guris, mas envolvida pelo manto do sofrimento, coberta pela rispidez da verdade...

Enquanto tudo isso acontecia, o mundo seguia a sua marcha normal, invariavel e indiferente a tudo e a todos!...

. . . .

Deus! Que contraste é a vida. Enquanto uns choram, outros riem; uns recebem a visita da felicidade, outros mitigam as suas dores no conforto alheio. Uma criancinha á cata de uma migalha de pão que lhe sacie a fome, padecendo as intemperies da natureza, outros, esquecidos do dia de amanhã, dão expansão aos seus mais insignificantes desejos!

Que mundo! Que confusão! Só a Tua fé, ó Deus, nos faz persistentes e confiados na passagem pela terra. Que Tu nos fortaleça e nos faças advertidos da inconstancia da vida, lembrando que o futuro é desconhecido, enigmatico e, portanto, devemos sempre aprender como encará-lo quando ele se tornar presente.

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Agosto — Um dos professores que nitidamente ressurgiram, com exidencia, na vida intelectual brasileira foi o da tradução de obras literarias ou cientificas. Ninguem vai aconselhar a leitura de Tolstoi em russo, Einstein em alemão, ou Kierkegaard em dinamarquês. O nosso pequeno publico letrado ainda suporta as obras em francês e inglês, mas o abaixamento do nivel cultural do ensino secundario vem concorrendo para uma aceitação cada vez maior das traduções para o português e até, lamentavelmente, para o espanhol. O[illegible] do problema é o da c[illegible] do tradutor, que seja capaz de penetrar o pensamento da o[illegible] interpretar a maleabilidade da lingua estrangeira e expressar em português, a beleza ou precisão da frase original. O simples conhecimento de uma lingua não implica em capacidade para traduzi-la, como o têm sobejamente demonstrado alguns senhores, que se propõem a darnos uma tradução e terminam com um livro irreconhecivel ou ilegivel.

As nossas melhores editoras não se têm descurado, nos ultimos anos, da complexidade desse problema e vêm procurando solucioná-lo com inteligencia, ao confiar as suas traduções a bons escritores nacionais. E' o caso da "Coleção Fogos Cruzados", editada pela Livraria José Olimpio, da "Biblioteca do Espirito Moderno", mantida pela Editora Nacional, e da "Biblioteca dos Seculos", da Livraria do Globo. Devem ser, tambem, lembradas "As Cem Obras Primas", de Pongetti, e as excelentes traduções que a Livraria Agir está publicando de mestres franceses, ingleses e norte-americanos.

— A falta de cambio e a dificuldade de transporte continuam a prejudicar o recebimento de livros estrangeiros e nacionais, aqui no Recife, ao que dizem os nossos poucos livreiros. Mas a semana sempre foi um tanto melhor do que a anterior. Já se encontra á venda a **Historia Amena de uma Campanha**, de Andrade Lima Filho. A "Globo" expôs um livro de Proust — **No Caminho de Swann**, em tradução do poeta Mario Quintana, **O Drama de Jean Barois**, de Martin du Gard, e uma nova edição de **Como Era Verde o meu Vale**, de Llewelly, traduzido por Oscar Mendes. A "Editora" recebeu mais uma tradução de James Jeans — **Através do Espaço e do Tempo** — que veio juntar-se á de **O Universo Misterioso**, para constituir excelente dupla de vulgarização cientifica. E' interessante observar que não se encontra em nossas livrarias, nem para remedio, um só exemplar de **Prima e Completas**, que os Monges Beneditinos do Rio de Janeiro ousaram traduzir, há um ano atrás, num verdadeiro ato de heroismo, neste país de numerosos "beatos", algumas "santas" e muitos inefaveis catolicões.

— A Livraria Academica, de São Paulo, que vem editando a erudita "Coleção Studium", vai iniciar uma serie popular — "Coleção Saraiva" — com obras de Leo Vaz, Malba Tahan, Origenes Lessa e outros escritores brasileiros e estrangeiros. Já está programada nesta Coleção a tradução de alguns livros de Dostoiewsky. A Livraria Academica promete, em sua nova Coleção, grandes tiragens e um só preço para qualquer volume. A serie popular começará com **O Rei Cavaleiro**, de Pedro Calmon, seguida de **O Professor Jeremias**, de Léo Vaz.

— José LUCILO Ramos VAREJÃO é natural do Recife, onde exerceu, por muitos anos, funções administrativas na antiga Administração dos Correios, quando aí tambem serviam Mario Sete, Paulino de Andrade, Anibal Bruno e Alcino Coelho. Iniciou-se na vida de escritor em 1920, com **O Destino de Escolastica**, em que se percebe a influencia do preciosismo literario de Alberto Rangel e Coelho Neto. Em 1922, Monteiro Lobato editou o seu segundo romance **De Que Morreu João Feital**, que provocou as iras do ilustre sr. João Batista Feital, chefe de secção da Diretoria Geral dos Correios, no Rio, que passou ao autor, por carta, uma grande descompostura. **A Mulher do Proximo e Outras Mulheres** são novelas publicadas em 1924, seguidas dos livros de contos **Teia dos Desejos** (1925), premiado pela Academia Brasileira, e **Adão** (1929). De 1923 a 1926, por influencia de Samuel Campelo, escreveu **O Bom Ladrão, Golias** e **D. João III**. Os ultimos livros publicados foram **O Lobo e a Ovelha** e **Passo Errado**, romances de 1935 e 1947.

No momento, Lucilo Varejão está escrevendo uns estudos literarios — **Gente deste e do Outro Mundo** — e um novo romance — **A Historia Simples do Padre João**, cujo cenario é a cidade de Olinda. Lucilo Varejão é professor de humanidades, especializado em lingua e literatura francesas.

CARTAS DE LIMA BARRETO A JAYME ADOUR DA CAMARA

(Conclusão da 1.ª página)

alguns numeros da "Contemporanea", em que ele vem. Gostei mais, e muito mais, dele impresso do que dactilografado. Porque você quis explicar tanto quem era Beyle? Não acha muita explicação? Faz muito pouco você dos leitores da "Revista". Não pense você, como, em geral, vocês todos dos Estados pensam, que o Rio de Janeiro, ou melhor, os leitores do Rio são uma corja de ignorantes. E' um preconceito provinciano que deve acabar, como devem acabar dos cariocas e naturalizados para com os do interior.

Venha breve e sou seu.

LIMA BARRETO

Rio, 12 de Julho de .919.

Meu caro Adour.

Recebi mais um trabalho seu e tratei logo de imprimi-lo, como já mandei dizer a você.

Acabo de receber o seu retrato, pelo que fico muito agradecido pela gentileza.

Mando a você o meu. Está parecido, mas não uso aquelas pastinhas. Aquilo é efeito do chapéu, e não tive o cuidado de compôr o cabelo antes de posar.

Espero-o breve aqui para vermos o nosso lindo Rio. Não aquele classico e besta dos jornais elegantes, mas o que ainda não foi banalizado pela burguezia idiota.

A "Contemporanea" está um tanto atrasada, mas sairá.

Recebeu o "Socialismo Progressivo"? e a Conferencia do Ingenieros sobre o maximalismo?

Não desdenhe essas leituras, amplie-as; seja homem do seu tempo e do... futuro!

Adeus.

LIMA BARRETO

Todos os Santos, 27-7-19.

Meu caro Adour.

Recebi duas cartas tuas. Fiquei satisfeito que ficasses contente com a publicação. O segundo já saiu e com este segue um exemplar para ti. Mandarei ao Pereira da Silva e ao Castro Menezes.

Não penses que a "Contemporanea" tenha grande tiragem; é, como aqui chamamos, uma Revista da "Rua do Ouvidor".

Mas, como avaliarás, tem uma circulação que ganha em profundidade e que perde em superficie E' um consolo. Queixar-se da revisão em publicações dessas, é rematada tolice. Sob o meu nome, lá tem aparecido coisas horripilantes. E nas outras?

Sempre pensei em publicar alguns dos meus artigos em livros. Eu os tenho, como meu diario. Mas é dificil. Verás isso quando para aqui vieres. Por falar em tal: senti que já não o fosse para o mês.

Hei de te mandar as melhores publicações (as baratas — bem entendido) que puder sobre coisas sociais. ... brochurasita muitos boas e baratas em espanhol, português e francês, de Kropotkine, de Hamon, de Reclus, etc. Julgo indispensavel ler o maluco do Comte e o Spencer. Introdução á Ciencia Social e a Moral entre os Diferentes Povos.

Leia sempre os russos: Dostoievski, Tolstoi, Turgueneff, um pouco do Gorki; mas, sobretudo, o Dostoievski da "Casa dos Mortos" e do "Crime e Castigo".

Assim vou longe. Adeus.

LIMA BARRETO

Dois Milhões de Volumes Ameaçados

PEDE S. O. S. A BIBLIOTECA NACIONAL, O MAIS RICO TESOURO DE LIVROS DA AMERICA DO SUL

Urgente a criação de uma rêde de bibliotecas populares – A verdadeira finalidade da Biblioteca Nacional: estudo, pesquisa, especialização – Três milhões de cruzeiros só para galerias de aço – As providencias do atual diretor – Meio milhão de livros esperam ser encadernados – Grandezas e miserias de um edificio construido em 1810

Reportagem de Cristiano SOARES

RIO, Julho — Os transeuntes que passam pela rua Pedro Lessa e olham na calçada da Biblioteca Publica, um cordão de segurança, concluem que o velho predio, construido em 1816, não oferece muita firmeza. Lá dentro, a ação do tempo tambem se faz sentir de maneira dramatica: as goteiras oferecem um excelente campo á incursão da chuva nas estantes, nos arquivos e nos armarios. A abobada de vidro do edificio, exibe algumas fendas comprometedoras. São testemunhas de que as construções dos homens não são eternas, e no presente caso o fato causa mais inquietação porque se trata da maior biblioteca da America do Sul e cujos tesouros são ignorados por quasi todos os seus frequentadores. Há ainda, outros aspectos contristadores — as traças e outros devoradores de livros fizeram do vetusto edificio o seu quartel-general, e a direção da Biblioteca é obrigada a combatê-la com o uso obsoleto de latas de gasolina, uma vez que não está equipada com as estufas e autoclaves necessarios. Daí se conclue que um simples cigarro pode ameaçar esse monumento cultural do Brasil, pouco cuidado pelos governos.

Varios são os aspectos do caso da Biblioteca Nacional que precisam ser avaliados simultaneamente pelo governo e pelo povo. Este se queixa, sem saber a quem culpar. Aquele se propõe a fazer algumas correções que nem sempre correspondem as necessidades vitais do problema. E, enquanto isso, os dias passam, trazendo fagueiramente a perspectiva de melhores dias para a Biblioteca, o que quer dizer melhores dias para a cultura brasileira.

Em primeiro lugar é preciso salientar que a Biblioteca Nacional ainda hoje está fóra dos seus objetivos, pois não se destina ao uso que dela se faz rotineiramente.

Falta ao Rio de Janeiro uma rêde de bibliotecas localizadas nos bairros, e que se destinem a necessidade da leitura de seus habitantes, que vêem no livro um objeto de recreação intelectual. Essas bibliotecas funcionariam para fornecer, até mesmo em emprestimos a domicilio, o livro que é lido para ser consumido, com a sequencia infinita de sua utilização, ao mesmo tempo que ofereceriam um campo mais facil de consulta.

Enquanto isso, a Biblioteca Nacional, seria enquadrada em seu verdadeiro papel de campo de estudos para os historiadores, pesquisadores, estatisticos e todos aqueles que, por oficio ou categoria intelectual, necessitam de informações especializadas.

Um exemplo esclarece tudo: tomemos a primeira edição da **Paulicéia Desvairada**, de Mario de Andrade. Em uma biblioteca publica, esse livro seria emprestado e consultado até que a ação do tempo e o uso o pusessem fóra de qualquer consulta, destruindo-o ou tornando-o ilegivel. Na Biblioteca Nacional, entretanto, esse volume se destinaria a consulta dos historiadores de nossa vida literaria, dos filologos, dos criticos, ou á curiosidade dos visitantes estrangeiros. Trata-se do mesmo livro, é verdade, em exemplares mas destinados a fins diferentes, o primeiro atendendo aos azares da consulta popular, o segundo categorizado como "primeira lição" em um plano de raridade bibliografica.

Tal não está acontecendo e todas as primeiras edições de livros de autores brasileiros compulsadas por classes as mais diferentes de leitores, vivem ameaçadas de perecer, e os futuros historiadores correm o risco de não encontrar na maior livraria do continente americano os dados de que vão necessitar um dia.

A criação de bibliotecas publicas encarregadas de proporcionar ao povo a leitura indistinta do livro ainda não foi sequer objeto de cogitação — se bem existam excelentes bibliotecas nesse sentido, como a do SAPS e recentemente a da Associação dos Servidores Civis, instalada no 2.º andar do IPASE. Enquanto isso, a Biblioteca Nacional recebe tudo o que ora se publica (e convem salientar que durante muitos anos, não se cumpria uma norma pela qual as editoras são obrigadas a remeter-lhe cada volume publicado. Tudo é depositado lá, desde o livro ao jornal, ao folheto de propaganda eleitoral, ao almanaque. Entretanto, é preciso fazer uma pergunta: essa vastissima produção bibliografica está bem guardada? A resposta não é muito tranquilizadora. A Biblioteca precisa ser reequipada tecnicamente a fim de que, em tempos vindouros, esse arquivo seja um material vivo, a serviço da cultura e da inteligencia.

A SOLUÇÃO

Assim sendo, a unica norma solucionadora seria aquela que fundamentada na criação de bibliotecas populares, restringisse o uso da Biblioteca Nacional ao leitor especializado. Atualmente toda e qualquer pessoa pode consultar um livro no edificio da praça Floriano. Sem esse criterio de seleção, muitos pequenos crimes foram cometidos: ora eram livros que desapareciam e iam parar aos "sebos" da rua São José, ora são volumes raros riscados displiscentemente por algum comentarista obscuro, ora são paginas de edições principescas rasgadas furtivamente pela insolencia de algum "fan" de determinado autor. Esses acidentes inutilizam para sempre um livro.

Segundo informações do escritor Josué Montello, seu atual diretor, **O Mulato**, de Aluisio Azevedo não existe na Biblioteca, em sua 1.ª edição de 1881, lançada no Maranhão. Com as **Memorias** de Humberto de Campos, acontece a mesma coisa. Um exame mais minucioso mostraria que centenas ou talvez milhares de livros que o tempo tornou raros foram desviados pelos maus leitores, ou se perderam em outras prateleiras, para jamais serem achados.

A REFORMA DO PREDIO

Enquanto o governo não resolve o problema da criação de uma rêde de bibliotecas manda a verdade que se diga que algumas providencias estão sendo tomadas. Já foram iniciadas as obras mais urgentes da reforma do edificio.

Pitorescamente, o escritor Josué Montello informou ao reporter deste suplemento:

— Atualmente não há uma só goteira funcionando neste edificio.

Apurmos que toda a cobertura da casa foi vistoriada, procedendo-se aos reparos de maior urgencia. Iniciaram-se obras maiores de segurança do velho predio. Quem passa pela Cinelandia observa que ao lado de uma area interditada, já se elevam os andaimes para a reconstrução da cimalha recentemente desabada. No interior do edificio, encontra-se o material que será empregado em restaurações de vulto. Dentro de poucos meses — assegura-nos o diretor da Biblioteca — não haverá mais perigos dentro e fóra do edificio.

Em companhia do reporter, ele desceu uma escadaria, a fim de mostrar-nos algumas inovações.

— Cuidado com esse degrau — advertiu-nos.

CATALOGAÇAO E CLASSIFICAÇAO DOS LIVROS

Em março, iniciou-se na Biblioteca Nacional um plano de catalogação e classificação que dentro de algum tempo, permitirá um conhecimento completo, por parte do publico, de todo o acervo de nossa principal livraria. Esse serviço, bastante atrazado, não pode ser feito de improviso. E' obra lenta. Cerca de quarenta catalogadores novos estão trabalhando presentemente na Biblioteca Nacional. Está-se cuidando tambem da catalogação de documentos manuscritos. Alguns problemas de ordem tecnica estão sendo removidos, inclusive o da balburdia dos sistemas de catalogação. Uma comissão de tecnicos, elaborou as bases gerais e definitivas desse trabalho, de modo que a Biblioteca pode servir, com os seus serviços, de norma as suas congeneres brasileiras.

A RESTAURAÇAO DAS GRAVURAS

Sempre se lamentou que diariamente a Biblioteca estivesse perdendo o seu tesouro de gravuras. Agora, já foi montado unicamente para limpeza e restauração de gravuras, um laboratorio especializado, que se acha funcionando e tem dado os melhores resultados.

A Coleção Albert Duhrer, a mais rica da Biblioteca, vai ser apresentada dentro de alguns dias, em excelentes condições. Igual trabalho será efetuado com outras coleções de grandes significação artistica.

A diretoria da Biblioteca já instalou um laboratorio de Microfilmes, esperando apenas a aprovação do contrato de um tecnico para iniciar esses trabalhos, que contribuirão para colocar a livraria dentro de suas finalidades.

ESTUFA EM LUGAR DE GASOLINA

A reportagem deste suplemento pôde observar que o mobiliario de aço da biblioteca está sendo ampliado; cerca de cinquenta novas peças foram incorporadas ao patrimonio da instituição, para a guarda de documentos manuscritos e peças bibliograficas.

Uma noticia que alegra a todos, em vez de gasolina, que vinha sendo empregada para o expurgo e a conservação de livros, passou-se a utilizar uma estufa, por processos mais modernos e eficientes.

ENCADERNAÇÃO E PESSOAL

Já foi encaminhada ao ministro da Educação uma proposta de aumento da verba de encadernação da Biblioteca Nacional a fim de ser instalada em 1949 uma oficina especializada, que se destinará aos trabalhos de restauração e encadernação de livros que são em numero de varias centenas de milhares.

Além disso, o diretor da Biblioteca Nacional obteve do presidente Dutra a promessa de que seriam ampliados os quadros de serventes e mensageiros da Biblioteca ainda este ano, dentro da dotação orçamentaria. Com esse aumento de pessoa, poder-se-á atender ao serviço de limpeza de livros, prejudicado pela falta de funcionarios.

PUBLICAÇÕES NOVAS

Os Anais da Biblioteca voltarão a circular dentro de um mês, com a publicação dos dois grossos volumes do **Livro Grosso do Maranhão**, obra de capital importancia para a Historia do Brasil. Vai ser iniciada agora a divulgação da Secção de Iconografia, com a publicação de um album do Rio de Janeiro — a famosa obra de Theremin, **Saudades do Rio de Janeiro**. A Biblioteca fez uma excelente aquisição ao contratar o desenhista Santa Rosa, a quem foi confiada a orientação dos trabalhos graficos das publicações da Biblioteca. O dr. José Honorio Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras tem recebido todo o apoio necessario ao exito do seu programa de atualização e divulgação dos serviços de sua repartição.

TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

Segundo fomos informados, a Biblioteca necessita de uma verba de pelo menos três milhões de cruzeiros, para a construção de galerias de ação, destinadas a receber livros que se acham no chão por falta de estantes. E' preciso, entretanto, que o Congresso facilite meios para isso. Que dirão a isso os deputados?

Pelas verbas propostas, poderão ser instalados, em 1949, mostruarios instalados em todo o **hall** da Biblioteca, unicamente para exposições de livros e gravuras.

Pensa a diretoria atual em organizar um calendario de exposições semanais, de cunho educativo.

LIVROS DENTRO E FÓRA DO LUGAR

No que se refere a livros, soubemos que, por falta de pessoal, a Biblioteca Nacional, sofre dia a dia o problema da colocação errada de obras consultadas. Providencias nesse sentido estão sendo executadas, ao mesmo tempo que se procede á separação das triplicatas consideradas dispensaveis, e que um dia poderão formar o nucleo de uma Biblioteca Publica do Rio de Janeiro.

Essa Biblioteca só poderá ser feita em articulação com a Prefeitura. O acervo praticamente já existe.

O SALÃO DE LEITURAS

Dentro de pouco tempo, o salão de leitura da Biblioteca Nacional sofrerá alterações de grande importancia. A iluminação, que é alvo de cerradas queixas dos leitores, será substituida. Varias mesas individuais vão ser colocadas no salão para trabalhos especializados.

Obras didaticas e de leitura corrente serão transportadas para o salão de leitura, para que se evite a morosidade natural de um serviço cuja coleção "Biblioteca" está separada numa altura de quatro pavimentos do local da consulta.

E assim a Biblioteca vai ensaiando os seus primeiros passos em direção ao futuro. Seu acervo é preciosissimo, são dois milhões de volumes que precisam sobreviver. Esse grande tesouro precisa ser protegido — e quem, senão o governo, pode protegê-lo?

ROMANCE DE UMA EPIDEMIA

(Conclusão da 1.ª página)

Pontos de referencia para essa definição são as datas em que movimentos existencialistas surgiram e ressurgem; redescoberta de Kierkegaard, teologia dialetica de Barth e filosofia de Heidegger, depois de 1918é Sartre e os outros, depois de 1945. Quer dizer, o existencialismo surge depois de guerras desastrosas, depois de grandes convulsões historicas. Mas não surge como movimento homogeneo. E' possivel distinguir três formas principais que se refletem, aliás, em três personagens principais de **La Peste**: um existencialismo ateu, filosofia do "absurdo"; outro, de feição cristã, pascaliana, e é preciso observar que o existencialista cristão Pascal tambem é um dos fundadores da fisica experimental, o que facilita a transição para a terceira forma, a de um existencialismo racionalista, por assim dizer cientifico, que tem em comum com as duas outras formas a aversão (neste caso, aversão cartesiana), contra as ciencias historicas. Por mais que todas as formas do existencialismo liguem ao carater historico (daí irreversivel e inelutavel) da vida individual, caracterizam-se pela negação da Historia como experiencia coletiva. Os existencialistas de todos os matizes assinariam a famosa frase de Carlyle: "Por aqui, diz o historiador, passou o rei João, isso é um fato que nunca se repetirá mais, um fato unico e por isso interessante; mas, responde-lhe o adversario, porque é um fato unico que nunca se repetirá mais, não me interessa, não tem nada comigo". Em Kierkegaard, avô do existencialismo moderno, esse anti-historiciano aparece como hostilidade violenta contra Hegel, cuja filosofia é a maior tentativa, até hoje, de interpretar o sentido da Historia; tentativa igualmente antipatica aos racionalista, aos filosofos do "absurdo" e aos cristãos, porque perante a promessa do Cristo ressuscitado ("ecce, ego vobiscum usque ad consummationem saeculi") os "seculos perdem o sentido, não deixando lugar para outra filosofia da historia do que a especulação desdenhosa de Pascal ("o nariz da Cleopatra"). Os existencialistas todos são anti-hegelianos; da negação do sentido da Historia passam a negação "sans phrase" da Historia: "Toute histoire qui n'est pas contemporaine est supecte" (Pascal). Eis a negação consciente do conceito hegelino, conforme o qual em todo momento historico estão contidos todos os momentos historicos precedentes. Quer dizer, na verdade a hostilidade dirige-se justamente contra a "Historia contemporanea". Hegel, dizem, ocupado em reconciliar as contradições, não teria compreendido as contradições irreconciliaveis, a "tragicidade demoniaca" da Historia, aquilo que a torna irracional e até absurda.

Nessas acusações reflete-se a impressão dos acontecimentos tragicos, demoniacos e absurdos que acabaram em 1918 e em 1945, datas essenciais do existencialismo. A humanidade acaba de passar por experiencias que não pode nem quer admitir. A epidemia intelectual de negar o sentido da Historia apenas é o reflexo da epidemia "historica" de que a humanidade adoeceu. A Historia, eis a "peste" que devora a gente. Não importa se a "peste" significa "guerra" ou ocupação" — significa uma modificação inesperada, incompreensivel, demoniaca, inadmissivel na vida da cidade de Oran.

Nesta altura cabe uma referencia á arvore genealogica da obra de Camus. Na literatura (e na pintura) francesa o assunto "Africa", que dizer Argelia, Tunisia, Marrocos, já tem um grande passado: basta citar Delacroix, Fromentin e Flaubert. Mas essas mudanças de assunto por parte de artistas viajantes hoje idilicamente exoticas em comparação com a mudança angustiosa que a cidade de Oran experimentou na obra de Camus. E' uma mudança incompreensivel, absurda, quer dizer, inadmissivel para a razão — por isso o autor do **Myrthe de Sisyphe** a escolheu como assunto: é uma mudança inadmissivel, daí não poder ser pintada com as cores relativamente realisticas do romantismo, seja ao preço de certos ou muitos detalhes "inexatos", não importa. Ao contrario, a "Oran em 194." de Camus, não está pintada em cores exoticas, "tipicas": falta em **La Peste** tudo o que faz o colorido do romance historico desse genero tipico do romantismo. Camus evitou "l'éclaboussement des couleurs"; a indicação "cronologica", deliberadamente vaga, "194." é o mais inexato dos detalhes do romance. A peste, irrompendo inesperada e irracionalmente em Oran, não é uma experiencia historica de uma determinada cidade, mas sim um experimento historico, indeterminado como a **Metamorfose** de Kafka, senão determinado apenas pela vontade do experimentador (Pascal tambem fez experimentos assim com as modificações da pressão atmosferica). No fundo, a "peste" não corresponde á guerra nem á ocupação, nem a realidade alguma: aparece sem motivo, e sem motivo desaparece. E nada se modificou em Oran. Camus ignora a modificação porque quis ignorá-la, porque não pode admiti-la. Camus empregou os recursos de uma arte amadurecida, baseada em uma grande tradição, para negar a qualidade historica de seu tema, para conferir-lhe a qualidade oposta de permanencia. A essa "razão que domina o caos" Camus tomou emprestado "et le lustre et le prix" da sua obra. Daí a impressão de arte classica.

Pela forma classica — isso sempre significa razoavel" na França — o proprio "absurdo" parece receber um sentido permanente: o da permanencia da condição humana. Transformando-se o acontecimento historico, determinado por antecedentes historicos, em aparecimento indeterminado, em mero "malentendu", desaparece a nossa responsabilidade pelo que acontece; mas sem responsabilidade não haveria tragicidade, haveria apenas tristezas. Daí a tentativa de Camus de restabelecer a responsabilidade, seja como obrigação de lutar racionalmente contra a doença (atitude de Rieux), seja como consciencia cristã da condição humana (posição de Tarrou). Conseguiu? O banho de mar, no fim, de Tarrou e Rieux realmente não convence muito, como solução. Talvez seja esta a oportunidade para introduzir uma distinção, não sutil de mais, entre a arte classica, a de Esquilo, Racine e Goethe, e a arte classicista: esta ultima distingue-se da arte classica justamente pela falta de tragicidade.

A tragicidade dos acontecimentos historicos aparece quando interpretados como fases do restabelecimento de um equilibrio perturbador, caindo como vitimas tragicas os que o perturbaram: eis a difinição hegeliana da tragedia. (Para citar uma fonte francesa, v. o estudo de Pierre Bertrand, "Le sens do tragique et du destin dans la dialéctique hégélienne", Revue de Métaphysique et de Morale, t. 52, n. 2, p. 165-186). Mas essa reconciliação tragica só se torna visivel na distancia; não a enxergam nossos olhos miopes de contemporaneos. Em outra oportunidade tentei, por isso mesmo, distinguir duas fases de reflexo literario da experiencia da guerra de 1914: uma primeira fase de angustia individual em face de um acontecimento "absurdo"; e uma segunda fase de interpretação historica da experiencia coletiva. A primeira fase, a do expressionismo, foi fatalmente romantica; corresponde, em 1945, á literatura existencialista. A segunda fase já conseguiu expressão realista, "classica". Neste sentido, Camus já não é existencialista. Mas ainda não se tornou realista em face da Historia, que lhe parece "suspeita". A epidemia ainda não saiu da cidade de Oran; o medico ainda precisa dizer aos doentes que a tragedia é mero "malentendu". A arte de Camus merecerá, um dia, o apelido de "classista" antes do que o de "classica". Mas sua obra já é tão perfeita como se pode afigurar aos contemporaneos uma obra contemporanea.

Coluna dos Novos

A ESTRELA

Cassiano de SOUSA

Sonhador! Podes ver naquela loura estrêla,
cujo etéreo fulgor pelo espaço irradia,
todo o brilho jovial, toda a suave poesia
que dos olhos transluz de formosa donzela...

No entanto, eu que procuro, extático, entendê-la,
do Cosmos aprender a eterna sinfonia,
ferindo o coração da Trigonometria,
obra igual á de Deus arquiteto fazê-la!

— Terriveis equações meu cérebro projeta;
procuro compreender o Espirito dos Mundos,
Com certeza de sábio e sentido de poeta,

e, do Sonho galgando o inatingivel cume,
meço, daquele sol, em cálculos profundos,
a distancia, a matéria, as pressões, o volume...

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

Rio Branco -- Expressão de Brasilidade

Bartolomeu A. MOTA

RECIFE — Entre os incontáveis biógrafos do Barão do Rio Branco, inclusive mesmo o seu eminente filho, o sr. Raul do Rio Branco, com as suas "Reminiscencias", creio que nenhum outro retratou tão bem como o sr. Afonso de Carvalho — cujo trabalho, editado em 1945 pela "Editora Biblioteca Militar", teve uma vultosa tiragem que se elevou a mais de vinte mil exemplares!

Digo que nenhum outro o retratou tão bem, porque o autor em questão não omitiu um só detalhe por mais insignificante que fosse da vida dessa grande figura de estadista brasileiro: desde a vida boemia do Juca Paranhos, estudante de Direito em São Paulo, á ascensão do chanceler do Itamarati: do incansável historiador do Prata, cujo "Episódio da Guerra do Prata", publicado em 1864, marcou o seu ingresso nas letras históricas, ao solitário consul de Liverpool, que fugia da atmosfera brumosa do grande porto inglês, deixando o expediente do Consulado confiado á sapiencia do utilissimo Mr. Punshon, para se deliciar na fascinadora Paris, não somente privando dos seus encantos, assistindo ás operetas de Offenbach, Mont-martre e o Moulin Rouge, mas afundando-se nas suas bibliotecas, no seu famoso Louvre, á procura de conhecimentos de história que lhe viriam a ser uteis, mais tarde, na solução dos grandes problemas da Pátria, que teria de resolver e, que, de todos desincumbiu-se magistralmente: do afanoso trabalho do memorialista de Missões e Amapá, ao incorrigivel gastronomo do hotel do "Ninho" da rua do Ouvidor, e do restaurante da Brahma. Mas... deixemos o biografo, e falemos do biografado. Não porque não se tenha escrito bastante sobre o maior estadista das Américas, sobre esse gigante da diplomacia americana, esse profundissimo conhecedor de história e geografia! Incontáveis são as obras dos mais acatados autores sobre a personalidade, a vida, a cultura e os feitos do Barão. (Entre muitos outros podemos citar: A. D. Espanel, João Lira Filho, De Paranhos Antunes, Hermes da Fonseca Filho, Gilberto Amado, Max Fleuiss, Rui Barbosa, Leoncio Correia, Liberato Bittencourt, Calogeras Medeiros e Albuquerque, etc...). Perpetuada está, tambem, a sua memória, em bronze, mármore e em epitafios por sobre os quatros ventos do Brasil.

Mau grado toda essa obra que reunida daria uma biblioteca, não me pude forrar ao desejo de dar, neste ligeiro artigo, ao ler algo sobre esse grande vulto de homem publico, tambem a minha modesta impressão sobre a personalidade do grande benemérito do Brasil.

Na verdade, se houve no Brasil um homem que olhasse com a melhor boa vontade para os grandes problemas da Pátria, esse homem foi — o Barão do Rio Branco.

Para exemplo, basta dizer que ele durante a sua vida de homem de poder, não se interessou somente pelas grandes questões de interesse politico da Pátria — cujos triunfos o levaram ás culminancias da glória e do poder. O seu esclarecido espirito de brasilidade, a sua alta compreensão das coisas não só seculares mas tambem religiosas, o permitiram a realização de uma obra de elevadissimo alcance religioso: a criação do cardinalato no Brasil — cujo primeiro dignatário a ocupar tão alto cargo foi o então Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde, elevado á categoria de Cardeal pelo Papa Pio X, no consistório de 11 de dezembro de 1905 — "sendo a primeira vez que tão elevada investidura recaía em um prelado da América Latina".

Para o nosso Exército e Marinha de Guerra é que estiveram sempre voltados os olhos do Barão. Era o seu grande sonho: um Brasil forte e unido pelas armas — esteio indispensável para a segurança dos direitos e da honra da Pátria. E, quando da sua brilhante atuação á frente do Itamarati o seu primeiro pensamento foi para as Forças Armadas. Não podia compreender, Rio Branco, um Exército que era considerado o quinto Exército do mundo, se achasse nas condições em que se achava, então, o nosso: destroçado, sem uma arma de artilharia!....

Então o Barão não cruzou os braços diante de tão árduo problema. E, sem se importar com os vexames do sr. Pecegueiro do Amaral, com mão de ferro, lançou-se em campo. E como resultado, "pode-se afirmar que é graças ao seu prestigio, secundando os esforços da administração militar, que é feita sem demora a encomenda ás Usinas de Essen, da nova artilharia brasileira, o material Krupp 1905 e, posteriormente, o modelo 1908".

E ao reparar no estado de penuria em que se achava a nossa Marinha de Guerra conta Afonso de Carvalho, reduzidos os seus navios a dois ou três calhambeques imprestáveis, tinha, o chanceler, esta frase muito bem pensada: — "Uma boa diplomacia necessita de uma forte Marinha para apoiá-la".

E em pouco tempo são encomendados dois "dreadnaughts".

A propósito, diz ainda o autor há pouco citado, "quando o "Minas Gerais" e o "São Paulo" entraram pela" entraram pela primeira vez nas águas da baía da Guanabara o contentamento de Rio Branco é o de uma criança que acaba de receber um presente..."

"Muitas vezes, á noite, de volta de suas ceias, manda o cocheiro passar pelo Cais Pharoux, desce do carro e fica envaidecido, satisfeito, junto á muralha, contemplando ao longe os dos encouraçados, surtos no porto, sonolentos, apenas piscando uns faroletes:

— Os monstros estão dormindo..."

Alem de nossas fronteiras foi Rio Branco, muitas vezes, acoimado de militarista, de imperialista, e de querer, á força, a hegemonia do Brasil no continente sul-americano, "por essa preocupação de fazer com que a Pátria cuidasse da sua defesa e voltasse a ser uma potencia militar e naval, imposta pelas suas responsabilidades na defesa de um patrimonio territorial tão grande..."

A essas falsas interpretações de suas atitudes, deu ele resposta formal do memorável discurso pronunciado no Clube Militar, em agradecimento a uma grande homenagem que o Exército lhe prestara, inaugurando o seu retrato no Salão de Honra daquela tradicional associação de classe:

"Ser, como fui, desde a adolescencia e a idade civil, um estudioso do nosso antigo passado militar; ter sido, sempre que pude, em outros tempos, aqui, como no estrangeiro, um modesto divulgador dos feitos gloriosos da nossa gente portuguesa e brasileira de outrora, na defesa e dilatação do território do Brasil; prezar constantemente os que se dedicam á carreira das armas, indispensável para a segurança dos direitos e da honra da Pátria; tudo isso, meus senhores, não significa que eu tenha sido ou seja militarista".

Há ainda na vida desse grande homem, um gesto que o engrandece ainda mais no conceito do povo brasileiro: a sua atitude recusando a presidencia da Republica, na campanha da sucessão do presidente Campos Sales. Ao aproximar-se aquela campanha o primeiro impulso dos politicos foi oferecer ao Barão a presidencia da Republica.

Mas Rio Branco, como seu espirito de homem superior, a sua alta compreensão das responsabilidades de um Chefe de Nação, cujos atos não contentam nunca ao se upovo, tendo em vista ainda, a crise politico-economico que ora atravessava o País, recusou o oferecimento. Como um autentico homem de Estado que era acreditava que serviria melhor ao Brasil e ao seu ideal, em se conservando na torre eburnea do seu Ministério, do que descendo á sordida poeira da caotica arenga politico-partidária.

Sempre tivera a vocação das alturas, e jamais se deixaria enlamear nas águas toldadas de um charco.

A recusa do Barão encontrou grande repercussão nos meios politicos das duas grandes correntes politicas de então: — O Partido Liberal e o Conservador — e deu lugar a murmurações por parte de seus inimigos — por sinal em pequeno numero. E, ao abraçar em seguida a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, contra o conselheiro Rui Barbosa, dois candidatos ilustres dignos de medirem forças, apresentados logo em seguida á sua recusa, não agiu ele com nenhum espirito de partidarismo, nem tão pouco por interesse próprio, mas, por interesse da Pátria: não compreendia Rio Branco, que um jurisconsulto, um cultor de Direito governasse melhor a sua pátria do que um marechal, justamente quando o País atravessava a maior crise militar de toda a sua história. E, subindo ao poder, não traiu, o marechal, essa confiança do Barão aliando o prestigio do seu nome á sua candidatura, com risco da diminuição desse mesmo prestigio, ao enfrentar um candidato da influencia e do prestigio de Rui Barbosa — receio que o grande comentador da obra de Scheneider viu, mais tarde, confirmado com a solidariedade popular do candidato civil, conquanto tenha sido vitorioso o marechal: — seus primeiros atos como dirigente da Nação, foram justamente aqueles com que Rio Branco sempre sonhara realizar.

Espirito arguto, a par de um coração palpitante de boa vontade, guiados por uma cultura invejável, colocava Rio Branco bem alto os magnos problemas da Pátria. Foi esse sempre o seu ideal: a Pátria acima de tudo.

Em antitese com a sua figura colossal, possuia Rio Branco um coração terno e bondoso para com os fracos. Era, tambem, de opinião que o homem deve mais a formação do seu caráter aos pais, do que a todos os ensinamentos hauridos nos melhores tratados de moral e religião. Por isso, diz o seu eminente filho, o sr. Raul do Rio Branco, nas suas "Reminiscencias" "tinha compaixão dos órfãos, pelo fato de sabê-los faltos de uma educação doméstica" — educação que ao seu ver, concorreria cem por cento para a feitura de um homem de bem...

Ao fechar os olhos a 10 de fevereiro de 1912, deixou esse grande homem, um convite ás gerações futuras para continuar a sua obra, seguir o seu exemplo e o seu ideal — que foi o de querer o Brasil sempre grande, forte e unido.

Eis aí, em ligeirissimos traços, o que foi a vida e a obra desse grand cerveau brasileiro que se chamou José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco — a maior expressão de brasilidade

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2578 —

ALUCINAÇÕES

(Conclusão da 6.ª página)

rações humanos sem espirito. Era assim a minha alma. Leves e instantaneas impressões da vida. Como nas casas desertas onde habitam ratos e insetos mas que só á noite despertam. As noites suavizavam o sofrimento. Ilusão. Seres estranhos conversavam comigo. Amei as noites. O correr do tempo engendrou esta paixão. Desejo de me esconder nas trevas. A tarde correndo no horizonte como uma criança negra a brincar na relva. A subita maturação da infancia. Noite. O arquejar da terra. O hálito das coisas bafejando a escuridão. Os caminhos escuros. O rio correndo invisivelmente. Os fantasmas que se aproximavam cautelosos. Gotas, gotas dágua. Musica nas árvores. Eu sonhei que era o silencio. O perfume das flores, a calmaria, frieza dos mármores, a alma dos mortos, intervalo dos astros, o espaço vago entre as flores, a inércia, o perdão, a taciturnidade dos carneiros imolados. Mas a alma já ardia em máguas. Senti então a necessidade premente de dormir. Para sempre. Dormir... e os sonhos? Como são terriveis. Toda vida um sonho impossivel. Meu Deus! A estrada é longa e os jardins se perderam no frio da garôa. O carrilhão da sala agonizando horas para o infinito.

MUNDO DE LUZ E SOM



Michelle Morgan está em "Sinfonia Pastoral"

CINE-ROMANCE

A Ultima Esperança

(Continuação)

Não pretendo jamais compreendê-los. Fique aqui, tome conta dele, eu vou para um hotel".

"Não sei o que dizer" falava Joe olhando-o miseravelmente.

"Não diga nada, senão eu grito".

"Sinto causar-lhe tanto trabalho", insistiu ele. "Irei embora e levarei o cavalo". Sem dizer mais palavras, ele procurou o paletot e o capote, preparatorio para cobrir o potro contra o mau tempo. Olhando-o, Ronnie sentia que seu rancor estava cedendo.

"A chuva não parou" disse ela "E provavelmente choverá a noite toda". Sacudiu a cabeça. "O que há com você, finalmente?" perguntou ela absorvida. "Por que você... e seu cavalo não ficam aqui esta noite como meus convidados?"

O apartamento era somente de uma só peça, sendo a cama embutida na parede. Mas, virando-se o divan com as costas para o quarto, Joe tinha um lugar para dormir e Ronnie ainda sentia uma especie de reclusão.

"Por que deixou seu emprego?" Perguntou subitamente a ele. O pequeno apartamento estava já no escuro.

"Sem mais nem menos sentime cansado de somar a maquina e da ginastica mental das 9 ás 5" respondeu ele. Resolvi então fazer as coisas que pretendo fazer na vida. O unico pensamento que me preocupa no futuro é sobre meu coração".

"Como faz isso?"

"Vou procurar descobrir. Talvez tudo seja tolice. Talvez esteja enganado sobre o cavalo, por exemplo. Porém, estou certo de que, qualquer puro sangue pode correr veloz, uma vez que o queira. Meu cavalinho vai ser criado com todo cuidado. Vou arranjar um emprego no prado para não fazer nada e dormir com ele na estrebaria, alimentá-lo, conversar com ele, treiná-lo e acaricia-lo".

"E quando ele correr, estará fazendo para você, não é isso? A voz de Ronnie era seria.

"Essa é minha teoria".

"Esse amor pode fazer correr um cavalo?"

"Bem, eu penso que sim" admitiu Joe.

Ronnie suspirou. "O homem que pensa com coração", murmurou ela. "Você é realmente extraordinario".

Joe fez éco de seu suspiro. "Interessante, nós aqui neste quarto, parece tão natural... tenho a impressão de que já nos conhecemos ha muito tempo".

"Sinto o mesmo," disse ela suavemente. "Que nome vai dar a seu cavalo?"

Gallant Man". Quando eu tinha oito anos, resolvi que, se algum dia possuisse um cavalo, esse seria o seu nome"

"E' um nome maravilhoso! Deve estar predestinado a ganhar corridas com esse nome... devia envergonhar-se em não se manter á altura!"

"Ganhará!" predisse Joe.

Houve um pequeno silencio Depois, "Joe"...

"Que há?"

"Talvez seja somente a cruva... e tudo mais... porém penso que você é um distinto. Boa noite".

"Tambem penso que você é demasiada gentil", disse Joe com ternura. "Boa noite, Ronnie".

Conforme Joe planejara, ele conseguiu um emprego no prado. Passava seus dias falando sobre a vitoria dos outros, e as noites com Gallant Man. Tudo suportava na estrebaria, e enquanto isso, tinha uns extravagantes sonhos que incluiam Ronnie também. Numa brilhante manhã de sol, ele escovava uma bonita manta, preparando-a para a grande corrida da tarde. De pequena distancia Gallant Man o observava.

"Deixe que os jumentos passem a frente", dizia Joe amorosamente, alisando seus flancos asetinados. "Fique para trás, correndo em terceiro ou quarto lugar, porém, quando alcançar a pista, vá ao fim do mundo".

"O que está procurando fazer, irritar o cavalo?" gritava Peter Ramsey zangado. "Não sabe que o animal correrá hoje?"

"Certo, estava somente dizendo como poderia ganhar a corrida de hoje, "respondeu Joe com gentileza."

"Você não pode falar com cavalos!" O rosto de Ransey mostrava-se desgostoso.

"Certamente que se pode. Você fala ele ouve", disse Joe. "Somente o cavalo não pode é falar".

"Seu trabalho não é esse; não foi empregado para dar conselhos" respondeu Ransey com brutalidade.

Joe atirou a escova sobre o dono. "Suponha que você o escove, Mr. Ransey". E virando-se para o cavalo. "E quanto a você, esqueça o que eu disse; pode chegar em ultimo lugar".

Zangado Joe dirigiu para outro lugar, tendo o potro o acompanhado.

"Você certamente deve saber que Ransey é um dos maiores apostadores do pais" disse Ton Gleeton interceptando-lhe os passos. Desde aquela noite no vale os dois ficaram grandes amigos.

"Olá, Toby. Recebeu meu recado? O rosto de Joe ainda estava anuviado de raiva.

"Sim! confirmou Toby. "Eu a trouxe para cá. Está esperando na outra sala".

"Estupendo! Espere ai e você nos levará a algum lugar".

"Um momento", Toby segurou forte o braço do outro. "Porque não desiste desse animal? Ora, eu poderia pendurar meu chapéu em seus ossos. E agora que vai ser despedido..."

"Ransey não me despedirá", resmungou Joe. "Sua estrebaria não tem tratadores". E assim dizendo retirou-se seguido do cavalo.

Ronnie estava a sua espera, com um sorriso nos labios, porém seus olhos demonstravam séria preocupação. "Se eu chegar tarde ao trabalho mais uma vez, Joe..." começou ela.

"Desta vez é muito importante".

"Você sabe quanto custa a corrida de carro daqui até a cidade?"

"Quem quer saber?"! Joe foi a um armario ao canto da sala, abriu a gaveta e tirou uma camisa limpa.

"O que lhe sucedeu?" Ronnie olhava-o sem compreender.

"Nada importante. Somente que temos de ter tempo para tirar uma licença"...

"Licença?"

"Sim, licença de casamento. Você sabe, aquele papel que assinamos para que os vizinhos não falem contra nós, quando tomamos conta da casa". Enquanto falava, ele sentava-se a beira da cama e começou a trocar seus sapatos de trabalho pelos de domingo.

"Gostava de sentar aqui, á noite, pensando como as coisas seriam belas. Então, pensei porque não fazê-las agora? Assim fiz algo a respeito". Ele sorriu em seus olhos. "Sou simples nisso", concluiu. "Penso que isso é como corrida de cavalos, tem que estar no sangue. Se você procurar no lado do pente encontrará algum dinheiro, 714 dolares.

Ronnie seguiu o conselho. O dinheiro estava lá. E ao lado havia tambem algo: um par de dados. Por momentos ela ficou silenciosa com o achado, e depois falou...

"Joe?"

"O que há?"

"Combinamos que nos casariamos depois que "Gallant Man" ganhasse na primeira corrida, não foi? Porque, então ou você deixaria as corridas e arranjaria um emprego ou você continuaria e faria disso um negocio e meio de vida. Penso não lhe ter dito o quanto significa para mim: representa segurança e um bom e solido fundamento".

"O que você chama 700 dolares, poeira? Perguntou Joe.

"Não, Joe".

"Há mais de onde esse veio". prosseguiu ele ávidamente. "Há um local, cerca de uma milha daqui, onde o pessoal nada mais faz senão jogar. Já seria um homem rico se tivesse descoberto isso antes.

"Você quer constituir familia, Joe? Perguntou Ronnie excitante. "Você quer as mesmas coisas que eu desejo, não é?"

"Você sabe disso". A voz de Joe tornou-se carinhosa.

"Dessa forma você não quer começar com dinheiro facil, e que se pode perder em uma hora, não é verdade? O seu dinheiro tem que ter algum valor, não é isso?

Por um longo momento Joe simplesmente quedou-se a fitá-la, lutando contra as emoções que o assoberbavam. Sorriu um pouco sem geito. "Talvez seja por essa razão que eu a amo tanto", respondeu entusiasmado contra o proprio. "Vamos senão chegaremos tarde ao trabalho.

Estavam arfando quando atingiram o carro de Toby. "Tudo arranjado?" perguntou Toby com interesse.

"Certamente", confirmou Joe passando ás suas mãos uma nota de dez dolares. "Vamos casar logo depois da primeira corrida de Gallant Man".

"Sua primeira corrida!" Toby resmungou amargamente. "Isso é algo que espero assistir".

Milhares de pessoas viram a

(Conclue na 4.ª página)



Helene Vila e George Marshall em "Torrentes de Paixão"

Os 3 Galãs de «Caminhos do Sul»

Caminhos do Sul, o filme extraido do romance de Ivan Pedro de Martins, que a Capital Filmes vai produzir, e cujas filmagens de exteriores começarão nos primeiros dias de setembro nos proprios locais onde se desenrola a ação, é uma historia intensa e vibrante, em que cada personagem vive um drama de tal maneira brutal, que foi necessario escolher os actores capazes, já de pelo seu temperamento natural, poderem identificar-se absolutamente com o personagem.

Assim Fernando de Barros que dirigirá o filme escolheu para principais galã do filme: Orlando Vilar, Claudio Nonelli e Roberto Acacio e ainda um novo: Eduardo Inda. Orlando Villar desempenhará o homem possuido do espirito da aventura, o gaucho que não pode ficar preso nem pelo coração.

Nada melhor para definir o personagem de Vicente do que este pedaço duma cena entre ele e Paulina:

"Paulina e Vicente estão deitados em cima da palha. Ela o olha cheia de amor e ternura. Ela o acaricia. Ele fuma meio desinteressado.

PAULINA: Porque não ficas aqui Vicente. Nós temos um pedaço de terra, podiamos aumentar o rancho.

VICENTE: Não adianta, minha china, sou andejo mesmo. E' sina. Os caminhos me chamam como cobra chama passarinho. Que se escapar mas não posso.

Depois de um tempo me vem vontade de caminhar e se fico em casa, parece que fico doente.

Assim é Vicente o personagem que Ivan Pedro de Martins imaginou e no filme Caminhos do Sul será vivido por Orlando Villar.

Já o artista Claudio Nonelli será o apaixonado. Aquele que não pode viver sem amor, o que adora a terra onde nasceu, que gosta de seu rancho. Que não exita nos maiores sacrificios pela mulher a quem dedicou amor. Seu coração pertence a Paulina desde o dia em que veio ferido para casa do velho Ambrosio (Manoel Vieira). Mas Paulina pertence de coração a Vicente ainda que ela saiba que jamais será feliz com ele. E um dia: Tulio (Claudio Nonelli) vai falar com Vicente para lhe confessar:

TULIO: Bueno, irmão...

VICENTE: Bueno, irmão...

Tulio sentiu vergonha. Foram andando.

TULIO: Olha, Vicente, o que eu te quero dizer é que casei com Paulina.

Vicente estacou seco. O outro continuou:

TULIO: Tu sabes. Eu gosto dela faz tempo, mas não dizia nada por ti; mas tu nunca vais lá, ou quando vais é para partir de seguida.

Aquela casa precisa dum homem que goste da terra. Falei com Paulina. No começo ela não atendeu. Mas depois... Ademais vai ter um filho teu... Será como meu filho. Eu só queria falar contigo antes que alguem quizesse fazer trança entre nós.

Assim é Tulio, lutando pela terra que gosta e pela mulher que ama do fundo do coração.

Finalmente Roberto Acacio é o espirito sereno. E' o carreteiro que vive o seu drama dentro da carreta cruzando todos os caminhos do sul. Ele vai andando de um lugar para outro, aprendendo da vida tudo que lhe possa ser util á felicidade, sem contudo sair do seu lar rodante.

Ele não é aventureiro nem apaixonado. Espera é certo, algum dia ser amado, possuir talvez o seu ranchinho, e poder repartir com sua companheira seus momentos felizes, porque Helena a mulher de seu coração, é a antitése de seu caracter.

"Caminhos do Sul" é um drama imenso entre a aventura que a fronteira proporciona aos que vivem proximo dela e os outros que como a velha Ricarda acreditam que o vale é o punhado de terra que lhes pertence.

Esta será a primeira produção da Capital Filmes, dirigida por Fernando de Barros, com assistencia de **Salomão Scliar**, direção de produção de Robilant, fotografia de Helio Barroso Netto, decorre de Silvio Januzi.

Em papeis importantes estarão ainda: Manoel Vieira (Ambrosio) Jackson de Souza (Ratão) Eduardo Inda (Joca).

Todos os exteriores de **Caminhos do Sul** serão rodados durante o mês de setembro, nos proprios locais a onde se desenrola a ação do filme. Para os papeis femininos Fernando de Barros está fazendo os ultimos testes, indeciso ainda entre Amelia Bence e Maria Della Costa, por estar presa a certos contratos teatrais...

O Garoto-Revelação

(Dos Estudios da Paramount, para os leitores desta secção).

O "garoto-revelação, George Nokes, de 9 anos de idade, que fez sua estréia no cinema em "Quando Vence o Coração", percebe um alto salario nos estudios da Paramount: mas seus pais não lhe dão mais de dez cruzeiros por semana, importancia que ele mostra muito satisfeito a seus amiguinhos,. dizendo que trabalhar no cinema é um negocio muito lucrativo... Phillip. Reed, astro de **Trama Sinistra**, acaba de conquistar o titulo de **O melhor jogador de tenis de Hollywood**, derrotando o campeão. Frankie Parker... Wanda Hendrix, uma das mais frageis estrelas do cinema, obedece a uma dieta especial que a obriga a fazer cinco refeições diarias, todas elas bem avantajadas. Ainda recentemente, por ocasião da filmagem de **New and Forever**, Wanda aproveitava os intervalos de filmagens para ir visitar o restaurante dos estudios... Se bem seja uma das mais perigosas louras do cinema, Veronica Lake é, em sua vida privada, uma criatura pacata que só se preocupa com o esposo, os três filhinhos e sua horta de legumes; a loura zerodinamica, para fugir á agitação da cidade, empregou o dinheiro que recebeu pelo desempenho em **As Duas Santinhas**, na compra de um sitio localizado bem distante de Hollywood... **Disk Jockey**, a novidade do **Broadcasting** americano ora transmitida por uma emissora carioca, é o papel que Bob Hope interpreta na comedia Paramount, **Que Rei Sou Eu?**....

Phillis Calvert, atriz inglesa que esteve recentemente na America filmando **Meu Verdadeiro Amor**, ao lado de Melvyn Douglas, aprendeu a pescar na California tornando-se eximia nessa esporte-profissão que requer muita calma e paciencia...

Alan Ladd não se esqueceu por completo do oficio de carpinteiro, que ele exercia nos estudios antes de se tornar astro da tela; Assim é que, aproveitando os dias em que não trabalhava em **Codigo de Honra**, ele constroi sua casa de madeira num rancho que adquiriu em Hidden Valley... As cenas de deserto que aparecem no tecnicolor de Lizabeth Scott e John Hodiak, **A Filha da Pecadora** não foram fabricadas em Hollywood e sim tiradas ao vivo nos imensos desertos de Arizona... Gail Russel recebeu o titulo de a pequena dos olhos maiores e mais belos do cinema, isso ocorreu quando ela filmava **A Noite Tem Mil Olhos**.

Ao terminar as filmagens de **A Valsa do Imperador**, Bing Crosby autografou 250.000 fotos para serem enviadas, como faz anualmente, aos seus fans, atendendo assim a varios pedidos... Por falar em Bing, ele interpreta pela 25ª vez em sua carreira artistica a popular melodia Irving Berlin, **White Cristmas** no filme **Romance Inacabado**.



Robert Taylor como Steve Kenet, em "Muro de trevas". Bob quer, decididamente, ser do realismo... Começou até raspando o bigodinho, que em certas "fachadas" dão um quê de "glamour", coisa de que o marido de Barbara Stanwyck não quer saber nada hoje em dia...



VALENTINA CORTESE: Nascida em Milão e educada em Roma, revelou-se imediatamente na arte cinematografica com interpretação num filme histórico. Depois de "Um ianque na Italia" com o seu galã neste filme, Lee Dale, foi contratada pelo produtor norte-americano David Selznick que, para tanto, dirigiu-se pessoalmente á Italia. No campo teatral, abraçado ligeiramente por Valentina Cortese, permanece inesquecivel em Roma a sua interpretação em "Estranho Interludio de Eugene O'Neill. Valentina é ruiva e possue olhos claros

Merle Oberon e Algumas Opiniões...

Por Kitty LAWRENCE

Merle Oberon cruzou as pernas e começou: "Você está me pedindo opiniões sobre o new-look... Pois bem — disse sorrindo — "tenho a dizer a você que estou perfeitamente do lado da nova moda". Acho que realmente Paris teve uma notavel inspiração de lançar as saias compridas!"

A estrela dos olhos amendoados continuou: "A verdade é que os novos modelos vieram devolver á mulher a sua personalidade feminina, ha tanto tempo negligenciada... A mulher póde ser muito chic vestindo um tailleur, mas, francamente, isso já estava cansando. E a nova silhueta, com sua cintura mais fina, suas saias mais amplas e mais longas, deram ás mulheres o talhe que as difere tanto do homem. Pessoalmente, não sou contra os tailleurs, mas, inegavelmente, eles dão a nós, filha de Eva, uma aparencia um tanto masculina!"

Ela acendeu um cigarro, e ofereceu-me outro, prosseguiu: "Costumam dizer, e com razão que, com um ou dois costumes, a mulher pode estar sempre bem vestida para todas as ocasiões. Isto não deixa de ser verdade, mas eu acho que não existe nada como um vestido para dar elegancia... E como já disse, os vestidos modernos são bem mais elegantes.

"Concordo que é dificil para uma moça que trabalha, transformar seu guarda-roupa de uma hora para outra. Mas, tambem a mulher que se tem na conta de chic amplamente não pode ficar alheia aos ditames de Paris. E depois, torna-se tão facil para a working-girl confeccionar seus novos vestidos de acordo.

Amy, a criada de Merle veio receber as ordens para o menu do jantar. Após dizer-lhe o que gostaria de comer, a estrela continuou:

"Naturalmente, ha o fator psicologico a considerar. Por exemplo, uma garota ou uma senhora tipo mignon, não poderá usar saias muito compridas, seo pena de ficar ridicula. Podera, no entanto, alongar uma quatro ou cinco centimetros a mais, apenas para não ficar atrás das outras.

"Se eu disser a você, que fui uma das primeiras a adotar a moda, assim que vi os figurinos franceses, não estarei exagerando. Felizmente New York já adotou inteiramente, e pelo que vi, outras grandes capitais, como Buenos Aires, Madrid, Mexico, etc. tambem o fizeram. E no Brasil — perguntou-nos ela — as suas patricias já adotaram?"

Correspondendo ao encantador sorriso, respondi que sim, que as nossas lindas patricias também já estavam em "plena fórma", rodando as suas saias nas ruas, nos escritorios, nos teatros, nos cinemas...

Ela retorquiu: "E tem que ser assim! A mulher elegante não póde ser retrograda, a ponto de insistir em usar saias curtas, quando já estão "demodées"! Hollywood é que, não sei porque, ainda está um tanto intransigente com o new-look. Mas, espero, que ela seja bastante inteligente para não continuar nessa teimosia ridicula".

"Meu guarda-roupa particular está repleto de lindas toilettes todas ao rigor da moda. Há pouco tempo estive em Berlim para a filmagem de Expresso para Berlim, e aproveitei a ocasião para dar um pulo até a incomparavel Paris, esta é a verdade. E Hollywood, "apesar de ser uma respeitavel rival, não é superior á Cidade Luz nas modas femininas."

E com isto, Merle Oberon terminou a palestra sobre a moda. Os fans da querida estrela não devem perder seu ultimo sucesso, Melodia da Noite, onde ela é bailada por Dana Andrews...

Mariella Lotti vem ao Brasil

RIO — No mês de junho proximo passado, um telegrama de New York divulgava a noticia de que a estrela do cinema italiano Mariella Lott ia entrar para um convento, porque o ex-rei Miguel da Rumania desposou a princesa Anna de Bourbon e Parma. Há nove anos, adiantava a noticia que a artista italiana amava desesperadamente o exrei.

Seria de lamentar que Mariella Lotti, justamente uma das mais bonitas estrelas do cinema italiano, abandonasse a sua carreira e seus fãs para se reconher a uma vida reclusa.

Mas já agora podemos afirmar que a noticia não se confirmou, uma correspondencia enviada de Roma, traz-nos a grata noticia de que Mariella deve chegar ao Rio no proximo dia 19 de agosto, sendo provavel que venha filmar A Vida de Carlos Gomes, em substituição a Irassema Dillian.

Mariella Lotti nasceu em Milão e faz apenas alguns anos que se radicou em Roma, onde habita numa formosa casa, num dos melhores bairros da cidade, junto com uma irmã, obrigada pelas exigencias de sua carreira artistica.

Mariella Lotti era nada mais, nada menos que uma jovem desportista, elegante, admirada por sua beleza, que frequentava o Liceo de Milão. Um dia, um companheiro de classe e admirador de Mariella lhe sugeria que, com aquele rosto angelical, seus cabelos de ouro e sua graça natural, devia dedicar-se ao cinema. Mariella duvidou, porém não rechassou totalmente a idéia e pouco depois decidiu partir para Roma. Ali a jovem atriz se inscreveu nos cursos do Centro Experimental de Cinematografia e no ano seguinte já fazia parte da escola de aperfeiçoamento para jovens atores.

No ano de 1943 lhe foi confiado um papel de importancia, personificando a garota moderna, no film Seu Pai. Este film marcou um sucesso pessoal para Mariella a qual, depois de haver interpretado um papel de relevo em A Fonte dos Suspiros e algumas comedias, participou da adaptação cinematografica de Kean de Alexandre Dumas, ao lado de um de seus jovens colegas e companheiros de escola. Rossano Brazzi. Em pouco tempo Mariella tornou-se uma das mais apreciadas jovens atrizes italianas e sempre distinguiu-se por sua elegancia e por suas atuações personalissimas. Outras notaveis afirmações do valor desta atriz foram as interpretações de Os Maridos, Aqueles da Montanha, um film cheio de humanidade e por fim, Sublime recordação, extraida da obra de Luciano Zuccoli. Outro desempenho, é seu papel em O Cavaleiro Negro, um filme de ambiente historico, que relata aventuras de Matteo Visconti.

"Amarga esperança

Nicholas Ray é o diretor de Amarga Esperança (Your red Wagon), historia forte e emocionante sobre a vida amarga de dois jovens, a quem o destino reserva o pior, Cathy O'Donnell, a descoberta de Goldwyn, que estreiou em Os Melhores Anos, e Farley Granger, tambem descoberto pelo famoso produtor em Estrela do Norte, tem os papeis principais.

Novo filme de Ford

O novo filme de John Ford, Sangue de Heróis (Fort Apache), tem um elenco respeitavel: Henry Fonda, John Wayne, Pedro Amendariz, Shirley Temple, Victor McLaglen, Ward Dondl, George O'Brien, Anna Lee, Irene Rich, Dick Foran, Gui Kibee e John Agar, o marido da Shirley.



JANET BLAIR.

O MUNDO VIVO DE SARTRE

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] define-se em atenção a esses dois polos. No teatro de Sartre tais problemas foram superados e transcendidos. Em "HUIS-CLOS", ha um homem, pacifista por covardia, que recusou baterse na guerra. Certo. Shaw veria, ai, um caso de covardia burguesa ou de coerencia socialista. Sartre não atenta para a questão. Garcin — o personagem em apreço, — não existe nas qualificações sociais. Ele é visto noutro plano, sob a vigencia de outro tempo — plano e tempo figurados no inferno. Ser socialista ou burguês pouco importa: trata-se de um acidente que pode ser livremente aceito ou recusado, marcando caracterizações superficiais.

O mundo social, assim organizado, ha-de marchar, por força da dinamica interna, á perfeição, que se traduz com o socialismo, na ordem externa, e o realismo, como conduta moral.

O socialismo culminará numa ordem profissional, semelhante á chinesa, rigidamente hierarquica (tema de "A Coisa Sucede"). Nesse ambiente não ha lugar para o heroi. Se o homem está preso á historia e a ela não lhe é dado transcender, o resultado das ações não depende dele. São absurdas as amplificações que o romantismo popular consagra aos vitoriosos. A vida ha-de ser fundada sobre "sãos principios genuinamente cientificos". O mundo frio e profissional, anti-heroico, será o remate ideal da evolução".

Quando já o consenso geral parecia aceitar essa ordem de coisas lavrou, na propria estrutura em que ela se fundava, a convulsão. Dos escombros desse mundo desfeito nasceu nova sensibilidade prenunciadora de uma profunda reconsideração do homem. Afastados os velhos padrões procurou-se pesquisar as bases em que a existencia deveria reconstruir-se.

Antero de Quental representou esse momento na literatura portuguesa. Dos seus contemporaneos foi o unico a dar-se conta da tragedia que se ia iniciar na cultura. Eça de Queiroz permaneceu no culto dos valores mortos. Tambem Antero procurou o conformismo. Era grande demais seu genio, entretanto, para alimentar-se de cadaveres. Renunciou aos seus mestres queridos, a Hegel e Goethe, para cultivar o desepero. O degredo e o nada, máu grado a liberdade, não os aceitou como termo da jornada. Fugiu ás perigosas conclusões que seu pensamento lhe apontava e resvalou para um novo budismo, que o Ocidente deveria criar.

A obra literaria de Sartre arrebatou — e esse é dos seus maiores meritos — o existencialismo das abstrações para trazê-lo á vida, para assimilá-lo ao jogo das paixões e sentimentos humanos.

Começou a nova sensibilidade a contrapor-se á antiga num ponto essencial. Se para Shaw a historia e a sociedade eram tudo, para o existencialismo reduziram-se a fatos indiferentes. A' historia faita o rigor da contextura cientifica; a sociedade seria um hospital de loucos. Pascal, precedendo-os, — como confessam os existencialistas —, vê nas tentativas de organizar o mundo social obras de humorismo: "S'ils (Platon et Aristote) ont écrit de politique, c'était comme pour régler un hôpital de fous; et s'ils ont fait semblant d'en parler comme d'une grande chose, c'est qu'ils savaient que les fous á qui ils parlaient pensaient être rois et empereurs. Ils entraient dans leus principes pour modérer leur folie au moins mal qu'il se pouvait". (Pensées — 331 — ed. Brunschwicg).

A existencia há-de buscar-se fora das coordenadas sociais e historicas. Ela será o resultado de uma serie de atos de despojamento. No fundo, como resultado ultimo dessa operação, restará a angustia. Junto a ela o homem se reconhece só e livre. Sente-se como degredado, naufrago irremediavel que renunciou ás tabuas de salvação. Desloca-se, assim, para a interioridade o acento da vida e das ações.

Mas, se somos livres, como poderemos formar uma comunidade sem cair no cáos? A liberdade não traria a escravidão do temor e da incerteza de que falava Shaw? A pergunta, para o existencialista, estaria mal formulada. Significaria a escamoteação para o plano objetivo de um problema subjetivo. A ordem exterior — ponderaria — não existe á nossa revelia, conduzindo-nos cegamente. Para que ela se constitua praticamos um ato subjetivo de escolha. Tudo o que existe, assim o é por nossa vontade e escolha. Mesmo a guerra, existe porque a escolhemos. Diz Sartre: — "un événement social qui éclate soudain et m'entraine ne vient pas de dehors; si je suis mobilisé dans une guerre, cette guerre est ma guerre, elle est á mon image et je la mérite. Je la mrite d'éabord parce que je pouvais toujours m'y soustraire, par le suicide ou la desertion: ces possibles ultimes sont ceux qui doivent toujour nous être présents lorsqu'il s'agit d'envisager une situation. Faute de m'y être soustrait, je l'ai choisie; ce peut être par veulerie, par lâcheté de pinion publique, parce que je préfére certaines valeurs á celle du refus même de faire il s'agit d'un choix. Ce choix sera réiteré nur de ma famille, etc.). De tout façon, il s'agit d'un croix. Ce choix sera r'iteré par la suite d'une façon continue jusq'a la fin de la guerre; il faut donc souscrire au mot de J. Romanis: "A la guerre il n'y a pas de victimes innocents". ("L'Etre et le Néant" — pgs. 639, 640 — 14.ª ed.).

A coexistencia é possivel, pois, porque é aceita livremente. E' o que Jaspers chama de "comunidade existencial" de carater oposto á comunidade das massas, esta sem a consciencia da liberdade.

A coexistencia é ato externo por acidente. Radica no mesmo sentimento de sinceridade, que é dever de cada um, sinceridade para consigo proprio e para os demais. Para efetivar-se, exige, preliminarmente, que sejam afastados o orgulho e a má fé, forças que obstam a comunicação existencial.

O orgulho — reconhece-o Sartre — é o maior responsavel pelo falseamento da existencia. Imagina em "Les Mouches", um recurso, já usado por Dostoiewsky em "O Idiota", para bani-lo. A população de Argos — cidade onde se desenrola a ação — vivia acabrunhada pelo remorso de um grande crime coletivo. Para tornar possivel a convivencia havia, como instituição nacional, o jogo das confissões publicas. Num certo dia do ano cada pessoa contaria, de publico, seu crime mais hediondo e dele se envergonharia.

A existencia tambem é elidida pelo expediente que Sartre caracteriza sob o nome de má fé. Consiste na sofisticação da angustia e da liberdade pelo revestimento de formas e modismos enganosos. Garcin — em "Huis-Clos" — tenta evadir-se de si mesmo nos braços de uma ninfomaniaca e no suicidio, duas formas de má fé.

Permanecendo o homem nos moldes da autenticidade complica-se o problema da convivencia. Ser só e livre, cercado por todos os lados — é a tragedia da existencia. Não admira, pois, a explosão de Garcin ao compará-la ao inferno, de alegre memoria pelas suas delicias: — "Alors, c'est ça l'enfer. Je n'aurais, jamais cru... Vous vous rappelez: le soufre, le bucher, le gril... Ah, quelle plaisanterie. Pas besoin de gril, l'enfer, c'est des Autres". (Huis-Clos).

Estamos longe de Shaw onde a convivencia não oferecia problemas. Bastava resignar-se e a sociedade conduziria seus socios, brandamente, pelo caminho pisado das convenções. Entretanto, lá não havia liberdade, nem existencia autentica. Como em "La Putain Respectueuse" a verdade não deveria perturbar as consciencias. Mais que a sinceridade interior e exterior, importariam suas consequencias praticas. Os rumos da personalidade seriam traçados pelo passado, pela "herança" social e cultural, não a renovada e singular criação de cada vida.

Confiar-se á angustia e á liberdade, sem entorpecê-las, nisso consiste o heroismo existencialista. O problema que Raskolnikof afrontou é o mesmo que se depara aqui. O personagem de "Crime e Castigo" divide os homens em extraordinarios e ordinarios. Aos primeiros, herois á moda romantica, a gloria os ungiria de virtudes. Experimentou aquele viver sua filosofia e para entrar na categoria dos homens extraordinarios começou por falsificar sua personalidade, imitando Napoleão, como este já havia imitado Cesar. A empresa frustrou-se. Perdido e só, entregue ao sofrimento e ao desespero, descobre que o heroismo estava escondido dentro do seu coração. Em vez de renunciá-lo, como Shaw, Raskolnikof descobriu-lhe a verdadeira natureza. Define-o Kirkegaard: "Ousarmos ser nós proprios, ousar-se ser um individuo, não um qualquer, mas esto que somos, só face a Deus, isolado na imensidade do seu esforço e da sua responsabilidade: eis o heroismo cristão, e confesse-se sua provavel raridade; mas haverá heroismo no iludirmo-nos pelo refugio na pura humanidade, ou em brincar a ver quem mais se extasia perante a historia da humanidade? ("O Desespero Humano" — pgs. 4,5).

O exito, o sucesso e a gloria nada valem para os herois de Sartre. Sua grandeza esta na interioridade. Essa elevada altura interior não esgota, entretanto, o heroismo. Deve, alem disso, viver o homem coerente com sua liberdade, abrindo caminhos mesmo contra a ordem, e contra a felicidade, se esta o entorpecer.

O heroismo exigir-lhe-á a extrema tensão de si mesmo. Como o bailarino de Zaratustra, a queda o espreita em todos os momentos. Nada etm da alegria dos herois legendarios. Posa ao homem, ao contrario, como um exilio, um degredo. Deve inventar seu proprio caminho, afastando-se dos percorridos. Orestes, o prototipo dos herois do teatro de Sartre, confessa-se num desafio a Jupiter ("Les Mouches"): — "Etranger á moi-même, je sais. Hors nature, contre nature, sans excuse, sans autre recours qu'en moi. Mais je ne reviendrai pas sous ta loi: je suis condamné á n'avoir d'aurre loi que la mienne. Je ne reviendrai pas á ta nature: mille chemins y sont tracés qui conduisent vers toi, mas je ne peux suivre que mon chemin. Car je suis un homme, Jupiter, et chaque homme doit inventer son chemin".

Surge, então, a primeira grande consequencia da liberdade. A ordem, com suas leis e habitos, só será admitida quando fôr livremente escolhida e reconhecida. Se colidir com o caminho individual de cada um deverá ser destruida; caso assim não se faça, ele esmagará a liberdade. A ordem é, com efeito, o artificio dos deuses e dos reis para subjugar o homem livre. Jupiter e o rei Egisto, em dialogo, reconhecem a necessidade de acorrentar o homem livre em garantia da ordem: "Les Mouches").

Jupiter (——). — Le secret douloureux des Dieux et des rois: c'est que les hommes sont libres. Ils sont libres, Egisthe. Tu le sais, et ils ne le savent pas.

Egistre. — Parbleu, s'ils le savaient, ils mettraient le feu aux quatre coins de mon palais. Voilà quinze ans que je joue la comédie leur masquer leur pouvoir".

Quando, porém, a liberdade "explode numa alma de homem", os deuses e os reis são impotentes para dominá-la. Basta que alguem saiba que é livre para ameaçar a ordem: "Un homme libre dans une ville, c'est comme un brebis galeux dans un troupeau" (Les Mouches). Os homens livres anunciam sempre o crepusculo dos deuses. Como Nietzsche poderão dizer: "se existissem deuses como suportaria eu não ser um deus? Por conseguinte, não ha deuses". Essa forma de ateismo pratico, creio, precede ao ateismo teorico do existencialismo de Sartre.

Criar um caminho proprio e singular impõe a renuncia a tudo o que é repousante e comodo. E' uma atitude, esta, decididamente anti-epicurista. Os sentimentos de prazer e felicidade são incompativeis com a liberdade descoberta pela angustia. Jupiter pede a Orestes que não ensine a ninguem a liberdade para não criar a infelicidade: ("Les Mouches").

Jupiter. — Pauvres gens! Tu vas leus faire cadeau de la solitude et de la honte, tu vas arracher les étoffes dont les avais couverts, et tu leur montreras soudain leur existence, leur obscène et fade existence, qui leurs est donnée pour rien.

Oreste — Pourquoi leur refuserais — je le désespoir qui est en moi, puisque c'est leur lot?

Jupiter — Qu'en feront-ils?

Oreste — Ce qu'ils voudront: ils sont libres, et la vie humaine commence de l'autre côté du désespoir".

A' liberdade Sartre faz corresponder sua mais seria consequencia. O homem é livre e, portanto, responsavel: — "l'homme, étant condamné á être livre, porte le poids du monde tout entier sur ses épaules; il est responsable du monde et de lui-même en tant que maniere d'être". ("L'Etre et le Néant" — pag. 639, 14.ª ed.). A responsabilidade não é individual, somente pelo que cada um faz. O homem é responsavel do mundo e dele mesmo, pois que tudo que acontece o é por obra da sua escolha e vontade. Essa solidariedade universal de todos os membros da comunidade é uma herança do cristianismo.

A filosofia existencial, pelas suas consequencias praticas, coloca o homem numa nova posição frente á historia e á sociedade. Revelando-lhe a liberdade, convida e estabelece a necessidade de usá-la. Mostra-lhe, ao mesmo tempo, a angustia e a solidão, a infelicidade e a responsabilidade.

No futuro, se ela prevalecer, os filosofos da historia e os sociologos hão de reformar as bases de suas ciencias. O determinismo será relegado ao porão das velharias. A biografia, genero entre a arte e a ciencia, já vem assinalando modificações. Plutarco situava-se no plano exterior, confiando o destino dos homens aos desvelos e atenções dos deuses. No mundo moderno os biografos passaram a preocupar-se principalmente com as lutas intimas, abandonando o destino do homem a si proprio. Os desvãos da consciencia, hoje, preocupam mais que as ações politicas e sociais. Em realidade, estamos longe do heroi de estatua, monumental, e nos aproximamos cada vez mais do homem sem sofisticações, desesperado e livre. Não admira se aparecer, muito logo, a biografia de D. João VI, o indeciso e mediocre, apavorado com os canhões de Junot, como se fôra um Hamlet amedrontado com os fantasmas de sua imaginação enferma...

Talvez, porém, nada reste do existencialismo, desaparecendo com a crise que o trouxe. A isso cabe opor que, embora consagre as circunstancias do momento, é a concretização de idéias e sentimentos que ha muito pretendem organizar-se. Não se conforma em ser uma teoria ou doutrina, como tantas outras. Pretende ser a racionalização do espirito dos novos tempos. Formou-se, com efeito, como as ilhas aluvionais, de correntes opostas e desencontradas, solidificando-se num ponto de confluencia, sem tornar-se um sistema rigido e fechado. Tudo o que se disser para julgá-la será prematuro. Só quando a ilha fôr habitada por longo tempo, poderão os dela egressos e os viajantes dizer das suas jazidas e do seu clima.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

"CREIO NA SUBSTANCIA BRASILEIRA", ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ros chegaram aqui o ano passado e já se sente uma transformação de sua pintura, sem que eles deixem de ser brasileiros. E' impossivel perder sua base, sua formação de infancia e juventude, os defeitos e as virtudes do seu meio original.

A IMPORTANCIA DO VEGETAL

— O elemento etnografico no Brasil é menos importante que o vegetal. O branco é europeizado. O negro se repete em Cuba ou na Martinica. O indio é menos forte como influencia que o mexicano ou o boliviano. A população relativa é pequena: a floresta é tudo. E' preciso ver as terras da Europa, em que as sementes custam a viçejar e as arvores a crescer, para compreender a selva e a originalidade da nossa natureza. Esse elemento verde, dos verdes mais diferentes e das formas mais loucas, pode servir de fundo a uma criação artistica, a uma verdadeira criação brasileira.

O nosso mundo vegetal deve ser transposto em pintura, não academicamente, mas com as tecnicas mais modernas e ousadas. Asseguro-lhe que daqui a 20 anos se dirá diante duma tela dum brasileiro: — é trabalho de um brasileiro. Toda a força do nosso vegetal deverá ser reconduzida ao plastico.

EXPERIENCIA PLASTICA

A pintura de Cicero atinge atualmente a maturidade. Seus quadros mais recentes, de tendencia abstrata, são do nivel dos melhores de Paris e não se confundem com eles. Sua côr, sobretudo, é diferente.

Cicero mostrou-me um quadro de 1935 e colocou-o ao lado dum de 1948. "Você poderá reencontrar essas casas de vilarejo, estas arvores, estas ruas na minha pintura atual", disse-me ele.

E realmente certos retangulos abstratos e certas colunas verdes poderiam assumir o ar de esquematismos inconscientes dos elementos da pintura antiga. Tanto tempo Cicero viu nossos sobrados e casas de interior, que no momento de escolher temas plasticos para a sua pintura, os retangulos lhe vêm naturalmente. Ele não poderá abandonar secamente a memoria de sua retina.

O que Cicero faz é inconsciente. Não é uma transposição procurada, de um elemento em outro, o que seria falso e improdutivo. E' uma criação, com elementos espontaneos.

A arte privilegiada de Cicero Dias tem a riqueza e o sentido de uma grande experiencia plastica. E' possivel a universalização da pintura brasileira? Eis-nos em face de uma das respostas.

AMOR E POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

logia com a moda feminina, sob certos aspectos, é esclarecedora. Sabemos todos que a moda hoje é saia comprida, mas não ignoramos que muitas mulheres não tomam conhecimento disso, havendo ainda em pleno século XX tribus que andam nuas. De modo identico quando dizemos que amor de uma época foi assim, assim, não estamos verificando uma verdade absoluta, mas indicando o tipo de amor predominante numa sociedade predominante. Existem formas de amor que exprimem mais ou menos a maneira do amor de uma coletividade em um periodo determinado, e isso é justamente curioso porque o amor, em parte, se alimenta no individuo de seus mitos particulares. A outra parte é constituida, digamos assim, pelos mitos e condições coletivas. Dessa maneira, o concurso de fatores individuais e de fatores sociais fazem a história do amor. E' em tudo semelhante ao que acontece no terreno das artes. A pintura renascentista tem vários caracteres comuns sem que isso nos impeça de reconhecer diferentes estilos. Um especialista do amor — e os há teóricos e práticos — será tambem capaz de distinguir se êsse ou aquele "caso" aconteceu no século XIX ou na Idade Média, mesmo que lhe escondamos quaisquer dados circunstanciais. Esse técnico, entretanto, nunca poderia negar que em quaisquer épocas a cronica registra outros "casos" que fogem ás generalizações.

Essas considerações aparentemente frivolas são de grande valor para quem se dá ao luxo meio melancólico de conhecer essa matéria alem da própria experiencia pessoal. Aqui elas figuram para mais claro entendimento de minha resposta áquela ilustre dama. Como se verá mais adiante. Aliás, diga-se de passagem, apenas as pessoas frivolas de fato (preocupadas ferozmente com o dinheiro, ou com chinesices cientificas, ou com a redenção do mundo), consideram frivolidade o amar e cuidar de amor.

Todos os outros sabem e sentem que o amor é coisa da maior gravidade. E certo estava o pensador espanhol ao constatar que "los grandes produtores humanos han solido ser gente muy poco seria segu'n la idea "petit-bourgeoise" de esta virtud".

Porque o amor não é o mesmo para todas as épocas? Porque se modifica? Justamente porque aqueles "fatores sociais" estão em constante movimento. O impulso amoroso do homem é sempre o mesmo, mas varia sobremaneira o impulso que ele recebe da sociedade que o cerca. No caso do amor, esse impulso é a soma virtual de crenças religiosas, das leis, da ciencia, dos costumes, da organização economica e de traumatismos morais, como a guerra. Cada um desses fatores atua sobre os homens e, por mais que se contem as reações individuais, modela o tipo-padrão do amor de uma época (ou os tipos-padrões).

E' na literatura sobretudo que vamos encontrar a história do amor. De modo particular, é na poesia que o amor de cada época se exprime de maneira natural. O que é a Iliada — perguntou Pedro Dantas — senão a dor de Menelau com todas as suas consequencias? Essa "dor de Menelau" é um grande achado do critico e poeta Pedro Dantas. De Homero para cá, a poesia vem sendo a melhor descrição do amor. Patético entre os trágicos gregos, aventuroso em Virgilio, lírico em Petrarca, Dante e Camões, intelectual no Fausto, desvairado e ascético no lirismo romantico, o amor frequenta poesia com um máximo de variedade, uma variedade que nenhuma outra arte poderia fixar. Do Romantismo aos nossos dias, as coisas complicam bastante.

Os psicologos nos ensinam que o amor, alem do apetite natural que o sustenta, é produzido pelos constrangimentos que se opõem ao desejo sexual. Em imagens felizes, já se comparou isso ao lago que é profundo por causa da barragem que impede a saida do riacho e ao vôo do avião que só se realiza por causa do ar que resiste ao impulso do motor. Esse "constrangimento", de que só viemos a ter uma noção exata muito há pouco tempo, é precisamente o que começa a faltar em nossos dias. E a nossa tese é que existe modernamente uma crise de amor, uma desmoralização do amor. Daí, a raridade com que aparece na poesia.

Uma das causas principais da crise é o conhecimento excessivo que o homem moderno possui a respeito da psicologia amorosa.

O mecanismo da paixão com pormenores incriveis está divulgado ao alcance de todos. Qualquer pessoa hoje pode conhecer coisas mais fundamentais sobre o amor do que Stendhal. Entretanto, como o mundo está hoje em fase de transição, tanto encontramos em nosso tempo o amor romantico do século XIX, como o amor esportivo. Há um desajustamento entre o amor praticado usualmente no conjunto de leis e costumes que ainda nos governam. Alem disso, o capitalismo tornou o amor um objeto de mercancia (não apenas por fazer proliferar a prostituição), todas as camadas sociais recebendo a influencia direta de uma ordem economica em que as riquezas estão distribuidas de forma fabulosamente desigual.

O amor perdeu assim muito de seu conteudo emocional. Tornou-se tambem um objeto de observação cientifica. Por outro lado vemos a influencia poderosissima do cinema banalizando a maneira de amar, porquanto, é sabido, muito do amor é aprendizado e imitação.

Na literatura, a crise refletiu-se de duas maneiras principais. O amor refugiou-se no romance, mas sabemos que o romance moderno é muito mais uma estudo do amor do que uma descrição de intensas paixões amorosas. Fora disso, os romancistas se enfrearam aos temas das perversões amorosas ou ás sátiras do amor sadio de nosso tempo. A poesia, por sua vez, procurou novos interesses, alargou o campo de seus temas e conheceu melhor a sua própria natureza. Ainda há poetas do amor, mas, sem duvida nenhuma, os sentimentos amorosos vão se tornando cada vez mais dificeis de cantar. Em uma possivel sociedade de amanhã, com outras leis e outra organização, certamente o amor voltará a ser uma coisa importante, nem apenas esportivo e nem tão pouco vivendo de superstições e equivocos. E os poetas tornarão a cantá-lo

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito. das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 56 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

TERRA E GENTE DE MARAJÓ

(Conclusão da 1.ª página)

e, no entanto, sempre semelhante, de multiplos individuos: iguais no sangue, no amor, no sofrimento, na doença, nas humildes alegrias, no trabalho rude, na tragedia das expulsões e dos êxodos, no abandono de uma condição sem esperanças e sem perspectivas...

Falámos em amor.

Em "MARAJÓ", o amor participa da essencia e dos imponderaveis teluricos do meio: é o sexo, instintivo, elementar e obsedante, empolgando e impelindo as criaturas, não sem algumas visões de profunda e melancolica beleza...

Uma nota a esta altura. Certas figuras femininas do sr. Dalcidio Jurandir, Guita ou Alaíde, por exemplo, mesmo na realidade de uma pobre e primaria natureza, marcadas inexoravelmente ao sacrificio e á desventura, caminham dentro do livro numa atmosfera de inocencia, ternura e graça, — e como que não há miseria ou vergonha do mundo que lhes tire aqueles doces reflexos do triste corpo maculado e perdido...

A's vezes, contudo, uma de suas mulheres se chama Orminda e encarna enigmas de seduções estranhas, legitima "mundiadeira de homens", latente de paixões selvagens, "abençoada" por velhas pagés como "madrinha" Leonardina.

A's paginas 163-9, há este angulo de retrato: — "Orminda era mulher para andar nas histórias, para ficar nas modinhas, na beira dos trapiches, na lembrança dos homens, pensava o sirio. Lenda que não se podia esquecer mais. Tambem ouvira uma vez um canoeiro soltar no trapiche a mesma confissão surpreendente e misteriosa:

Orminda e boa que só bôta. Da feita que um infeliz cai naquele bicho só arrancando á força".

* * *

O conteudo folclorico e etnografico do romance é admiravel, e de variada riqueza de expressões. E' uma gente, essa humanidade marajoara, temerosa do desconhecido, a cabeça povoada de mitos e lendas, — assombrações, feitiços, lagos encantados, bichos, plantas e peixes, á sombra do Divino ou as "atuações" do caruana, pagés invocando espiritos protetores, santas que deixam seus nichos e andam pelos campos, — o sentimento religioso exprimindo-se em fórmas e ritos exóticos, ao sabor da imaginação supersticiosa e barbara do nativo...

"MARAJÓ" dá-nos historias de bôtos e de bois mal-assombrados dos lagos, da novilha branca do lago Guajará, do boi de quatro chifres, da Maria de Páu...

— "Coronel Coutinho na rêde começou a afirmar que as verdadeiras dragas dos rios são as cobras grandes, mães dos mesmos rios. Quando uma cobra morre ou fóge ou se muda, o rio seca, o rio desaparece. Muitos caboclos já assistiram á luta de duas mães de rio. A do Arari tinha brigado, perdera as forças para conservar o rio" (pags. 183-4).

— "... o velho Manuel Caetano, que não mandava ensinar os filhos a assinar o nome porque pescador que aprendesse a ler ficaria panema, sem sorte nenhuma para a pesca" (pag. 193).

— "... a ilha das Fombas, na boca do Arara, que virava navio fantasma navegando meia-noite pela baia" (pag. 256).

E sobrenadando a tudo isso, o conformismo generalizado, a aceitação humilde e muçulmana da fraqueza e da derrota, inevitaveis, das criaturas, no choque diario com tão duras circunstancias, a transferencia aos poderes de Deus da possibilidade de mudança e redenção da vida ambiente, — definidos na reflexão do velho Manuel Raimundo aos pruridos reformadores de Missunga:

— "Em Marajó quem manda é a providencia. Isso só melhora quando Deus mandar" (pag. 280).

* * *

"MARAJÓ" surge-nos uma das maiores obras de ficção aparecidas no pais, nestes ultimos anos.

Com êle, completa-se a integração em nosso romance, — iniciada em "Chove nos campos de Cachoeira", — de uma formidável área da paisagem brasileira, enriquecendo, como salienta, a proposito, o sr. Candido Mota Filho, de substancia nova e saborosa a nossa literatura, inclusive — acrescentamos nós, — sob o prisma da linguagem.

Interprete fabuloso de seu povo e de sua ilha, o sr. Dalcidio Jurandir é, agora, um desses nomes-chave, um desses insubstituiveis pontos de referencia no estudo no conhecimento e na penetração do grande complexo social amazonico, no setor marajoara, — os seus conflitos e problemas, os seus indices psicologicos e "todos os cheiros suados de seu trabalho, de sua imundicie e de sua pureza".

E' um simples artista? a sua obra é a de um romancista?

Lembra-nos aquela confissão de Maurois:

— "O que sei da India, sei-o por Kipling, por Forster; o que sei da Russia czarista, sei-o por Tolstoi, por Tourguenlev; o que sei da França da Restauração e de Julho, sei-o por Stendhal e por Balzac; o que sei da America, sei-o por Sinclair Lewis, por Sherwood Anderson, por Dos Passos"(*).

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio — 1947.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

NO MUNDO DE LUZ E SOM

A ULTIMA ESPERANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

primeira corrida de "Gallant Man" e jamais se esqueceram. A historia do turfe foi feita naquele dia, no Hollywood Park quando um cavalo desconhecido manteve o povo que enchia o prado, em atitude historica, mesmo antes de atingir á méta, o delirio era tremendo.

"O animal por si é um espetaculo", dizia Joe orgulhoso a Ronnie". "Ele adora a multidão".

"Espero que não esteja arriscando seu dinheiro naquele pangaré", comentava Peter Ramsey com os olhos percorrendo o perfil da pequena e gritando e gostando do que via.

"Não estou arriscando um centavo", respondeu Joe friamente "E' fato consumado".

"E' o favorito da tarde", concordava Ransey em tom de galhofa. "Se ganhar poderá ficar rico".

"Quando ganhar, ele será rico", emendou Joe, em silencio. Tinha apostado dois mil dolares em "Gallant Man". Pelo menos pensou ter feito isso. Deu aquela importancia a Toby e mandou fazer a aposta.

No entanto, Toby tinha outras convicções. "Gallant Man" era um belo cavalo, teria possibilidades dizia ele consigo, porém, possivelmente não poderia ganhar. E com Joe contraindo casamento e tudo mais... dois mil dolares era muito dinheiro... Julgando que estava fazendo um grande favor a Joe, Toby apostou o dinheiro no cavalo Paddy Bird, o favorito do dia.

Paddy Bird manteve a liderança até a reta final, quando algo sucedeu. "Gallant Man" era o quarto cavalo nessa altura; veloz passou para o terceiro, depois para o segundo. Os espectadores pulavam, espichavam o corpo, ficavam na ponta dos pés "Gallant Man" e Paddy Bird estavam pescoço á pescoço. No minuto seguinte tudo tinha terminado, "Gallant Man" era o vencedor.

Toby não tinha coragem de dizer a Joe o que fizera com os dois mil dolares. "Mas, você ganhou a bolsa do vencedor", concluiu esperançado, seus olhos clamando perdão.

"Poderia ter ganho oito mil dolares", argumentava Joe.

"Meu querido, que importa!" dizia Ronnie amorosamente. "Você possui um cavalo maravilhoso".

"E tem uma esposa adoravel", juntava Toby evitando consequencias. "Seu antigo patrão Ransey não tira os olhos dela quando está por perto."

"Você jamais ficaria apaixonado por um tipo como Ransey pois não?" Os olhos de Joe procuravam os de Ronnie.

"Certamente que não!"

"Então, porque está reclamando? Perguntou Toby gracejando.

"E' o homem mais feliz do mundo".

"De certo", concordou Joe, maneiroso, numa expressão velhaca em seus olhos. "O homem mais feliz do mundo."

Ronnie e Joe casaram-se naquela mesma tarde, e Toby os conduziu ao hotel na praia, onde iam passar a lua de mel. Como duas crianças em férias, eles correram para o parque de diversões, Joe automaticamente jogando em todos os jogos pelos quais ia passando. Ganhou em todos eles, e somente parou de jogar porque não podia mais carregar os premios.

Nos meses seguintes "Galant Man" não perdeu uma só corrida. Joe Grange e seu cavallo estavam vendendo sorte, e Ronnie era levada por eles como num mar de rosas. Possuia lindos vestidos e um apartamento luxuoso em Sunset Strip. Algum dia, prometia Joe, ela teria uma mansão nas mais altas colinas.

(Continua)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O HOMEM DOS CARTÕES-POSTAIS FRANCESES

(Conclusão da 1.ª página)

costumava ter um pouco mais de sorte do que com os cavalos e, se eu ganhava, voltava apressado e punha meio dolar em sua mão de modo que ninguem visse, e ele nio dizia nada e eu não dizia nada. Era realmente estranho que ele compreendesse que aquilo não era para jogar e no dia seguinte eu verificava que ele dormira numa cama.

Durante varios meses eu o vi diariamente e nós falavamos de cavalos. Eu conhecia dusias de homens como ele e era tudo uma especie de amizade secreta, ninguem sabendo o nome do outro. Eu pensava nele como o russo alto e deixava que continuasse daquele jeito.

As coisas iam de mal a pior. Todos os homens em Number One Opera Alley experimentaram um longo periodo de azar e chegou a minha vez. Lembro-me do dia em que cheguei á sala de apostas com meu ultimo dolar e fiquei ouvindo o russo discorrer sobre os cavalos que, achava, deviam ganhar. Apostei num chamado "Dark Sea" e sentei com o russo; espera, fumando cigarro barato. Apostei no cavalo para vencedor e ele chegou em segundo, perdendo por focinho e eu acho que essa foi a unica vez em minha vida que eu fiquei realmente excitado. Foi quase tão ruim para mim quanto para o russo e cada um de nós deu um salto e se pôs a andar para cima e para baixo, xingando-nos a nós mesmos olhando um para o outro e xingando-nos. "Aquele cavalo, disse ele, pensa bem correndo aquela barbaridade para, no fim, perder por focinho". E começou a xingar em russo. Depois de um instante eu acalmei-me e disse "talvez manhã seja diferente" — a velha desculpa dos apostadores em cavalos. O grande dia é sempre amanhã. Aquela, noite fiquei na sala de jogos de baralho, do outro lado da rua, com fome, até duas da madrugada. Depois das duas saí a caminhar pela cidade ás nove da manhã voltei para Number One Opera Alley. Fui a primeira pessoa a chegar e sentia muito frio, necessitando terrivelmente de uma chicara de café.

A's dez surgiu o russo. Eu planejara manter minha situação ignorada se possivel, mas não pude disfarçar suficientemente e verifiquei que o russo compreendera o que se passava comigo: entrou pela porta de vidro e justamente naquele momento eu estava caminhando em direção á porta, apenas para manter-me em movimento, para me despertar, e ele viu-me e fez a cara mais dolorosa que já vi, como se fôra culpa sua, não minha, mas sua, como se o fato de eu haver passado a noite sem dormir fosse culpa sua e como se eu estivesse faminto devido a ele.

Nada disse, contudo, e começou a olhar o programa das carreiras. Ele estava doente por fumar um cigarro mas eu não tinha cigarros em papel ou fumo para fazê-los e não podia pensar em coisa alguma. Afinal ele saiu sem dizer uma palavra, e meia hora depois, voltou, fumando um cigarro enrolado. Estendeu-me o saco e eu enrolei e comecei a fumar. A fumaça enfraqueceu-me e matou minha fome por um instante. Suponho que ele tenha saido e pedido esmola, algo que lhe deve ter sido desagradavel doloroso de fazer, mas que ele acreditava tinha de fazer e eu comecei a sentir-me muito amolado comigo mesmo.

O dia inteiro falamos de cavalos, cada um sabendo que o outro não tinha dinheiro, e quando terminaram as carreiras fomos embora. Não sei para onde o russo foi, mas eu voltei para a sala de jogos e sentei-me ali. Durante a noite um rapaz a quem eu certa vez prestara um pequeno favor viu-me e foi sentar-se á minha mesa, dizendo que tivera um pouco de sorte. Antes de retirar-se deixou-me meio maço de cigarros e algum dinheiro, sem fazer qualquer comentario, e eu pude comer uma boa refeição e fumar. Ficando sentado na sala sob forte luz eletrica, consegui com os olhos abertos uma especie de sono ou de cochilo e ás duas da manhã não me sentia muito cansaço.

Caminhei de novo pelas ruas até nove da manhã quando voltei para o lugar das apostas. O russo já estava lá esperando para ver como eu ia passando. Tambem não dormira e estava com uma barba de quatro dias na cara. Parecia zangado miseravel e desgostoso consigo mesmo. Estendi-lhe o maço de cigarros e nós fumamos.

Por volta das dez ele saiu sem dizer uma palavra e quando voltou havia algo a perturbá-lo. Queria tirar-nos da situação que nos encontravamos e tinha uma idéia sem duvida, mas aquilo o estava perturbando. Eu desejava que ele não estivesse pensando em furtar, mas podia garantir que a idéia, fosse qual fosse, não era muito agradavel. Finalmente, ele chamou-me em particular e eu soube pela primeira vez desde que nos conheciamos que ele outrora fora muito respeitado um homem de posição. Podia dizer isso pela maneira polida com que me chamou á parte, fora da sala de apostas. Saimos para Opera Alley e ele sacou de um envelope do bolso de dentro de seu paletó.

— Quero dizer-lhe — falou, com cotanque. — Não sei que fazer e isto é a unica coisa que posso. Você é quem resolve. Hei-de fazer o possivel e talvez possamos arranjar algum dinheiro.

Ele disse aquilo sem olhar para mim e eu comecei a sentir-me repelente. — Isto é tudo o que tenho — falou. São fotografias antigas. Velhos cartões franceses, estragados. Se quiser, poderei vendê-los a dez cents, cada. Tenho duas duzias deles.

Sentia-me desgostoso comigo mesmo e penalizado pelo russo alto. Descemos Opera Alley até Mission Street. Não podia pensar em nada para dizer. Era realmente extraordinario e eu desejava acima de tudo que ele preservasse sua dignidade: desejava que ele não fizesse qualquer coisa que não desejasse fazer, qualquer coisa que ele certamente nem pensaria em fazer se não fosse pelo fato de achar-me quebrado, faminto e sem abrigo. Detivemo-nos numa volta da Mission Street. Não podia falar, mas devia estar com aparencia miseravel e afinal ele disse: "Muito obrigado, sou muito grato a você". Havia uma lata de lixo na esquina e eu vi afastar-se de mim, sorrindo como Cristo algumas vezes a sorrir. Quando chegou perto da lata de lixo, ergueu a tampa e eu o vi atirar o envelope lá dentro. Então começou a caminhar apressadamente, pensando consigo mesmo, eu acho, "Bem de qualquer maneira, procurei ajudá-lo ainda que desse jeito e agora estou livre" e eu o vi afastando-se para longe, movendo-se entre os homens ... ainda ele mesmo ainda não totalmente desgraçado.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
Diariamente ás 14.30 horas
Consultorio: Edificio Sloper
Das 7 ás 9.30 horas em sua residencia. Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipio. Recife Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 252 — Fone 6.9.5.7

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2012 — RECIFE

Á MARGEM DE UM DEPOIMENTO

(Conclusão da 6.ª página)

"suave lider, que não fala alto e não gesticula", tomou a si o encargo de redigir as declarações.

Do ponto de vista do menor esforço, uma atitude como essa do moço gaucho representa muito para nós outros do "batente", pois nos livra do "sacrificio" de escrever e reproduzir o pensamento alheio. Bom seria que todos assim o fizessem. E o Faoro sentou-se á uma mesa junto da minha e começou a escrever. Apenas tive tempo de, num rabo de olho, verificar sua bonita letra, segura, sinal evidente de seu equilibrio e firmeza de idéias.

Não dei maior importancia ao caso e prossegui no meu trabalho. Mas no domingo, quando li o suplemento deste DIARIO, senti uma especie de revolta por não ter sido lembrado para tomar-lhe a entrevista, que redigira naquele dia, á noite. E' que, uma das poucas compensações de quem trabalha em jornal, é conhecer em primeiro lugar as novidades. Há mesmo um quê de volupia dentro de nós outros em tomar conhecimento dos assuntos antes do publico. Tanto que já não me aborreço mais com o nariz do companheiro Newton Farias, quando começa a fuçar o que a gente está escrevendo para o dia seguinte. Todos nós temos esse defeito ou essa virtude nas redações dos jornais.

E lamentei não ter tomado as anotações da entrevista de Raimundo Faoro, porque somente no domingo é que soube do pensamento dos gauchos novos, quanto aos novos rumos da literatura nacional, nos pampas. E mais ainda, por ter me incluido no sol dos leitores comuns, para saber que Faoro já tem pronta para o editor uma interpretação de Tobias Barreto.

Não tivesse o jovem pesquisador da "filosofia e da sociologia" outras recomendações, somente esta de interpretar Tobias, "uma figura muito discutida, contudo ainda sem um lugar firme no juizo da posteridade" — como acentuou Mauro Mota no introito da entrevista — somente esta de interpretar Tobias, repito, bastaria para o impôr á admiração dos pernambucanos e brasileiros em geral, notadamente dos novos.

A entrevista de Raimundo Faoro foi uma mensagem dos pampas ao nordeste e ao Brasil, na qual se encontra o mesmo programa de renovação que orienta a mocidade do norte, do sul e do centro.

E sem atender ao seu "não nos julguem, por enquanto", encerro estas notas com palavras contidas em Quixote, que são uma sintese do programa novo: "Não nos contentamos com o papel subalterno de zeladores de museus e reliquias historicas. Queremos imprimir ás nossas coisas o sopro da emoção nova e da inquietação criadora que brota do atual momento brasileiro e do momento que o mundo está vivendo."

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado rins) Sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 382 - 2º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103 Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

MUTILADO

MODA E BELEZA

Notícias da moda

Faz de conta que avistamos o cortejo de um casamento... E, como é natural, analisamos o vestido da noiva, esse classico vestido, envolvido tambem nas variantes da moda: Ela veste um modelo de Lanvin, de puro estilo medieval, em otomana de sêda, bordado a perola, perolas finas, em torno da gola, na frente, em ampla fila, até a fimbria da saia ampla de folhos fartos. Uma pequena corôa de flôres estilizadas, de perolas, prende o véu de tule, não muito curto... Linda apresentação da moda! Olhemos, agora, os vestidos das "bridesmaids", todos compridos, amplos de roda, vaporosos, de linhas singelas e com delicados detalhes. Descrevamos alguns: Em organdi branco, tinha um bordado de um desenho muito leve sobre a saia, no decote uma guarnição de renda, servindo de mangas; na cintura uma fita de seda verde, um verde esmeralda, larga, dando laço atrás; o chapéu do mesmo tecido, grande, tinha o mesmo bordado na orla da aba... De organdi estampado, outro vestido tinha o decote redondo, as mangas curtas armadas, um cinto largo, de veludo, do jeito de um corselete; o desenho do estampado eram flôres e folhas sobre fundo branco... Um terceiro modelo, ainda em organdi de fundo branco, tinha flôres multicores pintadas a mão; o corpete muito singelo, com o decote em V, ajustadissimo, de mangas pouco além dos cotovelos, e a saia, com muita roda, tem largo babado na orla.

Como vemos, o organdi, a renda, o bordado, a "broderie" inglesa, são coisas favorecidas para tais modelos, em tais cerimonias. Mas, prestam-se a outras, é claro sobretudo quando o verão chegar. Com o organdi, esses modernos, extremamente tenues, com belos estampados, ás vezes, usa-se o "chiffon", a renda de algodão, com desenhos geometricos... Com dissemos, esses vestidos são de linhas muito simples, sem drapeados recolhidos, de corpetes muito talhados, decotes sem adornos, geralmente redondos, e saias sempre muito franzidas, ou de corte amplo. Sobre as mangas, nunca ausentes, diremos que variam; compridas até o pulso, bem justas, prendendo com pequenos botões, ou curtas — um simples prolongamento da pala — armados ou não. Braços nus, mas sem ombros descobertos.

* * *

NOTICIARIO VARIADO

— O chapéu, aquele colocado muito á flor do cabelo, aparece menos nas ultimos coleções, pois são muitos os que mal deixam ver uma parte do penteado. E a fantasia predomina neles, na forma da côr, da aba, do adorno... Entre eles, a boina, uma boina chata, tem seu predominio, ás vezes armada sobre uma aba... As côres, os enfeites, variam, desde a fita, ao natural, ou bordada com fios metalicos. E fôrmas de seda, embora as de feltro sejam as preferidas...

— As "écharpes" continuam auxiliando a elegancia feminina: um extremo dela se prende no abotoar o casaco, ficando outro solto para envolver o pescoço, para cobrir a cabeça para deixá-la caida, a tiracolo...

— Para uma viagem curta, usa-se muito, com alto sentido pratico, e jaqueta ampla, que vai além das cadeiras, sem chegar aos joelhos, ajustada por um cinto de couro, ou do mesmo pano. Em muitos modelos, vemos ausencia de gola, mas que se completam com "écharpe" de sêda...

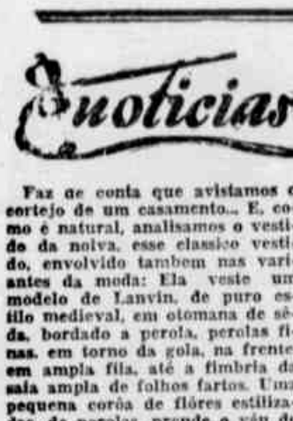
— Um detalhe muito bonito é o das bolsas para festas, de "petit point" trabalhadas com dourados, e que se leva pendurada em uma corrente, tambem dourada...

— Boleros, de sêda, de veludo, completam, elegantemente, o vestido decotado, sem mangas, com que uma senhora recebe seus convidados...

— O tule plissado é uma das notas interessantes do momento. E' um encanto sobre um vestido, bastando como adorno unico. As pequenas capas complementares tambem se ornam desse belo motivo...

TEU FILHO

A criança que cresce



E' maravilhoso o espetaculo da criança que cresce...

O coração dos pais fica como em extase a esse "milagre eterno e sempre novo".

Na campanha que se faz contra a mortalidade infantil, a favor da saude da criança, o mundo conta com exemplo magnifico, que é das irmãs Diones, hoje adolescentes, que vingaram graças aos esforços conjugados para que vivessem.

E' o exemplo que se não esquece, que renova forças para combater essa coisa monstruosa que é a morte de uma criança. E porque tudo se estriba na alimentação, para que vejas crescer o teu filho, florescer sob teus olhos, desabrochar como obra tua, gostamos de repetir alguns conceitos edificantes, visando o acerto da nutrição:

— A mãe que amamenta acaba de criar o seu filho. Continua a transfundir o seu sangue no sangue do recem-nascido, e a dar sua carne.

— ... crianças alimentadas regularmente, sob o ponto de vista quantitativo e qualificativo, assim como as sub-alimentadas, são em regra, tranquilas; pelo contrario, superalimentação, ou nutrição defeituosas podem ser causas de irroquietude sem razão aparente.

(Dr. Czerny)

A verdadeira medicina das crianças consiste, sobretudo, no regime.

(Dr. Donné)

O leite da mulher, maximé o materno, é o unico alimento que oferece, nas imensas maiorias das vezes, a garantia mais solida para a evoluir ótima da criança.

(Dr. Last)

Não precisa mais citações. Sobre alimentação, segue o programa do teu médico, que dela depende a saúde do teu filho, com as faces saudaveis, coloridas de todas as cores da vida.



PARA SUA GAROTINHA — Os babados franzidos e botões entusiam muito os vestidinhos de crianças e sua garotinha, por certo, gostará do modelo que publicamos hoje, de mangas curtas e fofas. O bolsinho, do lado direito, e as palas dos ombros, enfeitados de babados franzidos, ficam muito interessantes. O figurino é proprio para meninas de dois a seis anos de idade. (De Barbara Bell, para este Suplemento).

FILATELIA

EXPOSIÇÃO DE SELOS E MOEDAS DE IJUI

Em Ijui, Rio Grande do Sul, está se realizando a primeira exposição regional de selos e moedas, em comemoração do 5.º aniversario de fundação do Centro Filatelico e mumismatico local. Inumeros colecionadores de renome do Estado e de outras unidades da Federação concorrem ao certame com valiosas coleções.

Trinta e seis medalhas serão disputadas entre os expositores. Além de valiosas coleções de selos, estão expostas moedas de grande valor historico e raras, inclusive uma antiquissima espada chinesa, com a bainha e o punho incrustada de moedas.

Estão sendo distribuidos cartões-envelopes e folhinhas comemorativas, estando a estação postal-telegrafica de posse dos carimbos comemorativos.

Muitos filatelistas uruguaios e argentinos têm visitado a exposição.

NOVOS SELOS PORTUGUESES

Por ocasião do 50.º aniversario da fundação da Sociedade Florestal Norueguesa e do centenario do nascimento do seu fundador, Axel Heiberg, acontecimentos que se verificaram a 15 do corrente, foram postos em circulação, dois novos selos postais. Estes selos trazem o retrato de Axel Heiberg e um desenho emblematico de copas de arvore. Os novos selos custam 25 e 80 oere (fracções de coroa norueguesa, correspondentes a um e tres cruzeiros, mais ou menos) e são das cores vermelho e castanho, respectivamente. Outra noticia de interesse para os filatelistas é que o "Norges Frimerker", catalogo de selos noruegueses, distribuido pelo Oslo Filatelistklubb, da capital norueguesa, acaba de ser traduzido para o inglês. Este catalogo, que custa 5 chelins e 6 dinheiros, é remetido aos interessados por *Postverkets Frimerkesalg til Samlere*, Oslo.

—

O Japão fez sua primeira emissão de selos do correio, no ano de 1871. Estes selos continham os nomes "I-Ro" e "Na-Hi", palavras que não correspondiam ao valor monetario dos ditos selos e sim designavam duas letras do alfabeto japonês.

Nada mais frágil do que as amizades humanas. São precisos anos para as formar; basta um momento para romper. Ainda se fosse facil restá-las Mas, muitas vezes o que um só momento destruiu, séculos inteiros não tornariam a reconstruir. — Bourdaloue.

Não corramos atrás da sorte; não empreguemos, sobretudo, nenhuma lógica na sua busca. Devemos assentar em principio que a sorte e a lógica não teem, entre si, relação alguma. — Frank Crane.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Moda e seu Arco-Iris

O Relogio da Elegante — Sortilegio de uma Gaveta — Modelos para Cock-Tails

Maria CHRISTINA

(Especial para este Suplemento)

— Ham... Será possivel? a esta hora da manhã?!

Tal foi a exclamação que fugiu dos lábios atônitos de uma Elegante carioca que, ao atravessar, ás dez horas da manhã, uma esquina da rua Gonçalves Dias, cruzou uma moça vistosa, e ricamente trajada com um vestido de tafetá "changeant" verde claro e um chapéu florido...

E não era para menos! aquela "toilette" disparatada estava chamando a atenção de todos, e a Elegante carioca, que trazia: um distinto "tailleur" azul-aminho, na última Moda; pequeno "canotier" de feltro do tom, enfeitado com um singelo laço de fita; sapatos de sola fina, abotinados; bolsa de crocodilo e luvas de camurça marinho, e, para alegrar o conjunto, apenas um peitilho de fustão branco — não podia deixar de ressentir um profundo desdem por aquela aparição verde que infringia, com tanta displicencia, o severo Codigo da Elegancia...

No entanto, a "toilette", em si, nada tinha de deselegante nem de máu gosto: transplantada para um figurino, obteria a preferencia de qualquer leitora; exibida um "cock-tail" ou numa solenidade matrimonial, de certo suscitaria elogios merecidos.

Era tudo uma questão de hora e de ambiente! Uma verdadeira Elegante nunca se veste sem olhar o relogio, e sempre se veste de acordo com o ambiente onde vai se apresentar. Naturalmente, se tem que assistir á uma solenidade pela manhã, e se não possui um confortavel automovel á sua disposição, não deixará de se trajar com uma "toilette habillée", mas adotará um vestido discreto, simples — que não chame a atenção e que não desperte a vontade de... consultar o relogio.

O misterioso encanto de uma velha gaveta... Alguem poderá ficar indiferente á sua atração?

Quem já morou num antigo solar — numa dessas imensas casas coloniais que foram o orgulho dos nossos antepassados... quem já se ausentou longamente do seu pais natal, de certo, conhece essa atração cheia de curiosidade que desperta um bau' de jacarandá, uma mala fechada durante muitos anos, ou uma velha gaveta de toucador. E eis que a Moda, tambem, não soube ficar indiferente ao sortilegio desses ambientes impregnados de odor... e de sândalo. E, agora, decidida, abre pesadas e antigas gavetas: revolve-lhes o conteudo, e, maravilhada, retira peças de indumentaria feminina; sacode-lhes, ligeiramente, o môfo, e as apresenta ás nossas Elegantes — como novidade do dia!...



Entre as peças, assim selecionadas, encontramos o modelo A do nosso "cliché" de hoje. Sabe ser gracioso! Não lembra o "landau"? As prolongadas visitas, durante o dia, no Engenho vizinho? e os ambientes onde é recebida a visitante — ambientes familiares onde as moças de laços de fita nos cabelos soltos, bordam monogramas ambicionados, em mimosos bastidores, e ocultam, sorrateiramente, por entre as almofadas dos divans coloniais, palpitantes romances de Montepin?

Pois o nosso modelo A, traz, na sua saia "godet" em crêpe preto — deixando aparecer o gracioso babadinho da anágua — na "chemisette" da mesma seda fantasia, e no discreto canotier de feltro preto — todo o misterioso encanto desa época de antanho.

—

As nossas figuras B e E apresentam dois interessantes modelos para a tarde — para "cok-tails", corridas, recepções...

MODELO B — Vestido, simples e elegante, em "faille" preta; e facil de ser confecionado! Em saia, rodada e franzida na cintura, guarnecida com duas tiras de veludo inglês do tom; corpete justo com mangas três-quartos. Pequena gola redonda e punhos no mesmo veludo preto. Um éclair escuro, abotoa a blusa nas costas. Cinto do tecido do vestido.

Essa "toilette", que póde igualmente adotar a côr "marron" ou azul-marinho, completa-se com um chapéu, estilo concha, com tafetá azul "pastel", guarnecido com flores do mesmo e um finissimo véu azul-claro, que o transforma num vaporoso ninho de sonhos! Sapatos de sola fina, luvas e bolsinha em camurça da côr do vestido.

Uma carteira-estojo, em metal ou tartaruga, tambem poderá ser usada com esse elegante conjunto — sem diminuir a harmonia da "toilette" acima descrita.

MODELO E — Executado em finissimo "crêpe" cetim preto de brilho fósco, o elegantissimo modelo E tem: corpete justo com apio decote, guarnecido, na parte inferior, com uma tira franzida do mesmo cetim, e mangas japonesas tres-quartos — drapeando no cotovelo.

Saia rodada cuja largura emana dos "panneaux" franzidos sob uma cabecinha solta, colocados na altura dos quadris. Cinto estreito do mesmo tecido, terminando com uma delicada fivela de "strass".

Completa a "toilette", alegando o conjunto, uma graciosa "toque" de flores de seda em tons variados, envoltas em suaves nuvens de finissimo véu preto.

Delicados sapatos de cetim preto, luvas e carteirinha em macia camurça negra terminam suavemente essa elegante "feerie".

—

Como se póde concluir, essas encantadoras modelos para o crepusculo poderão luzir nos mais distintos salões cariocas — realçando a beleza e a graça feiticeira da Mulher Brasileira.

CARTAS DE PARIS

A EXALTAÇÃO DOS 7 PECADOS MORTAIS NUMÁ EXPOSIÇÃO MODERNA

PARIS, julho (De José Zamora especial para o Suplemento dos "D. A.") — Tal como sonha, queridas leitoras, Paris, em sua mais elegante rua no bairro Saint Honoré, celebra neste momento, uma especie de exposição dos 7 pecados capitais com tanta graça e tão prodigioso concurso de galas e invenções que, se um padre ermitão desse uma volta pela Cidade Luz, se sentiria preso de todas as tentações.

E, em verdade, segundo nos ensina a lenda sobre o modo porque o Demonio se disfarçava para tentar os eremitas, não me parece que sua astucia fosse dificil de vencer. Aquele truc de aparecer fantasiado de Rainha do Sabá, montada num elefante como uma vulgar vedeta de pantomima de circo, ou de Salomé, com seus sete véus de colorido variado, dir-se-ia algum anuncio de tinturaria não produziria, mais, os resultados esperados, pois aqueles santos varões do deserto estão já, de ha muito a elas acostumados. Mas, quando as formas de tentação se modernizam utilizando-se de gazes, tules, rendas, etc., etc., a coisa já não é tão facil de resistir. Nesse terreno temos feito grandes progressos, que deixam as "visões do oriente" muito abaixo delas.

....

A' entrada, Vitali Fransée, rei de tudo o que vem do Oriente longinquo, mostra-nos, entre joias de Museu e sedas bordadas como nem sonhava a propria Scherazada uma evocação da luxuria oriental, mediante a ambição dos admiraveis baixo relevos de marfim, do seculo XVI.

Louvain, apresenta uma coleção de manequins de tamanho natural, com suntuosos trajes Luiz XV copiados do famoso quadro de Watteau "A mostra de Gersaint. Ivone de Breman d'Ars, que dirige o casa de antiguidades mais seleta de Paris, converteu sua vitrina num minusculo cenario em que a Fantasia é evocada pela Bela que dormiu cem anos seguidos, no seu palacio do bosque á espera do principe encantado.

A força de paciencia logrei penetrar na primeira fila de uma elegante massa humana, que se não cansava de admirar os minusculos personagens ricamente vestidos, os moveis da epoca de Luiz XIII, os decorados de pedra, cheios de hera e de meninos servagens, todos elez de uma perfeição tal que se diria um cenario de opera, visto com binoculo, com as lentes invertidas. E' uma verdadeira obra de arte que muita honra faz ao bom gosto de Mlle. de Bramond.

A seguir Robatsch, a confeitaria mais elegante de Paris. E a apologia da gula feita com perfeição inimitavel. Brillat Savarin se a visitasse ficaria encantado... Pierre Balmain veste a Deusa Gulosa.

A "Velha Russia" vem depois. E' uma tenda, onde preciosos objetos de arte russa evocam a Avareza Em uma cova sordida e escura, de um montão de cofres antigos, transbordam joias admiraveis, objetos de ouro e prata, artisticamente trabalhados. Uma luz misteriosa fere topazios, ametistas, perolas, rubis, esmeraldas, etc, extraindo de suas facetas clarões multicores. Em outro lado vê-se montões de trapos, latas vazias de sardinha, uma codea de pão roida pelos ratos e um pé de meia remendado, repleto de moedas. E' a morada de um avaro que vive a contemplar, faminto, o seu tesouro.

Mais longe, Hermes, o especialista em coisas do esporte, especialmente do hipico. Na vitrina há um cavalo de pé, com uma cartola á cabeça, e com o pescoço envolto em rica manta de quadros. Uma esguia égua elegantemente adornada passeia, personificando o Orgulho, enquanto a Colera, personificada por um cavalo vestido de Jockey relincha furioso por que perdeu o Grande Premio. Outro cavalo e outra égua no prado florido de margaridas ternamente juntos e abraçados, como Paulo e Virginia, personificam a Luxuria...

A Inveja sucede a uma fabricante de objetos de borracha um quadro cheio de humor.

Uma especie de Jane Russel, muito favorecida pela natureza, está rodeada por um enxame de seios artificiais, exigidos pela Moda...

O camiseiro Juillin que é o arbitro da elegancia masculina, inspirou-se na Preguiça para agrupar em torno de um manequim masculino, lançado em um Divan num estudio de pintor, gravatas de seda estampada, pijamas, sweaters, jaleos de fantasia, tudo em desordem em desalinho.

E assim vimos evocados, dignificados, embelezados, todos os pecados capitais. Orgulho de ser elegante e refinado; avareza de entesourar maravilhas; Luxuria de perfumes e de adornos; Ira de ver que, pouco a pouco, os homens se apartam de tudo que é belo e artistico; Gula, de paladar refinado; Inveja transformada em desejo de tudo que é belo; Preguiça que não é desidia e sim encanto do "dolce far niente"... Enfim Paris, a cidade do Pecado, mas tambem, da Delicia e do Prazer.



MODELOS DA SEMANA — Em Armenonville, á hora do chá: Mme. Ray vestida com ampla saia de "shantung" côr de canela e branco e uma jaquetinha Luiz XV. Mme. S. M. trajada de grossa tela branca, obra de alfaiate, com um casaquinho bordado de lantejoulas.

A PROPOSITO DE "MADAME BOVARY" E DO "FAUSTO"

AGITADOS OS MEIOS LITERARIOS DE PARIS E DE LONDRES

Os circulos literarios de Paris e de Londres andam azoinhados por duas ocorrencias sensacionais. Uma delas se relaciona com a identidade da heroina de Gustavo Flaubert, em "Madame Bovary" e a outra com o "Fausto" de Goethe. Os comentarios da vida e da obra de Flaubert, haviam assegurado, até então, que o personagem real no qual o romancista se inspirou para criar sua "madame Bovary", era Delfina Couturier, esposa do medico de nome Delamare, da localidade de Ry, proximo de Ruão.

Ry havia sido identificada como Ionville e, até, se havia citado quem sugerira a Flaubert a idéia de transplantar para a literatura o caso de Delamare, que havia sido aluno do pai do escritor. Pois bem, tudo isso veio, agora, a cair como um castelo de cartas, devido á descoberta que acaba de fazer mademoiselle Zelen, bibliotecaria da Biblioteca de Ruão. Estudando os documentos pertencentes ao espolio do novelista, mademoiselle Zelen chegou á conclusão de que a "madame Bovary", de Flaubert, não foi, em absoluto, Delfina Couturier e sim a esposa do escultor Pradier. Desta vez, parece que a heroina do romance que tanta calunia levantou, ficou definitivamente identificada. Pelo menos, a prova aduzida por mademoiselle Zelen é bastante concludente, pois se trata de um processo verbal redigido pelo proprio punho de Flaubert a que tem o titulo de "Madame Ludovica".

A unica diferença existente é que a heroina da novela se envenena ao passo que Luisa Pradier se separa do seu esposo. O fim dos maridos é, sem compensação, identitico, tanto na realidade como na ficção novelesca.

O outro "caso" ocorreu em Londres, onde foi publicada ha dias, uma nova tradução para o inglês, do "Fausto", de Goethe, em original alemão. O tradutor, sr. Jack de Leon, precede o seu trabalho de um longo prefacio, no qual afirma que o "dr. Fausto" não tinha mais de 45 anos de idade, quando entrou em relações com Mefistofeles. Para o sr. Jack de Leon, Goethe quis representar em Mefistofeles, o sub-consciente de Fausto e não uma pessoa diferente. Essa opinião tem dado lugar a calorosas discussões.

A ARTE DE ELEGER O PERFUME

Entre todos os adornos e meios de que se utiliza a mulher para agradar, o perfume é o mais importante e eficiente. Sua escolha vale como um indice de bom gosto e de inteligencia. Um mesmo perfume pode ser excitante usado por uma mulher, e desagradável se escolhido por outra. Sua composição quimica reage de modo diferente quando usado por uma morena ou por uma loura, de acordo com a secreção da pele de cada uma. Tambem o clima influi sobre o perfume e em uma temperatura tropical ou no inverno a sua atuação é diferente. Por isso, a escolha de um perfume que se adapte ao seu tipo, é dificil e arriscada. Não use qualquer perfume, nem entregue ao asar a sua eleição. Se assim o fizer bem poderá estar forjando uma lamina que se voltará contra si própria. Na esgrima da sedução temos que saber manejar a arma ou renunciar ao combate.

—

A unica solução do problema politico-social seria o despotismo dos sábios e dos nobres; de uma aristocracia pura e verdadeira, obtida pela união dos homens de sentimentos mais generosos com as mulheres mais inteligentes e mais finas. Esta proposição é a minha utopia e a minha republica de Platão. — Schopenhauer

—

O homem que toma a vida a sério e emprega a sua atividade num fim generoso, eis o homem religioso. O homem frivolo, superficial, sem alta moralidade, eis o impio. — Renan.

HEROISMO

Um soldado gabava-se diante de Julio Cesar das cutiladas que recebera no rosto. Julio Cesar, que o sabia covarde e poltrão, retrucou-lhe:

— Para a próxima vez que fugires, toma cuidado quando olhares para trás.

CORREIO

CONSULTAS E CONFIDENCIAS

VITORIA (Campina Grande).

A...e tenho um estojo, com todas as coisas precisas..."

— Tanto para o tratamento de embelezar os pés, como para seu bem estar... E' preciso mais: — que v. vá a uma dessas casas especialistas em artigos, preparados, aparelhos, onde a socorram, corrigindo os defeitos que apresentam seus pés. E' necessario, por exemplo, verificar se o arco dos seus pés não está caido, se não os têm planos. E está aí o caso de um aparelho especial...

VIRGINIA (Recife).

"... *Não é mesmo?...*"

E' justa a sua preocupação, vendo cair os cabelos... E' preciso desengordurar por meio de tonicos, com boas fricções. Usando o shampoo que cita, no momento de secar a cabeça exponha-a um pouco ao sol. "Era linda..." V. diz — pois voltará á primitiva beleza, na coloração castanha, com reflexos de cobre, com um quase nada; ao pentear seus cabelos, molhe o pente na agua que tenha sumo de limão.

MARIA APARECIDA (Caruaru').

"... *palavras leais, sinceras...*"

Outra vez, como a L.F., nomeamos para V. a sinceridade, porque ela está sempre presente... Menina de 17 anos, nada é desesperante para V. Sua mocidade é um fator de vitoria, seu amor, outro... Outros fatores existem, mas para que enumerá-los, se V. conta com as duas forças milagrosas? Apurando todas as graças que são as suas, as do fisico, as do espirito, confie que não deixará de amanhecer o dia para a sua vida...

L. F. (Gravatá).

"... *com sinceridade...*"

— e muita atenção. Acreditamos que V. está vitoriosa, assim avisada para manter uma boa aparencia pessoal, e com tanto zelo pela propria saude. Cumprindo um horario de trabalho, dentro do seu programa, ha de encontrar um momento para praticar um esporte ao ar livre, ou tomar um banho de sol, porque assim terá compensadas as horas em que se prende entre quatro paredes. E comece por aproveitar todinho o domingo, o dia de um desafogo para o organismo. E agora chegou a vez da sinceridade falar, como V. pede: Esbelta, agil, afavel, elegante, sim... Mas trajando com sobriedade, sem exagero, seguindo o tipo feminino que trabalha, com sua elegancia em boa ordem. Em verdade, isto interessa, e muito, para levá-la ao caminho do merecimento.

CULINARIA

Marialice PRESTES

(Copyright dos "Diarios Associados")

BOLHINHO DE BACALHAU

Deixe de escorrer bem a gordura em banha ou azeite bem quente.

Trezentas gramas de bacalhau cozido e passado na maquina, juntam-se duzentas gramas de batata cozida e passada por espremedor. A' parte faz-se um refogado com azeite, cebola picada, cheiro verde, neste refogado deite-se o bacalhau, depois de bem refogado retire do fogo e junte cento e cinquenta gramas de pirão de batata, meia colher de manteiga, tres gemas e tres claras em neve.

Misture muito bem tudo e vá fritando, deitando as colheradas em um papel pardo.

MOCOTO' A' BAHIANA

Limpe muito bem dois mocotós de vitela e leve para cozinhar em agua a sal, um punhado de cheiro verde e tres tomates.

Depois de bem macios, tire os ossos e parta a carne em pedaços pequenos. Leve o caldo para engrossar até ficar bem grosso ao qual se deve juntar meio copo de vinho branco, quatro tomates limpos, tres pimentas malaguetas, uma pontinha de folha de louro.

Depois que tudo isto ferver bem deite os pedaços de mocotó e deixe ferver por mais ou menos meia hora.

Sirva bem quente acompanhado com pirão de farinha de mandioca.

Adrienne Monnier

A Livraria que vende livros quando poderia escrevê-los

Anna Lia CARDENAS

Paris se divide em dois Continentes. Algumas pessoas chamam-nos de aldeias, outros dizem a margem direita e a margem esquerda, mas quem conhece palmo a palmo a geografia de Paris, pode afirmar sem se equivocar que se trata em verdade de dois Continentes.

Na margem direita do Sena os edificios são suntuosos, as avenidas e "boulevards" cheios de estabelecimentos de luxo e a população, quase toda, com raríssimas exceções, pertence á raça branca. Do outro lado do rio ha uma cidade que historicamente data de antes da Idade Media e comercialmente especula com as idéias, escritas, faladas e pintadas. Sua etnografia é um texto abreviado do mundo. Os aborigenes são naturalmente brancos, mas estão colonizados por homens amarelos, negros, avermelhados e marrons.

As relações sociais de todos esses habitantes são fraternais e transcorrem quase por completo nos cafés, nos centros de estudo, nas galerias de arte, nos mercados pintorescos da rua Mouffetard ,da praça Maubert, da rua de Buci e nas livrarias, nas inumeras livrarias que absorvem grande parte da atividade da Margem Esquerda.

Para quem entra nas livrarias á procura de um livro determinado e o encontra ou não, saindo com a mesma pressa com que entrou, insensivel á magia coletiva dos demais livros, é possivel que todas as livrarias lhe sejam iguais. Mas para aqueles que amam circular entre os armarios pelo puro prazer de descobrir e até respirar o ar um pouco mofoso, um pouco fechado das velhas livrarias, cada casa de livros tem um interesse especial, um encanto á parte.

O interesse e o encontro da livraria de Adrienne Monnier é Adrienne Monnier, sua fundadora e proprietaria, letrada exigente e fina, alma apaixonada e atenta, figura conhecida no mundo inteiro de todos os frequentadores de livros, amiga dos que escrevem e dos que lêem, élo vivo entre uns e outros.

Sua livraria é como uma torre de acesso nesta Margem Esquerda de Paris, o rincão do mundo onde nascem e morrem, vivem e prosperam as idéias de um dia ou de uma epoca. Nas vetustas estantes de sua guarida de livros, ecotovelaram-se e continuam a acotovelar-se todos os "isnfos". E diante de sua velha mesa de trabalho vêem sentar-se hoje os escritores novos, como se sentaram outrora os que já são ou serão classicos amanhã. Para todos, Adriene Monnier tem o olhar firme de seus claros olhos azues e o conselho precioso de sua inexgotavel erudição.

Sabe tanto e tão bem Adrienne Monnier, narra e escreve com acerto e tão belo estilo, que todos que a vêm e ou a visitam se assombram continuamente de não a ver consagrada inteiramente a escrever livros, em vez de vender os dos outros. E ela promete todos os dias que um dia deixará de ser livreira para converter-se em leitora.

— Naturalmente, terei que vender a livraria — diz Adriene Monnier, alongando como sempre seus olhos maravilhosamente claros — mas, a quem? Nem todas as mãos são suficientemente boas para receber esta herança. Não desejava que os fantasmas que circulam entre estes papeis abandonassem a casa. Quem ficar com ela deverá ser digno dela. Durante trinta e tres anos tantas presenças se foram acumulando!

Enquanto Adrienne Monnier, vestida com seu treje cinza de rude tecido, seu cassco cinza e seu sorriso de estampa antiga continua perscrutando os rostos que assomam á sua livraria, a lembrança de Fargue e Valery permanecerá bem guardada. Compreende-se sem esforço que Adriene Monnier procure pretextos para protelar sua separação dos maravilhosos trinta e tres anos de sua vida que ficarão encerrados aqui quando ela fôr-se embora.

Tudo se explica, mas é mister que a escritora que ha nela se liberte de sua paixão pelos livros dos outros e nos dê livros proprios, que outros se encarregarão de vender, ainda que nessa tarefa se mostrem infinitamente menos iluminados do que ela.

Secção Masculina

SUGESTÕES PARA A PROXIMA REFORMA DA JUSTIÇA

RIO, — A Justiça é a aspiração de todos os povos, quer se componham de canibais quer sejam de civilizados. Este conceito um tanto acaciano, é, entretanto, insofismável e vale como a confirmação de que o Criador, se deu ao homem consciencia, arbitrio e inteligencia e não simplesmente instinto foi, justamente, para diferençá-lo dos brutos. Monsieur de La Palisi, subscrevia, certamente, este conceito, no que fazia muito bem.

Esse exordio vem a propósito do relato que fez, certo pastor protestante norte-americano, que acompanhou, na qualidade de capelão, as tropas em operações no Pacifico, publicado em parte pelo Serviço de Informações do Exército. Os negros que habitam as grandes ilhas situadas entre Nova Guiné e as de Salomão, como organização de justiça instituiram o DUK DUK, ou seja o carrasco. Os chefes regionais nomeiam "duk duk", um dos homens mais vigorosos e mais fortes da tribu, o qual após rigorosa preparação, percorre as regiões nativas, disfarçado, para castigo dos delinquentes, fazendo, assim, alta e boa justiça...

Os chefes, por sua vez, tomam todas as medidas para inspirar ás populações uma espécie de terror de "duk duk". E para maior êxito, a existencia do justiceiro é conservada em absoluto segredo. Ninguem sabe quem ele é. Frequentemente, as mulheres e as crianças recebem a terrivel noticia de que se o encontrarem, morrerão. Mesmo os homens menos supersticiosos das tribus acreditam nos poderes sobrenaturais do "duk du". Acreditam que esse ser mágico e misterioso anda coberto de folhas e cobre a cabeça com uma canastra de forma cônica que destansa sobre seus ombros. A canastra é pintada com uma cara espantosa, capaz de meter medo a Satanaz. E quando o "duk duk" faz sua aparição nas aldeias, deita a correr, aos berros e aos urros e acolhe-se a um casebre, onde passa a dar audiencia. Então, se um canibal recebeu qualquer injuria ou prejuizo, apresenta a sua queixa e explica a natureza do agravo, e paga ao "duk duk" uma certa quantia. Este, depois de fazer um rápido inquérito, condena a uma multa o ofensor e o chibata com uma vara de marmeleiro. Se este, porem, não tem meios de pagar a pena, o "duk duk" age de uma forma mais suave: deita fogo á palhoça do delinquente e o mata com sua lança.

Aí fica a sugestão para a próxima reforma da Justiça, inclusive a da Internacional.

LITERATURA DA SEMANA
MAURO MOTA

OS ESCRITORES na vida comum



Em sua recente estada no Rio, o escritor Olivio Montenegro encontrou-se num dos melhores restaurantes da cidade com os seus amigos o humanista José Lins do Rego e o critico Alvaro Lins. Era a hora do almoço e é claro que o almoço foi servido aos três na mesma mesa.

O autor de "O Romance brasileiro, suas origens e tendencias" prevaleceu-se um pouco de sua qualidade de itinerante e confiou muito na correção dos provavelmente anfitriões. Pediu ao garçon o que havia de melhor e o que havia de melhor eram os vinhos velhos da França.

Mesmo depois do cafésinho e dos charutos, a conversa continuava renascer, sem vontade de acabar. Um esperando pelo outro e a conta por qualquer um.

Vendo que a situação estava angustiosa demais, Zé Lins e Alvaro soltaram uma desculpa:

— Estamos desprevenidos... No Rio se gasta demais...

E Olivio: (pagando e retirando-se amuado).

— E' isso mesmo. Principalmente quando se anda com individuos como vocês...

NORDESTE

Desde quinta-feira, circula o n. 3, ano III, de **Nordeste**. Como sempre, magnifico o aspecto material e varias colaborações de primeira ordem. Escrevem Eustaquio Duarte, Edson Nery da Fonseca, Lauro de Oliveira, Tomaz Seixas, Osvaldo Lamartine, Murilo Miranda, Zilde E. Maranhão, José Lins do Rego, Costa Porto, Francisco Julião, Virginius Gama e Melo, Aderbal Jurema, Helio Galvão, Samuel Duarte, Hermilio Borba Filho, Angela Delouche e Maria Lucia Amaral. Desenhos de Lazar Segall, Zuleno Pessoa e Monteiro. Noticiario e as seções do costume. Quanto á declaração (topico da 2ª. pagina) de que "a sub-literatura está em ação, aproveitando-se da vivacidade do movimento literario local nas revistas e suplementos" nada ha a contestar.

Algumas paginas da presente edição de "Nordeste" confirmam a descoberta do escritor Aderbal Jurema.

SUPLEMENTOS

"A União", de João Pessoa, a "Gazeta de Alagoas" e o "Jornal de Caruaru" acabam de criar suplementos literarios em suas edições domingueiras. São novas demonstrações do movimento intelectual no Nordeste, ao qual damos todos os nossos estimulos e não regatearemos os nossos aplausos.

A SINALEFA

O professor Carlos Augusto Pereira da Costa, conhecido mestre de português no Recife, é um purista e não admite o que chama "graves serões vernaculares" em varios escritores. Esta semana, encontrou-se numa viagem de omnibus com o reporter deste suplemento. A conversa caiu na literatura e a literatura no romancista de "Euridice". Foi quando o professor Pereira da Costa afirmou que José Lins do Rego não deve e nem pode escrever.

E ante a nossa estranheza:

— Dou meu pescoço á fôrca se ele souber o que é uma sinalefa!

DE NATAL

— Luis da Camara Cascudo vai reunir em plaquete quatro notaveis artigos publicados recentemente na "A Republica", de Natal, sob o titulo "Narcissus ou o Tabu' do Reflexo".

Trata-se de um estudo erudito e curioso em torno de um dos assuntos de interesse no campo da Etnografia e da Psicanálise.

— O poeta Paulo Luz deixou, outro dia, numa banca de café, o seguinte poema:

DESPRENDIMENTO
Poema da vida besta)

Me livrai, meu Deus,
Da pretensão de ser
Fiscal de Consumo!

— O romancista José Bezerra Gomes, autor de "Os Brutos" e "Por que não se casa, doutor?", enfurnado ha varios meses no interior do Estado, acaba de aparecer assinando uma interessante secção no suplemento dominical da "A Republica", sob o titulo "Correio do Seridó".

Num dos seus ultimos artigos, "Algumas Abelhas Seridoenses", falando sobre o enxui, escreve: "Há quem tire o enxui com a mão, depois de passá-la (a mão) no sovaco, para embebedar a abelha".

— Protásio Melo continua publicando boas traduções de poemas americanos e ingleses. No dia 18 de julho apareceu na "A Republica" o seguinte, de Sara Teasdale:

CALHANDRAS

(1920)

Na lua prateada de após tempestade,
Sob os verdes ramos gotejantes a brilhar
Tomo um caminho tranquilo para ouvir o canto das calhandras
Sozinha e de coração alegre como se fôra uma rainha

Que pode temer na vida ou na morte
A pessoa que conheceu na vida essas três cousas:
O beijo na noite,
A alegria exuberante quando nasce uma canção,
E as calhandras silvando na luz prateada?

O TABÚ DA METROPOLE
Mauro MOTA

Começa a afirmar-se a autonomia literaria das provincias. Vamos saindo da situação de simples caudatarios da Côrte, da Côrte já cansada de tanto tempo de liderança convencional. A' subserviencia que nos fazia uns pobres diabos cativos, á espera da benção ou da maldição dos senhores, opomos as nossas resistencias mais vivas e construimos as nossas cidades sem portas. Aqui todos podem entrar, mesmo sem ter, como referia Oliveira Lima, as firmas registradas no cartorio do Distrito Federal. Apenas não venham levantando voz de comando e distribuindo tarefas como se tratassem com um grupo de domesticos. Abrimos os nossos proprios caminhos e sabemos eles aonde vão chegar.

Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Curitiba e Porto-Alegre tornaram-se baluartes da insubmissão e deixaram de receber ordens pelo correio. Não é separatismo literario, é antes a união que só pode subsistir com a igualdade de tratamento e a eliminação de inconsistentes preconceitos geograficos.

No caso do Recife, particularmente, porque a corda que nos metiam no pescoço, aos puxavantes pra aqui e pra acolá, quando demos tudo para a chamada gloria nacional, através de figuras culminantes em todas as gerações? Quando tivemos e temos nomes exponenciais em todos os ramos da cultura e da sensibilidade humanas? Quando no momento refletimos uma paisagem literaria que não é de saudosismo ou estagnação e sim de vida calorosa e ativa, de renovação de metodos e sistemas? Quando temos aqui, dentro do Recife e sem querer deixar o Recife, um sociologo de prestigio universal, criticos, ensaistas e poetas que dignificariam qualquer literatura? Se possuimos uma DDC cada vez mais surpreendente, que nem parece cousa mantida pelo Estado, e se aqui estão as brigadas das revistas "Nordeste" e "Replião" e do "Boletim do Porto" num desafio permanente, a dizer "quem tiver melhor apareça?"

Libertemo-nos quanto antes da superstição de que só poderemos ganhar o reino dos céus com o batismo nas aguas da bahia da Guanabara. O que o Rio tem de melhor o Rio levou na maior parte de Fortaleza, da Paraiba, do Recife e de Maceió. Precisamos de manter, aqui mesmo, condições para evitar o sequestro de nossa gente e aqui mesmo criar o nosso mundo que não será um mundo satelite.

O tabú da metropole caiu no chão aos pandarecos, como louça quebrada. E a louça quebrada não ha goma-arabica que dê jeito.



DESENHO DE OSWALDO GOELDI

CaixaPostal

Do escritor Lopes de Andrade, recebemos a seguinte carta:

"Campina Grande, 2|8|1948.

Meu caro Mauro Mota:

Voltei do Rio com a saude meio abalada, e ainda assim continuo. Daí o não ter demorado mais tempo no Recife quando por aí passei, e depois de chegar á minha boa cidade serrana, haver me recolhido a um necessario repouso fisico e mental.

Mas, estou acompanhando com crescente interesse e simpatia sua eficientissima ação em prol das atividades intelectuais nordestinas.

Entrincheirado aí no DIARIO, que é, pelo seu passado e pelas suas tradições espirituais, a mais honrosa e ilustre trincheira da inteligencia no norte do Brasil, você vai animando todo um entusiastico movimento de renovação literaria, nos Estados de Pernambuco, Rio G. do Norte, Alagoas, Paraiba com reflexos até no Ceará, digno de todos os aplausos.

A sugestão do Congresso de Escritores do Nordeste, levantada pelo escritor Fran Martins, que escolheu justamente você para dar-lhe o necessario impulso, é ilustrativa da repercussão que seus esforços pela valorização da inteligencia regional vêm obtendo por todo o Nordeste.

Os escritores paraibanos, que me conste, ainda não se manifestaram sobre a sugestão de Fran Martins, que o DIARIO, por seu intermedio, tão entusiasticamente apoiou e que a esta altura já se tornou objeto até da consideração da Secretaria da Educação do governo pernambucano.

Mas, o que estou informado, esse silencio dos paraibanos não significa antipatias pela sugestão do romancista cearense e, pelo que me toca, venho desde já trazer ao caro amigo minha inteira solidariedade á idéia do Congresso de Escritores do Nordeste que reputo da maior importancia para todos nós que fazemos da literatura — artistica, cientifica ou filosofica — nosso principal meio de expressão.

O Recife, pela projeção do nome de suas instituições culturais e o valor da inteligencia de seus escritores, está naturalmente indicado para ser o centro desse grande conclave dos intelectuais nordestinos. E chego mesmo a pensar que, com ou sem o apoio de orgãos do governo, devemos levar avante a idéia e dar-lhe realização o mais cêdo possivel. Será um meio de unirmos os nossos esforços e de os dirigirmos, sob um plano a um objetivo comum a todos nós — poetas, romancistas, ensaistas ou estudiosos da sociedade — que é a revelação total da complexa realidade, no seu sentido bio-social, do Nordeste Brasileiro.

Com um cordial abraço de simpatia intelectual

Do admirador e m.º at.º
Lopes de Andrade

DE CARUARÚ

Nova demonstração de vida intelectual no interior de Pernambuco: vai ser instalada a Associação Caruaruense de Imprensa. Encontram-se á frente da iniciativa Manoel Maria de Araujo, José Humberto Campos, Azael Leitão, Odilo Gomes de Andrade, Jaime Menezes, Luiz Torres, Modesto Costa, Henrique Figueiredo e outros.

Todos os elementos locais da nova geração vão coordenar-se num orgão de classe. E esse orgão de classe, segundo o que nos contou, aqui na redação, José Humberto Campos, terá um programa a exceder dos assuntos estritamente de jornal.

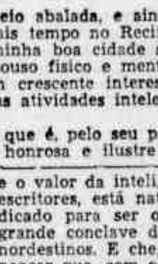
Varias "mesas redondas" já foram estabelecidas, incluindo debates sobre sociologia, historia e poesia. Acham-se tambem previstos a fundação de uma biblioteca e um intercambio frequente com escritores do Recife que serão convidados a participar daquelas conferencias.

Com as tradições literarias que possue, Caruaru' não nos surpreende ao reafirmar agora a sua vitalidade intelectual. Aliás, no caso da A.C.I., o exemplo é admiravel, embora chocante demais para a nossa silenciosa Associação de Imprensa de Pernambuco, diante da qual só temos a exaltar o esforço e a assiduidade com que a tesouraria exerce as suas funções.

O CONEGO EM PORTUGAL

Recebemos a plaquete contendo a conferencia que o cinegrafista português Leitão de Barros proferiu recentemente no Rio: "Presença e ausencia de Portugal no Brasil". Parece que houve confusão quanto aos exemplares destinados á imprensa, pela Secretaria do Governo. Do nosso, consta uma anotação bem clara á margem da pagina 9: "Ora, citar Le Bon! Esse Le Bon é o conego Melo Lula da França!" A letra é inquestionavelmente do escritor Nilo Pereira.

REGISTRO



Na sua secção "No mundo dos livros", ("O Diario" de Belo Horizonte, edição de 22-6-948), escreve o conhecido critico literario Oscar Mendes:

"O publico e a critica estão saudando calorosamente a estréia de Lopes de Andrade, o mais jovem sociologo brasileiro, com a "Introdução á Sociologia das Secas". Este volume, que constitue um vasto afresco dos fundamentos sociais, economicos e humanos do nordeste, foi prefaciado pelo professor Gilberto Freyre, e suas paginas testemunham uma nova interpretação sociologica de uma região brasileira".

REPENTISTA

Numa recente excursão pela zona sertaneja o poeta Enéas Alves e o seu amigo Vicente Medeiros saboreavam piqui na feira de Custodia, quando o jovem repentista Chico Espalha Brazа pretendeu comer de graça algumas daquelas frutas regionais.

Ante a recusa do vendedor, saiu-se com esta:

"O sertão é boa terra
De Custodia a Ouricuri,
Tem a agua de Sabá
E o doce de buriti,
Tem açudes colossais
De barragens de uma legua,
Mas tem uns filhos de água
Que negam até piqui."

DESENHISTA

E' da autoria do poeta Edson Regis o original letreiro de "Literatura da Semana", hoje inaugurado nesta secção.

Galeria

XXXVI



Simples itinerante no Recife, Raymundo Faoro, em 15 dias, constituiu-se uma figura na paisagem literaria do Recife. Não podemos dispensar Faoro em nossos grupos de café e nos debates de 5 ás 7 na redação do DIARIO ou na D.D.C. Esse entendimento demonstra que o Recife não é tão "fechado" e indiferente, como dizem, aos "valores externos". O que o Recife faz é uma certa vigilancia no porto e nos Guararapes. Nada de botar chantagista dentro de casa.

Ora, Faoro é um dos valores mais puros, não somente de sua provincia de Porto Alegre, mas do Guaiba ao Amazonas. Se existissem duvidas diante da marcha da novissima geração para as posições de vanguarda, essas duvidas estariam mortas somente diante da arrancada do Rio Grande: da arrancada de Raymundo Faoro e do grupo de "Quixote".

Lembramo-nos do primeiro contacto com Faoro aqui neste jornal. Houve uma conversa com o nosso consultor literario, o nosso jovem critico em dia com o mundo: Edson Neri da Fonseca. Depois, Edson Neri da Fonseca disse-nos confidencialmente: "Tenho medo das leituras dele."

Que essa opinião não era uma gentileza nem uma covardia, os leitores poderão ver no ensaio sobre Jean Paul Sartre, que publicamos hoje, na primeira pagina deste suplemento.

Joaquim

Chegou ao Recife o numero 18 da revista de Curitiba **Joaquim**, sob a direção do escritor Dalton Trevisan. Traz na capa um desenho de Fayga Ostrower e apresenta o seguinte sumario: Artigos de José Paulo Pais, Viaro, Otto Maria Carpeaux e Temistocles Linhares. Conto de Dalton Trevisan. Poemas de Clauco Flores de Sá Brito, Lêdo Ivo, Afonso Felix de Souza, Reynaldo Bairão, José Paulo Moreira da Fonseca, Sosigenes Costa, Waltensir Dutra, Edmur Fonseca e Edson Regis. Desenhos de Lea Botteri, Viaro, Renina Katz e Poty. Insere ainda registro bibliografico e uma adaptação de André Gide e Jean-Louis Barrault (trecho inicial) do **O Processo**, de Kafka, para o teatro.

Furo de REPORTAGEM

Não estamos autorisados a dizer a origem deste "furo de reportagem", mas podemos informar em primeira mão que o critico e romancista português João Gaspar Simões virá residir no Brasil. A noticia não podia ser melhor. João Gaspar Simões é um escritor quase nosso, tal o prestigio que tem em nossos circulos de cultura.

Antologia

"Gosto de conversar com o professor Pereira Costa, em primeiro lugar por causa da sua franqueza exagerada; ele não é desses que começam a encarar o assunto de longe, fazendo ginasticas com as palavras, sugerindo coisas que não pensam exatamente dizer, ele não. Pega logo a conversa pelo meio, espreme o assunto até não poder mais, seja assunto de radio muito profundo ou apenas leves frases sobre a cantora tal ou o "speaker" fulano. Tudo vem a seu tempo, ajustado que faz medo. Assim é que encontro o professor Pereira Costa, em manhãs de raros intervalos, entre o ensaio e o almoço."

(Trechos de uma cronica de Carlo Pcusada, no **Diario da Noite**, do Recife, 10-7-48).

Cavaleiro Perdido
Alcides SIQUEIRA

CAVALEIRO PERDIDO EM MEIO A ESTRADA,
ENTRE AS SOMBRAS DA NOITE VOU PASSANDO.
OUÇO O VENTO NAS COPAS SIBILANDO
E PROSSIGO NA INCERTA CAMINHADA.

CURVO, ÁS VEZES, A FRONTE AFOGUEADA,
ONDE ENXUGO O SUOR DE QUANDO EM QUANDO,
E ME QUEDO A MIM MESMO INTERROGANDO:
"AFINAL, POR QUE FAÇO ESSA JORNADA?

POR QUE ESTRANHO DESIGNIO VENHO VINDO,
EM TROPEL, NOITE A DENTRO, PERSEGUINDO
OS FANTASMAS DOS SONHOS QUE SONHEI?

POR QUE ANDEJO SEM TRÉGUA E AFLITO ASSIM?"
A MINHA VOZ RESSOA DENTRO EM MIM
E A MIM MESMO RESPONDO: "EU NADA SEI".

RECIFE — Julho 1948

ALUCINAÇÕES
(Trechos de um romance)
Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, — agosto — O rio, como os grandes ventos, carregando as pedrinhas da terra. Aqui e ali a folhagem escurecia as águas e tudo parecia calmo. Mais adiante o leito subia e se estreitava na superficie e a correnteza arrastava as flores descoradas, por vezes brancas mas sempre pálidas, para o vale entre os montes. A casa colorida de manchas escuras. Tudo isso porem foi depois, algum tempo depois de eu ter saido da escola. A outra casa. Ninguem me explicara o que havia acontecido. Em todo momento senti o desejo de correr pelas ruas, entretanto alguma coisa me impossibilitava de dar gritos e de representar o papel de algum heroi. Eu não fui nenhum heroi na infancia. Depois, agora, um quarto. Os móveis frios, brancos. Tumulos arrumados num quarto. Sim, eles pareciam tumulos. Toda uma vida ali, presa, vegetativa, inerte. Os olhos bondosos de minha mãe. Tão cheios de nada. Lá fora, oh, dias de sol! A natureza jovem bailando num palanque ao ar livre. A volta ao colégio. Eu era fragil e regressei ao quarto. Plantei um cipreste na floresta para ouvir o vento. Ele cantava tristonho nas outras árvores. Meu Deus, como ele era estranho! Sentir a mensagem do vento quando a taciturnidade da noite me estoura os ouvidos. Eu ouvi o cipreste que plantei. Trouxe-me vozes sem corpos e sem bocas. A comunicação vinha soturna, ampliando a tristeza no bosque. A morbidez do espirito se acalentava naqueles gemidos, naquelas formas sem visceras que em mim estraçalhavam os desejos. E algo surgia sem se definir. Tudo me chama. Fatos perdidos. Fatos que não posso lembrar. A infancia e a adolescencia. Trechos de vida no leito, na casa de um parente. Só. Uma cadeira de rodas. Vontade sempre contrariada de correr pela campina. Horrivel.

Vai tudo distante e eu sinto que falta alguma coisa. Sinto que falta. Eu sinto. Como viver sem um trecho da vida?! Vi uma criança com os olhos vasados num dia de sol. Jamais alguem verá uma lágrima dos meus olhos. Eles permanecerão mudos durante os séculos. Como lhe parecerão longos os dias, as horas, os minutos e a vida. Onde não há luz o sofrimento é eterno. Eu voltei e os meus olhos não viram... A LIBERDADE! A cama, a floresta, os montes e os rios. O rio cantando. Flores transitando em seu leito como traços fisionomicos entrevistos na injustificável velocidade dos trens. Homens circunspectos e trágicos, espectros de uma era passada. O carteiro pelo caminho de árvores e de sombras. Uma vida solta na inércia do vácuo. Mas, como na casa de saude, transcorreram anos da vida. O silencio era igual. Sentia-me envolvido numa grande penumbra. A dor me torturava vigorosa como um touro. No leito eu me retorcia odiando o som, a luz e as crianças, ansioso de silencio. Depois vinha a calma e a suavidade. Nos dias de chuva o carteiro usava capote. Do quarto eu olhava para ele. Os vidros embaçados. As goteiras trazendo inquietação aos meus nervos. Era tão grande a ansiedade e o pavor de estar só que me punha a gritar. Os gritos repercutiam pela casa. Os criados se aproximavam cautelosos mas implacáveis. Tinha medo. Eu penso que nunca gritei. Num desses dias de aflição chegou uma carta de minha mãe. As primeiras linhas, o espirito se acalmou. "Meu filho, Deus te abençoe". Suspendi a leitura da carta. Pensei em Deus e nas suas bençãos. Ela indagava se meu tio me dava bom tratamento e se eu estava melhor. Deixei a carta a um lado. Não sabia o que responder. A vida era intima.

— II —

Morto de sono e de cansaço e não posso dormir. A grande insonia me ergue as pálpebras. Pensamentos atrozes no espaço. Pesadelos. Pesadelos de insonia. Triste, muito triste eu sinto vontade de chorar. Tenho nos olhos as lágrimas forçando os diques da vontade. O corpo estremece e eu nunca choro. Vergonha de chorar, muito embora esteja só no quarto. Oh, meu Deus, como tudo isso é grande! Uma ilusão se estertorando. Outras que nascem. Flores surgindo. Flores se despetalando aos olhos impassiveis da natureza. Gritos na noite. Cães que uivam e ladram. Acordes musicais de gemidos se apagando como os estertores daquele cipreste lembrando o badalar dos sinos. Dos grandes sinos funebres. A idéia do sono nos raios de luz que se infiltram nas gretas da janela. Soluços. Chôro de crianciinhas. Uma folha réca morrendo um livro de poesias. Uma época da vida. Um estranho desejo de ser envolvido num grande silencio. A loucura, a sua grande fuga. Lágrimas nos olhos. O coração em extrema agonia. O medo doentio de andar á noite. Atroz. A eterna fuga do amor. Minha mãe entes se debruçou sobre a cadeira de rodas. Eu era ainda criança e estava enfermo. Sentia no seu coração o desejo de chamar a si o sofrimento. Inutil... — "Meu filho, tu hás de viver muito". Eu continuei sozinho. A alma estrelada no espirito e soluçando. Lágrimas que meus olhos não derramaram nunca. Lágrimes cristalizadas. A convalescença solitária. O corpo rejuvanescido e a alma enferma. A solidão foi tão intensa que gemi e gritei durante os dias. O alegre aceno de minha infancia terminou ali. O escoar do tempo. Os anos que se repetiram inexplicavelmente... E um sentimento intimo de terror para com as outras vidas. Só a impressão física da existencia e dos seus atos. Nada mais. Um mistério ansiado a ser descoberto. Um segredo em que pensava nas noites de maio sob os lençois frios como o mossaico do banheiro. Um quarto tão vasio como uma casa deserta. Revolver de fatos vividos na infancia. Quando nos mudávamos as cousas ficavam tão ôcas como os co-

(Conclue na 2.ª página)

O LIVRO PERNAMBUCANO EM PORTUGAL

Na secção de Bibliografia da *Revista da Faculdade de Letras*, da Universidade de Lisboa (tomo XII, 2.ª serie, n. 2, 1947), o sr. J. do Prado Coelho publicou a seguinte nota, acerca do livro *Eça de Queiroz, Documentario de uma comemoração*, editado pela Diretoria de Documentação e Cultura:

"A Municipalidade do Recife, através da sua Diretoria de Documentação e Cultura, comemorou o centenario do nascimento de Eça de Queiroz, abrindo um concurso de monografias sobre a obra e a personalidade do nosso escritor, com premios para os tres melhores trabalhos, e ainda promovendo uma conferencia de Viana Moog, um programa radiofonico sobre a vida de Eça, palestras em escolas e um concurso de desenhos ou aquarelas que representassem tipos dos romances de Eça. Agora sairam em volume as quatro monografias que mais se salientaram, textos ou resumos de algumas palestras, noticiario e ilustrações.

Os ensaios apresentados não desmerecem da intenção que os provocou. As *Impressões de um Leitor de Eça*, de Maurilio Bruno, depois de reflexões sobre as relações entre a vida e a arte um tanto difusas, triviais, definem com acerto o sentido social do romance de Eça de Queiroz, explicando-o pelo que era a sociedade portuguesa da segunda metade do seculo XIX; e surge, para marcar nitidamente posições, o paralelo com Zola: "Voltou-se Eça para o *realismo psicologico*, não o coletivo, o social, o da massa humana, mas sim o individual, o privado, o do lar, o fechado, o da casa, o da quinta, e até mesmo o da rua, da cidade, mas sempre o das impressões individuais, o das ações e atitudes individuais" (apg. 32). Eça, espectador da vida pacata da burguesia de um pais onde havia massas operarias, multidões em conflito, aproxima-se de Flaubert e afasta-se de Zola como do moderno romance social, Steinbeck, Hemingway, Jorge Amado.

No mais curioso dos quatro ensaios, *A outra face de Eça*, Oliveira Mota dá o justo realce aos trechos em que o romancista acusa a civilização moderna de impedir a livre, harmoniosa e integral formação do individuo. Se propõe a Patagonia, ou Tormes, como refugios de salvação para o europeu do seculo XIX afogado em banalidade, em lugares comuns difundidos por quarenta mil volumes em cada ano, pelo jornal, pela revista (hoje acrescentaria; pelo cinema e pelo radio), não é para que ele deixe de pensar, mas para que consiga pensar bem e pela sua cabeça. "A Patagonia — escreve Fradique a Carlos Mayer — opera sobre o intelecto como Vichy sobre o figado — desobstruindo e permitindo-lhe o são exercicio da função natural". Estas palavras esclarecem o sentido que Eça deu á tese de *A Cidade e as Serras*. Do mesmo modo, o grave Fradique "defende, mais de uma vez, o direito de cada povo a ser realmente o que é" (pag. 76). E' um paladino da cultura individual e nacional, um homem com respeito e amor ás criações e modos de ser originais.

Por sua vez, Tomás Seixas e Paulo Cavalcanti ocuparam-se, respectivamente, do *Itinerario de Eça de Queiroz* e de *Eça de Queiroz, o revolucionario*. A proposito deste livro editado por uma entidade oficial: quando será que, no Brasil, se seguirão as normas do Acordo Ortografico de 45? — J. DO P.C.

Notas de Folk-Lore
— 7 —
O TESTEMUNHO DA LUA E DAS ESTRELAS
Verissimo de MÉLO

NATAL, Julho — E' muito conhecida a historia do homem que matou outro numa mata, noite de lua. O assassino agiu satisfeito, porque só a lua assistira ao crime. Nunca seria descoberto o criminoso. Anos depois, casou ele com uma moça muito bonita. Viviam felizes. Mas, quando o assassino olhava para a lua, sentia um remorso tremendo e dizia á mulher: — "Todas as vezes que vejo a lua tenho vontade de te contar um segredo!" A mulher pedia insistentemente para que contasse, **mas, ele sempre se esquivava**, com medo. Um dia, afinal, resolveu confiar tudo á mulher. E descreveu o crime barbaro que só a lua presenciara. A esposa admirou-se muito e no dia seguinte contou o fato á mãe, pedindo segredo. A velha passou-o **logo no bico da vizinha**, tambem pedindo segredo, e a historia espalhou-se rapidamente, chegando por fim ao conhecimento da policia. O assassino foi preso e castigado.

O sr. Garibaldi Romano contou-me uma variante desta historia: Quando a mulher soube do segredo ficou horrorizada, porque a vitima era o seu proprio irmão.

Agora, relendo um inquerito sobre historias de trancoso, que fiz com os alunos da Escola Industrial de Natal, encontro uma outra versão, cujas testemunhas foram as estrelas. Foi nosso informante o garoto José Messias do Lago, de 13 anos, aluno da 1.ª serie "B", e nós a resumimos assim: "Um caixeiro transportava charutos para uma mercearia e passava por um lugar muito escuro, á noite. Certa ocasião, dois ladrões o agarraram e disseram: — Se não nos der charutos para fumarmos até o amanhecer nós o matamos. O caixeiro pediu que não fizessem aquilo. Tivessem pena dele. Era pobre, tinha filhos e os charutos não eram dele e sim do patrão. E antes de terminar de falar, tombava no chão, com uma punhalada traiçoeira. Mas, antes de morrer, falou: — Tomo por minhas testemunhas ás estrelas."

No dia seguinte, á noitinha, os ladrões chegaram numa mecearia (onde trabalhara o caixeiro assassinado), e começaram a beber. Já bastante embriagados,, um dos ladões olhou para o céu estrelado e disse: — Lá está a testemunha do caixeiro!"

O dono da mercearia ouviu e começou a prestar atenção á conversa. Puxou por ele e finalmente **soube de tudo. Mandou chamar a policia, por um empregado, e os ladrões foram presos imediatamente.** As estrelas, unicas testemunhas, haviam descoberto o crime.

Luiz da Camara Cascudo, no **Contos Tradicionais do Brasil**, divulga três versões brasileiras e uma africana do mesmo genero de historias, que inicia, aliás, de uma secção de sua bela classificação dos contos populares. Trata-se de "Natureza Denunciante", cuja caracteristica principal se resume no fato de um ato criminoso ser revelado pela denuncia de ramos, pedras, ossos, flores, frutas, aves, animais, estros. O tema, segundo informa Cascudo, está em Virgilio, **Eneida**, III.22 e Ovidio **Metamorfeses**, XI.IV. E' o Mt. 780 de Aarne Thompson, "The Singing Bones". Registraram variante, em França, Paul Sébillet; Silvio Romero e Alberto de Farias no Brasil; e Teófilo Braga em Portugal. Louis Jacolliot, no livro **Viagens aos paises misteriosos**, anota uma versão africana, que ouviu do chefe negro Obo-Tchadé e que está transcrita por Cascudo, á pag. 380, op. cit.

Vejamos uma das variantes colhidas por Luis da Camara Cascudo e que lhe foi narrada pela sua ilustre progenitora d. Ana Camara Cascudo: Dizem que um homem chamado Valdevino atravessava uma mata, quando foi assaltado por dois ladrões que lhe tomaram todo dinheiro que conduzia. Depois, resolveram matá-lo, para que o roubo ficasse impune. Debalde rogou o assaltado que poupassem sua vida, mas os ladrões riam. Valdevino, erguendo o olhar, viu duas garças que passavam voando. Disse, então: — Garças, séde as testemunhas

Os bandidos assassinaram Valdevino e o enterraram. Anos depois, estavam os dois ladrões conversando numa roda de amigos, na cidade proxima. Era pela tarde e duas garças voavam. Um deles, distraidamente, exclamou: — Lá vão as testemunhas de Valdevino!...

Os amigos, que sabiam do desaparecimento de Valdevino, cercaram os dois ladrões de perguntas e eles acabaram confessando o crime. Foram presos e condenados."

E' a mesmissima historia divulgada por nós, acima. Versões, como estas, andam na boca do povo, como exemplos, para mostrar que será sempre castigado quem matar o proximo, desrespeitando o Mandamento da Lei de Deus.

A' Margem de um Depoimento
Julio BARBOSA

RECIFE, Agosto — Num dia da semana passada, havia uns moços aqui, na redação; meia duzia deles. Mauro Mota fazia-lhes a sala e se dividia em atenções com todos, como sempre, quando há visitas ao jornal, sobretudo de poetas e escritores novos, gente da nova geração. A hora era impropria para me dar tempo de observá-los. E depois, são tantos e tantos os futuros senhores da literatura brasileira vindos ao DIARIO, á procura do secretario, que a gente não se pode deter na observação dos tipos que entram a saem. Acontece, no entanto, que o poeta-secretario é figura de prôa do movimento de reação contra a velharia literaria, no Recife; movimento esse que se agita de um extremo ao outro do pais. Poeta, e dos mais sensiveis, Mauro é como que o nucleo para onde convergem os poetas novos da terra e de fóra. E de poetas vive cheia esta redação; de tal forma que chegam a andar de combolos. Até o "Tapan n. 7" um tipo exotico, que faz poesias hieroglificas, vive aboletado entre nós, a escrever "poemas" só publicaveis daqui a mil anos, se aparecer algum editor louco, ou se a loucura de sua "poesia" pagar e fizer escola. Se ainda estivessemos nos fins do seculo passado e orincipios deste, dir-se-ia que o DIARIO se transformara no Parnaso.

A verdade, porém, é que estamos na época dos moços, com posição definida já nos rumos novos da literatura brasileira, ante os velhos caturras, pretendentes a levá-la para a tumba, que os espera. Deixemos de parte os velhos, todavia. Voltemo-nos para os jovens. Aqui, no DIARIO, têm vindo cheques deles, do norte, do nordeste, do centro e do sul, á procura do Mauro e do Edson Regis, esteios fortes da renovação entre nós.

Não faz muitos dias, o secretario me apareceu de lá de dentro com um amazonense pela gola e m'o entregou: nem mesmo reparou no ensejo de trabalho em que me afogava. E foi dizendo: "este é o escritor amazonense Sebastião Norões, faça uma entrevista com ele".

E lá vieram as informações para uma entrevista relampago, fóra de hora. Disse o Norões que os velhos escritores de Manaus dormiam á sombra dos louros conquistados e tudo faziam para que os novos não aparecessem. E tanto isso era verdadeiro que a Academia Amazonense de Letras estivera fechada com a ausencia dos velhos, que lá não iam. Foi necessaria a intervenção dos novos, afim de que o sodalicio não resvalasse para o tumulo com os "ultimos varões sobre a terra" das letras de seu Estado. E já fundaram uma revista com o sugestivo titulo de **Grito** que, na realidade, é o grito de revolta contra a incongruencia dos medalhões.

Do Piauí, falou-me Rogaciano Leite, da Academia, que se reune num boteco á falta de séde propria; disse-me que os novos encabeçam o movimento de espanejação da poeira senil, que os "donos" das letras piauienses desejariam permanecesse sobre a literatura, ali.

Agora, vêm esses jovens do **Rio Grande do Sul** confraternizar com o nordeste na conspiração literaria em processo, da qual resultará a queda dos santarrões das letras de seus pedestais antiquados, em que já brilharam bastante e só servirão no momento e no futuro de pontos de referencia.

Mas como dizia de começo, os gauchos trocaram idéias com o secretario-poeta sobre o movimento; o que ia pelo Rio Grande; da situação de Quixote, que é a trincheira dos "juniors" no extremo sul, como **Joaquim** no Paraná; **Região**, no Recife; **Clã**, no Ceará, e assim por diante. E da troca de idéias, ficou resolvida uma entrevista para o suplemento literario deste jornal. Felizmente, o secretario não se lembrou de mim, para tomar as anotações: Raimundo Faoro, e

(Conclúe na 4.ª página)